Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.711
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demai. Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,3C — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 29 de Julho de 1967

PREVISAO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	20.6-16.1	Praça Quinze ..	24.9-17.1
Laranjeiras	25.6-17.0	Santa Teresa ..	26.8-14.3
Eng. de Dentro	29.4-15.9	Jardim Botânico	25.2-15.5
B. de Corumbá	28.8-16.5	Alto da B. Vista	25.2-14.8

Exclusivo

Novas Professôras Primárias

Página 10, no «Diário Escolar»

BARRIENTOS NÃO ADMITE O PERDÃO AO FRANCÊS

LONDRES, 29 — O presidente René Barrientos afirmou a um correspondente do «London Times» que os guerrilheiros comunistas serão varridos, nos próximos seis meses, da Bolívia. O presidente boliviano teria dito que jamais considerará o perdão de Regis Debray, escritor marxista francês que enfrentará o julgamento no dia 15 de agôsto, sob a acusação de ajudar os guerrilheiros. Barrientos, segundo o correspondente Richard Wigg, disse textualmente: «Debray é o principal. É êle que motiva os outros. Não o perdoarei». (R.)

COM CHÔRO FALA BAIXINHO

— Fala Baixinho — um chôro com Hermínio Borba será a canção de Pixinguinha no II Festival Internacional da Canção. E, enquanto Frank Sinatra está no vem-não-vem, muita gente môça se mistura com os velhos nas inscrições: a irmã de Chico Buarque, ainda menina, estará ao lado de Vicente Celestino. **Página 6**

Tese de Carmichael: Guerrilhas Raciais

O agitador Stokely Carmichael, de **Blac Power**, que está em Cuba a convite de Fidel Castro, defende o desencadeamento de uma guerra de guerrilhas em Nova York e Detroit, nos moldes dos vietcongs. Durante uma entrevista, deixou expresso que pretende dirigir os motins dos negros nos EUA, seguindo a estratégia cubana nas «guerras de libertação», e insinuou que a população negra norte-americana luta é contra o imperialismo. **Pág. 9.**

SUNAB Retarda Ação Contra Especulador

Algumas fontes estranharam, ontem, que o sr. Cravo Peixoto venha adiando a execução de medidas drásticas determinadas pelo presidente Costa e Silva contra os especuladores, tanto pecuaristas como açougueiros, que estão vendendo a carne verde com até 30% de aumento sôbre a tabela oficial. Por outro lado, a CACEX informou, à tarde, que a exportação da carne não foi proibida, frisando que falta consistência à informação da SUNAB. E esclareceu: Não há necessidade de tal providência para ser normalizado o abastecimento. **Página 7.**

BRASIL AGORA DARÁ ADEUS ÀS SOMBRAS

O marechal Costa e Silva assinalou, ontem, durante a solenidade da apresentação da "Carta de Brasília", que se impõe a necessidade de renovação para que se elevem dentro de poucos anos "os nossos constrangedores índices rurais", e lembrou que esta será "medida de salvação pública, em face da dramaticidade a que chegou a situação da agricultura entre nós". A seguir, frisou que era necessário despertar a consciência do país e de suas classes produtoras para "sacudi-lo dos ócios e da mediocridade rotineira que o anestesiam há tantos anos, para conduzi-lo a acertar o passo com as nações que já desfrutam plenamente os benefícios da ciência e da tecnologia". Após falar sôbre a inflação monetária, que concorreu para a descapitalização agrícola, ressaltou que "precisamos sair, urgentemente, dêsse quadro de sombras" e convocou tôda a Nação para atacar, vigorosamente, o setor da agropecuária, como condição para dar consistência e efetividade ao processo de industrialização, ambos entendidos como eixos conjugados do desenvolvimento. O sr. Abreu Sodré, falando em nome dos governadores, afirmou que a Reforma Agrária, "antes palavra ora temida ora demagògicamente explorada pelos nossos homens e governantes, podia agora ser — e estava sendo —, pronunciada em voz alta. Reverenciou, "armas em funeral, postura de continência", a memória do marechal Castelo Branco e assegurou que "a Revolução não terminou", pois continua "sob o comando enérgico e firme do marechal Costa e Silva". **Página 3.**

INTERINOS AO DASP: REVOGUE AS DEMISSÕES

O sr. Carlos Garcia pediu, ontem, ao diretor-geral do DASP que avoque o processo que exonerou milhares de interinos da Previdência Social e torne nulas as portarias de dispensa. No memorial ao professor Belmiro Siqueira, alega o líder da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos que a decisão do presidente do INPS se choca com a «política de humanismo» do marechal Costa e Silva. Os contratos oferecidos — acentuou — não passam de desemprêgo mascarado, pois incluem transferência para locais longínquos. **Página 2.**

SVETLANA DEIXA DE EXISTIR NAS CARTAS DO PAI

NOVA YORK, 28 — Uma revista dos EUA revela que Svetlana, na URSS, vai deixar de existir. As autoridades soviéticas já começaram a apagar seu nome dos livros de História e, na Geórgia, onde nasceu Stalin, deram sumiço, num museu, às cartas que o ditador escrevia então à «querida filhinha».

PARIS ESTÁ EM CHAMAS: 800 JÁ PERDERAM CASA

PARIS, 28 — Um incêndio violento irrompeu, esta manhã, forçando 800 pessoas a fugirem de casa, levando às pressas o que podiam carregar. Os Bombeiros lutaram apenas para impedir que o fogo se propagasse a prédios vizinhos. O fogo começou numa sapataria — Rua Simon-Le-Franc — e destruiu logo seis andares do edifício. Um bombeiro ficou gravemente ferido: vítima única. Uma família que ficara bloqueada foi retirada, a muito custo. (A)

SONEGADORES NO RIO: 40 MIL SÓ NO SERVIÇO

O chefe do Serviço de Análise e Coordenação do Departamento de Impôsto sôbre Serviços revelou que, segundo os dados revelados pelos computadores eletrônicos da Secretaria de Finanças, somente 23.804 recolheram o tributo. O número de sonegadores é maior: 40 mil. Quando pagarem, será em dôbro, com a multa.

BEATLE FALOU: DEUS ESTÁ ATÉ NAS BOLINHAS

LONDRES, 28 — As declarações do **beatle** Paul McCarthey a favor do LSD causaram reação violenta nos Comuns. O ministro do Interior Alice Bacon afirmou que estava «horrorizada» com a opinião do rapaz, que, segundo uma revista, teria dito que Deus está em tudo, a partir do LSD. O empresário dos Beatles — Brian Epstein — por sua vez teria afirmado sua posição favorável aos alucinógenos. Miss Bacon clamou: «Nossa juventude corre o risco de tomar a sério o que êsses elementos populares andam dizendo». (R.)

IGREJA NÃO É BEM RECEBIDA NA PROMOÇÃO

VARSÓVIA, 28 — A Igreja Católica queixou-se, hoje, de que foi mal interpretada a recente promoção de quatro bispos poloneses, tomados aos alemães depois da II Guerra. Em comunicado oficial, frisa a Igreja que «foi tentado diminuir um importante e histórico ato da Santa Sé», ao tempo em que destaca: «É uma pena que alguns jornais tentem apresentar êste ato à opinião pública da Polônia sob uma luz inadequada». (R)

De Gaulle Prepara as Suas Desculpas

De Gaulle está-se preparando para pedir desculpas ao Canadá pelo seu comportamento em Montreal, quando do balcão da Prefeitura lançou o grito separatista de «Viva Quebec Livre», do que resultou um pronunciamento geral de revolta em todo o Canadá. As desculpas serão divulgadas segunda-feira pelo govêrno francês. **Página 9.**

UM PRACINHA FELIZ

Os pracinhas de Suez já estão entre nós. Êste aí vai, feliz, com seus filhos, mas podia ter sido mais uma da vítimas da guerra entre Israel e RAU, pois só por muita sorte é que houve, apenas uma baixa. Segundo um dos soldados, a única proteção que tinham contra balas eram frágeis barracas **Página 9.**

DIRÁ HOJE SE ASSASSINOU LUZ DEL FUEGO

«Gaguinho» rompeu o cêrco policial no morro Boa Vista, correu para lugar seguro, na cidade, e deixou 80 agentes armados, mantendo fechada a localidade de Itaoca. O bandido, acusado como autor da morte de Luz del Fuego e de seu caseiro, será levado, hoje, à presença das autoridades, em Niterói, mas. já decidiu que dirá nada saber a respeito da artista das cobras. Se Mozart Teixeira Dias continuar negando e conseguir provar sua inocência, fica o mistério desafiando os peritos e as suspeitas poderão recair sôbre as próprias vítimas. **Página 11.**

CHICA DA SILVA PREFERE AGORA SER TIA BEIJA

Isabel Valença tranqüiliza, através do «DN», os seus fãs e promete voltar em 68, com o Salgueiro. Será a **Tia Beija**, a **Feiticeira de Araxá**, uma das namoradas do primeiro Imperador. Já hoje a Escola iniciará seus preparativos, pondo na quadra Calça Larga «Uma noite na Bahia». Caimi, Betânia e, também, gente da capoeira estarão presentes. E Osmar Valença tentará colocar Salgueiro na frente das outras donas do samba. **Página 6.**

ARGÉLIA TERÁ US$ 5 MILHÕES POR TSHOMBE

ROMA, 28 — O coronel Huber Julian, considerado o **Águia Negra**, disse hoje que ofereceu US$ 1 milhão à Argélia para a libertação de Moisés Tshombe, de quem é amigo pessoal. Frisou que não recebeu resposta de seu telegrama ao primeiro-ministro Houari Boumedienne, mas está preparado para subir a US$ 5 milhões sua oferta, frisando que não se trata de subôrno. É um meio de aliviar o sofrimento do povo argelino. (R.)

AGORA A COISA MUDOU

"DASP é a Esperança Dos Interinos"

PESSOAS

RUBEM BRAGA

A NOIVA lhe explicou, com muito jeito, que êle tinha certas maneiras de falar que sua mãe estranhava um pouco. Que êle compreendesse e não ficasse zangado: muito católica, muito retraída, a velha estranhava certas expressões que não têm nada de mais, mas que ela não estava acostumada a ouvir.

O rapaz encabulou: teria, sem querer, dito algum palavrão? A môça disse que nem pensasse nisso, eram apenas certas maneiras de falar. Por exemplo, êle costumava dizer: «não sou muito amante de abacate, não». Ela, a môça, achava isso muito natural, mas a velha, coitada, ficava meio chocada com essa palavra «amante».

No jantar seguinte, na casa da futura sogra, êle quis dizer que não gostava de alguma coisa, e disse: «não senhora, eu até que não sou muito amigo de amantes».

* * *

Um dia a futura sogra perguntou que fita estava passando no Metro. Lembrou-se do título: «Numa ilha com você». E respondeu, delicado:

— «Numa ilha com a senhora».

* * *

Estou no bar da esquina. Na luz da manhã linda passa uma ginasiana de andar ágil, com sua carteira. Na calçada há um senhor meio gordo, vestido de prêto, com uma barbicha branca, a cabeça muito grande; olha a môça passar e murmura alguma coisa.

Deve ser o sr. Paul Verlaine, e com certeza murmurou: «Je t'apprendrai, chère petite, se qu'il te fallait savoir un peu...»

Mas eu me engano; não é Verlaine, é apenas um bilheteiro. Aproxima-se de minha mesa e me oferece 150 milhões, com um bilhete na mão. E muita coisa para mim:

— «Obrigado, senhor» — digo-lhe, meio distraído, meio agradecido.

EUROPA DARÁ UM MODÊLO DE PADARIA

O industrial Casemiro Luís Fernandes partirá, na próxima têrça-feira, para a Europa, onde entrará em contato com emprêsas especializadas em panificação em escala industrial, a fim de observar seus métodos de trabalho.

Pretende o sr. Casemiro Luís Fernandes observar o progresso da indústria de panificação em Portugal, França, Alemanha, Áustria e Suíça, numa viagem de quatro meses, para colhêr dados que possibilitem o aperfeiçoamento das indústrias que possui no Brasil.

COSTA VAI AO JUBILEU DE PRATA DA RIO DOCE

O marechal Costa e Silva, segundo confirmou, ontem, a Casa Civil da Presidência da República, viajará no próximo dia 2 de agôsto para a cidade mineira de Itabira, a fim de participar dos festejos comemorativos do Jubileu de Prata de Campanha Vale do Rio Doce.

Da comitiva presidencial, composta de 60 membros, participarão o governador de Minas Gerais, que foi o primeiro presidente da Companhia Vale do Rio Doce, o ministro das Minas e Energia e todos os ex-presidentes da emprêsa.

EXPORTAÇÃO

A Companhia Vale do Rio Doce, durante o corrente mês, estabeleceu nôvo recorde de exportação de minério de ferro, ao embarcar, nos 27 primeiros dias de julho, um montante da ordem de 1 184 244 toneladas.

Estão sendo embarcadas mais 78 070 toneladas pelos navios «Japan Oak» e «Skiron», encontrando-se ao largo do pôrto de Tubarão o graneleiro «H. Dragon», de 50 mil toneladas, para ser carregado, antes do término do mês.

A comissão Nacional de Defesa dos Interinos e o Clube 22 de Maio dirigiram memorial ao diretor-geral do DASP em, que, alegando não terem sido os interinos inscritos *ex officio* nos concursos realizados, pedem ao professor Belmiro Siqueira para avocar o exame do processo INPS 5.100-67 e, após, declarar nulas as portarias 36, 37 e 38, que exoneraram aquêles servidores.

Afirmam que o INPS, oferecendo aos exonerados um contrato de trabalho, eventual, não atende à política de humanismo social prometido pelo marechal Costa e Silva ao empossar-se, pois tal contratação nada mais significa que o desemprêgo, porque os interinos, em sua grande maioria, não poderão aceitar os empregos, que os obrigam a mudança de residência, já que os vencimentos oferecidos não lhes permitem alugar casas ou pagar hospedagem.

DIREITO FOI PREJUÍSO

No memorial, assinado pelo sr. Carlos Garcia, dizem os interinos exonerados:

"A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos e o Clube 22 de Maio, órgão de servidôres do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS), vêm expor e afinal pleitear a V. Exa:

1 — Através as Portarias ns. 36, 37 e 38, de 6 de março do corrente ano, do então Presidente do INPS, sr. José Nazareth Teixeira Dias, foram exonerados 1.463 (mil quatrocentos e sessenta e três) servidores interinos daquele Instituto, atos para cujo fundamento são apontados o § 1º do art. 12 da Lei número 1.711, de 28 de outubro de 1952, e a falta de amparo aos interinos referidos pelas disposições das Leis números 4.054, de 2 de abril de 1962, 4.069, de 11 de junho de 1962, 4.242 de 17 de julho de 1963 e 4.345, de 16 de junho de 1964.

2 — De logo se diga que os interinos exonerados contavam, na data da exoneração, mais de 3 (três) anos de serviço, e vieram a completar 4 (quatro) anos de serviço a 17 de julho do corrente ano, pois a essa data se encontravam ainda em exercício, pelos motivos adiante expostos.

NÃO FORAM INSCRITOS

3 — O tempo de serviço dos servidores em tela, que òbviamente deveria significar em seu favor, foi, entretanto, motivo da exoneração, como se vê da invocação, pelas Portarias citadas, do § 1º do art. 12 da Lei nº 1.711 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), que se refere o prazo de dois anos para o exercício do interino. Mas, abstraído o contra-senso, a justa interpretação do dispositivo é no sentido de que não visa a obrigar o Poder Público a exonerar os servidores interinos quando completarem dois anos de serviço, mas levar o órgão competente a promover concurso dentro daquele prazo para as vagas transitòriamente ocupadas. Ao contrário da exoneração imperativa, o interino tem o direito de ser inscrito *ex officio* no primeiro concurso que se realizar, conforme dispõe o § 3º do art. 19 do mesmo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Em abono do direito dos servidores interinos exonerados pelas Portarias 36, 37 e 38, ocorre o fato expressivo: Realizaram-se concursos no INPS para os cargos ocupados pelos interinos agora sem que os mesmos houvessem sido inscritos *ex officio* (V. "Diário Oficial" de 11-6-63, pág. 5.123, de 12-6-63, pág. 5.166, idem, pág. 5.167, de 18-6-63, pág. 6.723, de 26-8-63, página 7.462, de 14-10-63, pág. 8.655, idem pág. 8.656, de 7-1-64, pág. 143, de 8-1-64, pág. 180, de 7-2-64, pág. 1.513, de 18-2-64, diz. de 8-2-64, pág. 1.561. de 10-4-64, pág. 3.521, de 28-4-64, página 3.780, de 7-5-64, pág. 4.059, de 8-5-64, pág. 4.109, de 19-5-64, pág. 4.365, de 20-5-64, pág. 4.302, de 29-5-64, página 4.618, etc.).

Por outro lado, não é verdade que os servidores interinos exonerados estejam ao desamparo da Lei 4.242, de 17 de julho de 1963, pois, ao contrário, têm a proteção do § 1º do art. 50 da referida Lei *verbis*:

"Art. 50 é disposto no parágrafo único do art. 23 da Lei nº 4.069, de 11 de junho de 1962, aplica-se aos funcionários interinos nomeados até a data da referida Lei, e aos Capelães Militares de todos os credos religiosos, que servem nas Fôrças Armadas, nomeados de acôrdo com o Decreto-lei nº 9.505, de 23 de julho de 1946.

§ 1º — Não contando ainda os servidores que se refere êste artigo cinco anos de serviço público, permanecerão nos cargos até que se complete êsse prazo a fim de serem definitivamente enquadrados". O § 1º do art. 50 da Lei 4.242, *invocada pelas Portarias exoneratórias, como se vê, ao contrário do sustentado*, impede a exoneração, pois manda, não apenas que os servidores interinos com o menos de cinco anos possam permanecer nos cargos, mas determina que êles permaneçam nos cargos: "*permanecerão nos cargos até que se complete êsse prazo*".

AMPARADOS

Nem se argumente que os servidores aludidos são os nomeados antes da Lei 4.069, d e 11 de junho de 1962, sòmente porque o *caput* do art. 50, transcrito, se reporta àquele dispositivo. Assim afirmamos pela simples razão de que, do contrário, o § 1º do art. 50 da Lei 4.242 seria um dispositivo inútil, e regra incontestada de hermenêutica recomendada que o intérprete desconfie de si próprio se lhe parece encontrar um dispositivo apenas repetindo o que se contém em outro.

Realmente, se o § 1º do art. 50 da Lei 4.242 amparasse sòmente os servidores interinos nomeados antes da vigência da Lei 4.069, seria apenas repetição do parágrafo único do art. 23 da última Lei citada.

"Parágrafo único. Os servidores que contem ou venham a contar 5 (cinco) anos de efetivo exercício em atividade de caráter permanente, admitidos até a data da presente Lei, qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento, ainda que em regime de convênio ou acôrdo, serão enquadrados nos têrmos do art. 19 da Lei 3.780, de 12 de julho de 1960".

A Lei 4.069, portanto, já considera efetivo ou em condições de efetividade os servidores, "*qualquer que seja a forma de admissão*", inclusive, assim, os nomeados interinamente, que contassem ou viessem a contar cinco anos de efetivo exercício, admitidos até a data da mesma Lei.

Ora, desnecessária seria que outra lei, um ano e dias após viesse estabelecer a condição de efetividade para aquêles nomeados até junho de 1962, condição que já haviam adquirido.

Do exposto se vê que, quando o parágrafo 1º do art. 50 da Lei 4.242, de 17 de julho de 1963, fala em servidores "a que se refere êste artigo", isto é, os servidores aludidos no art. 23 da Lei 4.069, referiu-se não a servidores nomeados até a data dessa lei mas aos servidores indicados no artigo, ou seja, os não efetivos que entraram para o serviço público, "qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento", entre os quais òbviamente se incluem os interinos.

5 — As Portarias 36, 37 e 38, do senhor presidente do INPS, são, como se demonstrou, nulas *pleno jure*.

VERBAS

6 — Assim não fôsse — hipótese *ad argumentadum* — a inconveniência dos atos exoneratórios é manifesta, pelo aspecto humano do problema e em face dos interêsses da administração.

7 — O aspecto humano dispensa maiores considerações, pelo òbvio. Tanto que o Ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Jarbas Passarinho, no dia da assunção do cargo, se comprometeu, pùblicamente, em não permitir se consumassem as exonerações, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa.

MINISTRO VACILANTE

8 — A 27 de março — 20 dias após a publicação das antijurídicas e desumanas Portarias exoneratórias —, o senhor ministro expediu a Portaria número 238, que suspendeu os efeitos das Portarias referidas, e designou um Grupo de Trabalho para o fim de, no prazo de 30 (trinta) dias, dar parecer "sôbre a superveniência do conflito normativo entre as disposições dos artigos 6º e 7º do Decreto-lei número 225, de 28 de fevereiro de 1967 e os efeitos das Portarias referidas no artigo primeiro (*as mencionadas Portarias números 36, 37 e 38, do Presidente do INPS*), relacionando o evento com aplicação dos preceitos contidos no art. 99 do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 e no art. 8º do já referido Decreto-lei".

9 — O mesmo Ministro do Trabalho e Previdência Social, entretanto, a 7 de maio, decidiu:

a) — determinar a exoneração dos que forem julgados desnecessários, num total de duzentos e sessenta e um servidores, cujas categorias especifica;

b) — cancelar as exonerações dos que forem julgados necessários;

c) — manter as exonerações dos demais interinos que forem considerados desnecessários nos locais em que servem, sendo, entretanto, facultado a êstes o aproveitamento, como pessoal eventual, em localidades diversas das em que estão lotados, de preferência no interior;

d) — fixar o prazo de 30 (trinta) dias ao presidente do INPS para executar as medidas acima indicadas.

10 — A 23 de Maio, o "Diário Oficial" publica a Portaria Ministerial número 392, que prorroga por 30 (trinta) dias a suspensão dos efeitos das portarias exoneratórias, sem trazer o teor do despacho acima, para não falar no êrro técnico de se prorrogar um prazo indeterminado...

TÔRRES EXONERA

11 — A 23 do mês passado, o senhor Tôrres de Oliveira, atual presidente do INPS, ex-secretário de Serviços Gerais na administração anterior, em exercício quando da feitura de publicações dos atos exoneratórios, publica despacho declarando exonerados todos os interinos constantes das portarias 36, 37 e 38 (salvo, é claro — os que já haviam completado 5 (cinco) anos de serviço na data da promulgação da nova Constituição da República, amparados que já estavam pelo art. 177 da Carta — B.S. número 96).

CHALOUP DEMITE

12 — E ainda: a 28 do mesmo mês, o "Diário Oficial" publica despacho do Secretário de Serviços Gerais do INPS, senhor Jamal Chaloup, através do qual "cumprindo decisão do sr. presidente, constando do processo INPS número INPS nº 5.100-67"... "resolve exonerar, *por extensão* às portarias 36 e 37" (o grifo é da Comissão), centenas de interinos cujo o nome não constavam das referidas portarias.

Observe-se:

a) — As impropriedade do instrumento usado para as exonerações, que se fazem através de portaria e não despacho;

b) — a incompetência *ratione materias* do Secretário de Serviços Gerais para exonerar servidores.

NÃO HOUVE UNIFICAÇÃO

13) — Além da nulidade de pleno direito das portarias 36, 37 e 38, bem como, conseqüentemente, dos despachos *executórios*, e já que os aspectos humanos e sociais do problema dispensa maiores considerações, pela evidência, como foi dito em item anterior, obser-

(Conclui na 8ª página)

Os Aproveitadores de Injustiças e de Ressentimentos

GUSTAVO CORÇÃO

Sempre tive e sempre demonstrei, desde que m entendo, a mais profunda aversão por privilé gios e discriminações, mormente quando pre tendem firmar-se numa presunção de superioridade racial ou quando pretendem perseguir uma raç escolhida para bode expiatório. Nunca fui nazista nem facista nem integralista. Anos atrás escrevi ar tigos de entusiamos sôbre a belíssima reação de es tudantes brancos e prêtos de Little Rock contra o obstinado e estúpido Orval Faubus, governador de Arkansas, que não queria admitir na Universidade de Little Rock estudantes de côr. Todo o orbe s be que o govêrno americano tomou as mais enérgi cas medidas contra aquêle surto de racismo e en viou tropas federais para apoiar às pretensões do estudantes de côr. Lembro também que tôda a his tória da ascensão do negro nos Estados Unidos co meçou com decisões da Suprema Côrte que sempre encontraram nos presidentes norte-americanos apoi e simpatia. Recentemente, creio que em 1962, hou uma marcha sôbre Washington de 200.000 pessoa brancas e negras, de todos os níveis sociais, par obter completa igualdade de direitos cívicos. Es pretensão foi aprovada a instâncias do president Johnson.

Depois dessa introdução e dessa rememoraçã das situações passadas, faço questão de vir hoje d zer ao meu leitor que estou em completa e total op sição ao movimento negro que nestes dias aflige o povo norte-americano com suas desordens e crime

Ninguém ignora que muitas injustiças, aqui ali, foram cometidas contra os negros nos Estado Unidos, mas agora surge um fenômeno que aind é pior do que as injustiças que o povo norte-ameri cano tem procurado corrigir. Sim, pior do que a i justiça, ou injustiça ainda maior é dos APROVEI TADORES DOS RESSENTIMENTOS E DAS PA SADAS INJUSTIÇAS. Ora, êsse fenômeno é o ma encontradiço em nosso machucado mundo modern

No caso presente, os aproveitadores são u sinistros fanáticos que se dizem muçulmanos e qu se uniram em tôrno da bandeira do Black Powe Dias atrás em Newark promoveram desordens cr minosas atirando, dos telhados, sôbre policias e bom beiros. Depois disso reuniram-se em um Congress para reivindicar os direitos de rebelião armada, a di visão dos Estados Unidos em duas nações, e par condenar a guerra do Vietnam e a agressão de Is rael. Hoje o líder negro Stokly Carmichael visit Cuba como um observador na Conferência Latin Americana de Solidariedade. Diz o telégrafo qu esse líder já declarou o seguinte: "A revolução cubana é mais chegada a nós do que a qualque pessoa e é a nossa inspiração». Consta que está preparando guerrilheiros e até se fala em Guev rá na direção dêsse movimento.

Ainda que alguma dessas informações sej inexata, sobra o bastante para configurar o fen meno. Trata-se de mais um movimento alimentad com o ressentimento de antigas injustiças para f mento de novíssimas ambições. E trata-se, evide temente, de um movimento internacional antiam ricano. Curioso e assustador fenômeno! Esta po humanidade se castiga e se fustiga com uma espa tosa crueldade e segue uma estranha lei: as vinga ças inspiradas nas injustiças cometidas tornam-s sempre mais cruéis do que as ditas injustiças.

A energia nuclear, que causa tamanho sus aos pacifistas, origina-se na desintegração do át mo, ou na libertação da tremenda energia escond da na matérias. Ora, eu creio que o mundo moder descobriu uma outra energia nuclear muito mais p rigosa do que a dos físicos: é aquela que se orig na na desintegração do eu, ou na fissão do ressen timento. Será preciso dizer que essa extraordinári forma de energia já possui no mundo inteiro se técnicos e exploradores?

Na minha convicção, não há fenômeno ma sombrio e mais ameaçador do que essa exploraçã das injustiças por injustiças ainda maiores: é o mi tério da iniqüidade funcionando em cadeia.

E é por isso que me coloco últimamente cont esse movimento chamado Black Power: êle congr ga, nesse momento, o pior tipo de gente, branca o prêta, que o mundo conseguiu produzir. Minha pr funda e visceral repugnância pelo comunismo e p castrismo é semelhante à repugnância que hoje s to diante das notícias do Black Power, que é u espécie nova de racismo.

AVISOS RELIGIOSOS

RENATO LIMA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibilizada e agradecida com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida amigos, colegas e parentes para a missa de 7º dia, em intenção da boníssima alma de seu inesquecível RENATO, que manda celebrar hoje, sábado, dia 29, às 10 horas, na Matriz de São Sebastião de Olaria, sita na rua Paranapanema, 377. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RÁDIO GUANABARA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da R Guanabara S/A., para se reunirem em Assemb Geral Extraordinária, no dia 5 de agôsto de 1 às 15 horas, na sede social à Avenida 13 de M número 23 — 25º andar, Estado da Guanabar fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do

A) — Autorização para transferência de aç

B) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1
JOSÉ SAAD — Diretor-Presidente

EDIFÍCIO "SINFONIA"

R. Arthur Araripe, 1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores condôminos a com recerem à Assembléia de condôminos, a realiz em nossa sede à avenida Rio Branco, nº 39 — andar, no dia 8 de agôsto de 1967, às 14 horas 1ª convocação e às 15 horas em 2ª e última, a de serem tratados os seguintes assuntos:

a) Aprovação das contas da construção
b) Eleição do Síndico
c) Eleição do Conselho Fiscal
d) Eleição da Administradora
e) Aprovação do Regulamento Interno
f) Aprovação do Orçamento para Instala do condomínio
g) Aprovação do projeto do Orçamento est tivo das despesas de condomínio para o ríodo de 1-7-67 a 31-12-67
h) Assuntos gerais

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1967
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA

Declaro que foi extraviada a cautela nº 5628 de 40 ações de números 174.299 a 174.338, emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S/A — Petrobrás, por que a torna sem efeito.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1967
MARTINS BLANCO FILHO

COSTA E SILVA: PAZ SOCIAL VEM COM TRABALHO SINCERO

O MARECHAL Costa e Silva destacou, ontem, no encerramento do Congresso Nacional de Agropecuária, que a paz social há de ser alcançada como conseqüência de um trabalho sincero, no qual se irmanem os podêres públicos e os agentes privados do processo econômico.

Ressaltou, a certa altura, que o govêrno caracteriza-se pela objetividade e pelo sentido de urgência que empresta aos problemas equacionados, pondo em relêvo bem alto o que expressa para o país a **Carta de Brasília**, de que resultou a criação do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária.

O FRUTO EXPRESSIVO

Inicialmente, disse: «Êste primeiro Congresso Nacional de Agropecuária, organizado sob a inspiração direta do ministro da Agricultura, há de ficar assinalado em nossos anais como o primeiro fruto expressivo do apêlo que venho fazendo, quase obsessivamente, desde que adquiri a condição de candidato à Presidência da República, em favor de uma integração de esforços entre o poder público e o setor privado, como único recurso para alcançarmos, em prazo capaz de corresponder aos sinais da ansiedade nacional, aquêle mínimo de solidez que devemos assegurar ao processo de desenvolvimento global do País.

Assim entendo a vossa presença em Brasília e assim justifico a diligência com que uma das áreas mais importantes do Govêrno foi mobilizada para recolher as sugestões consubstanciadas, afinal, no documento que ora recebo de vossas mãos. Nelas se concentram as aspirações e preocupações comuns às Secretarias de Agricultura dos Estados e aos diferentes órgãos representativos das classes rurais. Pela primeira vez, em nossa história política, juntam-se as vozes dos governos estaduais e das associações privadas de todo o Brasil, para propor soluções a determinados problemas nacionais, em perfeita correspondência com as intenções do Govêrno da República».

A UNIDADE

E continuou: «A esta união é que aspiro. Desta unidade é que necessita o país, como fundamento de sua paz interna e como base sôbre a qual hão de frutificar os esforços pelo seu progresso. Quando afirmei, recentemente, perante o Comando da Escola Superior de Guerra, que o entrosamento de todos os setores da atividade nacional com a Presidência da República era uma condição para o próprio exercício do Govêrno, não excluí a livre ação política dos partidos nem me inspirei no velho conceito de «união nacional», que se expressava por um conluio entre as cúpulas e oferecia eventualmente o espetáculo de uma enganosa paz nas Assembléias, enquanto continuava a fermentar e a crescer, perigosamente, a insatisfação das grandes camadas populares, feridas pela indiferença dos que concentravam, em nome delas, as pacificações de superfície. A paz social, que é o escôpo de todo Govêrno responsável, não pode ser decretada, mas há de ser alcançada — contidos pela eficácia da lei os que se profissionalizaram em sua perturbação artificial — por um trabalho sincero, no qual se irmanem os podêres públicos e os agentes privados do processo econômico».

A EXPLORAÇÃO

«Dêsse ponto de vista — prosseguiu o marechal Costa e Silva —, a renovação dos métodos de exploração agropecuária no Brasil significa, para mim, um imperativo da própria ordem, além de ser um mandamento do processo de desenvolvimento nacional. Ainda simples aspirante à chefia do Govêrno, mas já escolhido pela ARENA para disputar os votos consagradores do Congresso, comecei a distinguir aí um dos principais caminhos a percorrer, incansàvelmente, para atingir aquilo a que chamei a «meta-homem». Dediquei, além de parte considerável do primeiro discurso que proferi como presidente empossado, três pronunciamentos inteiros — em Londrina, Uberaba e Nôvo Hamburgo — ao esfôrço de despertar a consciência do país e de suas classes produtoras para a necessidade de renová-lo urgentemente nesse domínio e sacudi-lo dos ócios e da mediocridade rotineira que o anestesiam há tantos anos, para conduzi-lo a acertar o passo com as nações que já desfrutam plenamente os benefícios da ciência e da tecnologia».

A RENOVAÇÃO

Assegurou também: «Tenho presente que 63% da população brasileira dependem diretamente da agricultura e da pecuária, enquanto no Canadá, nos Estados Unidos, na Alemanha e na Argentina — para favorecer o confronto com um país latino-americano — os índices de dependência oscilam entre 30 e 14%. A necessidade de renovação, para que se elevem dentro de poucos anos os nossos constrangedores índices rurais, impõe-se, portanto, como medida de salvação pública, em face da dramaticidade a que chegou a situação da agricultura entre nós.

Estamos abaixo da Argentina, da Venezuela e da Colômbia, no que tange à área cultivada por pessoa dependente das atividades agrícolas. Exibimos a taxa de 1% de casas rurais com água corrente, quando a percentagem sobe a 5% na Colômbia, 7% em Cuba, 18% no Chile, 40% no Canadá e 57% nos Estados Unidos».

A INFLAÇÃO

Logo depois, disse: «Em decorrência de um processo de industrialização mal conduzido, a inflação monetária concorreu para a descapitalização agrícola, agravando um quadro já dominado pelos traçados sombrios. A taxa média anual de crescimento da produção agrícola ficou situada, no qüinqüênio 1950-55, em tôrno de 3,3%, abaixo do aumento demográfico da mão-de-obra. Chegou-se a assinalar um decréscimo anual médio de 0,34% na produtividade global da agricultura, ao mesmo tempo que o crescimento verificado na relação área-homem se expressou pela irrisória taxa de 0,25% ao ano, apesar da incorporação de terras virgens em novas áreas do Paraná, de Goiás e do sul de Mato Grosso. Pesquisas realizadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil indicaram claramente que, em têrmos globais, não se notou, nos últimos anos, qualquer melhora substancial dos rendimentos agrícolas médios das principais culturas alimentares. E a manutenção aproximada dos mesmos rendimentos, no curso de quase vinte anos, deve ser atribuída a um efeito de compensação entre a alta produtividade nas terras novas e o rendimento declinante das zonas tradicionais».

OS EIXOS

Advertiu, então: «Precisamos sair, urgentemente, dêsse quadro de sombras. Devemos atacar vigorosamente o setor da agropecuária, como condição para dar consistência e efetividade ao processo de industrialização, pois hão de ser ambos entendidos como eixos conjugados do desenvolvimento. Para êsse trabalho está convocada tôda a nação. E vossa presença, neste instante, revigora-me a convicção de que não foi feito debalde o apêlo que dirigi a tôdas as áreas, a tôdas as lideranças e a tôdas as classes, nas palavras com que abri a reunião ministerial de que resultou, recentemente, a aprovação do Plano de Diretrizes.

As linhas mestras da política do govêrno aí ficaram nitidamente traçadas, como orientadoras da ação estratégica no domínio da agricultura, abrangendo os diferentes setores nos quais está sendo ela já desencadeada: desde o aumento da produção e da produtividade, pela maior utilização da tecnologia moderna, à expansão da área agrícola em condições econômicas e à implantação e ampliação das indústrias rurais, até a comercialização e melhoria da organização do meio rural, através de processos democráticos de reforma agrária e da instituição de colônias auto-administráveis, para o revigoramento do espírito empresarial tão necessário ao desenvolvimento econômico.

A «Carta de Brasília», elaborada com a colaboração de todos os compartimentos do ruralismo brasileiro e com a contribuição de Secretarias de Agricultura e órgãos cooperativistas e associativistas, chega-me agora às mãos como precioso subsídio à ação governamental».

A OBJETIVIDADE

E explicou: «Mas, senhores, não quero acabar êste discurso pela simples abertura da nova perspectiva para os que se dedicam às atividades agropecuárias. Meu govêrno se caracteriza pela objetividade e pelo sentido de urgência que empresta aos problemas equacionados. Já me encontro em condições de anunciar-vos algumas medidas práticas, concebidas e adotadas na linha de funcionalidade do Plano de Diretrizes.

«Está sendo providenciada a criação de canais especiais de financiamento, visando-se à ampliação dos limites de crédito e a maiores e efetivas facilidades de acesso para os produtores. Paralelamente, as autoridades monetárias recebem instruções para procederem com prioridade à regulamentação das disposições legais relativas à aplicação de, no mínimo, 10% dos depósitos nas instituições financeiras privadas, em operações de crédito rural, para que se aumente desde logo, substancialmente, o volume dos recursos à disposição do produtor. Estou recomendando, igualmente, o exame das providências necessárias à implantação de um sistema eficiente de seguro agrícola. Ao mesmo tempo, determinei o exame urgente das medidas que se façam indispensáveis para que o sistema de crédito rural disponha de uma estrutura central eficaz, atuante e especializada, capaz de utilizar com maior rendimento os instrumentos públicos e privados existentes na área do crédito rural».

O DESENVOLVIMENTO

Por fim, dise: «E tenho a satisfação de anunciar-vos, finalmente, que acabo de assinar o decreto de criação do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária, através do qual serão aplicados, em forma de financiamento aos criadores nacionais, recursos da ordem de NCr$ 216 milhões, cuja metade provém do crédito externo, representando o restante a participação do sistema financeiro nacional e dos mutuários finais. Acudimos, assim, ao problema da baixa produtividade da nossa pecuária, que alia um índice inferior de natalidade e taxas altas de mortalidade, resultantes da má alimentação e de outras deficiências.

Eis aí, senhores, o que tinha a dizer-vos na oportunidade em que me é conferida a honra de encerrar êste Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária. A presteza com que respondestes ao apêlo do govêrno federal, em favor de uma conjugação de esforços em tôrno do nosso programa estratégico, abre ao país um nôvo horizonte e robustece o otimismo com que trabalho para dar ao processo de desenvolvimento global do Brasil, no âmbito do meu mandato, uma contribuição positiva».

RIO DE BRASÍLIA

Abreu Sodré Elimina A Hipótese da Sua Candidatura

OTACÍLIO LOPES

GOVERNADOR Abreu Sodré nega que as suas recentes viagens pelo interior do país signifiquem tenha dado a partida na sucessão presidencial. que estou fazendo e pretendo continuar a fazer é cer o Brasil, até porque ninguém governará bem Paulo sem conhecer o Brasil", confessa. O governador de São Paulo adianta que não se deixará ginalizar dentro do processo político e que na hora colocará o prestígio do grande Estado a serviço que reputar a melhor solução. Por ora, entretanto, emite com eloqüência o convencimento de que os mens públicos brasileiros só têm uma coisa a fa— trabalhar.

Nas condições atuais do Brasil o governador Abreu ré elimina a possibilidade da sua candidatura porque não acredita na viabilidade de uma solução civil. Lhe parecer que a solução se encaminhará com relativa tranqüilidade, mas dentro do contexto civil-militar da revolução onde se registra uma nítida preceida pelo comando de tropas. Não são declarações oficiais do governador paulista, apenas anotamos trechos esparsos de uma conversa desprevenida e sem compromissos.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

O problema da Revisão Constitucional que implicaria na adoção do voto direto para a presidência da República é uma questão secundária para Abreu Sodré. A Constituição atual, diz êle, deve ser primeiro aplicada e o voto direto não chega a ser essencial para conotar um regime ditatorial. No mundo moderno — exemplifica — alguns países onde a democracia é melhormente exercida desconhecem o voto direto.

O governador de São Paulo enumera a "vol... gean" algumas proiridades nacionais que precedem temas meramente políticos os especulativos: alfabetizar o país, desatar-lhe as potencialidades nativas, preparando um desenvolvimento racional, conquistar a Amazônia, cujo fascínio está na razão do seu abandono. Nesse passo louva Brasília e a sua fixação no centro geográfico do país, embora guarde da capital algumas lembranças durante o consulado que foi o de Jânio Quadros, que ainda hoje o afetam sentimentalmente contra a cidade.

EM FORMA ATLÉTICA

No almoço que o presidente Costa e Silva ofereceu aos governadores no Palácio da Alvorada, observaram que aparentava um saudável emagrecimento. O marechal sorriu, vitorioso:

— E' verdade, estou em perfeita forma atlética.

Explicou o presidente que na Granja do Riacho Fundo onde reside, tira uma hora das manhãs para a ginástica e o esporte. "Estou um craque de basquete ..." — ajuntou. Como alguém desconfiasse, apelou para o testemunho do capitão Conrado que não se deu por achado: "O presidente está encaçapando tôdas"...

EXPORTAÇÃO OU HIPERTROFIA

...ado Jêsse Pinto Freire (de óculos) declarou, ontem, ao chegar de Nova York, que «o Brasil precisa acelerar mais o ritmo de sua exportação para atingir US$ 2 ... ainda êste ano e US$ 3 bilhões até 1970». Afirmou ...sidente da Confederação Nacional do Comércio que, ... assim, evitaremos um hipertrofia no desenvolvimento

A CAPITAL É NOTÍCIA

Presidente Discursou Duas Vêzes: "Carta de Brasília"

SENSIBILIZADO pelo entusiasmo com que foi recebida a assinatura da «Carta de Brasília», o presidente da República, discursou duas vêzes durante a solenidade realizada às 11 horas de ontem, no salão do plenário da Câmara dos Deputados, «conclamando tôdas as camadas sociais à luta para transformar o Brasil no celeiro do mundo».

Ao encontro do I Congresso Brasileiro de Agropecuária compareceram ministros, governadores de Estados, secretários de Agricultura, dirigentes de órgãos ligados aos problemas da Agricultura e da Pecuária, além de ruralistas de todo o Brasil, superlotando o plenário e as galerias daquela Casa do Parlamento.

Abrindo os trabalhos, discursou o ministro Ivo Arzua, da Agricultura, seguido do governador Abreu Sodré, que falou em nome dos demais chefes de Executivos estaduais, falando, logo após a assinatura do documento, o presidente Costa e Silva. Depois de ouvir, de pé, a execução do Hino Nacional, o Chefe do Govêrno fêz de improviso, a eloqüente conclamação a que nos referimos, quebrando, numa atitude simpática, o protocolo.

★ MINISTRO DO INTERIOR E O CASO DE RORAIMA — O general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, a quem estão subordinados os governadores de Territórios, encaminhou longo ofício ao ministro da Justiça, professor Gama e Silva, informando-o do que ocorreu no Território de Roraima, com relação ao mau procedimento do juiz Sandoval de Ávila. Sôbre o mesmo assunto, conferenciou ontem com o ministro do Interior, em Brasília, o coronel Hélio Campos, governador de Roraima.

★ ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO SANITARISTA — Com uma sessão solene marcada para às 20h30m, de hoje, na Câmara dos Deputados, será encerrado o IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, que contou com a participação de 800 congressistas. Do programa elaborado pelo Departamento de Água e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal, para hoje, consta ainda uma visita a Goiânia, com partida e regresso marcados para às 6 e 17 horas, respectivamente.

★ PRIMEIRO JÔGO PELA TAÇA BRASIL — O time do «Rabêlo», desta capital, disputará amanhã, na capital goiânia, seu primeiro jôgo pela «Taça Brasil». O esquadrão local enfrentará o «Goiás Esporte Clube».

★ NOVOS DIRETORES NOMEADOS ONTEM — Recebendo ontem, para despacho, o ministro da Educação e Cultura, sr. Tarso Dutra, o presidente Costa e Silva assinou os seguintes decretos: nomeando o professor Rui Cirne Lima, para diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nomeando o professor Erb Veleda para a Diretoria do Ensino Agrícola; nomeando o professor Paulo Emídio de Freitas Barbosa, diretor da Escola Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro; reconduzindo o professor Murilo Guimarães ao cargo de reitor da Universidade Federal de Pernambuco, e reconduzindo o professor Guillardo Martins Alves ao cargo de reitor da Universidade Federal da Paraíba.

★ EMBAIXADA PARA A VENEZUELA — Foi homologada, ontem, pelo Conselho Administrativo da NOVACAP, a decisão da diretoria em doar à representação da Venezuela, o lote 13 do Setor das Embaixadas, onde será edificada a Embaixada daquele país sul-americano.

★ PREFEITO REUNIRÁ SECRETARIADO — Sob a presidência do prefeito Wadjo Gomide, estará reunido, na próxima quarta-feira, o secretariado da Prefeitura para ultimar a elaboração do Plano de Economia da PDF, com o qual se pretende transferir 15 milhões de cruzeiros novos, consignados no orçamento de 67, a despesas administrativas, para investimentos em novas obras do Distrito Federal.

★ BANCO NACIONAL AMPARA PEQUENOS PRODUTORES — Após a inauguração, ontem, do pôsto de revenda do Ministério da Agricultura, em Taguatinga, pelo titular da Pasta, sr. Ivo Arzua, o sr. Paulo Malheiros, presidente do Banco Regional de Brasília, anunciou que o estabelecimento firmará convênio com aquela instituição, a fim de facilitar aos lavradores e criadores da área do Distrito Federal, a aquisição de fertilizantes, ferramentas, arame, sal e outros produtos úteis aos mesmos.

★ 7º ANIVERSÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA — Vasto programa de comemorações do sétimo aniversário da Caixa Econômica Federal de Brasília está sendo elaborado por aquêle estabelecimento, por determinação de seu presidente, sr. Tales José Campos.

Desenvolvimento Pleno é Desafio Para Líderes

...ministro Magalhães Pinto afirmou, ontem, que o Brasil vê na cooperação para o desenvolvimento um caminho para a superação da dramática divisão do mundo entre ricos e pobres, ao encerrar o ciclo de conferências promovido pela Escola Superior de Guerra sôbre a política exterior do govêrno.

Ressaltou o chanceler que encontrar a resposta adequada para os problemas nacionais, assegurar o pleno desenvolvimento de nossas potencialidades, transformar o Brasil numa sociedade aberta e progressista é o desafio que se constitui num verdadeiro teste para a nossa capacidade de liderança.

FALSA PAZ

O chanceler Magalhães Pinto, falando na ESG, afirmou que «o esmaecimento da confrontação ideológica entre o Ocidente democrático e o Oriente socialista não corresponde, necessàriamente, a uma melhoria das condições de paz na periferia internacional, e, ... das condições de segurança no mundo subdesenvolvido, demonstrando a experiência a precaridade de ... militar para o problema das ..., mesmo quando se conjugam esforços multinacionais para combatê-las, dondeurgência de solução mais profunda e ... para o problema».

..., porém, que essa solução só pode ... alcançada pelo desenvolvimento, que elimina as causas político-sociais geradoras da ..., sendo o equilíbrio entre o conflito e o consenso que mais de perto diz respeito à estabilidade das instituições.

DIRETRIZES

... mais que esta é a razão por que no ... das Relações Exteriores dá ênfase aos problemas do desenvolvimento, em ..., aliás, às firmes diretrizes traçadas desde o primeiro momento pelo presidente Costa e Silva.

Prosseguindo, disse que, como forma de assegurar a paz e a segurança internacionais, nossa chancelaria terá uma atuação resoluta, no sentido de dar, no fôro mundial das Nações Unidas e no regional da OEA, ênfase crescente à cooperação para o desenvolvimento.

DESAFIO

Por fim, depois de afirmar que o que desejamos é progredir num contato de desenvolvimento continental e mundial, de relações harmônicas e pacíficas, e de fazer um retrospecto das crises que o mundo vem sofrendo atualmente, acentuou.

— Cabe-nos encontrar a resposta adequada para os problemas nacionais, assegurar o pleno aproveitamento de nossas potencialidades, transformar o Brasil numa sociedade aberta e progressista. O desafio aí está como verdadeiro teste para a nossa capacidade de liderança. Entre as classes dirigentes do país, entendo que incumbe ao Itamarati e a esta Escola uma responsabilidade especial. Órgãos dedicados aos problemas de segurança têm, um e outra, alto papel a desempenhar na formulação de uma doutrina do desenvolvimento nacional de cujo êxito dependerá, em última análise, a própria segurança externa e interna do Brasil. Ao Ministério das Relações Exteriores, em particular, caberá projetar no cenário mundial, a imagem de um país próspero e unido, condições que nos permitirão ocupar na comunidade das Nações, o lugar que de fato nos corresponde.

E concluiu:

— E' através da elaboração de uma doutrina do desenvolvimento que as lideranças nacionais poderão realizar a mudança da mentalidade que a modernização do país e a felicidade do povo brasileiro estão a exigir. Trata-se, sem dúvida, de uma grande missão, à altura de nossas responsabilidades históricas com o movimento e os ideais da Revolução de 31 de março, revolução feita em nome do povo brasileiro e em seu exclusivo benefício.

HÉLIO TERÁ PARECER DE SARAIVA RIBEIRO

A Procuradoria-Geral da República entregou, ontem, o processo do sr. Hélio Fernandes ao procurador Saraiva Ribeiro, que tem prazo de cinco dias para dar parecer sôbre a matéria e encaminhá-lo, de volta, ao juiz Evandro Gueiros.

Na tarde de ontem, o ministro da Justiça prometeu aos advogados Evaristo de Morais, Mário Figueiredo e Jorge Tavares que, a partir de segunda-feira, entrará em entendimento direto com o ministro da Aeronáutica, a fim de conseguir um avião para Fernando de Noronha.

ADVOGADO CONFIA

Ficou acertado, durante a rápida entrevista, que os advogados Mário Figueiredo e Jorge Tavares e mais uma irmã de Hélio poderão ir a Fernando de Noronha, talvez, na próxima semana, tudo dependendo de que o sr. Gama e Silva conseguir do Ministério da Aeronáutica. O sr. Evaristo de Morais permanecerá no Rio aguardando a decisão do procurador Saraiva Ribeiro, que já está de posse do processo. Falando ao «DN», o sr. Mário Figueiredo disse que teve boa impressão do encontro e que parece que o ministro da Justiça vai cumprir a promessa de levar os advogados de Hélio a Fernando de Noronha.

Confederação de Servidores Completa 9 Anos

O manifesto dos servidores públicos à opinião pública, será lido domingo pelo presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, sr. Bisnair Maiani, por ocasião das festividades do nono aniversário da entidade, que será realizada na sede da Associação dos Servidores Civis do Ministério da Guerra, na rua Sousa Aguiar, 217, no Méier.

Na oportunidade serão homenageados os fundadores da CSPPE, quando será feito um retrospecto da vida da confederação, através do orador Alace Mendes Tavares, com o seguinte programa: às 10 horas: hasteamento da bandeira Nacional, pelos representantes da confederação e federação, e a seguir recreação esportiva; às 14 horas: almôço de confraternização; às 18 horas: parabéns à confederação, com o pronunciamento retrospectivo da vida da entidade e a palavra do presidente que lerá o manifesto à opinião pública. Finalmente, às 21 horas, confraternização dançante.

Eletrodomésticos anunciam sua recuperação

A crescente recuperação do mercado carioca de eletrodomésticos acaba de ser anunciada ao presidente da República, Marechal Costa e Silva, pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), da Guanabara.

Em telegrama assinado pelo sr. Cláudio Ramos, seu presidente, a entidade informou que julho, antes mesmo de chegar ao fim, alcançou o maior volume mensal de vendas de eletrodomésticos registrado em 1967, no comércio do Rio

Disso também que julho, até agora, é o mês de 1967 em que maiores verbas publicitárias e promocionais estão sendo aplicadas pelo varejo carioca do ramo, num montante superior a NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

ASSINADO CONTRATO ENTRE CETEL E NIPPON ELECTRIC CO. LTD.

Nippon Electric Co. Ltd. complet a Plano de Expansão da CETEL.

Realizou-se ontem, na sede da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara — CETEL, solenidade de assinatura do Contrato com a Firma N.E.C. — Nippon Electric Co. Ltd., de Tóquio, para aquisição de modernissimo equipamento de Ondas Portadoras, tipo PCM, com 30 sistemas de 24 canais, que farão a interligação entre CETEL e o sistema urbano da Guanabara.

Com êsse ato, a CETEL completou as providências para a execução do seu Plano de Expansão.

No clich acima, vê-se um flagrante daquela solenidade, a qual compareceram: I. Sugimoto, George Nizukami, Takashi Kishiyama, S. Uematsu, Munetaka Nakakariya, Hervê B. Pedrosa e Cel. Otávio Jardim, representantes da «NEC», além do Presidente da CETEL, General José Antônio de Alencastro e Silva, Diretores e auxiliares.

Assinaram contrato pela NEC o Sr. Munetaka Nakakariya e pela CETEL o seu presidente e o Diretor Jacyntho de Sá Lessa.

Govêrno e Emprêsa

OS propósitos de fortalecimento do setor privado da economia, proclamados pelo govêrno desde sua instalação, já estão sendo traduzidos em atos. Ao mesmo tempo, observam-se sinais de recuperação da demanda, condição essencial para uma progressiva melhoria da produção, pois esta deve adaptar-se, na medida do possível, às exigências do mercado. A médio prazo, pode-se expandir ou limitar a produção em função da demanda, mas a curto prazo isto não é possível, tendo em vista a existência de contratos para aquisição de matérias-primas ou fabricação de componentes que é necessário cumprir. De maio para cá, porém, tudo indica que se processa uma recuperação do mercado.

Esta reativação dos negócios é uma conseqüência de aumento do poder aquisitivo na área rural, em decorrência da comercialização das novas safras agrícolas, carreando recursos para o campo. Nessa reativação, há também influência da iniciativa governamental, ao aumentar o volume de crédito para as operações de comercialização das safras. Outro fator, embora de menor vulto, é o aumento do teto de isenção do impôsto de renda, reduzindo sensivelmente o desconto na fonte, ficando tais recursos em mãos dos assalariados urbanos. Este aumento do poder efetivo se traduz, por exemplo, em uma melhoria da situação dos eletrodomésticos, proclamada pelo próprio setor comercial dessa indústria.

☆

O aumento da demanda vai depender, também, da contenção de custos. Se os preços de produtos industriais e agrícolas, bem como dos serviços, puderem ser contidos, os reajustamentos salariais que se farão no segundo semestre do ano, principalmente a partir de setembro, vão aumentar o poder de compra, ou recuperá-lo, principalmente porque aí vai, também, funcionar outra medida do govêrno, um reajustamento mais realista dos salários ao levar em conta um resíduo inflacionário mais aproximado da realidade. Não se pode deixar de reconhecer que o reajustamento salarial, embora se faça por etapas, terá influência sôbre custos, cujos reajustamentos devem processar-se, no último trimestre do ano, em função da nova conjuntura.

A contenção dos custos é outra medida do govêrno tentada com mais êxito do que anteriormente. Não se impõe a contenção, mas se procura a consciente colaboração dos empresários. A intervenção governamental procura evitar os fatos consumados, impedindo que reajustes desnecessários se façam na fase inicial do processo de produção, como no caso da indústria automobilística. Esta é a fase final de um processo de elaboração que começa na fabricação dos componentes. As indústrias de autopeças devem ser ajudadas no sentido de controlar seus custos, a fim de que os aumentos não se reflitam mais adiante de forma irremediável. Na composição dos custos, há vários fatôres que estão sujeitos a contrôle governamental, como a energia elétrica, os fretes etc.

☆

Reconheceu o govêrno a importância de se controlar, em primeiro lugar, os custos do próprio govêrno, dos serviços públicos e das emprêsas estatais. No setor de energia elétrica já se cuida, por exemplo, de estabelecer tarifas diferenciadas, que atendam às necessidades da indústria, notadamente daquelas que, nos seus custos, apresentam uma parcela considerável de energia elétrica. Outro setor onde se faz presente a ação governamental é o dos combustíveis, cuja produção se processa, em grande parte, na área governamental, notadamente nos combustíveis líquidos e gasosos. O govêrno tem conseguido contornar as dificuldades oriundas da crise do Oriente-Médio no abastecimento do petróleo.

Outro problema sério, na área dos custos, é o dos juros bancários. Também aí o govêrno deu o exemplo, reduzindo os juros dos empréstimos do Banco do Brasil para 22% ao ano, com juros ainda mais baixos nos empréstimos agrícolas, reduzidos a 18%. Esta providência estimulou uma baixa de juros no setor bancário privado, onde as operações sôbre duplicatas têm baixado até 24% e mesmo menos. Esta redução, porém, é em parte devida ao fato de que as disponibilidades bancárias aumentaram e os bancos preferem aplicar a juros mais reduzidos em negócios seguros do que manter disponibilidades além do necessário, as quais encarecem os custos médios do dinheiro da rêde bancária.

☆

Nesse setor, a luta vai ser ainda difícil. De um lado, porque a taxa de inflação limita as possibilidades de redução substancial do custo do dinheiro, embora a intensidade da inflação tenha sido bem reduzida. Há, entretanto, um outro fator de manutenção de taxas relativamente elevadas, o custo das operações bancárias. Sua redução não é fácil. Pode-se racionalizar os serviços, mas a eliminação de pessoal excedente, em conseqüência da racionalização, única medida que poderia reduzir custos, só pode ser levada a efeito com muita cautela, pelas conseqüências nocivas de ordem social.

Nesse setor, o govêrno tem, confessadamente, uma tarefa difícil pela frente. Calcula-se que os funcionários excedentes, mesmo sem levar em conta qualquer medida de racionalização dos serviços, seriam da ordem de 60.000 unidades. Uma racionalização do serviço poderia diminuir os efetivos de 200.000, reduzindo-os de 700.000 para 500.000. Esta solução tem, porém, as mesmas implicações de ordem social a que nos referimos no caso do sistema bancário. Assim, não é de se esperar nenhuma medida que possa acarretar dispensa em massa de servidores, pois tal ato contraria os objetivos sociais da política governamental.

Audiovisualismo

ENCERRA-SE hoje nesta cidade um congresso de audiovisualismo, com a participação de educadores locais e dos Estados vizinhos. E' o primeiro, parece, efetuado no Brasil — motivo para jubiloso registro, pois tardava. Com prejuízos fàcilmente imagináveis, os recursos audivisuais aplicados ao ensino sòmente obtiveram guarida entre nós há poucos anos. E de maneira superficial, mais no terreno teórico do que na aplicação prática. Essa é a verdade, a despeito do valor incomensurável de seu uso nas escolas de qualquer grau.

Aprender ouvindo e vendo simultâneamente é o ideal. A boa imagem, adequada aos interêsses psicológicos do educando, sobreleva a mais sugestiva das explanações.

Daí recorrerem os educacionistas modernos à conjugação do som e da gravura, por meio dos mais diversos aparelhos já em uso em muitos países adiantados. Nesses, a bem dizer, desapareceu o símbolo do mestre que ainda aqui se apresenta: palrador, retórico, absoluto na sala de aula, onde os imobilizados alunos não têm vez de falar ou de se movimentarem. São agentes passivíssimos de voz alheia, incapaz de transmitir-lhes em 50 minutos o que uma boa ilustração lhes poderia proporcionar em poucos instantes.

Recente govêrno criou no MEC o órgão especializado no setor audiovisual, entregue a educadores que já demonstraram seu interêsse pelo assunto. Nalguns Estados já se vêm instituindo ou cogitando de instituir fundações concernentes à matéria. E, como de hábito, a iniciativa particular vai à frente, abrindo caminho, quase sempre em condições modestas porém eficientes. E' de esperar-se para breve uma tomada de consciência generalizada por parte dos podêres públicos e do magistério no sentido de substituir-se pelo audiovisualismo escolar as ultrapassadas técnicas da aprendizagem.

Vestibulares de Engenharia

AS recentes provas a que se submeteram os candidatos às escolas de engenharia continuam a evidenciar as distorções imperantes a respeito. Não sendo suficiente o número de vagas em relação à fome de técnicos de um país em desenvolvimento como o nosso, essas vagas nem sequer são preenchidas, porque os candidatos aprovados somam total inferior, a despeito do grande número dos inscritos.

Avolumam-se as reclamações sôbre a dificuldade das questões apresentadas aos candidatos. Pretende-se que o candidato já inicie o curso com uma bagagem de conhecimentos teóricos que o classifique como mestre, capaz de vencer torneios de alta especulação matemática. O vestibular perde o caráter mesmo de prova destinada a apurar o nível dos conhecimentos básicos, essenciais para a assimilação dos programas de um curso que se vai desenvolver durante vários anos.

Isso parece demonstrar, mais uma vez, que o êrro não está apenas na deficiência numérica das escolas, na falta de capacidade delas para abrigar os estudantes que lhes batem às portas. O êrro deve residir também nos vícios que persistem no ensino superior e que, em boa parte, se situam no sistema de funcionamento das cátedras. Tem-se a impressão de que há interêsse de reduzir o número de alunos.

Os que conseguem vencer as barreiras de tais vestibulares são indiscutìvelmente dotados de um lastro teórico bastante sólido. Isso não basta, entretanto, para caracterizar as grandes vocações de engenheiro, de técnico. São na maioria vocações de cientista de gabinete, pesquisadores teóricos.

Estamos marginalizando tranqüilamente um número considerável de jovens que, mais adiante, iriam contribuir para o desenvolvimento do país em têrmos muito mais eficientes do que o fazão, ficando de fora, [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Nasser e a Luta Racial

A GRANDE insurreição racial nos Estados Unidos começa a ser dominada, mas deixa atrás de si além da perda de vidas, e bens, convicção de que algo de grave se está passando. Não se trata mais de direitos cívicos, mas de uma luta social em profundidade que pode levar longe.

Stockley Carmichael, o líder do «poder negro» foi a Cuba e aí teve encontros com os líderes comunistas cubanos, o que indica uma orientação especial dêsse movimento.

Até ao momento o chamado «poder negro» era apenas um «slogan» de que não se conheciam bem as intenções, o mesmo Carmichael tendo-se recusado em Boston, a julho de 1966 a definir os seus contornos e objetivos.

Outra vez em Cleveland, contudo disse, que se tratava de colocar os «Estados Unidos (brancos) de joelhos». E' mero expressão de cólera, e de repulsa, não é doutrina, mas a verdade é que sem doutrina, cidades arderam, dezenas de pessoas morreram e milhões, centenas de milhões de dólares foram perdidos.

Uma fase muito complexa, dura e violenta da luta racial nos Estados Unidos foi aberta com a insurreição de Harlem, depois Watts e agora Detroit, para não falarmos de outras.

Isto pode vir a ser muito mais importante do que a guerra do Vietnam para o govêrno norte-americano, pois os problemas que geram a situação e entre êles o desemprêgo e a automação na indústria, não se resolvem apenas com créditos, mas com mudanças estruturais.

Resta saber se isto é possível, a gora e já, ou mais tarde, e como é possível e o que daí pode resultar.

★

No que respeita à crise do Oriente Médio nada de importante há a assinalar, o discurso de Gromico sôbre o perigo da guerra, sendo apenas uma digressão sôbre o óbvio.

O discurso de Nasser revela uma busca de caminhos, mantém certos pontos de vista mostrando que não abandonou as antigas formulações, no que respeita ao sionismo, mas usou de maior prudência, nas referências, quer aos outros países árabes, quer à Israel. E' evidente que considera, que a guerra poderá recomeçar e que não aceita nem o reconhecimento de Israel, nem a sua permanência em territórios ocupados.

A técnica foi a necessidade de reformas internas, o que é um bom caminho infelizmente seguido com atraso.

Em última análise, o discurso de Nasser adiantou pouco, no caso de alguém poder ver se adiantou alguma coisa o que é problemático.

Há mais interrogações do que respostas.

★

Tem também passagens sibilinas em que não vê mais que problemas interárabes sem solução, e problemas com a União Soviética, apesar de tôdas as expressões de reconhecimento prodigalizadas por Nasser aos líderes de Moscou.

Quando Nasser tenha a possibilidade de falar sem dependência, então aí, veremos de fato, o que pensa da conduta da União Soviética que representou a determinação deliberada de levar o Egito à derrota como condição de firmar a dependência do Cairo com relação a Moscou.

Uma vitória de Nasser tornaria mais independente o Egito e certamente com mais poder e influência junto de outros Estados árabes.

Em que isto poderia favorecer a União Soviética?

A questão está longe de ser esclarecida, mas o Ocidente deveria ter mais atenção no que respeita a êste problema, considerar na sua devida importância e na sua justa dignidade o nacionalismo árabe que, se às vêzes causa problemas ao Ocidente, representa hoje a única fôrça suscetível de evitar que o Egito seja transformado em país dependente da União Soviética.

MOMENTO ECONÔMICO

Estímulo às Bôlsas

O GOVÊRNO da União deu duas demonstrações concretas de suas intenções em relação ao capital privado nos últimos dias. A primeira foi a redução da taxa de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Embora essa redução não se refira à taxa de correção monetária, é óbvio que esta será reduzida na medida em que a inflação ceder. Nessas condições, diminui o atrativo enorme exercido pelas Obrigações na área da poupança privada, cujo resultado era reduzir as disponibilidades de capital para o setor privado. As Obrigações do Tesouro ainda continuam a ser títulos muito atraentes porém, a médio prazo, as vantagens que oferecem serão reduzidas sensìvelmente.

Mais do que isso o govêrno não pode fazer, no momento, em relação às Obrigações, porque delas necessita para cobrir o deficit de caixa do Tesouro com recursos não inflacionários. Infelizmente, o deficit de caixa potencial é da ordem de um bilhão de cruzeiros novos (um trilhão dos antigos) e não é fácil reduzir, nesta altura do ano, êste deficit de forma substancial. A contenção de despesas do Estado é a única maneira de atingir êsse objetivo, mas há as despesas de custeio, que são irredutíveis. Restam as despesas de capital, isto é, os investimentos, cuja redução não pode ser também muito grande sob pena de comprometer os programas de investimentos, notadamente nos setores vitais da infra-estrutura econômica (energia elétrica, rodovias, marinha mercante, portos, telecomunicações, etc).

A segunda medida que favorece o capital privado é a permissão agora concedida de ampliar, na área das Bôlsas de Valôres, a aplicação dos recursos oriundos dos estímulos fiscais (5% do impôsto de renda para as pessoas jurídicas e 10% para as pessoas físicas). Os recursos oriundos dêsses favores fiscais só poderiam ser aplicados até agora, em ações de sociedades anônimas até o montante de 10% do seu total, de acôrdo com a Resolução nº 149, que regulamentou o decreto-lei nº 157, em 10 de março do corrente ano. Assim, as possibilidades de aquisição de ações nas Bôlsas de Valôres eram bastante limitadas.

Agora, com a Resolução nº 60 do Banco Central, as possibilidades de aquisição de ações na Bôlsa pelas sociedades de financiamento ou pelos bancos de investimentos, que dispõem de um Fundo Fiscal formado com recursos provenientes da isenção fiscal prevista no decreto-lei nº 157, são bem maiores, pois tais bancos e sociedades podem adquirir ações em Bôlsa de qualquer sociedade desde que essas aquisições não superem, mensalmente, de um têrço do montante contabilizado no referido Fundo Fiscal. Esta disposição vigorará sem outra restrição até 30 de outubro. A partir dessa data, sòmente poderão ser adquiridas ações pertencentes às emprêsas que atenderem às disposições estabelecidas no decreto-lei nº 157.

Como era de esperar, a ampliação das possibilidades de utilização de recursos do Fundo Fiscal na aquisição de ações traduziu-se em uma procura imediata de ações na Bôlsa. A Bôlsa do Rio, no primeiro dia de transações, depois de conhecida a Resolução nº 60, registrou um movimento de vendas da ordem de NCr$ 2,4 milhões, cinco ou seis vêzes superior ao movimento normal da Bôlsa. Esta pressão inusitada provocou uma alta excessiva dos títulos. O índice BV aumentou 9,6 pontos, na têrça, para sofrer nova alta de 5,3 pontos na quarta. Ao todo quase 15 pontos em dois dias. De 102,4 pontos o índice passou, em 48 horas, para 117,3. O movimento alcançou NCr$ 1,5 milhões, elevando o total dos dois dias a quase NCr$ 4 milhões.

O estímulo gerado pela Resolução nº 60 foi efetivo. Não é, porém, a primeira vez que se registra altas espetaculares na Bôlsa, indicando um sentido especulativo. Nessas condições, é impossível manter êste ritmo violento e logo as cotações refluem, a fim de corrigir os excessos da reação do primeiro momento. A Resolução nº 60 vigorará por três meses, como já dissemos. Calcula-se que o montante dos recursos a serem aplicados deve oscilar entre .... NCr$ 40 e NCr$ 60 milhões. É evidente, pois, que o volume de negócios não pode se manter no nível dos dois últimos dias, com a média de NCr$ 2 milhões por dia. Seriam NCr$ 10 milhões por semana, o que esgotaria as possibilidades de manter êsse nível em poucas semanas, ainda que se deduza do montante referido o movimento normal da Bôlsa (NCr$ 400 a 500 mil por dia).

NOTAS POLÍTICAS

Senador Acusa Vice-Líder do Govêrno de Ter Sido Eleito Fraudulentamente

O senador Clodomir Milet, da ARENA do Maranhão, em representação dirigida ao Tribunal Regional Eleitoral do seu Estado, acaba de fazer uma denúncia que vai abalar os meios políticos: a de que o deputado Américo de Sousa, também da ARENA do mesmo Estado e vice-líder do govêrno da República na Câmara Federal, foi eleito fraudulentamente, devendo ter o mandato cassado oportunamente, depois de tudo apurado em processo regular.

Independentemente dessa representação, já há um processo instaurado na Justiça Eleitoral carioca para apurar outra acusação que pesa contra o mesmo deputado: a de haver destruído peças de seu prontuário no Cartório da 4ª Zona (Botafogo), com o propósito de anular provas reveladas pelo senador, no se dirigir ao Tribunal Regional maranhense.

A acusação do senador é de que, por meios dolosos, o referido deputado logrou inscrever-se como candidato e ser eleito, no pleito de 15 de novembro do ano passado, violando o princípio do domicílio eleitoral, através de um tortuoso roteiro, abrangendo São Luís do Maranhão, Rio de Janeiro, Brasília, Natal e Coroatá (comarca maranhense da região do rio Itapicuru). Êsse roteiro é o seguinte:

1) João Américo de Sousa (nome completo do deputado) era eleitor da 1ª Zona do Maranhão (S. Luís), onde, em 19 de dezembro de 1957, obteve o título de número 6.666.

2) Em 1960, veio para o Rio, onde, a 29 de março dêsse ano, tirou na 4ª Zona (Botafogo) o título número 74.732, por transferência do de número 6.666.

3) Ainda em 1960, seguiu para Brasília, onde, a 12 de setembro do mesmo ano, teve o título número 19.717, também por transferência, desta vez, do título expedido no Rio, o de número 74.732.

4) Em 3 de outubro de 1965 apresentou-se ao juiz eleitoral da 8ª Zona do Maranhão (Coroatá), e pediu o cancelamento de seu título de Brasília (número 19.717), sob alegação de que encontrara o seu primeiro título, o de número 6.666, que julgava extraviado, ocultando o fato de o haver transferido em 1960 para o Rio (o de nº 74.732, expedido pela 4ª Zona, em Botafogo).

5) Em julho de 1966, compareceu perante a Comissão incumbida da revisão das inscrições eleitorais, mandada proceder pelo govêrno federal para acabar com o Eleitorado Fantasma, no Maranhão, e conseguiu revalidar êsse título número 6.666, com o que pôde se registrar como candidato, ao arrepio da exigência do domicílio eleitoral, e ser eleito pela ARENA no dia 15 de novembro.

Declara o senador Clodomir Milet que o deputado Américo de Sousa, com o título de Brasília, votara ali nas eleições de outubro de 1960 e, depois, a 6 de janeiro de 1963, igualmente votara no plebiscito e no pleito de 1962, quando não havia ainda mudado de domicílio, registrara-se como candidato do PSD do Rio Grande do Norte, onde também votou com o título de Brasília, ficando como suplente e tendo, no decorrer da legislatura, exercido o mandato: «Portanto, não tinha domicílio válido para ser votado no Maranhão» — frisa o senador.

DESAPARECIMENTO DE DOCUMENTOS

Diz o senador Clodomir Milet que, no dia 10 do corrente mês de julho, avisado de que o escândalo seria denunciado, o deputado Américo de Sousa compareceu ao cartório da 4ª Zona, em Botafogo, e pediu para examinar o processo relativo ao seu título número 74.732, obtido por transferência do de número 6.666, expedido no Maranhão e que alegava estar extraviado.

Acrescenta que, após a retirada do parlamentar, os funcionários do cartório verificaram que peças importantes do processo tinham desaparecido (ficha, fôlha de votação etc.), resultando dêsse fato a abertura de um inquérito, até agora mantido em sigilo.

Lembra o senador Clodomir que, mesmo que as sucessivas transferências e a revalidação do título, feita em julho de 66, fôssem rigorosamente legais, o deputado não poderia ter sido registrado, como não o foi, aqui no Rio, o general Teixeira Lott, por ter solicitado da Justiça Eleitoral o cancelamento da transferência de seu título para Teresópolis, transferência feita um ano antes dessa solicitação.

O senador acusa ainda o deputado de haver agido dolosamente para obter a revalidação do seu título, tendo comparecido à 1ª Zona do Maranhão (S. Luís) para pagar multa por não ter votado no pleito de 1962 e, dêsse modo, conseguir certidão do número 6.666, o que, e isso depois de cancelar o título de Brasília em Coroatá.

Na representação que dirigiu ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, escreveu o senador: «Não se pode esquecer que a falta é mais grave ainda, o crime se torna mais nefando, porque praticado no momento em que a Justiça tomava providências para escoimar de uma vez o eleitorado-fantasma que tanto prejudicara e viciara os pleitos no Maranhão».

Resposta de Jânio a Lacerda

Há dias, noticiamos que o sr. Jânio Quadros não iria deixar sem resposta o libelo que o sr. Carlos Lacerda havia lançado contra êle, nas **memórias** que publicara na revista **Manchete**.

E, como também adiantamos, essa resposta seria dada através do deputado Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça, em virtude de o ex-presidente estar com seus direitos políticos cassados.

O deputado Pedroso Horta resolveu deixar a publicação à própria revista, que estampara as acusações do ex-governador Lacerda, mas ontem permitiu que chegasse ao conhecimento da reportagem do «DN» o intróito da resposta que sairá sob sua responsabilidade.

Êsse intróito é o seguinte: «O ex-governador da Guanabara ainda tem muito mal a fazer ao Brasil. Ainda há, suponho-o, brasileiros que não foram por êle injuriados, difamados, caluniados: todavia, não há idéias que não perjurou, princípios com os quais não transigiu, amigos que não traiu, negócios que não fêz, promessas que não quebrou, crueldades que não cometeu, até palavras que não fementiu».

Por falar em Lacerda: a sua viagem de volta das férias no Rio Grande do Sul virou quebra-cabeça para a reportagem. Enquanto alguns políticos afirmavam que êle está voltando a passos de tartaruga, outros juravam que já está no Rio ou no seu sítio de Teresópolis. Lacerda parece não ter pressa em fazer novos pronunciamentos antes da decisão da Justiça, sôbre o encarceramento de Hélio Fernandes.

Pacificação Nacional

Os apelos do presidente Costa e Silva, no sentido de uma colaboração geral em prol da execução do seu plano de desenvolvimento, ainda ontem reiterados, mas com a exclusão da hipótese de **união nacional** no **velho estilo**, já estão sendo testados em Minas, com o esquema de **integração** que o governador Israel Pinheiro vem tentando pôr em prática, inclusive com o concurso da oposição.

Vale lembrar que, ainda recentemente, o governador de Minas estêve em Brasília, onde expôs ao presidente Costa e Silva aquêle esquema. Israel nada adiantou sôbre as reações do presidente, mas sua euforia, após o encontro, parecia demonstrar que Costa e Silva o recebera com agrado e poderia até incentivá-lo para sua ulterior aplicação no âmbito nacional.

Acontece, entretanto, que estão surgindo cada dia novos obstáculos à **integração** mineira para que possa servir de modêlo nacional. Depois da sua condenação feita pelo chanceler Magalhães Pinto, encastelaram-se os antigos pessedistas e udenistas da ARENA. Êstes últimos, obedientes à liderança do chanceler, mostram-se cada vez mais radicalizados, sobretudo diante dos contatos que o senador Camilo Nogueira da Gama, presidente regional do MDB, tem tido com o governador no Palácio da Liberdade.

As dificuldades são tão evidentes que o deputado carioca Raul Brunini, glosando declarações feitas há dias ao «DN» pelo mineiro Dnar Mendes, que admitia a pacificação, afirmou: «Duvido muito que o Herculino, o padre Nobre, o José Maria Magalhães, o Celso Passos, o Edgar da Mata Machado e o Simão da Cunha, só para falar em gente do MDB, topem a integração desejada pelo Israel».

Deputado Critica Ministro

O deputado Bernardo Cabral (MDB do Amazonas), vice-líder da oposição na Câmara, fêz ontem as maiores restrições ao ministro das Minas e Energia, dizendo que o sr. Costa Cavalcânti ou desconhece os problemas da sua Pasta ou está agindo em dissonância com a política desenvolvimentista do presidente Costa e Silva.

Diz o deputado que elementos norte-americanos vêm efetuando pesquisas mineralógicas na faixa de Araxá desde 1927 e que há um grupo de geólogos mineiros disposto a depor sôbre êsse assunto perante a Comissão de Segurança Nacional.

O sr. Bernardo Cabral informou ainda que na noite de 1 de agôsto, quando o Congresso voltará ao funcionamento, a bancada federal do MDB vai fazer uma reunião a fim de examinar a situação nacional, em seus diversos ângulos (políticos, econômicos e sociais).

SINAL ABERTO

HIPÓTESE DE SODRÉ ASSUSTA SENADOR

O deputado Milton Brandão dizia, ontem, no Palácio Tiradentes, que está vendo realizar-se o seu grande sonho como político: a construção da Hidrelétrica de Boa Esperança, no rio Parnaíba. E lembrava que, hoje, dia 29, transcorre o quarto aniversário da constituição da COHEBE, a emprêsa encarregada dessa grande obra, a primeira, no gênero, do Piauí.

A ouvi-lo estava o senador Clodomir Milet, que, a certa altura, ressaltou, igualmente, a importância do empreendimento para o Maranhão.

O entusiasmo do senador assustou o deputado, que observou: "Vamos dividir irmãmente essa energia. O Maranhão não vai passar o Piauí para trás. Aliás, o Maranhão já está com tudo. Basta observar que até o governador de São Paulo, o Abreu Sodré, está apontando o governador José Sarnei como possível candidato a presidente da República..."

A vez de se assustar coube ao senador: "Pelo amor de Deus, não fale nisso, "seu" Milton, sendo o pessoal por aí acaba esvaziando o Maranhão, [illegible] tirar o Sarnei do palácio urgente:..."

✡ *FARIA LIMA NA ARGENTINA*

O brigadeiro Faria Lima seguiu para Buenos Aires, onde vai observar as realizações locais — ensino, abastecimento, [illegible] — A viagem faz parte de seus planos de ver plantado o "Grande São Paulo" como o "Grande Buenos Aires".

Antes de embarcar, o prefeito paulistano visitou o governador Abreu Sodré, com quem examinou os seus pontos de vista conflitantes.

As fontes palacianas afirmaram que "êles se [illegible] muito mas não [illegible]".

SODRÉ QUER REVOLUÇÃO À FRENTE: NEM DURA NEM PARADA

Poder e Política

Pedro Dantas

NÃO há quem não chie, se lhe apertam os calos. Em matéria econômica, porém, nosso chiado viciou-se na freqüentação de uma espécie de bôca de fumo, onde assumiu a forma de todo inadequada, de um «Aqui d'el rei». Pretendemos que tôdas as dificuldades sejam resolvidas em têrmos de Poder — o que é, pelo menos, uma tolice. O Poder não nos elimina os calos, nem nos cura as cólicas: apelaríamos para êle em vão.

Menos mal, quando o próprio Poder sabe disso. A questão é que êle o ignora, ou finge ignorá-lo, o que ainda é pior. A êle lhe convém, por interêsses que nada têm de comum com os da Nação, aceitar, como boa, a falsa imagem de onipotência que os nossos desesperos lhes pespegam, a trôco de importância e do prestígio que de tal crença lhe podem advir. Procede, pois, como se dêle fôssem as soluções e as ordens, embora, na verdade, sua indébita interferência não sirva senão para nos agravar as aflições e complicar a vida. É assim que marchamos, impávidos, de êrro em êrro, num alucinado roteiro de contra-sensos e doidices.

Das mais vulgarizadas e nocivas, é a suposição de que os preços podem ser fixados por atos do Poder. Vem o Poder e decide que os preços, ou certos preços, devem manter-se, baixar ou subir, conforme o caso, e todos ficamos satisfeitos com a mágica de feira. Ora, os atos do Poder político são, para o fim desejado, meio inépto. Êles não alcançam o objetivo que se propõem. Não atuam sôbre a relação econômica da qual o preço resulta. Atuam ùnicamente sôbre os comportamentos humanos e, se conservam alguma ilusória eficácia, é que conseguem impor aos homens um joguinho de faz-de-conta, ruinoso para a comunidade e impotente para conter os fatos econômicos na camisa-de-fôrça de que se pensa revesti-los.

É preciso, portanto, repetir infatigàvelmente, que o govêrno não fixa, não eleva, não baixa o preço de coisa alguma, por mais que o deseje e ordene. Seria importantíssimo e altamente benéfico, para o País, que todos nos capacitássemos dessa verdade elementar, compreendendo que o govêrno, o que pode fazer de útil e prático, nesse terreno, é ajudar a criar condições para que os preços ou certos preços baixem, subam ou estabilizem. Ajudar a criar condições, apenas. Nem sequer essas condições dependem exclusivamente de iniciativas governamentais.

Não nos referimos sòmente aos gêneros, de cuja insubmissão, há tantos anos, os tabelamentos apanham, mas também a essa mercadoria especialíssima que é o dinheiro, chave e medida de conversão do valor de troca de tôdas as outras e que tem seu preço, êle próprio. Dinheiro custa o que vale, sob determinada conjuntura, e não há como forçá-lo, no seu valor locativo, a descer ou a subir. Êsse valor escapa, como bola de mercúrio, por entre os dedos do pretenso mandamento governamental.

Se o govêrno deseja, realmente, atuar no referido setor, só lhe é dado fazê-lo indiretamente, pelas providências capazes de criar condições favoráveis à realização do seu desejo. No caso do valor locativo do dinheiro, isto é, da taxa de juros, antes de mais nada, conter é dominar a inflação que impulsiona para cima essa taxa. Há outras medidas que possam ser tomadas, para o mesmo fim? Há, sem dúvida. Um Banco Central, como hoje temos, atuará com tanto maior eficiência, para alcançá-lo, quanto melhor souber conservar-se nos limites de sua competência: não queira meter-se a tração, deitando regras para lá do que deve e pode. Tais regras se tornariam inoperantes. Não assim as que se enquadram no esquema da sua atuação específica, de orientador e regulador (com o auxílio de outros órgãos e bancos oficiais) do especialíssimo mercado de que se trata. A política da moeda e do crédito, que lhe incumbe realizar, é, realmente, uma «política», e não mais. Uma política, isto é, uma arte também muito especial, que consiste, essencialmente, em obter dos outros que adotem espontâneamente o comportamento que nos parece desejável. Para alcançar êsse pequeno milagre, existem velhos macêtes, entre os quais o de condicionar nosso próprio comportamento pela observância do que nos importa que os outros façam. Não se joga com a autoridade do poder público, mas com a habilidade de uma política do poder, aplicada ao campo da economia, no setor dos meios de pagamento.

O sr. Abreu Sodré, depois de assistir à assinatura da Carta de Brasília, declarou ao «DN» que entende como válida a sanção aplicada pelo govêrno ao sr. Hélio Fernandes, pois, aceita a ineficácia dos Atos Institucionais, êles não iriam além de «proibir o cidadão de votar e ser votado».

Disse o governador paulista que não se entende nem com os revanchistas nem com «os que querem parar a revolução no pé em que está e partir para o endurecimento», mas advoga, isto sim, um avanço no sentido «do restabelecimento e aperfeiçoamento da democracia plena» em todo o país.

AS INDIRETAS POSSIVEIS

Disse o sr. Abreu Sodré que, no seu entender, a Constituição Federal não deve sofrer qualquer alteração pelo menos durante os próximos dois anos, tempo mínimo necessário à sua experimentação. Se, no final dêsse período, concluírem os dirigentes nacionais que alguns de seus capítulos precisam ser modificados, entre êles o que estabelece eleições indiretas para presidente e vice-presidente da República, então sim, estará de acôrdo. «Até lá, vamos deixar tudo como está».

O governador de São Paulo não defende as eleições indiretas, mas não vê nelas qualquer motivação contra o aperfeiçoamento do regime. «Os esquerdistas, que entre nós condenam até com ferocidade as eleições indiretas, não podem apontar os países socialistas e comunistas como exemplo de suas teses, pois não há qualquer dêles que eleja os seus dirigentes pelo processo direto».

NEM RETORNO NEM PARADA

Respondendo a uma pergunta, declarou o sr. Abreu Sodré que há no Brasil muitos que querem a volta ao passado — o revanchismo. Outros desejam parar a revolução no pé em que se encontra e em seguida partir para o endurecimento. «Não me filio nem apóio qualquer dessas correntes. Não desejo o retôrno nem o endurecimento. Advogo, sim, o restabelecimento e aperfeiçoamento da democracia plena».

Abriu um parêntese para dizer que alguns dos políticos proscritos pela revolução igualmente não preconizam o revanchismo.

HÉLIO BEM PUNIDO

Com relação ao confinamento do sr. Hélio Fernandes, sustentou o governador a validade dos Atos Institucionais e seus efeitos para os que porventura tenham sido por êles atingidos. Por via de conseqüência, entende como válidas as sanções aplicadas pelo govêrno, porque, do contrário, as cassações teriam sido inócuas. «A sua eficácia não iria além de proibir o cidadão de votar e ser votado».

Adiantou, todavia, que o govêrno deve acatar e garantir as decisões da Justiça, quaisquer que sejam.

NÃO É DE FRENTE

Negou o sr. Abreu Sodré esteja trabalhando na formação de uma Frente de Governadores. Acha que isso é coisa do passado, que poderia ter funcionado até 1930. Hoje, disse, as coisas se processam de forma diferente. Poderia admitir uma frente de homens, governadores ou não, em tôrno de idéias. Sem isso, tudo o mais seria vazio. De outra parte, a soma de fôrças não serviria nem mesmo para emprestar apoio ao govêrno federal, de vez que êste prescinde que qualquer ajuda nesse terreno. Entretanto, admitiu ter consultado alguns governadores quanto ao discurso que pronunciou, representando-os no encerramento do Congresso de que participaram em Brasília. «Foi sòmente isto», salientou.

POVO INTERESSADO

Para o governador paulista não procede o argumento de que o povo não está interessado na vida política do país e muito menos nos seus atuais partidos. Acha que há tanto interêsse quanto antes ou mais. Como exemplo disso mencionou as últimas eleições, em que o comparecimento de eleitores às urnas foi até maior do que da vez anterior.

Lembra também o grande comício que realizou ontem em São José dos Campos, confessando que nunca viu, em tôda sua vida de homem público, um ajuntamento popular tão grande. «O que é isto, senão o interêsse do povo pelas questões políticas?»

Por estas razões está convencido de que a revolução pode e deve procurar o povo para governar com ela, não no sentido demagógico, mas do ponto de vista construtivo.

PRESSÕES NEM CORRUPÇÃO

Destacou o sr. Abreu Sodré que nenhum deputado precisa se vender ou se intimidar para exercer com dignidade o seu mandato, como também não é necessário ao governante recorrer a processos menos dignos para cumprir o seu dever. «Jamais comprei um deputado. Em nenhum momento ofereci vantagens aos parlamentares da ARENA do meu Estado. Não fiz, até hoje, uma única nomeação. E, no entanto, tenho conseguido da Assembléia tudo que pedi para o desempenho do meu mandato de governador».

APOIANDO PASSARINHO

«Estou 100 por cento de acôrdo com o ministro do Trabalho», afirmou o sr. Abreu Sodré, apoiando a tese do coronel Jarbas Passarinho, de estatização dos seguros.

Já em relação à participação dos trabalhadores nos lucros da emprêsa, há divergência. Acha o governador que a fórmula tem efeitos negativos. Num país como o nosso, acredita que os resultados seriam danosos para todos. O que se precisa fazer, no seu entender, é criar um determinado estímulo aos trabalhadores, que não implique em prejuízo dos empregadores. «E isto é perfeitamente realizável, com um pouco de imaginação».

REFORMA AGRÁRIA JÁ SE DIZ EM VOZ ALTA

«A reforma agrária, antes palavra ora temida ora demagògicamente explorada pelos nossos homens e governantes, nós a pronunciamos, hoje, em voz alta», afirmou o sr. Abreu Sodré, ao falar, em nome dos governadores na cerimônia da assinatura da Carta de Brasília.

Depois de aludir o «vácuo imenso no coração da pátria» deixado pela morte do marechal Castelo Branco o governador paulista assegurou que «a Revolução não terminou nem se frustrará», pois continua com a mesma inspiração, sob o comando do marechal Costa e Silva.

IRREVERSIVEL

Depois de assinalar que, finalmente, o homem de campo «terá vez», disse o sr. Abreu Sodré: «Prosseguiremos no rumo traçado pelos genuínos inspiradores da Revolução, cujo objetivo, que não pode ser esquecido, nem atrasado, nem desviado, é a efetiva segura e rápida consolidação das instituições democráticas brasileiras. A Revolução é irreversível. O presidente Costa e Silva foi e é um dos seus chefes incontestes».

O REI NU

Joel Silveira

DIANTE do todo-poderoso, do mais absoluto dono do poder, a razão tem sempre o seu minuto da verdade. Chega um instante em que ela intumesce e explode: um minuto, menos do que isso, talvez uma fração de segundo, e o que resta no homem de insubmisso e indomável encara firme o poderoso e exclama: «O rei está nu».

E quando a razão não aceita a impostura que lhe querem impor, como dogma infalível e irrecorrível, reage com a mesma náusea do estômago ao rejeitar um alimento. Lembro-me aqui de uma frase de Howard Fast — o escritor que também teve o seu minuto da verdade —, palavras que cada dia se fazem mais atuais:

«O ponto crucial é que o escritor, como artista, está condenado a perecer sob a tirania. Ignoro se o crescimento da literatura como arte é vital e necessário dentro da dinâmica de uma sociedade de homens livres. Sei, porém, que é o resultado de tal sociedade; e também sei que, quando a liberdade desaparece, a literatura retrai-se e morre. Sob a tirania, o médico pode continuar a Medicina; o pedreiro pode construir casas com a mesma segurança e precisão de antes; até o operário pode continuar desempenhando seu papel ordinário dentro da produção. Do escritor, porém, a tirania exige a antítese de sua arte, isto é, a obediência».

Howard Fast escreveu isto depois que descobriu que o rei estava nu. E foi o próprio rei que lhe revelou a sua nudez — com os seus dogmas intolerantes e fechados, com a sua cega e avassaladora cólera de rinoceronte.

Celso dá Contas: Cansou Com um Mês no Trânsito

O comandante Celso Franco prestou contas, ontem, de sua atuação de um mês, queixando-se do esgotamento causado pelos problemas do trânsito e anunciando diversas modificações, das quais destacou a colocação dos gradis de contenção dos pedestres, para evitar que atravessem as ruas a qualquer altura, prejudicando o fluxo de veículos.

O diretor do DT revelou que usará tinta fosforescente — que seca em 20 minutos e dura dois anos — nas faixas de segurança e após afirmar que dinheiro só não resolve, pois falta pessoal especializado, deu detalhes sôbre as modificações a fazer em Copacabana e a realização, na rua Farani, em Botafogo, da operação Fôlha Sêca.

CANSOU LOGO

Ao iniciar a sua prestação de contas, o comandante Celso Franco queixou-se do esgotamento causado pelos 30 dias à frente do DT e pediu que a entrevista não se prolongasse mais de 90 minutos. Declarou que, dadas as dificuldades encontradas, as providências foram tomadas segundo um critério de urgência e não de acôrdo com um método rigoroso. O recapeamento da avenida Atlântica — acrescentou — criou sérios problemas.

Queixou-se de não ter pessoal especializado para trabalhar no trânsito. Dinheiro apenas, acentuou, não é solução. Por isso, resolveu criar um curso para policiais do trânsito, que formou 600 guardas, para entrarem em serviço nos próximos quinze dias, na Zona Sul. Disse ter conseguido visível melhoria no tráfego pelas avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e Copacabana e também no Atêrro, com as operações Saca-rôlha e Arrastão. Declarou que pretende mandar pintar as faixas de segurança com uma tinta fosforescente que seca em 20 minutos e dura dois anos. Os guardas também usarão, à noite, luvas fosforescentes.

PLACAS E MULTAS

As novas placas terão uma inovação: o nome da cidade — Rio de Janeiro — além do do Estado. Criou-se, ainda, uma "perícia do trânsito", que ficará espalhada em diversos pontos da cidade, para resolver engarrafamentos e batidas.

O nôvo sistema de multas e emplacamento será coordenado pela IBM, mediante contrato.

GRADIL E CÉREBRO

A instalação do gradil protetor é caso resolvido, segundo o comandante Celso Franco que anunciou sua colocação nas esquinas, para evitar que os pedestres atravessem fora das faixas de segurança.

A utilização de cérebros eletrônicos para contrôle do centro e Copacabana está dependendo apenas de o secretário do Govêrno assinar o contrato com a companhia interessada. Outra inovação será o emprêgo de mulheres na fiscalização. Serão feitas, também, revisões dos estacionamentos privativos, com um plano para desestimular os chamados edifícios-garagem.

O comandante Celso Franco, assessorado pelo dr. Geraldo Pena Firme e pelo coronel Leite, disse que, com a abertura do corte do Cantagalo, haverá modificações em todo o trânsito de Copacabana, com a mudança de mão da rua Figueiredo Magalhães e proibição de entrada à esquerda na avenida Atlântica.

Depois virá a operação Fôlha Sêca, na rua Farani, e uma renovação total em Botafogo, com o sistema de mão única, inclusive na rua da Passagem.

Os ministros Lira Tavares e Augusto Rademaker recebidos a bordo do «Soares Dutra»

BATALHÃO SUEZ CHEGOU COM UM MORTO POR MUITA SORTE

O «Soares Dutra» chegou, ontem, ao Rio trazendo os 426 oficiais e soldados do Batalhão Suez que, na faixa de Gaza, foram testemunhas e quase vítimas das hostilidades entre árabes e israelenses, mas às 15 horas já estará partindo para Pôrto Alegre.

O corpo do sargento Carlos Adalberto Ilha de Macedo, vitimado no início do conflito, veio a bordo, mas um pracinha revelou ao «DN» que só por sorte o Brasil não chora a muitos de seus filhos, pois as balas perfuravam as barracas, único e frágil abrigo dos nossos soldados.

Um dos pracinhas gaúcho, ao descer do navio e conversando, com a reportagem do «DN», disse que o número de baixas no batalhão brasileiro poderia ter sido muito maior, devido aos acontecimentos entre Israel e a RAU, na faixa de Gaza.

«O tiroteio começou às 10h05m e nos apanhou desprevenido. Ficávamos às vêzes, deitados debaixo das camas, seis em cada barraca de lona, até 15 horas seguidas sem podermos levantar-nos para comer ou beber, pois as balas furavam a lona das barracas.

MORAL ELEVADO

Sôbre a morte do cabo Ilha de Macedo, esclareceu que êle foi atingido por uma bala ao levar roupas para a lavandaria, justamente, quando eram reiniciadas as trocas de tiros entre os países em luta. «No entanto, acrescenta, o moral da tropa, antes e durante a guerra, foi excelente e os soldados, de ambos lados, nos trataram muito bem».

COMUNICAÇÃO

A notícia de que o campo, em que se encontrava os pracinhas brasileiros, seria ocupado (por bem ou por mal), foi dada por um oficial israelense, que chegou ao local numa motocicleta, acompanhado por um soldado. O contigente brasileiro, [illegible], esperou três dias, até que fôsse dada a ordem pela ONU, sendo o último a sair do local. Segundo opinião geral, os árabes sofreram mais baixas do que os israelenses, pois tinham locais em que se viam de 15 a 20 corpos de soldados árabes empilhados».

DESVIO

O «Soares Dutra» seguia para Trieste a fim de lá deixar uma carga de café, quando, ainda no Mediterrâneo, em alto mar, seu comandante recebeu instrução para rumar imediatamente para o pôrto de Ashdod, em Israel, a fim de embarcar o contigente brasileiro.

Assim foi feito, rumando depois para Bari, Trieste, Chipre, onde foram apanhados alguns soldados que tinham sido para ali levados, em seguida Augusta, Marselha, Las Palmas e outros portos, até Recife, onde chegou, domingo último. A alimentação dos pracinhas a bordo, 46 dias de viagem, constou de um pequeno almôço, pela manhã, almôço e jantar, e lache, para os que estavam de serviço.

A CHEGADA

O ministro da Marinha foi o primeiro a chegar no pier da Maúa seguindo pelo comandante do 1º Distrito Naval, Maurício Tôrres Adalberto Perreira dos Santos, comandante do 1º Exército, e pelo ministro do Exército general Lira Tavares. Êste foram recebidos a bordo, pelo comandante do navio, Hélio de Melo e pelo tenente-coronel Wilson Figueiro Nepomuceno da Silva, comandante da tropa.

UM CADÁVER

O corpo do cabo, promovido, «postmortem», a sargento, Carlos Adalberto Ilha de Macedo, também foi trazido pelo Soares Dutra, e, contrariando notícias de que estaria enterrado em Suez, será levado hoje para Pôrto Alegre, e entregue à sua família para o sepultamento.

PERNAMBUCO DESEMPERRA APOSENTADO

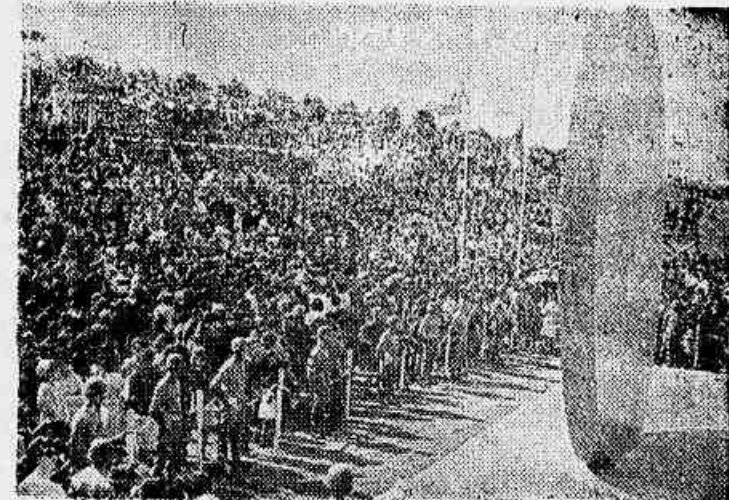
O Ministério da Saúde está dinamizando o processamento dos casos de aposentadoria, principalmente no interior do país, de acôrdo com a nova política de «desemperramento» da mecânica burocrática.

Foi enviado a Recife um funcionário para estudar a maneira de uniformizar os métodos e critérios de exames e enquadramentos dos casos de aposentadoria dos servidores federais lotados em Pernambuco.

APLICAÇÃO

Os estudos já foram concluídos e os resultados já foram apresentados ao diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, para aplicação da nova política do Ministério, implantada pela reforma administrativa do govêrno Costa e Silva.

De Athenas Para Aratu

Procedente de Athenas, na Grécia, chegou ontem (28-7-67), ao Rio, o Secretário da Indústria e Comércio da Bahia, sr. Angelo Calmon de Sá, que representou o Brasil no Seminário de Diretores de Institutos de Pesquisa Industrial de Países em Desenvolvimento, promovido pela ONU. O sr. Calmon seguirá para Salvador, para ultimar os preparativos da Exposição do Plano Diretor do Centro Industrial de Aratu, que será inaugurada na Guanabara dia 29 de agôsto, no Hotel Glória.

SOLENIDADE: — Representantes de 36 municípios do Paraná estiveram presentes à inauguração de mais um trecho da BR-376, no Paraná.

NÔVO TRECHO RODOVIÁRIO INAUGURADO

Na presença de 50 mil pessoas, o ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, e o governador do Paraná, sr. Paulo Pimentel, inauguraram o trecho Maringá-Paranavaí, da BR-376, tendo comparecido à solenidade os srs. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil; Horácio Coimbra, presidente do IBC; e o diretor-geral do DER do Paraná, engenheiro Plínio Pessoa, além de deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores de 36 municípios, inclusive o prefeito de Curitiba, sr. Omar Sabbag.

Numa extensão de 74 quilômetros, o nôvo trecho da BR-376 terá grande importância econômica para a região, prevendo-se o escoamento, por seu intermédio, de 2 milhões e 250 mil toneladas anuais de produtos agrícolas, no valor aproximado de NCr$ 400 milhões. O custo total da obra foi de NCr$ 14 milhões e 800 mil, sendo que os estudos geotécnicos ficaram a cargo de uma firma carioca e os serviços de pavimentação por conta de uma emprêsa especializada do Paraná.

Liberdade só no Meio

Alcaide — prefeito de Barcelona — falou, ontem, sôbre Administração Municipal, explicando como funciona a tributação na Espanha. Don José Maria Porciolles afirmou que existe, em seu país, liberdade de imprensa, desde que não sejam tomadas posições extremistas. Desmentiu mudança próxima no regime: ela só virá, segundo êle, se necessário. Concluiu dizendo que o povo foi ouvido [illegible] sôbre a nova Lei Orgânica proposta por Franco

heron domingues

com as notícias

IDENTIFICAÇÃO NO CUME

O CHANCELER Magalhães Pinto estêve ontem na Escola Superior de Guerra, onde pronunciou uma conferência a portas fechadas sôbre política externa. Pelos dados que recebi de informantes categorizados, o acontecimento desfez tôdas as dúvidas quanto à posição de apoio da ESG ao prisma pelo qual o govêrno Costa e Silva vê a atualidade mundial.

Todos os assuntos controversos foram examinados no encontro de ontem, desde a tese da inevitabilidade da terceira guerra até a disseminação nuclear. O chanceler recebeu quatorze apartes.

Ao final da conferência, o comandante da Escola Superior de Guerra, general Augusto Fragoso, fêz o elogio do sr. Magalhães Pinto, situando-o dentro do antigo epíteto — hoje um pouco esquecido — de chefe civil da Revolução; e proclamou a total identificação da Escola Superior de Guerra com as linhas da política externa do govêrno.

Com isto, creio neutralizado um dos focos de mais insistentes especulações, utilizadas pelos analistas, não só do Brasil como de outros países, para caracterizar uma suposta debilidade da política exterior do atual govêrno brasileiro, decorrente de divergências intestinas.

LÓIDE PENSA AGORA NUM MAR DE LUCROS

O almirante Celso de Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, estava concluindo, ontem, os estudos para a celebração do nôvo convênio de fretes marítimos entre o Brasil e as nações que fazem cabotagem em nosso país.

As novas bases são bem mais compensadoras do que as constantes do acôrdo recentemente denunciado pelo govêrno brasileiro.

Posso informar que, pelos estudos em curso, os navios de bandeira brasileira terão pelo menos 40% da carga negociada no Brasil. Por outro lado, foram acelerados as providências para transformar o Lóide numa emprêsa lucrativa, que já neste ano encerrará seu balanço sem deficit.

Acrescento que, até janeiro vindouro, o Lóide não terá mais uma só agência em portos nacionais, passando a contratar a sua carga diretamente com agentes comerciais.

Já foram transferidos para a União, nos últimos meses, 1.200 funcionários, e até o fim do ano mais 1.400 terão o mesmo destino.

TOMEM NOTA: o sr. João Goulart, que recentemente recebeu do embaixador brasileiro no Uruguai um nôvo passaporte, está recomendando aos seus correligionários no Brasil que apóiem o plano de desenvolvimento do govêrno Costa e Silva. JANGO acha que as diretrizes do plano estratégico estão inspiradas numa filosofia nacionalista, bem diferente, na sua opinião, da que serviu de base ao govêrno Castelo.

•

PORTUGAL acaba de dar nôvo passo para expandir sua siderurgia. A Siderurgia Nacional de Lisboa acaba de assinar com Lazard Brothers and Co., atuando em ligação com o Banco Pinto & Sotto Mayor, de Lisboa, um acôrdo relativo a dois empréstimos, que se elevarão a cêrca de meio trilhão de cruzeiros antigos.

•

ALÔ! ALÔ! Recife! A decisão mais importante que o presidente Costa e Silva tomará em Pernambuco, para os pernambucanos, será na área da eletricidade. Na ocasião, a Eletrobrás entregará ao govêrno de Pernambuco, mediante convênio, a Pernambuco Tramways, que pertenceu ao grupo AMFORP.

•

MAS a oposição pernambucana está contra a transação. Alega que a emprêsa já pertence de direito ao Estado, pois o prazo de concessão de 40 anos já terminou.

•

EM RECIFE, o presidente Costa e Silva despachará no Palácio das Princesas, que acaba de ser totalmente restaurado. Cada ministro terá um local determinado.

•

TODOS os governadores do Nordeste irão a Recife entrevistar-se com o presidente da República.

•

O GOVÊRNO argentino acaba de convidar o conservador de obras de arte Édson Mota para que participe da restauração de um monumento histórico em Córdoba, recentemente atingido pelo fogo.

•

ÉDSON MOTA já participou, ao lado dos maiores conservadores do mundo, da restauração das obras de arte após as enchentes de Veneza. Um valor brasileiro pràticamente desconhecido no Brasil.

•

O JORNALISTA Hélio Fernandes será visitado, em meados da próxima semana, por seus advogados e sua irmã. A permissão para voarem a Fernando Noronha, em avião do govêrno, foi concedida ontem pelo ministro Gama e Silva.

•

O MINISTRO Gama e Silva, que voltou ontem de Brasília, sentiu-se mal, cêrca das 16 horas, suspendendo o expediente para ir ao seu médico. Pressão alta. Deverá, hoje, divulgar longo pronunciamento sôbre a punição de Hélio Fernandes.

•

HOUVE ligeira aglomeração à porta de um edifício na avenida Atlântica, quando o sr. Juscelino Kubitschek chegou à noitinha. Ia ao apartamento do sr. Ranieri Mazzili, com quem jantou.

•

ONTEM, seguiu o sr. Kubitschek para Brasília, via Belo Horizonte, onde está hoje para ser padrinho no casamento de um sobrinho.

•

AS MOÇAS do nosso B. F. (Bureau Feminino) foram à inauguração da mostra de Raimundo de Oliveira e voltaram impressionadas com a valorização das suas obras, agora que êle morreu. Os preços dos quadros variam de 2.500 cruzeiros novos a 6.000.

•

O PODER financeiro da comunidade judaica norte-americana ficou demonstrado com a guerra do Oriente-Médio. O Departamento do Tesouro acusou que os donativos angariados, entre particulares, atingiram 150 milhões de dólares.

•

«FORTUNE» acrescenta que as 10 grandes famílias israelitas de Nova York, que dominam Wall Street e o comércio, como sejam Lewisohn, Loeb, Lehman, Schiff, Warburg, Straus, Guggenheim, Goldman, Sachs e Schonberg, em 48 horas conseguiram fundos da ordem de 50 milhões de dólares.

BIDAULT PREPARA-SE PARA ENFRENTAR DE GAULLE

Tomem nota: as últimas posições tomadas pelo general de Gaulle no plano internacional — primeiro na crise do Oriente-Médio e depois no Canadá, entre outras — deram a seus inimigos poderoso alento.

Os partidários de Israel, na França, passaram a fazer oposição ao general. Ao mesmo tempo, há sinais de reativação do movimento subterrâneo contra o líder francês, mediante injeção financeira.

Georges Bidault, seu arquiinimigo exilado no Brasil, já se desloca, ou começa a se deslocar, ou se prepara para se deslocar para a Bélgica, pronto para entrar na França a qualquer momento e assumir sua posição de liderança contra o general de Gaulle.

A coordenação de fôrças internas e externas contrárias ao degaullismo autoriza a previsão de que a França atravessará, dentro em breve, uma crise política de graves proporções.

GENTE E NOTÍCIAS

O EDITOR Lyon de Castro, de Lisboa, acaba de descobrir no Museu Nacional de Leningrado uma preciosidade: um quadro a óleo, pintado pelo russo Briullov, do século XIX, que representa a morte de D. Inês de Castro. O quadro intitula-se «A Morte de Inês», e foi pintado em 1834.

O SENADOR Daniel Krieger retornou do Rio Grande do Sul, dizendo-se confortado com a reação gaúcha — inclusive dos círculos da oposição — contra os ataques do sr. Carlos Lacerda, que disse que o sr. Krieger não se reelegeria nem vereador em Pôrto Alegre.

O RACIOCÍNIO de Krieger a respeito é o seguinte: «De fato, fui derrotado por Jango, quando disputei a senatoria. Mas vejo a declaração como um elogio ao Rio Grande do Sul. Se eu, senador, líder de três governos, presidente da ARENA, partido que comanda a política nacional, não me elejo vereador, é porque, lá, vereador é coisa melhor do que eu».

A BALELA, segundo a qual o govêrno japonês teria proibido o uso de açúcar sintético por seus efeitos desvirilizadores no homem, está definitivamente desfeita.

TENHO EM mãos, e posso mostrar a quem quiser, as fotocópias das próprias declarações, desmentindo o fato, assinadas pelo sr. Nobuo Tatebayashi, diretor da repartição sanitária do Ministério de Bem-Estar Social do Japão, respondendo à consulta da indústria brasileira.

QUEM SENTARÁ na cadeira de presidente do Congresso Nacional? O presidente Costa e Silva, já ontem à tarde, chamava a Brasília o deputado Ernâni Sátiro para que comece a acionar o dispositivo governista e resolver de vez a questão.

TÔDA a assessoria do ministro Jarbas Passarinho reservou mesa para ir ao Canecão, hoje à noite. Atenção, leões de chácara, para não barrarem o pessoal do ministro do Trabalho...

ELIZABETH DEU O SIM: LORDE ADÚLTERO JÁ PODE CASAR COM MÃE DE SEU QUARTO FILHO

LONDRES, 28 — A realeza britânica diluiu a dureza que gerou o famoso caso do Duque de Windsor. a rainha Elizabeth concedeu sua autorização ao casamento de lorde Harewoode com a também divorciada australiana Patrícia Tuckwell, que deu ao nobre o seu quarto filho, fruto de adultério.

O consentimento real foi tomado pela prima do romântico pretendente ao trono — 18º na linha de sucessão — após uma reunião com a assessoria constitucional, dando cumprimento a um precedente instituído há 300 anos que exigia permissão do monarca para os casamentos dos descendentes de Jorge II.

IRRESISTÍVEL

Lorde Harewoode tinha três filhos de sua primeira mulher, quando começou sua ligação com a antiga modêlo Patrícia Tuckwell. Quando pensou em divorciar-se e unir-se a **Pat** a mulher denunciou o adultério, que o próprio nobre acabou por admitir. Daí por diante, o caso complicou-se. Patrícia Tuckwell prestou declarações, dizendo que Harewoode era um homem irresistível e que estava disposta a viver com êle de qualquer maneira.

Assim, enquanto durava a ação de divórcio, surgiram apreensões sôbre a eventualidade de uma negativa real às pretensões do homem que é, teòricamente ao menos, um pretendente ao trono britânico, já que é o 18º na linha de sucessão.

APÊLO

Há três semanas, foi encerrado o divórcio de lorde Harewood. A australiana, há muito, já estava legalmente livre. O nobre procurou logo sua prima apelando para que, ao aplicar uma lei de 300 anos que exige autorização do monarca para o matrimônio dos descendentes do rei Jorge II. O apêlo foi ouvido.

MÚSICA

Lorde Harewood é tido como uma espécie de homem dos sete instrumentos e deve ter mesmo certa predileção pela música. Sua primeira mulher — Maria Donath Stein — é filha de um editor musical de Viena. Sua **Pat**, ex-modêlo, é concertista. Além disso, o nobre adúltero foi diretor artístico, por muitos anos, do Festival de Edinburgo e promotor de vários acontecimentos musicais.

MARRIAGE ACT

Na legislação dispersiva da Inglaterra, para os nobres, tem uma grande importância a **Royal Marriage Act.** Sua aplicação pela rainha poderia, se esta adotasse a linha dura, interromper os projetos de lorde Harewood.

Entretanto, aparentemente, a nobreza não está disposta a repetir o caso do Duque de Windsor e o assunto marcha a bom têrmo, ao menos para os dois apaixonados. (R-A).

Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, juntos no lar e juntos no festival

IRMÃO DE CHICO MOSTRARÁ O QUE SABE FAZER NA CANÇÃO

Ainda sem a certeza da presença de Frank Sinatra, o II Festival Internacional da Canção continua recebendo inscrições de músicas, tendo aparecido ontem, as do Pixinguinha, Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, enquanto aguarda-se, hoje, Cristina, de 16 anos, irmã de Chico Buarque de Holanda, com uma novidade.

Por outro lado, os responsáveis pelo concurso informaram que, nos últimos dias, vários compositores, a maioria muito bem conhecida do grande público, procuraram o pavilhão japonês para se inscreverem, sendo que merecem destaque: Roberto Menescal, Tito Madi, Marília Batista e Capiba.

O INCENTIVO

Luís Bonfá, que chegou recentemente dos EUA, inscreveu a marcha «Vem cantar comigo», feita de parceria com Maria Helena Toledo.

Disse o compositor que «o nosso desejo, ao fazer esta música, foi aumentar o prestigio de nossa música e prestigiar o o compositor». Quanto ao sucesso da Manhã de Carnaval», já possui 108 gravações diferentes, o que na verdade constitui um real sucesso.

Segundo informação da direção do II Festival Internacional da Canção, são os seguintes os nomes inscritos nos últimos dias:

Roberto Menescal — «Canta», gravada em fita por Elis Regina e que será interpretada por Silvio César.

Silvinho Neto — «Batalhão da Paz», que será interpretada por Paulo Fortes; e «Noite de Vigília», ainda sem intérprete determinado.

Tito Madi — «Roda Gigante» (marcha); «Cante, Cante» (marcha) e «Chove outra vez» (valsa, de parceria com Romeu Nunes).

Capiba — (Lourenço da Fonseca Barbosa) — «São os do morto que vem» — canção feita de parceria com Ariano Suassuna. «Rosa do mar» — canção; «Nação Aruenda» — maracatu.

Ivon Curi — «Mundo Criança» — marcha rancho.
será interpretada por Ivon Curi.

Carlinhos Mattar — «Quermesse» — que

João Roberto Kelly — «Rancho dos teus olhos», de parceria com Augusto Melo Pinto. Intérprete: Teresa Kury.

Severino de Araújo Silva Filho (Os Cariocas) — «Tema da Moreninha», parceria com Léo Torrento. «Canção da Barca», de parceria com Léo Torrento e que terá como intérprete «Os Cariocas».

Marília Batista — «Valeu, à pena» — (samba).

Dulce Nunes/Capinam — «Te esperando caminhar».

Hilton Gomes — «Sol de amanhã» (samba), gravado em fita por Ellen de Lima.

Vicente Celestino/Marina Chiarone — «Mande uma flôr brasileira» (canção).

Elton Medeiros e Hermínio Borba — «Pressentimento» (samba).

Pixinguinha e Hermínio Borba — «Fala Baixinho» (samba-chôro).

Augusto Rodrigues — «Canção da Esperança».

Luís, Eça, Bebeto e Lenita Eça — «O amor em nós».

Luizs Antônio e Paulo Roberto da Silva — «Sonho por mim».

Paulinho da Viola — «Modinha de um sonho».

ARQUEÓLOGO DE 91 ANOS SUICIDA-SE

ROMA, 28 — O famoso arqueólogo italiano Evaristo Breccia suicidou-se, hoje, atirando-se da janela de seu apartamento no quinto andar. Nasceu em Offagna e tinha 91 anos. Era catedrático em História grega e romana e, por muito tempo, foi reitor da Universidade de Pisa. Breccia ganhou fama internacional por suas investigações no Egito, onde dirigiu o museu grego-romano e a Sociedade Arqueológica de Alexandria. É autor de várias obras sôbre suas escavações. Era membro da Academia Nacional e dos Liceus — a máxima instituição cultural italiana. (A.)

Meta: Carnaval de 68

ISABEL TROCARÁ CHICA DA SILVA PELA TIA BEIJA

O enrêdo da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro para o próximo carnaval vai dar o que falar, pois a campeã do IV Centenário mostrará no asfalto os amores secretos de Dom Pedro I com *Tia Beija, a Feiticeira de Araxá*, personagem que será vivida por Isabel Valença, que promete, êste ano, superar tudo o que já foi feito em matéria de luxo e esplendor.

O Salgueiro começa pràticamente hoje os preparativos para o próximo carnaval, quando será realizada, na quadra Calça-Larga, a festa "Uma noite na Bahia", quando estarão presentes grandes nomes da Boa Terra, entre os quais, Dorival Caimi, Maria Betânia, Mercedes Batista e seu corpo de Baile, além de famosos grupos de capoeira vindo da Bahia especialmente para a festa.

UM SEGRÊDO

Quanto ao enrêdo para o próximo ano, é grande a expectativa no Salgueiro, uma vez que o autor, Arlindo Rodrigues, não disse nada a ninguém, tendo inclusive levado na sua bagagem para os Estados Unidos, onde se encontra, atualmente, tratando de negócios, inclusive de interêsses da Escola. Falando ao "DN" sôbre a próxima figura que vai viver, disse Isabel Valença: O Arlindo está fazendo suspense e o que sei é apenas que se trata de um dos segredos da nossa história, que vai dar muito o que falar.

O REGRESSO

A seguir, disse que a volta de Osmar ao Salgueiro foi idéia de associados da Escola, que admitiram a sua ausência, aproveitando uma viagem à Bahia, quando acompanhou a Mangueira, no último carnaval. Quando Osmar chegou ao Rio, com a candidatura lançada, foi fácil para os rapazes convencê-lo a ficar. Afinal de contas era um convite de sua casa. Eleito por maioria esmagadora, Osmar está pronto para devolver o título de campeã à nossa Escola. Concluindo, Isabel Valença revelou ao "DN" que se Osmar não voltasse para o Salgueiro, seu carnaval em 68 seria na arquibancada. Isabel Valença já começou os preparativos para a sua fantasia, desenhada por Arlindo Rodrigues, que vai trazer dos Estados Unidos fazendas especialmente para a fantasia de "Tia Beija".

CANECÕES ESCONDIDOS: NÃO HAVERÁ RESSACA

Após obter a informação do Observatório Nacional de que hoje não haverá ressaca, o Centro Catarinense enterrou ontem à noite, cinqüenta canecões nas areias de Copacabana e os banhistas que esta manhã os encontrarem terão direito a participar, gratuitamente, de tôdas as atividades do IV Festival da Cerveja da Guanabara.

O secretário de Turismo prestigiará a «operação cata-caneco», que será realizada hoje pela manhã, participando, inclusive, da «chopada» que será oferecida à imprensa, às 11h30m, pelas recepcionistas que funcionarão durante o festival, ocasião que servirá, também, para dar as últimas informações sôbre o empreendimento.

LOCAL

Os canecões foram enterrados no trecho compreendido entre as ruas Belford Roxo e Ronald de Carvalho e esperam os promotores do festival que a iniciativa desperte real interêsse popular.

Cêrca de duzentos operários estão trabalhando em regime de urgência na montagem das pistas de dança e dos balcões, onde será servido do chope e cerveja à vontade. O Pavilhão de São Cristovão será transformado de forma a dar impressão no público de que está na Baviera.

— Para aumentar ainda mais o clima alemão — disse o presidente do Centro Catarinense — teremos «shows» e espetáculos típicos, com a apresentação de conjuntos germânicos, que virão especialmente para o festival.

Só "DN" Compareceu à VI Jornada de Cineclubes

O sr. Olavo de Macedo de Freitas, de regresso ao Rio Grande do Sul, após participar da VI Jornada de Cineclubes e do II Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, realizados em Fortaleza, veio à nossa redação agradecer a cobertura dada aos conclaves, por ter sido o único órgão da imprensa carioca a lá comparecer.

O presidente do Conselho Nacional de Cineclubes informou que a Jornada manteve os altos propósitos de estudo do cinema brasileiro e que a decisão mais importante foi, em colaboração com o INC, planificar e esquematizar um esquema de ação conjunta em prol do desenvolvimento do cineclubismo brasileiro e de colaboração ao cinema nacional.

INC COMPARECEU

Revelou o sr. Olavo Macedo de Freitas que, pela primeira vez, o Instituto Nacional de Cinema compareceu a uma das Jornadas, tendo sido representado pelo diretor do Departamento de Filme Educativo, cineasta e crítico Geraldo dos Santos Pereira, concluindo:

— O entrosamento entre o cineclubismo e o INC é de grande importância para a administração nacional da ação da autarquia, agora ocupada em amparar e estimular a atividade não só industrial e comercial do cinema brasileiro como de fomento cultural e educativo da grande arte do século.

Ao concluir, declarou o dirigente do movimento cineclubista que a reunião de Fortaleza aprovou a convocação da VII Jornada para julho de 19.. em Brasília, tendo como temário o Cinema Nacional, teoria, crítica e perspectivas.

KOCH ESPEROU E VITÓRIA CHEGOU

WINNIPEG, 28 — O brasileiro Thomas Koch disse, depois de derrotar o americano Arthur Ashe, chegando às finais de individuais masculinas, que esperava sua chance e ela veio.

Koch adiantou: «Estava certo de que aguentaria melhor do que Ashe. Eu estava aprofundando meus lances no terreno e Ashe estava perdendo as rebatidas mais do que o usual. Ele serviu muito bem no quinto set. Mas não acreditei que pudesse aguentar durante todo o «set». Esperei minha chance e ela veio».

Depois dos Jogos Pan-Americanos Koch tirará duas semanas de férias, antes de jogar na Turquia. (R.)

DNPVM ESTUDARÁ O RIO SÃO FRANCISCO

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, cumprindo instruções do ministro Mário Andreaza, percorrerá, nos próximos dias, o rio São Francisco, a fim de verificar as principais necessidades para a ampliação das suas condições de navegabilidade.

A viagem do almirante Luís Clóvis de Oliveira destina-se, também, à realização de observações relativamente à instalação de pequenos portos no curso do São Francisco e será levada a efeito durante a maré baixa, a fim de permitir melhor observação dos problemas existentes.

CONVÊNIO

Ontem, o ministro Mário Andreazza aprovou o estabelecimento de um convênio entre o DNPVN e o govêrno catarinense, para realização de estudos da viabilidade econômica destinados à ampliação, reaparelhamento e transformação de Laguna em pôrto pesqueiro.

Também determinou que seja efetivado convênio entre o NNER, DNEF e DNPVN para estudar o escoamento das águas do rio Linguado visando incrementar a produção pesqueira na região do São Francisco do Sul.

MARIANI RECEBEU O «NÃO»

Bancos Comerciais Continuarão Com Operações Restritas a Longo Prazo

Nos bastidores do I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais iniciou-se ontem forte pressão contra a tese apresentada pelo ex-ministro Clemente Mariani de que deveria ser atribuída aos bancos comerciais as mesmas funções das emprêsas financeiras e de investimentos.

Segundo o «DN» apurou, um grupo de elementos, participante dos debates, alegou a total impossibilidade dos estabelecimentos de crédito da rêde comercial poderem vender seus certificados de depósitos antes de expirar o prazo do vencimento.

CONCILIAÇÃO

Em nota oficial foi revelada, ontem, a posição final do Forum em relação à proposta do ex-ministro da Fazenda, acentuando-se que a matéria envolve modificação na conjuntura das entidades financeiras, o que viria «perturbar a normalidade do atual sistema». Considerou-se, ainda, fundamental um estudo mais aprofundado da matéria, visando a se encontrar um têrmo conciliatório e que «tal medida seria impossível se concretizar durante a realização do encontro, tendo em vista o prazo reduzido de reuniões».

ACEITES

Durante os debates de ontem, afirmou-se que as reservas de liquidez não podem ser aplicadas, senão em operações em curto prazo que permitam a sua liberação, a tempo de atenderem aos compromissos a que se destinam.

O documento divulgado pelos participantes do Forum acentua que «o grande papel dos aceites bancários nos Estados Unidos, do ponto de vista dos compradores dos títulos respectivos e que poderia ser exercido entre nós, sobretudo depois da proibição aos bancos de abonarem juros nas contas à ordem, exatamente aquelas em que se acumulam as reservas de liquidez».

Quanto aos certificados de depósito — diz em seguida —, merece ser lembrado que foram as autoridades monetárias que os imaginaram, não, evidentemente, com a idéia de fazerem dos bancos comerciais um instrumento do mercado de capitais, mas para aproveitar a capacidade arrecadadora da sua rêde de agências, permitindo-lhes receberem depósitos a prazo com correção monetária, o que representaria um estágio intermediário entre a realização da poupança e a sua entrada no mercado de capitais.

DEPÓSITOS

E prossegue: «Não seria, entretanto, do interêsse dêsse mercado que as poupanças consubstanciadas nesses depósitos permanecessem adstritas ao vencimento do prazo convencionado, para tomarem o seu destino definitivo. E como tampouco seria possível impor aos bancos a quebra do prazo do depósito, naturalmente vinculado ao de uma aplicação correspondente, admitiu o Conselho Monetário a emissão do Certificado, negociável pelo depositante, se lhe surgir, intercorrentemente, o interêsse na transformação do depósito em capital, ou investimento a longo prazo».

POUPANÇA

Concluindo, frisa o documento que «se deve alertar contra os estímulos que, por excessivos, se poderão tornar coercitivos, no sentido da poupança dirigida, sobretudo quando a ela não corresponder apenas uma correção real, e sim uma correção prefixada do valor investido. São inúmeros no Brasil os exemplos de poupanças dirigidas que se esvaziaram ao influxo da inflação. E se, ao contrário, como são nossos votos, o índice de inflação vier a ficar inferior ao prefixado, bem se poderão avaliar as dificuldades das emprêsas que, como tomadoras do dinheiro, hajam de suportar, por longo período, um custo do mesmo desvinculado com a evolução dos preços dos seus produtos».

DISTORÇÕES

A principal alegação dos empresários de bancos de investimentos é de que os depósitos a prazo fixo constituem grande ajuda no desenvolvimento do mercado econômico-financeiro do país, já que os certificados daquelas operações podem ser passados a terceiros, mesmo antes de terminar o período de um ano e meio, enquanto que, nos estabelecimentos pertencentes à rêde comercial, o vencimento é de 6 meses, mas o capital não pode circular até que vença o prazo. Acentuam, neste sentido, que a operação deve continuar restrita às firmas especializadas, a fim de se eliminar a possibilidade de distorções.

FOGO CRUZADO

Roteiro de Uma Revolução

III

Paulo ZINGG

No ano de 1945, processou-se a primeira intervenção efetiva do Partido Comunista nos acontecimentos políticos. Prestes capitalizou na prisão os erros do Estado Novo, saiu como o grande mártir para se transformar, em poucos meses, no grande derrotado. Julgando repetir a revolução bolchevista, viu em Getúlio um Kerensky que era preciso sustentar e ligou-se ao poder, permitindo ao chefe do Govêrno tentar repetir a jogada de 37 com os integralistas numa aventura à esquerda com os comunistas, integrados os vermelhos no jôgo ditatorial. O setor dutrista do govêrno articulou-se com a oposição e ambos com as Fôrças Armadas, pois Eduardo Gomes e Dutra eram expoentes militares, gerando o 29 de outubro e a entrega do poder ao Judiciário, a fórmula de bacharéis endossada pelo líder da oposição.

Encerrou-se o período da ditadura com a comédia do apaziguamento e do perdão. Não se tomaram conta dos crimes e dos abusos cometidos, nem se procurou quebrar a estrutura do poder montado pelos interventores e pelos pelegos. O poder oligárquico gerou o PSD, o partido dos homens da ditadura e do poder econômico, dos pelegos, nutridos pelo impôsto sindical e pela estrutura fascista dos sindicatos oficiais, fizeram nascer o PTB, ambos unidos contra os liberais da UDN, verdadeira colcha de retalhos oposicionista, abrigando ora algumas velhas dissidências oligárquicas, ora remanescentes do tenentismo. E os demais partidos não passavam de grupos de aglutinação pessoal, como o PR de Bernardes, o PL de Raul Pila. Os comunistas, utilizando a técnica dos «slogans» repetidos, conseguiram 10% do eleitorado no primeiro pleito, mais pela legenda pressão do que pela doutrina, e deveriam seguir depois o caminho do esvaziamento e da desmoralização. Mas, a tônica geral da democracia restaurada era de degradação completa, de perdão dos crimes, e nos primeiros pleitos verificou-se logo que o eleitorado urbano, trabalhado pela demagogia e pela corrupção, nos moldes de Tammany Hall, deveria sobrepujar o eleitorado do interior ainda prêso ao coronelismo e ao paternalismo.

As conseqüências foram desastrosas, pois a democracia brasileira tornou-se um balcão de negócios. O regime das atas falsas das eleições anteriores a 1930 foi substituído pelo artificialismo dos partidários, com as listas falsas dos diretórios e das convenções, ficando o povo prisioneiro de um jôgo sinistro de legendas alugadas, de partidos com donos e de alianças confusas e contraditórias. Viciado o jôgo democrático, com raras exceções, sempre venceram os piores, caiu o nível parlamentar, degradaram-se as instituições e generalizou-se a corrupção, sendo a vitória o único argumento válido.

PARANÁ TERÁ ESTRADA DO XISTO PAVIMENTADA

CURITIBA, 28 (Sucursal) — O govêrno do Paraná vai inaugurar, brevemente, a estrada Lapa — São Mateus do Sul, que está sendo pavimentada por quatros firmas empreiteiras do DER, mediante contratos que ascendem a NCR$ 10 milhões. A rodovia, é conhecida como a «rodovia do xisto» e constitui obra prioritária dentro do plano do govêrno Pimentel pois servirá à cidade onde será instalada a usina de beneficiamento do xisto pirobetuminoso, cuja jazida é uma das mais ricas da América Latina.

OS 4 TRECHOS

Quatro firmas empreiteiras do DER operam no local, desenvolvendo serviços em ritmo que ultrapassa os cronogramas estabelecidos pelo DER e por cujos serviços receberão dos cofres estaduais a soma de NCR$ 10,21 milhões, assim discriminados: primeiro subtrecho, de 22 km contratado de ... ... NCR$ 2,[illegible] milhões; segundo de 17 km, NCR$ 2,06 milhões; terceiro, com 21 km, NCR$ 2,50 milhões; e finalmente o quarto subtrecho, de 21 km, tem contrato no valor de NCR$ 3,40 milhões.

Para a pavimentação dos 81 km totais da obra, DER do Paraná conta com a colaboração da Superitendência Xisto do Paraná, sob a direção do sr Carlos Igidio Bruni, que em convênio já firmado com o DER, colaborará com o fornecimento do asfalto necessário à execução da parte da obra, no valor de NCR$ 720 mil. O governador Paulo Pimentel, já solicitou ao general Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás, com notificação ao titular da SIX no Paraná que aquela entidade forneça a asfalto necessário ao capeamento de tôda a obra, mediante convênio a ser firmado entre a SIX e o Estado, no valor de NCR$ 2, milhões.

Ao receber esta proposta do govêrno à Petrobrás, a Superintendência da Industrialização do Xisto mostrou-se à solicitação, porquanto a obra virá beneficiá-la, diretamente, para dentro em breve, dar uma solução ao problema, que nos círculos oficiais, é esperada satifatòriamente.

Ordem de Costa Não Valeu: Preço da Carne Sobe Mais

OS pecuaristas e açougueiros, alheios às ameaças da SUNAB, não baixaram os preços da carne, que continua sendo vendida com aumento de até 30%, em relação a tabela oficial, enquanto o sr. Cravo Peixoto não cumpriu, ainda, a ordem do presidente Costa e Silva para adotar as medidas drásticas contra os especuladores do alimento.

Por outro lado, a CACEX revelou, ontem, que a exportação de carne não está proibida, conforme informou o órgão controlador, por não haver necessidade de tal providência para se normalizar o abastecimento do produto, aos centros consumidores, durante o período da entressafra, que se inicia nos próximos dias.

MANOBRAS

Em conseqüência da especulação que vem sendo feita com os bois, os frangos abatidos, também, estão sofrendo sucessivas majorações, já tendo atingido a NCr$ 2.80 o quilo, correspondendo a uma elevação da ordem de NCr$ 0,50 sôbre o preço cobrado, há cêrca de um mês. Neste sentido, acentuam os varejistas que há perspectivas de alta geral no mercado, em decorrência do plano de sonegação que os produtores anunciaram pôr em prática no início de agôsto.

ESPECULAÇÃO

O coronel Bondim da Graça adquiriu 1.000 cabeças de boi, em Governador Valadares, visando abastecer os açougues cariocas e paulistas, filiados à CADEP, tendo em vista a necessidade de se eliminar, em curto prazo, a especulação dos fazendeiros e, posteriormente, dos comerciantes. Segundo a SUNAB, deverão chegar ao Rio, dentro de 24 horas, no máximo, 250 toneladas de carne, enquanto se estuda a possibilidade de arrendamento do frigorífico T. Minas para abater o gado, durante o período da entressafra e eliminando, desta forma, a onda altista que ocorre nos centros consumidores.

AUMENTO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia voltará, segunda-feira, a fiscalizar as farmácias, a fim de se apurar a denúncia das donas-de-casa de que os remédios não vêm sendo comercializados à população, conforme determinação da SUNAB, que manda congelar os preços aos níveis vigentes em outubro do ano passado, acrescentando-se, apenas, mais 25%. Informa-se, nos bastidores do órgão controlador, que já se eleva a 50 o número de estabelecimentos autuados, em face de majoração, em alguns casos, de até 100% nos medicamentos.

Ferrovia é Essencial ao Transporte de São Paulo

O SECRETÁRIO de Transportes de São Paulo iniciou um plano de recuperação das estradas de ferro, adotando o lema de que "sem solucionar o problema do transporte ferroviário, não será solucionado o dos transportes, em geral, do Estado e do Brasil".

O sr. Firmino Rocha de Freitas apresentou ao governador Abreu Sodré o resultado, em seis pontos, dos estudos para rever a política de transportes que incide sôbre a recuperação das ferrovias e, falando de recursos financeiros, afirmou que "não podemos errar na aplicação do pouco de que dispomos".

MEDIDAS URGENTES

Uma comissão, especialmente constituída, após dois meses de estudos, considerou como medidas mais urgentes e imediatas, que relegam a segundo plano, até mesmo, o projeto de criação da FEPASA: a) revisão dos planos de investimentos em transportes, estabelecendo prioridades para assegurar a integração do setor: b) reconquista de mercados: c) unificação da Estrada de Ferro São Paulo-Minas com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e da Estrada de Ferro Araraquara com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro; d) reorganização administrativa e operacional; e e) nova política de pessoal.

INVESTIMENTOS

O plano paulista, além das medidas administrativas de profundidade que propõe, encara, de frente, a questão fundamental dos investimentos, em dois itens. No primeiro, propõe rever os planos de investimentos em transportes aeroviário, ferrovário, hidroviário, dos oleodutos e urbano, para o estabelecimento de prioridades e, principalmente, para assegurar sua integração num sistema global, tanto estadual como nacional.

"Essa é, a nosso ver, a função básica da Secretaria dos Transportes", comenta o sr. Firmino Rocha de Freitas, acrescentando: "Sem o estabelecimento dessa visão de conjunto do problema, os investimentos que isoladamente podem parecer corretos pecam quando examinados sob um ângulo mais amplo. Somos ainda um país pobre e a demanda de investimentos de infra-estrutura — no caso particular, a de Transportes — está acima de nossa capacidade de capitalização. Não podemos, pois, errar na aplicação do pouco de que dispomos. Os planos de melhoria, de aplicações e de desenvolvimento ferroviário devem ser examinados à luz dêsses conceitos e, para tal, devemos contar com a colaboração de outros órgãos do Estado, dos governos federal e estaduais, bem como de entidades privadas. Só assim podemos nos assegurar de uma solução harmônica e que melhor atenda aos interêsse da nossa economia e de nosso povo".

PRIORIDADES

No segundo item, propõe que sejam executados os planos de investimentos dentro de uma escala de prioridades estabelecida com todo o rigor, lastreada por estudos de rentabilidade comparativa e de viabilidade econômico-financeira. Em comentários a respeito, diz o secretário de Transporte que as medidas, anteriormente propostas, não serão suficiente, se não fôrem complementadas por investimentos de vulto no reequipamento, na via permanente, no sistema de sinalização e comunicações e nos pátios terminais, mas elas se constituiriam numa fase preparatória indispensável para tais investimentos. "Concluídas as etapas preliminares, que deverão ser rápidas, devemos iniciar a fase de investimentos, de acôrdo com os planos então estabelecidos, com os cuidados e o rigor preconizados. Assim, teremos a segurança de bons resultados e a certeza de que o Estado estará cumprindo sèriamente a sua obrigação".

SEM PARAR

"Isso não deverá significar, concluiu o secretário, uma estagnação à espera do planejamento conjunto. Os planos atuais e em andamento deverão prosseguir e os investimentos essenciais para assegurar o bom funcionamento das estruturas atuais devem ser aplicados. Prosseguiremos trabalhando, mas também reexaminando, reestudando, sistematizando o planejamento de forma a não haver solução de continuidade, entre o que se faz e aquilo que, ora, propomos".

PERISCÓPIO

OS conflitos raciais nos Estados Unidos ocupam as principais manchetes dos países de todo o mundo.

Fora do noticiário das agências telegráficas, mais uma vez, podemos informar:

1) John Gunther, o famoso autor de «Inside USA», comentando os últimos acontecimentos: «Os fatos de hoje vão produzir uma reversão das preocupações de nossos cidadãos, que acabaram, finalmente, por ver que os maiores problemas são internos, e não externos, como era modo pensar. Nós, americanos, vimos que temos uma bomba nas mãos: não podemos, portanto, pensar que a preocupação dominante é tratar de se precaver contra o arremêsso de bombas dos vizinhos».

O analista prevê, pois, uma reversão de focalização: os últimos fatos vão fazer com que os americanos passem a se preocupar mais com problemas internos que externos.

HOOVER
FBI espera nôvo líder negro

2) Edgard Hoover, o fundador do FBI, órgão ao qual Johnson entregou a solução policial da questão: «O primeiro passo das investigações será dado no sentido de se apurar quem substituirá, dentro dos EUA, Stokley Carmichael, na liderança do Poder Negro, já que êle não poderá mais voltar ao país».

O líder da rebelião está em Cuba, como se sabe.

3) Ronald Reagan, o governador da Califórnia, inserindo-se na faixa dos candidatos a candidato à presidência da República, pelo Partido Republicano, os quais querem captar os votos de convencionais dados na sucessão passada a Harry Goldwater, em declarações à televisão, não publicadas: «Sejamos práticos: aplaca-se a violência sòmente com violência maior. O presidente Johnson está-se mostrando fraco e se orientando por critérios políticos».

☆ ☆ ☆

A TESE apresentada pelo Banco da Bahia, através de seu presidente, Clemente Mariani, no I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais, sugerindo a extensão aos bancos comerciais do direito de transacionar com papéis, atualmente de exclusiva prerrogativa das companhias de crédito e financiamento, foi debatida amplamente no conclave, tendo o seu próprio autor acabado por considerá-la inoportuna, já que a aprovação da medida solicitada viria tumultuar a vida (e os serviços respectivos) de cêrca de 200 emprêsas financeiras espalhadas pelo país. A oposição à tese de Mariani foi pràticamente unânime.

MARIANI
Tese foi desaprovada por todos

☆ ☆ ☆

O SR. JOSÉ LUÍS Moreira de Sousa, de resto, enaltece a qualidade da argumentação do presidente do Banco da Bahia, na fundamentação de sua proposta, fazendo a ressalva de que «a justificativa e a tese só merecem elogios e seu cabimento virá assim que a situação estiver perfeitamente normalizada», o que poderá ocorrer dentro de um ano ou dois.

Temàticamente, pois, não sofreu restrições a proposição Mariani, que cuida, no fundo, em promover o desaparecimento das companhias financeiras. Apenas foi vetada — com reconhecimento das ponderações apresentadas no Forum pelo seu próprio autor — pela sua inadequada inserção no tempo ou, em uma palavra, pelo seu inoportunismo episódico ou ocasional.

Fato que levou um dos participantes do debate no Forum a comentar: «O Mariani teve o seu momento de Roberto Campos».

☆ ☆ ☆

AINDA o I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais: não deve passar despercebido o discurso do sr. Germano Lira, diretor do Banco Central do Brasil, abrindo os trabalhos.

Foi sério e incisivo: os bancos particulares do país insistem em obter uma margem de lucros gananciosos que significa uma distorção digna de ser combatida, no estágio atual de esfôrço para o desenvolvimento da economia e saneamento das finanças do Brasil.

POR falar em finanças: o levantamento real do confisco do poder de compra da moeda brasileira, nos últimos dez anos, motivado pela inflação, foi feito.

O cruzeiro perdeu 98%, nesse período, de seu poderio aquisitivo. Isto é, aproximadamente aquilo que se obtinha em julho de 1957 com 2 cruzeiros velhos, hoje, só pode ser adquirido mediante 20 centavos novos (ou duzentos cruzeiros velhos).

A tentativa mais fácil e superficial de se situar o valor aquisitivo da moeda nacional, comparando-a com a cotação do dólar, na época, é falha.

Nos últimos dez anos a moeda americana perdeu 18% do seu poder de compra.

☆ ☆ ☆

DENTROS dêsses cálculos seria permissível concluir-se (embora não seja rigorosamente válido) que o cruzeiro, no período 1957-1967, em relação ao dólar, em face da inflação brasileira, perdeu 80% do seu poder de compra (98% menos os 18% do confisco de poder aquisitivo no mesmo período da moeda americana).

Pelo que, a cotação da moeda nacional, que, em 1957, valia mais ou menos 150 cruzeiros novos, em relação ao dólar, sofreu um reajuste PARA CIMA, DE VALORIZAÇÃO, nos últimos dez anos, com a taxa cambial vigente, a considerar meramente seu poder de compra.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de taxa cambial: é certo que os membros da emissão do FMI que nos visitaram, dias atrás, para o seu levantamento de rotina, abordaram uma modificação de taxa cambial.

O govêrno brasileiro NEGOU-SE a cumprir as sugestões do FMI, já que sua política econômico-financeira NÃO ESTÁ SUBORDINADA aos preceitos e orientação dêsse órgão, em relação aos países da América Latina, onde insiste em ANTECIPAR A INFLAÇÃO, inclusive por instrumentos de ordem psicológica, como a desvalorização precipitada da moeda nacional POR PRECAUÇÃO.

☆ ☆ ☆

AO mesmo tempo, cabe informar: é falso dizer-se que essa missão do FMI deu nota zero ao comportamento da política financeira do país:

1) A missão não dá parecer — limita-se a verificar dados.

2) O Fundo, em Washington, reconhece que o Brasil é, hoje, um país solvente.

3) O Brasil perdeu uma «trancha» no órgão, mas tem crédito, ali, como nunca.

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Carvalho Pinto conta, como, morando em São Paulo, só ouviu falar, pela primeira vez, no nome de Humberto de Alencar Castelo Branco, nos idos de 1963.

Era ministro da Fazenda e despachava com o então presidente João Goulart, quando um membro da Casa Militar (Assis Brasil estava ausente, no momento), irrompeu nervoso, na sala.

Bateu continência e disse a Jango: «Senhor presidente, acabamos de receber comunicação que o comandante do II Exército, general Peri Beviláqua, assomando a uma das sacadas do quartel, voltou a fazer, em São Paulo, incisivo pronunciamento contra a política sindical do govêrno, citando nominalmente o CGT».

Goulart, sem se alterar, despediu o militar e, virando-se para Carvalho Pinto, pediu desculpas pela interrupção e comentou: «Êsse pessoal fica aflito com bobagens. Para mim, isto não traz problemas. Caso o general Peri insista nessa linha já tenho substituto para êle: é o general Oromar Osório, que é muito meu amigo. Nessa emergência, terei de perder êsse amigo no comando do I Exército, no Rio. Mas, para êle, também, já tenho um substituto. Talvez o senhor não o conheça, é um legalista e um homem de grande prestígio militar, que me servirá muito».

PERI
Fêz surgir nome de Castelo

E concluiu: «E' o general Humberto Castelo Branco».

Carvalho Pinto não se esquece dêsse episódio, que gosta de contar aos íntimos.

EXTRA

◆ A Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt, graças à operosidade, entre outros, de Demóstenes Madureira de Pinho, no próximo dia 17, às 18 horas, promoverá, em sua sede do Parque Laje, o lançamento do álbum «Canto do Brasileiro Augusto Frederico Schmidt — um Documento para a História», com poemas gravados na própria voz do poeta e artigos de vários autores sôbre sua vida e obra. ◆ O deputado Milton Brandão, ontem, visivelmente abalado, chegou ao Palácio Tiradentes, indagando dos jornalistas se era verdadeira a notícia, que havia ouvido na rua, sôbre um desastre automobilístico com o ex-ministro Roberto Campos, a quem credita grande parte do êxito da construção da hidrelétrica de Boa Esperança, a sua grande preocupação como parlamentar do Piauí. ◆ José Carlos Ourivio, diretor de H. C. Cordeiro Guerra, diz que a reanimação no mercado imobiliário é um fato. Em menos de 40 dias de lançamento vendeu totalmente dois prédios a construir na zona sul. ◆ Depois de amanhã, lançamento, às 17h30m, no Clube de Engenharia, do livro da Comissão de Defesa da Engenharia Brasileira, intitulado «A Luta pela Engenharia Brasileira». ◆ Em Paris, entre 6 e 12 de setembro, estarão reunidos 30 mil contadores de 60 países para o seu Congresso Internacional, cujo tema geral será «Os novos horizontes da Contabilidade», com particular interêsse pela utilização dos computadores eletrônicos na prática contábil. ◆ Carlos Lacerda, em Curitiba, a caminho do Rio, no Hotel Iguaçu, negou-se a falar aos jornalistas sôbre o confinamento de Hélio Fernandes. ◆ O ministro Gama e Silva prejulga: «O Congresso da UNE, em São Paulo, não será realizado, mas apenas encenado, por um grupo de estudantes, que, a esta hora, já tem impressa as relações a serem aprovadas».

GAMA
UNE não fará Congresso

BELTRÃO: EMPRESÁRIO É UMA ILHA CERCADA DE GOVÊRN[O]

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O ministro Hélio Beltrão, na palestra que proferiu ontem na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, empregou a frase "o empresário brasileiro é, atualmente, uma ilha de atividades cercada de govêrno por todos os lados" para resumir a situação em que se encontram as relações entre as classes produtoras e os órgãos governamentais.

Insistiu o titular do Planejamento na significação da Reforma Administrativa, acentuando que será necessário fazer uma verdadeira revolução, e declarou que, ao aprovar o Programa de Govêrno, o marechal Costa e Silva assumiu uma série de compromissos, que vão desde reduzir as despesas e as dimensões físicas do govêrno até a de não nomear funcionários e lutar pela progressiva estabilidade de preços.

DESBUROCRATIZAR

Inicialmente, o sr. Hélio Beltrão disse pretender falar na linguagem simples e direta do homem da emprêsa, "porque estaremos sempre no mesmo barco", e começaria pela reafirmação da necessidade urgente de desburocratizar o país.

Analisou o crescimento do govêrno, que com o correr dos tempos passou de regulador da vida econômica e social a promotor do desenvolvimento, de incentivador de investimentos à condição de um dos maiores compradores, contratadores e fornecedores de bens e serviços do país, com influência decisiva na oferta e na procura, acentuando que "o empresário depende hoje do govêrno não apenas como govêrno, mas como um dos principais fornecedores de crédito, serviços, matérias-primas e produtos intermediários".

COMPROMISSOS DO GOVÊRNO

A seguir, depois de convocar a iniciativa privada para o trabalho a ser feito para a aceleração do desenvolvimento, afirmou que, ao aprovar seu Programa, o govêrno assumira o compromisso de reduzir as despesas e a própria dimensão física, de fortalecer a emprêsa privada, de chegar à pontualidade nos pagamentos, de não aumentar o número de servidores públicos, de lutar pela progressiva estabilidade de preços e de manter os deficits sob rigoroso contrôle, além de reduzir gastos de custeio e aumentar a eficiência da máquina administrativa.

DEVERES DAS EMPRÊSAS

Arrolou, depois, o que o govêrno espera das emprêsas: que saibam cumprir a sua parte na luta pela estabilização, não se deixem tentar pelo propósito de recuperar, desde logo, prejuízos passados e que, confiando nos propósitos do govêrno, retomem ràpidamente os níveis de investimentos necessários a produzir o crescimento de nossa economia.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Afirmou ser necessário, para o desenvolvimento econômico a Reforma Administrativa e anunciou que dentro de dias poderá revelar os resultados já obtidos com a «Operação Desemperramento», citando que apenas no Ministério dos Transportes já se fizeram 200 delegações de podêres, com o que igual número de assuntos passaram ser decididos perto do fato, do problema, do requerente e do contribuinte.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

Ao concluir, declarou que o Programa do govêrno deve concentrar-se em 9 áreas estratégicas: 1, elevação da produção agrícola; 2, ruptura das barreiras do abastecimento; 3, eliminação das principais deficiências e pontos de estrangulamento existente na infra-estrutura econômica; 4, contenção ou redução dos custos básicos que se encontram sob contrôle direto do govêrno; 5, consolidação das indústrias básicas; 6, ampliação do mercado interno e externo; 7, aumento de eficiência do Setor Público; 8, estímulo à pesquisa científica e tecnológica; e 9, efetivação de programas prioritários nos setores de educação, saúde e habitação.

FINAME DEU 20% PARA AGENTES FINANCEIROS

A Junta de Administração do FINAME elevou, ontem, o limite de operação dos agentes financeiros, de 10% para 20% dos recursos da agência, depois de fazer um balanço das atividades do Fundo, que movimentou, em um só dia, NCr$ 1,77 milhão.

O presidente do BNDE, por sua vez, aprovou três novos projetos totalizando recursos da ordem de NCr$ 10,485 milhões, importância absorvida quase em sua integridade pela Indústria Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida SA, de Sorocaba.

FINEP E FUNDEPRO

Na área do Programa de Estudos e Projetos, foi contratado financiamento como o Instituto do Açúcar e do Álcool e Companhia Usiminas Nacionais, no valor de NCr$ 29 mil, para custeio parcial do estudo de implantação, em Pernambuco ou Alagoas — ou, ainda, nos dois Estados — de uma indústria de furfural — produto fundamental para a fabricação de nylon.

O Fundo de Desenvolvimento e Produtividade concedeu financiamento de estudo de aumento de rendimento da Usina Evereste Indústria e Comércio — do Ceará, fabricante de óleos comestíveis.

AGENTES FINANCEIROS

O sr. Jaime Magrassi explicou o aumento de 10 para 20% dos recursos à disposição dos agentes financeiros como estímulo para que os mais ativos voltem a dedicar maior atividade como integrantes da rêde de colaboradores do FINAME.

PARANÁ DÁ VOTO DE LOUVOR A COIMBRA

CURITIBA, 29 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa concedeu hoje voto de louvor ao sr. Horácio Coimbra «pela firmeza e dedicação do seu trabalho à frente do Instituto Brasileiro do Café». O requerimento foi apresentado pelo deputado Nélson Buffara, sendo aprovado por unanimidade. Ressaltou o parlamentar que o presidente do IBC, em sua primeira visita a Paranaguá, no dia de hoje, recebeu eloqüente demonstração de confiança e da fé do povo paranaense na nova política cafeeira do Govêrno Federal, procurando revitalizar a exportação e o comércio do café. O sr. Horácio Coimbra participou, hoje, ao lado do governador Paulo Pimentel das festividades com que o povo de Paranaguá comemorou o aniversário da cidade, e retornou no fim da tarde a São Paulo.

Forum dá as Razões Contra Tese Mariani

O I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais aprovou, ontem, um estudo, mostrando a impossibilidade de se aceitar a tese do sr. Clemente Mariani, sob a alegação de que «sem aumentar os recursos líquidos à disposição da rêde bancária comercial, a concretização da medida traria forte desestímulo à expansão do mercado de capitais».

Acrescenta-se, ainda, que «a distribuição de recursos constitui-se em um conjunto de instituto e instituições, que potencialmente a poupança do público e dos investidores institucionais e a distribuem em direções estratégimas, não afetando, em nada, o sistema de crédito dos estabelecimentos comerciais, que é o detentor da poupança, sob sua forma líquida.

Enquanto os bancos comerciais ou de depósitos, detêm os recursos financeiros líquidos da área privada e utilizam os saldos médios em seu poder para operações financeiras específicas, o mercado de capitais lida com a poupança acumulada da população, encaminhando-a para finalidades produtivas, seguindo direções que são assumidas espontâneamente pelos poupadores, mas que podem ser conduzidas dentro de estratégia que corresponda a uma política de govêrno.

As operações do mercado de capitais não substituem, pois, um só centavo dos depósitos bancários. Até pelo contrário: ao criar poderosos estímulos à transformação da poupança em capital produtivo, o mercado de capitais contribui para o desentesouramento de recursos financeiros líquidos e para sua conseqüente canalização para os cofres bancários.

O mercado de capitais constitui-se, assim, em um conjunto de institutos e instituições, que potencializam a poupança do público e dos investidores institucionais e a distribuem em direções estratégicas: em nada afeta o sistema bancário comercial, que tem sob si a alta responsabilidade de ser o grande, exclusivo detentor de poupança sob sua forma líquida, monetária.

MERCADOS

A poupança do público, feita capital, é distribuída no mercado de capitais em diferentes direções: e das direções assumidas resultam conseqüências profundas para a vida econômica da nação. Nesse sentido, os diferentes instrumentos do mercado de capitais, exercendo maior ou menor atração sôbre o público, constituem-se em maiores ou menores canalizadores de poupança. Sua caracterização e sua disciplina passarão a ser a alavanca de comando do govêrno para eleger, seletivamente, as áreas que devam ser especialmente beneficiadas dentro do contexto de uma estratégia global de desenvolvimento econômico.

CAPITAL

De um modo geral, os países ainda não desenvolvidos têm procurado orientar os seus mercados de capitais para instrumentos de prazo progressivamente mais longos, até alcançarem um grau satisfatório de atendimento de suas necessidades de capital fixo, através das ações. Só então — tendo à sua disposição um ativo mercado de ações — pode um país considerar-se capitalista e, o que é principal, capitalizado. Até lá, todo o esfôrço precisa ser dispendido para conceder às emprêsas privadas recursos pelos prazos os mais longos possíveis, capazes de dar suporte à produção e favorecer a capitalização progressiva das unidades produtoras.

BARROSO COM ADIDOS EM ANGRA

A convite do chefe do Estado-Maior da Armada, cêrca de 70 adidos navais junto ao govêrno do Brasil deram, ontem, um passeio a bordo do «Cruzador Barroso». O barco saiu às 8h30m e voltou às 21 horas, tendo ido a Angra dos Reis, onde os convidados visitaram o Colégio Naval e deram um passeio pela cidade.

Produtores Investem Contra ICM no Cacau

ITABUNA — O presidente da Confederação Nacional de Agricultura disse, ontem, ao inaugurar o I Congresso Brasileiro de Cacau, que «sòmente com gravames excessivos, aquêle produto suportará as oscilações de preços comandadas pelo mercado africano, de maior volume».

Um dos cacauicultores afirmou, na ocasião, não entender porque «o produtor de cacau há de pagar sòzinho, 18 por cento do ICM, pesando, exatamente sôbre êle a maior parcela dêsse impôsto», acrescentando que «uma reestruturação total deve ser feita nos órgãos de contrôle governamental».

PERSPECTIVAS DO MERCADO

Explanando o seu pensamento disse o presidente do CNA que como a África é o maior produtor mundial, com cêrca de 70 por cento do total, ponderou, os preços são comandados pelo volume de sua produção. A conjuntura atual demonstra recuperação do ritmo ascencional da produção africana e a baixa do aumento percentual dos níveis de consumo projetando-se queda nas cotações para safras vindouras. No ano de 1965, devido aos baixos preços externos, a demanda mundial aumentou, sensivelmente atingindo 12 por cento a mais, sôbre o ano anterior mas no ano passado, devido ao aumento dos preços o índice de aumento do consumo caiu para 6 por cento, sendo as previsões para o corrente ano de 3 a 4 por cento.

CARTAS NA MESA

Falando, também, na ocasião, o general Adir Main produtor de cacau no Espírito Santo e representante da Associação Rural de Linhares ressaltou: «Estamos aqui reunidos para, disciplinadamente, mas com coragem, colocarmos as cartas na mesa e dizer, com franqueza e liberdade, o de que necessita a lavoura do cacau para sobreviver e progredir. Os cacauicultores não podem compreender por que ainda se mantém até agora e depois de tantos anos, êste absurdo confisco cambial que, a cada dia sangra o lavrador, asfixiando sua economia, já tão comprometida com tantos encargos, tantas despesas que se multiplicam e crescem sem parar. Não podemos entender porque o produtor de cacau há de pagar, sòzinho 18 por cento do ICM, pesando, justamente, sôbre êle, que produz, a maior parcela dessa tributação fiscal». E acrescentou: «Não [illegible] a forma atual de representação dos cacauicultores nos órgãos oficiais, porque [não] é autêntica nem legítima; discordamos do fato de as pesquisas agronômicas do cacau estarem vinculadas ao Ministério da Fazenda e fora do contrôle do Ministério da Agricultura.»

Acentuou, ainda mais: «Entendemos que uma reestruturação total deva ser feita nos órgãos de contrôle governamental, para que possamos ter a orientação pronta e permanente, o crédito justo, oportuno e sem [illegible]res. Desejamos, apenas, um tratamento igual ao concedido às demais atividades produtivas do país eliminando-se, uma vez por tôdas, discriminações que desestimulam e definham a lavoura do cacau».

CONCLUSÕES

Do estudo realizado pela CNA, submetido ao Congresso de Itabuna, com vistas à formulação da atual política cacaueira, destacam-se as seguintes conclusões: 1 — extinção ou redução da taxa de retenção cambial incidente sôbre o preço FOB do cacau; 2 — reformulação do órgão federal incumbido da recuperação e assistência à lavoura; 3 — utilização dos recursos financeiros oriundos da cacauicultura, especificamente, em benefício dessa lavoura; 4 — participação efetiva dos produtores, através de sua organização sindical de nível superior nos órgãos deliberativos e executivos da entidade governamental especializada; 5 — o mesmo tratamento no tocante aos grupos de trabalho e acôrdos internacionais; 6 — revisão da tributação; 7 — efetiva assistência técnica ao produtor; 8 — reestruturação das diretrizes de assistência financeira; [9 —] fomento da atividade industrial do cacau até a eliminação da sua capacidade ociosa; e 10 — atendimento das necessidades da infra-estrutura das regiões geo-econômicas do cacau, através da criação da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Leste.

ARGENTINA IMPORTA TRIG[O]

BUENOS AIRES, 28 — A Argentina, um dos maiores produtores de trigo do mundo, deverá, para superar uma escassez do cereal, importar entre 50 e 100 mil toneladas, ainda êste ano.

«Mas compraremos tanto quanto fôr necessário», afirmou o ministro da Economia Adalberto Krieger, após reunir-se com seus assessôres mais importantes, ontem à noite, para discutir a situação.

COISA RARA

Uma descassez de trigo é uma fato comum na Argentina, que expor[tou] [illegible] de 6,5 milhões de toneladas em 1965 - [tan]to quanto o Canadá e a Austrália. O fenômeno tem causado problemas para o govêrno e levou à renúncia o secretário [de] Agricultura, dr. Lorenzo Adolfo Ra[illegible]to. (R)

Nôvo Diretor Geral da CONEP

Por ato do Sr. Ministro da Indústria e Comércio foi nomeado Diretor-Geral da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP), o Coronel Waldo Tapié Maia.

O nôvo Diretor-Geral da CONEP exerceu durante muito tempo o cargo de Assessor do antigo Diretor-Geral, Dr. José Lôbo Fernandes Braga, e agora, fruto de sua dedicação e operosidade vê-se conduzido à administração geral daquele órgão.

A posse do nôvo Diretor-Geral realizou-se na segunda-feira, dia 24, no Ministério da Indústria e Comércio.

A transmissão do cargo realizou-se no dia 25 de junho, na sala da Direção Geral da CONEP, no Rio de Janeiro.

"DASP É A ESPERANÇA DOS INTERINOS"

(Conclusão da 2ª página)

ve-se que as exonerações referidas não atendem ao interêsse do INPS. Falar em excesso de pessoal por motivo da *unificação* da Previdência não se coaduna com a verdade, pois Unificação não houve: não existe, salvo na cúpula da Administração e num ou noutro serviço: Continuam a funcionar separadamente as Delegacias nos Estados e os Departamentos de cada antigo Instituto.

A respeito dêsse aspecto de *pessoal desnecessário*, a Comissão e o Clube pleiteantes, em face da premência de tempo para a feitura dêste memorial — pois os interinos já estão exonerados, no desemprego quase todos, pedem permissão para se reportar aos memoriais dirigidos aos Exmos. srs. ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República e Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho e Previdência Social, cujas cópias vão anexas ao presente.

14 — A mesma remissão fazem, por igual motivo, no que se refere às deficiências, de ordem jurídica e técnico-administrativa, das conclusões do Grupo de Trabalho que deram lugar às exonerações, aprovadas que foram pelo sr. ministro do Trabalho e Previdência Social.

DESEMPRÊGO MASCARADO

15 — Cumpre esclarecer que o INPS oferece aos exonerados um contrato de trabalho eventual. À parte outras considerações, não atende essa contratação à política de humanismo social prometida pelo sr. presidente da República, Marechal Costa e Silva, em seu memorável discurso de posse, pois nada mais significa que o desemprêgo mascarado. Isso porque não podem os interinos — em sua grande maioria contratados para locais que obrigam a mudança de residência aceitar tais empregos, dada a sua condição de concorrentes para as despesas e não permitirem os salários do contrato instalação residencial ou pagamento de hospedagem na nova cidade.

ARGUMENTO PUERIL

16 — Finalmente, saliente-se que a alegação de justiça da exoneração, por motivo de necessidade de nomear candidatos classificados em concurso, não pode prosperar, pois, como foi dito acima, os interinos exonerados têm o direito a concurso e, melhor que isso, não foram inscritos *ex officio* no concurso realizado, como determina o dispositivo já citado no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Além do mais, sòmente pode haver nomeações para cargos no INPS, a partir do Decreto-lei 225, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho. Não concorre um emprêgo com um cargo público.

Reportamo-nos ainda no memorial ao sr. ministro do Trabalho e Previdência Social, na parte de vagas, para demonstrar a capacidade do INPS para aproveitar os concursados, sem prejuízo dos interinos. Queremos dizer que as vagas demonstram necessidade de servidores.

AVOCAÇÃO

Pelas razões expostas, e invocando os altos subsídios de V. Excia., requer, com fundamento nos itens VII e X do art. 116 do Decreto-lei número 200, de 25-2-67, que seja avocado pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil o exame do processo INPS 5 100-67, para afinal ser declarada a nulidade das Portarias ns. 36, 37 e 38, de 6 de março de 1967, do sr. presidente do INPS, na parte exoneratória, bem como do despacho no mesmo sentido do sr. secretário de Serviços Gerais do mesmo Instituto e dos demais atos conseqüentes, ou, se assim não entender, promova a revogação das exonerações.

Em face de a anulação ou revogação das Portarias citadas, na parte exoneratória, ter que demandar maior estudo, se assim se impõe, pede que seja promovida em caráter liminar a sustação das exonerações referidas, vigorando os efeitos dessa sustação a partir de 23 do mês passado, data do despacho que as consumou, já que do contrário terão os servidores prejuízo irreparável, pois já se encontram exonerados e em sua quase totalidade lançados ao desemprego.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56942 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52085, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Lib[ra]	7,56942	7,52085
Dólar	2,715	—
Franco suíço	0,62928	0,62445
Franco francês	0,55535	0,55093
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52836	0,52409
Lira	0,004364	0,004326
Coroa dinamarquesa	0,39239	0,38888
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Dólar canadense	2,52875	2,51208
Florim	0,75588	0,75035
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e C-RPC	7,57023	7,52166
Ouro [illegible]	3.055,1228	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos continuava, ainda ontem, oferecido e um tanto enfraquecido. O índice BV foi fixado em 113,7, acusando baixa de 2,7 pontos em relação ao anterior. A média do índice BV nesta semana foi de 112,3, registrando-se alta de 8,9 pontos em relação à semana passada. Venderam-se 918.143 ações de companhias diversas, na importância de NCr$ 787.963,58. O total geral de títulos vendidos somou 922.614, rendendo NCr$ 806.816,59. Foram vendidas letras de câmbio no valor de NCr$ 140.000,00. As ações que mais subiram foram Willys pref., mais 4,6 e Willys ord., mais 2,5 pontos. As maiores baixas verificaram-se nas ações da CBUM, menos 13,3; Dona Isabel, pref., menos 10,6; Brasileira de Roupas, menos 7,6; Brinquedos Estrêla, menos, 4,4; Brasileira de Energia Elétrica, menos 4,3 e Mannesmann pref., menos 1,0 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-7-67 — 4.318; 27-7-67 — 4.398; 21-7-67 — 3.839; 14-7-67 — 3.863; julho 66 — 3.354.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrigações Reajust.		
Portador		
[illegible] venc. 16-5-68	10	25,20
5 anos, 6%	5	23,50
5 anos, 6%, venc. 70	253	23,50
Idem, 10%, v. 13-2-71	50	23,50
Reap. Econômico	2.000	0,65
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	100	0,73
Títulos Progressivos	5	350,00
	18	360,00
(São Paulo)		
Unificadas SP, port.	2.000	0.50
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	4.000	1,15
	1.000	1,17
	1.000	1,18
Idem, frac.	244	1,15
Alpargatas	3.900	1,05
	1.396	1,06
Idem, frac.	306	1,05
América Fab[ril]	1.300	0,37
	38.400	0,38
	4.500	0,39
Antártica Pau[lista]	300	0,91
	1.000	0,92
	100	0,93
Arno	300	0,62
	12.100	0,63
Idem, frac.	32	0,62
Banco do B[rasil]	2.200	5,97
	500	5,98
	2.010	5,99
	1.280	6,00
Belga Mineira	26.500	0,77
	32.300	0,78
	53.300	0,79
	14.500	0,80
Idem, frac.	668	0,78
Bemoreira, pref. port.	150	0,71
Brahma, pref. c/dir.	8.940	1,63
	1.100	1,64
	6.500	1,65
Idem, frac.	353	1,69
Brahma, pref. ex/dir.	10.100	1,43
	13.400	1,44
	900	1,45
Idem, frac.	106	1,43
Brahma, pref. direito	7.447	0,40
Idem, exdireito	330	1,3[illegible]
	280	1,3[illegible]
[illegible] ex/dir.	200	1,4[illegible]
	4.100	1,47
	1.800	1,48
	8.500	1,50
	300	1,52
Idem, frac.	72	1,46
Brahma, ord. ex/dir.	8.000	1,32
	100	1,3[illegible]
	4.300	1,35
Idem, frac.	288	1,32
Brahma, ord. direito	1.505	0,30
Idem, ord. ex/dir. recibo	960	1,3[illegible]
Bras. E. Elétrica, ex/d.	20.190	0,6[illegible]
	5.500	0,66
	9.700	0,67
	3.300	0,68
Idem, c/dir.	134	1,10
Idem, frac.	83	1,10
Brasileira de Roupas	2.000	0,57
	1.300	0,58
	4.300	0,59
	51.500	0,60
	6.000	0,61
[illegible] Roupas	5.000	0,62
	5.000	0,63
	5.000	0,64
	2.000	0,65
	2.000	0,66
	3.000	0,67
Idem, frac.	81	0,57
Carioca Industrial, pref.	2.000	0,59
	1.200	0,60
	100	0,61
Idem, ord.	500	0,47
	100	0,48
C.B.U.M.	3.000	0,38
	900	0,39
	1.300	[illegible]
Idem, frac.	75	0,38
Cimento Aratu	300	1,89
	2.300	1,90
Idem, frac.	40	1,90
Deodoro Industrial	1.700	0,38
	20.000	0,39
	22.300	0,40
	7.500	0,41
	14.500	0,42
	3.000	0,43
Idem, frac.	134	0,38
Docas de Santos	26.500	0,88
	22.000	0,89
	9.500	0,90
Idem, frac.	153	0,88
Dona Isabel, pref.	2.800	0,60
	1.000	0,62
	1.100	0,63
Idem, pref. frac.	56	0,60
Estrêla, pref.	4.300	1,18
Idem, frac.	96	1,18
Estrêla, ord.	700	0,97
Ferro Brasileiro	7.000	0,95
F. e Luz M. Gerais, pt.	2.120	0,64
	8.500	0,65
	500	0,66
Idem, port. frac.	108	0,65
Idem, nom.	4,050	0,63
Globex, Util., ord. port.	125.000	0,40
Hime	1.700	0,54
	6.700	0,55
Kibon	1.600	3,00
	3.200	3,01
	400	3,02
Idem, frac.	226	3,00
Letras Hipotec. BEG	460	0,63
Lojas Americanas	4.300	2,50
	7.600	2,51
	3.000	2,52
	100	2,54
Lojas Americanas, frac.	138	2,50
Mannesmann, pref.	2.800	0,48
	200	0,50
Idem, frac.	67	0,48
Mannesmann, ord.	1.100	0,50
Idem, frac.	84	0,50
Mannesmann, debêntures	30	0,77
Mesbla, pref.	2.000	0,94
	8.000	0,95
	4.900	0,96
	5.500	0,97
	7.500	0,98
Idem, frac.	415	0,94
Mesbla, ord.	900	0,95
	2.400	0,96
	2.800	0,97
	3.300	0,98
Idem, frac.	406	0,97
Moinho Fluminense	1.500	0,70
Idem, frac.	165	0,70
Nova América, port.	2.100	0,77
	1.700	0,78
	2.700	0,79
Idem, frac.	70	0,77
Paulista Fôrça e Luz	18.000	0,78
	4.000	0,79
	10.600	0,80
	100	0,81
Idem, frac.	200	0,81
Petrobrás, pref.	7.000	0,96
	28.544	0,97
	1.000	0,98
	30	1,00
Idem, ord.	5.300	0,70
Petróleo Ipiranga, ord.	1.000	0,60
Samitri	3.000	0,77
	5.500	0,78
	600	0,79
Idem, frac.	189	0,77
S. B. Sabbá	60	1,00
Sid. Nacional, port.	1.500	1,37
	200	1,38
	1.100	1,39
	4.600	1,40
Idem, nom.	1.135	1,31
Souza Cruz	7.400	1,90
	500	1,91
	2.300	1,92
	8.000	1,93
	800	1,94
	200	1,95
Idem, frac.	245	1,90
Idem, recibo	100	1,88
T. Janér, pref.	7.000	1,30
Vale do Rio Doce, port.	2.200	3,38
Idem, frac.	25	3,55
Idem, port. ex/div.	3.300	3,50
Vemag, pref. port.	150	0,85
Idem, pref. Classe A	680	0,88
White Martins	500	3,50
	700	3,63
Idem, frac.	61	3,60
Willys, ord.	500	0,79
	6.300	0,80
	6.700	0,81
	1.500	0,82
Idem, frac.	165	0,80
Idem, pref.	3.200	0,68
Idem, frac.	144	0,68

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,05 dólares, foi mantido na base anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 7.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência 31.029 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem o mercado de algodão em rama. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 58 de Minas, no total de 144 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.093 fardos.

DE GAULLE PREPARA DESCULPA: NÃO FOI BEM ASSIM

PARIS, 28 — O presidente Charles De Gaulle está se preparando para assegurar ao Canadá que não tem intenções de encorajar os separatistas de língua francesa em Quebec.

Em outra iniciativa para acalmar a tormenta política que encurtou sua viagem ao Canadá esta semana, o presidente de 76 anos provàvelmente proclamará sua crença de que as relações amigáveis normais entre a França e o Canadá persistirão. Disseram as fontes.

Estes pontos serão incluídos em um pronunciamento esboçado pelo general mas a ser divulgado em nome do govêrno francês. Após uma reunião do gabinete, na segunda-feira.

FÚRIA FOI O VIVA

A fúria com relação a conduta do presidente na viagem fundou-se principalmente em seu grito "Viva Quebec Livre", do balcão da prefeitura de Montreal.

Isto foi tomado por muitos canadenses como encorajando um grupo minoritário de canadenses de língua francesa que desejam afastar-se do resto do Canadá e formar seu próprio estado de Quebec.

O discurso do general De Gaulle do balcão provocou uma reação pública do primeiro ministro canadense Lester Pearson, e a imprensa tanto no Canadá quanto na França acusou o líder de se intrometer nos assuntos do Canadá.

REAÇÃO

O presidente De Gaulle reagiu às críticas de Pearson encurtando sua programada visita ao Canadá, abandonando a ida a Ottawa, capital federal, e retornando a França um dia antes.

O pronunciamento do govêrno francês na segunda-feira, disseram as fontes, desmentirá qualquer intenção do presidente De Gaulle de se identificar com qualquer partido particular ou grupo político na parte de língua francesa do Canadá. (R)

PÁRA-QUEDISTAS CHINESES EM WUHAN CONTRA ANTI-MAOÍSTAS

TÓQUIO, 28 — Pára-quedistas do Exército chinês foram lançados na cidade Wuhan, na região central da China, no último domingo com o objetivo de impedirem os distúrbios antimaoistas, segundo anuncia hoje o jornal japonês «Sankei Shimbun».

O correspondente do jornal em Pequim declara que pelo menos 10 lanchas foram estacionadas no rio Yangtse, junto a cidade, para apoiar o ataque dos pára-quedistas.

A notícia dizia que as unidades aerotransportadas tomaram o contrôle de Wuhan na segunda-feira, nada revelando sôbre a existência de lutas.

A China admitiu oficialmente no princípio desta semana que elementos do Exército naquela cidade industrial haviam se rebelado contra a política maoísta. Circularam notícias não-confirmadas de violentos combates entre guardas-vermelhos revolucionários e unidades do Exército local apoiadas por trabalhadores.

Na semana passada, o vice-«premier» chinês e chefe de Segurança pública, Hsieh Fu-Chin, e o membro do Comitê da Revolução Cultural, Wang Li, foram presos pelos antimaoistas de Wuhan.

Fu-Chin e Li, ao regressarem a Pequim no último sábado, foram recebidos como heróis em meio as grandes manifestações públicas.

O jornal do Partido Comunista Chinês «Diário do Povo», em editorial hoje, declara que as tramas criminosas do antimaoistas em Wuhan foram desmacaradas.

Os correspondentes japonêses, citando cartazes murais, disseram também em seu noticiário de hoje que Chen Tsai-Tao, comandante militar da província de Hupeh, fôra chamado a Pequim. (R)

MCNAMARA DEFENDEU POLÍTICA DE VENDAS DE ARMAS DOS EUA

WASHINGTON, 28 — O secretário da Defesa, Robert McNamara, defendeu a política norte-americana de venda de armamentos, e disse que o govêrno usou sua influência para limitar, tanto quanto possível, a compra de armas pelas nações em desenvolvimento.

Depois de prestar depoimento sôbre a venda de armas norte-americanas, em sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado, lembrou o sr. McNamara aos jornalistas que, com exceção de 15 por cento, tôdas as armas vendidas pelos Estados Unidos foram para países altamente industrializados, com os da Europa Ocidental, que estão em condições econômicas de possuí-las e são aliados dêste país em tratados de defesa mútua.

OS MENOS DESENVOLVIDOS

Os países menos desenvolvidos também têm o problema de defender sua soberania e insistem em obter armas de alguma fonte — Estados Unidos ou qualquer outra nações —, acrescentou o sr. McNamara.

Disse êle que como fonte de abastecimento, os Estados Unidos tentaram reduzir o nível das compras de armas feitas por êsses países e procuraram limitar a quantidade de recursos que desviam do desenvolvimento interno para a aquisição de armamentos.

Realizou-se a audiência porque alguns membros da Comissão do Senado achavam que o govêrno não os mantinha completamente informados sôbre o financiamento das vendas de armas às nações subdesenvolvidas. (IPS)

CARMICHAEL QUER GUERRILHAS EM NOVA YORK IGUAIS ÀS DO VIETNAM

HAVANA, Cuba, 28 — O líder do «poder negro» norte-americano, Stokley Carmichael, louvou o «premier» cubano por se opor aos Estados Unidos e ligou os conflitos raciais em seu país com a revolução latino-americana.

Enquanto era publicada a entrevista com Carmichael no jornal de Havana, «Juventud Rebelde», o próprio Fidel Castro declarava que apenas a revolução resolveria o problema da fome no mundo.

Inaugurando um complexo de desenvolvimento rural em Gran Tierra, na faixa oriental cubana, Fidel Castro declarou que tôdas as tentativas reformistas para achar uma solução nos países subdesenvolvidos estavam «destinadas ao fracasso total».

«A revolução social na África, Ásia e América Latina é essencial», afirmou.

Na entrevista, Carmichael disse que não mais se preocupava com o que poderia acontecer-lhe ao voltar aos Estados Unidos e pediu que fossem desencadeadas guerras de guerrilha do tipo Vietnam, em Nova York e Detroit.

QUE TUDO VÁ PARA O INFERNO

O líder negro, de 26 anos, declara: «Não me importo com o que me espera. Sou eu quem escolhe meus amigos e sou eu quem decide qual será meu destino, e não o govêrno americano».

— Os cubanos — acrescentou — são amigos dos norte-americanos e caso alguém não goste disto pode «ir para o inferno».

As declarações de Carmichael sôbre o movimento de guerrilhas nos Estados Unidos foram feitas quando se referiu ao apêlo do ex-líder cubano, Ernesto «Che» Guevara, para a criação de vários Vietnams do Sul na América Latina.

«Devemos internacionalizar nossa luta e, se cairmos na realidade, as palavras de «Che», para criar dois, três e mais Vietnams, devemos reconhecer que Detroit e Nova York são também Vietnams».

QUER COORDENAÇÃO

Carmichael, que ontem acompanhou Fidel a Santiago de Cuba para as comemorações do início da revolução cubana, declarou que as lutas dos revolucionários e negros americanos devem ser coordenadas.

Classificou a próxima conferência da OLAS — Organização Latino-Americana de Solidariedade das Fôrças Revolucionárias — como importante para o negro americano, «pois poderá ser feita uma troca de idéias sôbre a luta contra o imperialismo na América Latina».

O líder negro americano disse ter ficado impressionado com a «coragem de Fidel e do povo cubano em encarar os Estados Unidos. E' algo de verdadeiramente admirável».

(Em Washington, especulou-se a possibilidade de o Departamento de Estado cancelar o passaporte de Carmichael por não obter permissão para visitar Cuba). (R)

DN internacional

"PRAVDA" DIZ QUE CENSURA É INDISPENSÁVEL NA URSS

WASHINGTON, 28 — O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista Soviético, disse que a censura é um aspecto indispensável da vida cultural da União Soviética.

Um artigo publicado no citado jornal, a 26 do corrente, afirma que o conceito de total liberdade artística é equivalente ao niilismo, isto é, anarquia.

O TEATRO

Acrescenta o artigo que "o teatro em nosso país não é uma emprêsa privada. É uma organização estatal, parte integral da cultura soviética. Por conseguinte, os dramaturgos têm o dever de educar e ilustrar o povo soviético".

Esta é a segunda vez em menos de um mês que a imprensa soviética considera necessário manifestar seu apoio à censura oficial, diante da crescente maré de descontentamento artístico na União Soviética.

CENSORES INCOMPETENTES

A 30 de junho passado, o jornal juvenil "Komsomolskaya Pravda" criticou os censores, qualificando-os de intermediários incompetentes, e afirmou que a seleção de obras devia ser da exclusiva responsabilidade dos diretores, atores e público. Declarou também que os dramaturgos tinham a obrigação de descrever a vida tanto em seus aspectos positivos quanto negativos.

Não obstante, poucos dias depois, um diretor do citado jornal juvenil foi destituído de seu cargo, e medidas disciplinares foram tomadas contra os autores do artigo de crítica à censura. (IPS)

EGITO LANÇOU GÁS CONTRA IEMENITAS

WASHINGTON, 28 — O articulista Carl T. Rowan disse que os relatórios da Cruz Vermelha Internacional demonstram, de modo insofismável, que os egípcios empregaram gases venenosos em seus ataques às aldeias iemenitas de Kitaf, em janeiro último, e de Gahar, em maio.

Escrevendo em "The Washington Evening Star", disse Rowan que os médicos da Cruz Vermelha que investigaram os incidentes comunicaram à sua sede, em Genebra, que não retornarão ao Iêmen sem máscaras contra gases.

"A despeito da aparente unidade árabe na guerra contra Israel, os egípcios voltaram a fazer uso de gases contra as fôrças realistas do Iêmen, nas três últimas semanas" — disse Rowan. — "Evidentemente, os egípcios não têm escrúpulos básicos contra a guerra de gases. A Cruz Vermelha e a Arábia Saudita apresentaram provas irrefutáveis de que a República Árabe Unida está usando êsse tipo de arma em seu conflito com o Iêmen. (IPS)

PREFEITO DE DETROIT NA MIRA DOS NEGROS

DETROIT, 28 — Franco-atiradose negros visaram hoje o prefeito Jerome Cavanagh nas ruas desta cidade. Mas êle escapou ileso.

O prefeito foi apanhado em um tiroteio cruzado numa volta pela cidade, quando policiais e guardas nacionais desentocavam pistoleiros.

O incidente foi um entre apenas alguns a pertubar a mais calma desde o irrompimento dos motins aqui no comêço do domingo passado.

Quatro ou cinco tiros foram disparados. Aparentemente de um prédio de apartamentos. Ninguém ficou feridos e os franco-atiradores aparentemente escaparam.

Alguns franco-atiradose — inclusive brancos — ainda agiam hoje. (R)

HONRA AO HERÓI NEGRO

O enfermeiro negro Lawrence Joel Day recebeu das mãos do presidente Johnson a Medalha de Honra, por sua destacada atuação no Vietnam. A citação diz que Lawrence Day, embora ferido duas vêzes, sofrendo fortes dores e incapaz de caminhar, arrastou-se para atender outros pára-quedistas feridos, até esgotar-se material de enfermagem. Em sua cidade natal, Winston-Salem, 30 mil pessoas fizeram um desfile em sua homenagem

Hospital Alemão no Vietnam do Sul

BONN, 28 — A República Federal da Alemanha pretende construir um grande hospital no Vietnam do Sul, como parte da ajuda dêste país ao govêrno sul-vietnamita.

Anunciou a Cruz Vermelha que estão em progresso as negociações para a escolha de um lugar para o hospital. Segundo a Cruz Vermelha, a necessidade de um nôvo hospital é maior na zona de Danang.

O nôvo hospital será administrado pela Cruz Vermelha Alemã. (IPS)

JOHNSON PEDE QUE REZEM PELA ORDEM

WASHINGTON, 28 — E' o seguinte o texto da proclamação em que o presidente Johnson fixa o 30 de julho como dia de orações pelo restabelecimento da ordem e reconciliação entre os homens:

«Desde seus primeiros dias, está a nossa pátria consagrada à justiça, à igualdade e à ordem.

Somos um povo entregue ao império da lei, na crença de que esta encerra a maior esperança para o progresso e bem-estar humanos. Não devemos abandonar jamais essa consagração.

Hoje, nosso povo ratifica sua fé na lei, sua fé no progresso, sua fé na fraternidade humana.

E' preciso orar para que a desordem não destrua o que construimos, nem amence tudo aquilo que pretendemos construir.

Portanto, eu, Lyndon S. Johnson, presidente dos Estados Unidos da América, declaro pela presente o domingo 30 de julho de 1967 Dia Nacional de Oração pela Paz e pela Reconciliação .

Peço a todos os governadores, todos os prefeitos, tôdas as famílias do país que participem dessa observância. Convido todos os nossos cidadãos a irem a suas igrejas, no próximo domingo, a fim de rezarem pela paz na terra que amamos.

Deploramos os poucos que confiam nas palavras e atos do terror.

Lamentamos os muitos que sofreram as conseqüências da violência nas cidades.

Consagramo-nos, uma vez mais, ao regime da lei, em cuja ausência se desata a anarquia e nasce a tragédia.

Rogamos a Deus Todo-Poderoso, autor de nossa liberdade, que livre do ódio os corações, para que nossa pátria possa libertar-se da amargura.

Pedimos fôrças para edificar juntos, a fim de que possa cessar a desordem, continuar sem interrupção o progresso e prosperar a justiça.

Em testemunho do que aponho de próprio punho o Sêlo dos Estados Unidos, a 27 de julho do Ano da Graça de 1967 e do Ano 192º da Independência dos Estados Unidos da América. **Lyndon B. Johnson. Casa Branca, 27 de julho de 1967».** (IPS)

◆ Um aparelho de observação solar, denominado «004», que tem a forma de um imenso inseto, será colocado em órbita, por um foguete «Thor-Agena-D», já lançado, ontem, da base de Vandemberg, na Califórnia — USA. Êsse instrumento é o quarto de uma série, tem 15 metros de largura, seis de altura e pesa 500 quilos. Sua função é colhêr os fenômenos provocados pela atividade do Sol.

◆ «Che» Guevara continua em cartaz para os comunistas que atribuem agora sua presença em Antofagasta, no Chile, onde teria o mesmo, em um dos montes que circundam a cidade, içado uma tôsca bandeira cubana com uma mensagem revolucionária, no final da qual teria sido aposta sua assinatura. A polícia em uma «batida» na região, prendeu três pessoas ligadas com o fato.

◆ Uma prévia eleitoral nos Estados Unidos indica as seguintes probabilidades presidenciais: Se Johnson concorresse, atualmente, com Romney, os resultados seriam — Johnson 56% — Romney: 44%. Se o outro fôsse Nyxon, a votação indicaria: Johnson: 56% — Nixon: .. 44%. E se disputasse com Rockefeller, as possibilidades seriam: Johnson: 59% — Rockefeller: 41%.

MADAME MAO ATINGE UM NÔVO ESTRELATO

Por FRANK T. HALPIN

A GLORIFICAÇÃO de Chiang Ching, espôsa de Mao Tsé-tung, como pioneira e sustentáculo de sua «revolução cultural», é uma das mais excêntricas peculiaridades da tortuosa luta pelo poder na China Comunista.

Desde que emergiu da relativa obscuridade, em meados de 1966, a sra. Mao tornou-se estrêla política de primeira grandeza. Quando a antiga atriz de Xangai fala, acredita-se que todo o país a ouça.

Um jornalista de Hong Kong comentou recentemente:

Tanta atenção lhe tem sido dada, que os analistas consideram agora sèriamente que ela poderá ser escolhida por seu marido para sucedê-lo, ao invés do ministro da Defesa, Lin Piao, que se encontra com a saúde abalada.

Chiang Ching, como é chamada na imprensa de Pequim, é o primeiro vice-líder, ou segundo, no comando do «grupo da revolução cultural» de Mao, talvez a organização mais poderosa do país. Como presidente do Partido Comunista Chinês, Mao criou êsse grupo de elite no ano passado, para proceder ao expurgo dos inimigos do partido e do govêrno.

Ela, além do mais, é «conselheira» da unidade de expurgo especial do grupo, para o Exército, que é a última linha de defesa de Mao.

Observadores profissionais em assuntos chinêses especulam que Mao elevou sua mulher ao poder simplesmente porque ela era uma das poucas pessoas em que êle poderia confiar. De modo diferente das espôsas de outros líderes de govêrno, ela não se tornou uma figura pública nos anos anteriores, desde seu casamento com Mao, em 1939.

A posição preponderante de Chiang Ching, obtida no ano passado, recebeu dimensão histórica em maio, quando um discurso seu, pronunciado três anos antes, foi publicado no «Estêla Vermelha», o jornal teórico do partido, e reproduzido na primeira página de todos os jornais de Pequim. Êsse tratamento era raro para qualquer pessoa que não o «grande homem-guia».

«Êste discurso é um documento importante», declarou o «Estrêla Vermelha». Aplaudi-a o jornal por ela haver «desenvolvido» os princípios de Mao numa frente crucial de batalha, isto é, a transformação da «ópera de Pequim, de instrumento de «reacionários» em arma do «proletariado».

O discurso da sra. Mao no simpósio realizado na ópera de Pequim, em 1964, não foi publicado então. O principal conferencista não foi outro senão Peng Chen, membro do Politburo e prefeito de Pequim — expurgado no início de 1966 — como o principal inimigo de Mao e agente do presidente Liu Shao-chi, herdeiro aparente de Mao.

Agora, porém, numa tentativa aparente de reescrever a história do partido, a sra. Mao tem sido considerada aquela que faz soar «o clarim anunciando a grande revolução cultural proletária», pois, como disse o «Estrêla Vermelha», as óperas ultrapassadas sôbre reis e imperadores «desempenharam um papel reacionário, minando os alicerces econômicos do socialismo e promovendo a restauração do capitalismo».

O até então desconhecido papel da sra. Mao como líder original da revolução cultural, foi depois acentuado, no fim de maio de 1967, durante as celebrações que marcaram o 25º aniversário das conferências de Mao sôbre literatura e arte, em Yenan, seu quartel-general de guerrilhas.

Foi oficialmente revelado que em novembro de 1965 — «a pedido do próprio presidente Mao, e sob a direção da Camarada Chiang Ching» — maoístas de Shanghai lançaram um ataque de surprêsa à cidadela de Pequim, comandada por Peng Chen. Foi êsse o comêço do expurgo.

O ataque começou na forma de um editorial do jornal **Wen Hui Pao**, de Xangai. O jornal publicou uma crítica violenta contra uma peça escrita pelo vice-prefeito de Pequim, Wu Han, o qual, de uma maneira disfarçada defendia o antigo ministro da Defesa, Peng Teh-huai, que foi alijado em 1959, depois de um mal sucedido ataque à política interna e externa de Mao. A peça de Wu, por êsse motivo, foi considerada um golpe de traição contra Mao.

Falando recentemente do ataque de Xangai sob a liderança da sra. Mao, o «Estrêla Vermelha» declarou:

«Foi o primeiro tiro desfechado contra um punhado de personalidades destacadas do partido, que estavam tomando o caminho do capitalismo, e um magnífico prelúdio à grande revolução cultural proletária».

Tanto Wu quanto seu chefe político, Peng Chen, foram posteriormente expurgados e seu mecanismo de govêrno e do partido em Pequim, desmantelado.

Como coroamento da adulação à sra. Mao, foi revelado, no fim de maio, que no ano passado, ela prestou inestimáveis serviços à Lin Piao, ministro da Defesa de Mao, ao assumir a vanguarda do trabalho de purificação das Fôrças Armadas na literatura e na arte.

«Ela é politicamente afiada em questões de literatura e arte, e realmente conhece arte», Lin teria dito.

Os toques finais no nôvo retrato de Chiang Ching como heroína da revolução cultural e artista criadora, foram dados pela Agência de Informações Nova China, em 29 de maio.

Elogiando uma recente ópera em estilo maoísta, denominada «Conquistando o Baluarte dos Bandidos», a agência relata que a sra. Mao «juntou-se aos artistas da ópera no ensaio de cada palavra e cada linha, cada nota e cada melodia».

Sua contribuição ao sucesso da ópera, segundo se relatou, foi tal, que os artistas a saudaram como «o verdadeiro autor, diretor e compositor desta ópera».

Wagner, Moussorgsky, Bizet — e agora Chiang Ching.

Qual será o próximo papel da sra. Mao?

PROFESSOR APROVADO TEM RELAÇÃO NO "DN"

O «Diário Escolar» publica, em primeira mão, a relação dos 1.700 aprovados no Concurso para a Contratação de Professor Primário Supletivo da Secretaria de Educação e Cultura.

Inicialmente, serão aproveitados pela Secretaria de Educação os 300 primeiros classificados, por Distrito Educacional Supletivo, dentro da seguinte disponibilidade de vagas: 1º DES — 17 vagas; 2º DES — 20; 3º DES — 14; 4º DES — 40; 5º DES — 27; 6º DES — 42; 7º DES — 38; 8º DES — 37; 9º DES — 30; e 10º DES — 35 vagas.

Outros 300 clasificados serão aproveitados pela Cruzada ABC, obedecendo o mesmo critério, isto é, dobrando o número de vagas por distrito. E o restante dos candidatos aprovados será aproveitado, posteriormente, pela Secretaria de Educação, também obedecendo a ordem de classificação.

Para melhor compreensão dos candidatos citaremos um exemplo: O 1º DES dispõe de 17 vagas, por conseguinte os 17 primeiros nomes da relação correspondente serão aproveitados pela Secretaria de Educação e os 17 seguintes, pela Cruzada ABC, ficando os restantes aguardando uma futura chamada.

São os seguintes os candidatos aprovados:

1º DES — 17 VAGAS

Amélia Leal da Rocha, Aglair Mendes Costa, Marlene de Oliveira, Conceição Igrejas, Regina Fazio, Marli Cabral de Vasconcelos, Norma Paula Furlaneto, Delza Baranda, Cecília Ferreira de Amorim, Ivan Batista de Oliveira, Lúcia Maria de Oliveira, Sônia Helaine Curi do Amaral, Dléia da Costa Rosas, Lenita Mazzei, Neide Antunes Rodrigues, Lindalva do Couto Câmara, Maria Emilce Venâncio de Carvalho, José de Jesus Melo, Mariza Gonçalves Pereira, Gladis Dantas Ferreira, Neide Fernandes da Silva, Ema Caruso Capuli, Ana Amélia Mosqueira Gomes Nascimento, Neusa Barreto de Oliveira Silva, Margarida Maria Vasconcelos de Almeida, Deolinda Oliveira Festas, Sueli Alice Miranda de Carvalho, Hercília Cândida Ferraz, Rafaela Ceciliano, Deise Trindade Luís, Iolanda de Jesus Rocha de Araújo, Vilda Conceição Bruno, Nelta Paiva Holanda, Nilce Alves Paraíso, Laura Maria de Jesus, Cirinéia Silva Cepeda, Maria do Carmo Francisca Curti, Ester Hirszman, Luísa Antunes Ormond, Joaquina Silveira de Sousa, Matilde Saul, Maria Luísa Miranda, Maria Helena Martins Antas, Sheila Martins Ribeiro, Estela Maria Monteiro Steling, Helena Kac, Cremildes de Moraes Frazão, Maria Altina Marques Ferreira, Virginia Silva, Ilda Maria Pires Fernandes, Glória Lúcia Barroso de Carvalho, Vera Lúcia Marques da Silva, Dilma Arimatéia Ferreira, Lenita Conte de Almeida, Teresa Patrocínio da Silva, Ceci dos Anjos Gomes, Vera Lúcia da Costa Moreira, Teresinha Lair Pimentel Correia, Araci Soares Pacheco, Alice da Fonseca Marta, Eunice Rodrigues Lourenço, Zélia Maria Lopes Barreiro, Perisséa de Sousa Rangel, Maria Helena de Carvalho Trindade, Marli Palermo David, Isaura Rosa Simões, Nanci Aidil Batista, Ilca Costa Alves, Zilá Lopes Careta, Dionéia Gomes Rodrigues, Iliá Tancredo Arci, Vanda Barroso Verani, Eunice Alves de Siqueira Albuquerque, Cecília Vieira dos Santos, Nélson Miler, Maria Alice Pereira Frazão, Amália Lopes dos Santos, Maria Parecida Constantino, Eline Ribeiro Cardoso do Almo, Vicentina Oliveira Muniz, Maria do Amparo Campos Lima dos Santos, Virginia Cock Fontanela, Marlene Botino Proença, Flora do Carmo Moura, Norma Mandovani, Georgina da Silva Brasileiro, Maria Santos Macedo e Maria Aucenir Coelho.

2º DES — 20 VAGAS

Ida Schvartz, Noemia Lerner Adelson, Nair Adel Melo, Magali Ferreira e Silva, Virgínia Luisa Ferraz Goulart, Odete Gonçalves Costa, Lia de Moura Gama Cerqueira, Concília Cavalcanti Batista, Cleonice Trindade Tavares, Maria da Graça Rziha Gaspar de Sousa, Lêda de Lourdes Sá de Araújo, Ivone Mota de Aragão, Darci Correia de Araújo, Emília Reis Costa Beltrão, Teresinha de Jesus Zaiden, Maria Augusta Teixeira, Marlene Xavier da Silveira Barcelos da Silva, Lise Maria César Dias, Vanda Berto dos Santos, Maria Aparecida Péres Campos, Ana Maria Pereira da Silva, Neuri Cavalcante Mesquita, Heloísa Maria de Azevedo Branco dos Reis Gonçalves, Eni Pereira Mirancos, Arminda Botelho Martinho, Hilda Vieira da Silva, Neila Helou, Maria da Glória Pithon Fernandes, Norma Zuliani Rios Sender, Norma de Barroso Perez, Nilsa Reis Ribeiro, Ana Maria Bianchini, Célia Maria de Abreu Barreto, Lúcia Correia Machado, Carlos Ivan Miranda dos Santos Lima, Maria de Lourdes Faria, Elbi Matos Pedreira, Válter José dos Santos, Cremilda Vieira da Costa, Criméia Augusta de Siqueira Campos, Marli Ribeiro Siqueira, Ângela Espindola de Carvalho, Clara Ghidalevich de Mendonça, Marli Monteiro de Souto Gonçalves, Alix Brantes, Maria Lígia de Oliveira Batista, Rosali Maria de Castro, Marli da Silva Simões, Vilma Estácia dos Santos Silva, Adelaide Celestino Ribeiro, Maria Pedrina Pinho, Marlene Ghidini, Maria Neusa Gonçalves Pereira de Araújo, Zélia da Costa Silva, Maria de Fátima Cardoso Saavedra, Neusa Marli Portes Paixão, Ângela Maria Loiola e Silva, Marlene de Paiva Franco, Islen de Lima, Vanda da Costa Mendes, Eni Ogêda Ribeiro, Ana Maria Soares, Ioleti de Araújo Guerra, Nilda Ribeiro Ficher, Olanda Moreira de Melo, Lúcia de Oliveira Lima Pimentel, Helena Maria Bulhões Matoso, Sandra Peixoto Barreto, Vera Lúcia Senra de Carvalho, Marlene Bernardo, Elza Antunes Jordão, Lúcia Maria Antunes, Regina Helena Valente Cunha, Vera Maria Lopes, Glória Vicentina Ferreira Alves, Ismenia Zucarato Martins, Iolanda Pacheco Germano, Gilbera Ida Santiago, Nancireia Pinheiro, Lúcia de Andrade, Selma de Sousa Sundaus, Vera Soares Ferreira, Fani Sigilião Ribeiro, Raquel Dias Rosa de Barros, Eunice Valengo Machado Martins, Ismenia de Lima, Teresa de Jesus Martins Frota, Alzira Lúcia da Fonseca, Iderlinda Maia de Oliveira, Maria Helena Saide Bianchini, Silvia Diná Onofre de Mesquita, Ana de Azevedo Silva, Rosemari Gomes Ribeiro, Ana Maria da Cunha Barbosa, Elza da Conceição Henriques, Maria Leliane Benuzio, Jacob Schotgues, Elza dos Santos, Francisca Zuleide de Brito, Clélia Mangia Guimarães, Maria da Glória Lopes, Teresa Tompson Landgraf, Dirce Pereira Ribeiro, Lenise Carino Castiglia, Virgínia Silva, Lúcia Maria Pacheco, Zurea Costa de Castro, Norma Navarro de Castro, Maura Esandola Tavares, Cláudia Schwartz, Iclea Ferreira dos Santos, Mônica da Mata, Vera Lúcia da Silva Crisfim, Maria Regina Fernandes de Sousa, Meri Shpielman, Alice Ferreira de Lira, Maria Matilde Costa, Eunice Tôrres de Melo, Devoira Chuwer, Ana Maria Moreira, Iracema Prestes Brandão, Graci Emília dos Santos Barbosa, Miriam Guimarães de Freitas, Dora Regina Flam, José Batista Pessoa, Maria da Conceição Dantas, Teresinha Machado Guimarães Assunção Sousa, Cintia Elisabeth Trindade, Vera Lúcia Pereira dos Santos, Zoraida Moulin de Azevedo, Jaci Bastos Albuquerque, Ivoti Cavassoni Plesky, Vilma de Brito, Niobe Solon Ribeiro, Margarida Furtado Gonçalves, Marina Albuquerque de Magalhães Gomes, Maria Luísa Leite da Silva, Maria Delzita Neves, Joselina Dias Vaz, Inda Faul, Maria Célia Cota, Makiko Kubota, Alba Ferreira Murta, Vandeci Pereira Carvalho, Marieta Bravo Saramago, Maria Antonieta Santos, Joselia Buechem, Valdenir Rodrigues Guimarães, Dulce Fogliato, Maria Alice Gomes, Sueli Ramos dos Santos, Maria Isabel Imperiale, Maria Claire Pilen, Heloísa Lessa Rodrigues, Angela Maria de Barros Fonseca, Aida Mitidieri Nóbrega, Ledna Ribeiro Paiva e Maria do Carmo Bolshaw Gomes.

3º DES — 14 VAGAS

Gilda Brasil Marra da Silva, Carmen Luz de Assis Ribeiro, Teresinha Ferreira de Oliveira, Maria Madalena Silva Araújo, Artur Ribeiro Bastos Filho, Marilza Adamo Barcelos, Marli Soler Leoni, Cecília Fiuza Lima Costa, Maria Joseita Silva, Marilda Fernandes Guedes, Regina Helena da Rocha Pita, Glair da Silva Ferreira, Zilma Jazbik, Maria Cristina de Azevedo, Maria Mercedes Soledade Santos, Enir Gomes Pessoa, da Silva Oliveira, Léia Freitas da Silva, Júlia Cohen Marx, Heliene Falcão Rabelo, Rute Lima Tôrres, Zélia Mendes de Lacerda, Gilda Carneiro Palha Madeira, Lélia Maria Martins Vasconcelos, Maria Amélia Carvalho Teles de Miranda, Elda Bruno, João Arnaldo de Aguiar Paiva, Maria Nazarete Caetano Almeida, Ivone Esquenazi, Maria Gisah Calvão, Maria do Livramento Marques, Iolanda Silva Reis, Helena de Moraes Bastos, Mercedes Fernandes Lorena, Vera Lúcia Libonati, Maria José Ferreira Pinto, Egle Aparecida Velho Soares, Maria do Carmo Fabrício, Maria de Lourdes Alves Portugal, Vera Lúcia Cardoso Silvestre, Lúcia Machado de Bustamante, Malvina Ribeiro Chaves, Marília Rocha Lessa de Vasconcelos, Álvaro Nogueira Vieira Filho, Teresinha das Graças Jazbik, Isaura Guedes Gomes Morais, Elsa Marise Fabrini, Iza Maria de Sousa, Maria Amália Martins da Fonseca, Afonso Guadelupe, Maria da Glória Campos Fernandes, Odraci de Sousa Pires, Paulina Gulico, Maria de Ó de Lima e Ana Lúcia Pinto Martins.

4º DES — 40 VAGAS

Celina Passos Teles, Maria Carvalhaes Cortez, Enilda Santos Martins, Marina Rama dos Santos Gomes, Nanci Magalhães Sousa, Guiomar Viara Rangel Saraiva, Odinéia Lourenço Tritani, Ceci de Sousa Travassos, Denise Mois Bernardes da Silva, Norma Pinheiro, Maria de Lourdes Leandro Andrade, Nanci Coutinho Carneiro Leão, Alaide de Sousa, Valquíria Leite d'Azevedo Peixoto, Mabília Dutra Bernardo, Iolanda Zaneli Madalena, Maria Eugênia da Silva, Mariza Miranda Murga, Aglaice Alves dos Santos, Irene Araújo da Conceição, Vera Maria Bourrus Pinto de Sousa, Marli Gato de Oliveira, Ivone Roberto Correia da Silva, Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque, Maria José Neves de Araújo Leite, Nilza Mari de Sousa e Silva, Dirce Pereira Chaves, Nilceia de Sousa Ferreira Martins, Léia Nicolas de Mesquita, Cléia Luz Dantas, Teresa Jacob, Ilda Pinheiro Queiroga, Nádia Ribeiro, Anir Franiesco Lemos, Rute Lucena Guimarães, Valdinia de Nazaré dos Santos Dantas, Teresinha Maciel, Lourdes Rodrigues de Paula Espezim, Ana Maria Soares da Silva, Iara Santos Silva, Neusa Teixeira Torres, Maria Bárbara de Sousa, Neusa Araújo Tavares, Ieda de Oliveira e Silva, Neli Santos Barreto, Iolanda Botelho da Costa Filha, Isolina Caramalho da Fonseca, Mari Gomes Bispo, Acilé Marcos Marinho de Almeida, Nair Franco, Georgina Guimarães Nôvo, Elmo Gomes, Marilda dos Santos, Stela da Silva Teixeira, Neli da Silva Pinto, Marlene Bastos Barros, Nair da Silva Monteiro, Rute de Deus Buenaga, Teresa Marne Vila Nova Barbosa, Iná Worms Torres de Oliveira, Alzenda da Costa Pinto, Maria Helena France, Miraci Soares da Silva, Neide Antônio Cristino, Paulo Roberto Seabra, Odessa Alexandre de Carvalho, Sérgio Paulo de Sá Lima, Eli Maria Lemos, Ana Maria das Neves Faria, Sueli Maria Alves, Marília de Sousa, Diva Rodrigues da Silva Pereira, Solange Paulo de Sousa, Astrid Expedito de Oliveira, Norma Ferreira, Angela Maria Benedita Bahia, Cremilda da Conceição Tavares, Dulcinéia Machado Sant'Ana, Ana Luísa Silveira, Sueli Gomberg, Vera Lúcia de Melo Bitencourt, Iolanda Liporace, Ana Martins do Livramento, Clélia Maria Alves de Almeida, Maria Eulália Gomes Giffoni, Elzi Maria de Menezes Lira, Lúcia Maria José Alves Soares, Daise Botelho da Costa, Alcina Maria de Sousa Pinto, Elian Teresinha de Sá, Marilda Panfili, Carlos Dias de Melo, Ilma Monteiro Rosa, Neli Durães, Aurea Albuquerque Ferreira, Maria Catarina Fernandes da Silva, Conceição Maciel Rabelo, Maria Helena Casas Costa, Letícia da Silva Freire, Alcione Silva de Sousa, Ieda Del Vale Curvelo, Isaura Gomes da Costa, Ivani Nunes da Silva, Carmen Dante, Maria Luisa da Silva, Angela Gomes Gifoni, Maria do Carmo do Nascimento, Darci Gonçalves de Jesus, Maisa dos Reis Quaresma, Iná Coelho da Silva, Sônia Maria Meneses, Zilá Cortaz Vieira, Darci Cirilo de Almeida, Otávio Ferreira Mota, Neheme Rosa Teixeira da Costa, Maria Conceição da Costa Lopes, Carmem Lúcia Chaves Nóbrega, Zélia Lúcia Ribeiro dos Santos, Kay Gonçalves de Meneses, Niete Alves Pereira, Jaci Cirilo Mauro, Renata Berenice Maia, Sueli Sant'Ana dos Santos, Nadia de Paiva Figueiredo, Maria Aparecida de Moraes Ribeiro, Roseli Alves de Castro, Teresa Marighela Teixeira, Esmeralda Magalhães Landim, Leilleni Berg Rodrigues, Jarbas Augusto Gomes, Marluce Gonçalves da Silva, Neusa Rodrigues de Melo, Marllene Rodrigues Wixak, Iara Macedo Almeida, Celina Raimunda Pinheiro Pereira e Beatriz Moreira Amorim.

5º DES — 27 VAGAS

Gil Ferreira de Azevedo, Maria de Lourdes Belham da Mota, Marli Conti, Léia Vital, Eunice Silva Costa, Alice Wadia Mandali Almeida, Maria da Conceição Cataldo, Ana Maria da Silva Couto, Maria da Graça Rêgo, Elita Vigio Gomes da Silva, Dalva Barreto, Josefa Nogueira Paraíba Dias, Berta Moreira Monteiro, Dione Carvalho Dias, Elisabete Costa Couto, Meiri Ferreira Sampaio, Rosalia Pereira da Rocha, Marisa Rodrigues Vale Viana, Leli Costa Vilar de Medeiros, Diná Diniz, Célia Martins Alves, Geraldo Machado Leal, Maria Alice Roseira, Marlene de Aquino Ermida, João Batista Borges Melo, Áurea Regina Sampaio Melo, Marisa de Araújo, Ieda Abdallá Cerqueira, Mafalda Salgueiro Ferreira, Maria Luísa Pacheco, Adélia Fernandes, Maria Assunção Perez Dávila, Vilma Pinto de Miranda, Enilda Garrido Gitai de Brito, Maria Carlota Vaz de Faria, Regina Maria Vairão Leal de Sousa, Dirce Guaranis de Oliveira Castro, Nanci Medeiros, Elsa Nunes Resende, Zilá Matos de Simas Enéias, Átila Guedes, Hercília Maria Pereira, Clara Maria Moreira Andrade, Dulce Teresinha Maia de Oliveira, Maria da Glória de Paiva Rocha, Alda Maria Coldebeli, Antônio Goz, Maria Lúcia Barros Costa, Vanda Muniz Ramos, Aldée Alves Marco Vechio, Selimeni dos Santos Freitas, Joana Ivete Duna, Genilda Couto de Mendonça, Deli Barbosa de Sousa, Maria Alice Barbosa de Magalhães, Regina Lúcia Barbosa, Regina Coeli Garcia, Lourdes Amm Pereira, Maiza Araripe dos Santos, Maria Luísa do Amaral Maia, Dulce Moreira Soares Filha, Elci Ribeiro de Carvalho, Maria Florinda Filipo dos Santos, Sueli Viola, Luísa Dantas Vaz, Vera de Pinho Velho Vanderlei, Maurília Gabriel Kouri, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Edite Ferreira de Queiroz, Elvira Serpa Pereira, Iêda Alves da Costa, Marlene Tarouco Correia da Silva, Maria Helena de Castro Bezerra de Meneses, Luci Matos Vicente, Iara Célia Galiano Bruno, Maria Aparecida Braga, Lúcia de Brito Salgado Gomes, Aricéia Teresinha Guimarães Brandão, Ana Lúcia Carlos Ferrão, Nair Fortunata de Sousa, Norma de Brito, Maria Inês Côrtes de Barros, Maria Hermínia Ribeiro Lisboa, Neide Medeiros, Alaguim Ferreira de Barros, Mari Susane Gomes Pimentel, Marlene Passos Bérenger, Darci Moreira Pires, Ailda de Oliveira e Silva, Marlene Silva Muniz, Doeli Dias Nogueira, Maria Célia Bessa Maia, Marilene Pascale da Silva Carmelo, Lêda dos Santos Moraes, Cledir Pereira dos Santos, Diva Larosa, Leniz Letiere de Ávila, Marília Vasconcelos Linhares, Maria Josefina Ferzola, Maria Celina Domingues, Mediano, Lazimar Dias da Silva, Sueli Viana Ramos, Hele-Nice Batista de Freitas, Sofia Helena Vieira Sodré, Tharcila Evangelista Fernandes, Regina Maria de Aguiar, Madalena Lustosa de Pinho Ferreira, Ana Maria Garcia Braga, Amélia Pacheco de Sousa, Neusa Soares, Neida Aguiar de Azeredo, Teresinha Cardoso do Nascimento, Sara Gutman, Dalva Horácio de Sousa, Marília de Sousa Sarmento, Maria Teresa Lopes, Maria Alcida de Seixas Vilanova, Derci Dias Gomes, Iraci Galiano Bruno, Maria Lúcia Paula Gonçalves, Célia Vasconcelos da Costa Lopes, Marli Gifoni, Nidea Azeredo da Fonseca e Cunha, Matilde Vilela Teixeira Alves, Glória Maria de Lima Campos, Celina Ferreira Castilho, Sônia Maria Mota de Avelar, Nanci de Carvalho Viana, Maria Eliane Barcelos de Sousa, Teresa Cristina Negrão, Rachel Homsani, Lúcia Helena Amaral Martins, Norma Cotechia Ribeiro, Neide Soares da Costa, Dora Lúcia Antonini, Leila da Luz Fernandes Lima, Maria Célia Moreira Martins, Estela Maria Juliano, Dirce Chauvet Peixoto, Maria Helena da Costa, Lêda Lúcia Saguas, Presas Fererira da Rocha, Irani Galiano Bruno, Deolinda da Rocha Vaz, Maria Eliane Turon Campos, Vera Regina Viana Voto, Nilceneа Leite Cerqueira, Jurema Rodrigues Vieira, Aurea da Cunha Carvalho Filha, Iris Jesus Moreno, Sônia Regina Fassini, Vilma Rodrigues de Sousa, Maria Lúcia de Matos, Marlene Antunes Giosefi do Nascimento, Nair Barbosa Dantas, Helena Gomes Paz, Maria José Resende de Freitas, Odete de Jesus Chagas, Maria Alda Camargo, Maria da Glória Costa Barreto, Elisabete Vasconcelos da Costa Lopes, Vera Maria Marques Pereira da Silva, Ivanita Celestino de Sousa Rodrigues, Lia Abdalá Cerqueira, Maria Lúcia Martins, Maria Adelaide Gomes Pedrosa, Maria Silvia Sarmento Ferrão, Lourdes Marques, Leise Manfredini Rodrigues de Lima, Regina Gomes de Sousa, Marli Geralda Pimentel, Ligia de Moraes Carneiro Macedo, Telma do Nascimento Pires, Vicente Paim Costa, Marilu Ribeiro, Vera Lúcia Pereira Gonçalves, Elma Freire de Andrade, Maria Teresa Sá de Magalhães Castro, Luís Alberto Menescal Pedrinha, Maria Luísa Machado, Regina Barbieri da Costa, Wilson Cruz Alves, Naila Manhães Rodrigues, Maria Amália Pereira Pinto, D'Arc Luzitano de Sousa, Ione Margarida do Brasil Figueiredo, Vandeli Costa Viana, Marina de Jesus Campos Silva, Marlene Teresinha do Nascimento da Silva, Norma Faro Guimarães, Maria de Lourdes Costa Barreto, Maria Teresinha Diogenes Brasiliense, Maria Inês Alvarenga da Rocha, Diva Roux, Sônia Maria Soares de Azevedo, Ana Mari Carvalho Nunes, Zulena Barbosa de Carvalho Lima, Anita Blanco Dominguez, Leni Alves de Sousa, Rosali dos Santos, Silvia Lúcia de Carvalho Pola, Marina Silva Beckman, Maria de Lourdes Nunes de Brito, Jorge Pedro Daledone de Barros, Darci Neves Moreira, Eronice José dos Santos, Gilca Ramos de Almeida, Marco Campanha Monteiro, Denise Cristina Ribeiro Gomes, Maria Júlia de Albuquerque, Regina Coeli Lemos Carvalho, Jolice Rufino Gomes de Sá, Hilca Lemos de Oliveira, Wilma Freire de Almeida, Renilda Durão Schmidlin de Castro, Claudia Maria Magalhães Pahl, Elza Tavares Xavier de Assis, Maria Conceição da Costa Lopes, Zilá Gomes Paz, Marilene Ferreira da Silva, Agnela Rici Terra, Valquíria Godinho Batista, Neli Celeste Figueira Ultra, Maria Emília da Silva Pinto, Manuela Maria da Silva Pinto, Paulo Rubem de Sousa Valente, Maria de Lourdes do Nascimento, Marli Bastos Verçosa, Margarida Maria Marques Cruz, Maria Lúcia Caetano, Lene Tavares Revoredo, Odete de Jesus Santos Lisboa, Berenice Patrício de Sousa, Heloísa Faria Felícia, Marilena Monteiro Martins, Marli da Graça Rebelo Sodré, Antônio Carlos da Costa Durante, Maria da Aparecida da Fonseca, Ramiro Batista Estrela, Lúcia Maria da Rocha Coelho, Joel Artur Guimarães, Paulo Roberto Queiroz da Silva, Doroti Rivielo de Andrade, Maria Helena Ramalho Nei, Dilma de Jesus Gonçalves, Vilma Junger Maia, Maria de Lourdes de Oliveira Dantas, Felícia Furtado Cosentino de Castro, Maria Avani Mamede Carneiro, Elza dos Santos, Maria de Lourdes Silveira Cardoso e Marilza Coronha Pinheiro.

6º DES — 42 VAGAS

Luísa Pinto de Almeida, Vilma Fernandes, Heloísa Dulce de Lima Rodrigues Cavalcânti, Zilmar Sampaio Guimarães, Nilson da Silva Cavalcante, Maria Dulce Barbosa, Teresinha Seixas Pessoa, Ivanete Nunes de Sousa, Rute Erotedes de Almeida e Silva, Marise Oberlaender Melo de Ataide, Cibele Rocha Azevedo, Teresinha Machado Pedrosa, Nanci Andréia Ribeiro de Matos, Creusa Ribeiro de Almeida, Cecília Galvão, Iara Rosa Burgermeister, Ligia Sá Freire Silveira, Maria da Glória Toja Couto, Laura Maria Ferreira Miranda, Luís Marques de Sousa, Neusa Petrone Hortência Marques Cardoso, Aparecida Correia, Maurília Nascentes Mira de Moraes, Silvia Emílio Lousada, Heni Rodrigues dos Santos, Maria Madalena de Campos, Germano Pinto de Freitas Dias, Olga Maria da Conceição, Aldina Areias, Emília Dulce de Carvalho, Maria de Lourdes de Arruda Cunha, Maria do Carmo Monteiro da Silva, Augusto Severo Trompieri, Nadir Cardoso Xavier, Carmen Lúcia Domingues Pinheiro, Dulce Costa, Lia Sales de Sousa Damagio, Eunice Ramos da Silva, Helida Modnesi Sousa, Marli Paraíso Vetromile, Dione Maria da Rocha Carvalho, Elisabete Hadad Murad, Nilsa Flora de Carvalho Soares, Vilma da Silva Pestana, Silvia Monteiro, Teresinha Augusta Resende Barroso Braga, Maria Teresinha Melo Leal, Zuleida Peres da Silva, Elin Popoire Vanderlei, Maria de Lourdes Louzada Pereira Mendes, Maria José da Silva Silvério, Neli Norberto da Silva Martins Dias, Crimea Ribeiro de Almeida, Ivone de Azevedo, Neusa Almeida de Paiva, Everest da Costa Lage, Hélia Fernandes Gonçalves, Claudete Pessoa de Albuquerque, Arlete Franco Avena, Regina Célia da Cunha, Elda Mara de Paiva Nunes, Clélia Silva Cravina, Aparecida Viana, Sônia Almeida de Siqueira, Elza Chaves, Edna da Soiedade Meira, Célio Goulart Meira, Marli Charbel Rios, Vani Sportitsch Rodrigues, Milton Puel de Aguiar, Salete da Costa Barbosa, Juraci Tiago, Delmo Alvadia da Rosa, Carmen Regina Penha de Moura, Marli Silva Gueralte Barbosa Lima, Maria Juliana Lopes da Silva, Marlene Marion de Oliveira, Néia Coulomb Ramalho Alonso, Eunice Fernandes de Castro, Altair Medeiros Fonseca, Airton Correia de Melo, Sueli Alves dos Reis, Eunice da Silva Louro, Inaia do Nascimento, Nair da Costa e Silva, Aida Mantuano, Isabel Rodrigues Videira, Lakmé Simpson Viamonte de Oliveira Cunha, Maria da Penha Pereira da Silva, Alvanita Xavier Sardinha, Suzana da Silva Simões, Ivone Fernandes, Luísa Carolina Molfa Carneiro Dias, Benedita de Jesus Penha, Geni Basto de Queiroz, Maria Anunciata Libonati Coelho, Ediléia Santos da Silva, Teresinha de Azevedo Monte, Amália Lima Piragibe Miguel, Neide de Jesus Adriano, Nélia Regina dos Santos, Marta Vicencia Carreza de Uzêda, Zaira Garcia, Daise Mendes de Oliveira, Mari Dilza Coutinho Campos, Jacira Floranibel Machado, Sueli Passos Barbosa, Elvira Conceição Marques, Lia Pitombo de Siqueira, Luís de Castro Gonçalves, Teresinha Isabel de Oliveira, Nilsa Bárbara Miranda Dufein, Lia Maria Ropon Pereira Leite, Neide Pinto Costa, Amaro Mareira da Costa, Léa Maria Rangel Moreira, Clarice de Jesus Alves do Rio, Adir Coelho, Marli da Conceição Tonhoque do Couto, Marinete Moreira Teles, Grace Ferreira Morgado, Ligia de Azevedo Coelho, Luzia Duarte, Maria Ramos de Faria, Miriam Correia Cláudio, Laiz Lobão Bezerra, Lourdes Maria da Costa Oliveira, Edla Maria Sousa Silveira, Dilma Pereira Dunguel, Marli Figueira da Costa, Eliane Maia Marques, Maria da Penha Soares da Silva, Hercília Maria Souza Silveira, Hélio Ventania da Cunha Rabelo, Eva Correia da Rosa, Carolina Maria de Moura, Cecília Bastos Guimarães

(Conclui na 12ª página)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO | CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Curso de Declamação

Com início a 16 de agôsto o CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — realizará um Curso de Declamação no auditório do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

A mensalidade é de NCr$ 15,00.
Inscrições e informações pelo telefone: 26-0481.

Curso de Iniciação de Inglês

A partir de 17 de agôsto, às têrças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas será realizado pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — um curso de iniciação de inglês para CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS, à Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.

A mensalidade é de NCr$ 15,00.
Inscrições e informações pelo telefone: 26-0481

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CENPHA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS HABITACIONAIS

IIº CURSO DE POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO HABITACIONAL
(NÚMERO LIMITADO DE VAGAS)

I — INÍCIO: — 7 de agôsto de 1967.
II — DURAÇÃO: — 8 semanas.
3 aulas semanais (segundas, quartas e sextas-feiras).
2 horas diárias (das 9 às 11 horas).
III — CURRÍCULO: — INTRODUÇÃO À PROBLEMÁTICA HABITACIONAL.
PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA HABITACIONAL.
O SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO.
IV — ALGUNS ASSUNTOS DO CURSO:
O Plano Nacional de Habitação, Situação Habitacional, Planejamento, Grupamentos Subnormais, Desenvolvimento Urbano, Plano Decenal, Técnicas Construtivas, Racionalização, Pré-fabricados, O Sistema Financeiro, Instituições Financeiras, Letras, Mercado de Hipotecas, etc.
V — METODOLOGIA:
Aulas Seminariadas, Palestras, Filmes e Debates.
VI — INSCRIÇÕES: — Na sede do CENPHA, na rua Marquês de São Vicente, 233 — (PUC) — Telefone: 47-6030 — Ramal 34.
VII — CERTIFICADO: — Concedido pela PUC-CENPHA aos participantes com 2/3 de assistência às aulas.

APRESENTA-SE HOMEM QUE ZOMBOU: É ACUSADO DA MORTE DE LUZ DEL FUEGO

O bandido Mozart Teixeira Dias, apontado como o assassino de Luz del Fuego e seu caseiro Edgar Lira, rompeu o cêrco policial, no morro Boa Vista, debaixo de intenso tiroteio, e foi homiziar-se sob a proteção de seu advogado Ernâni Farias, em São Gonçalo.

O advogado entrou em entendimento com as autoridades para apresentar o «Gaguinho», hoje, em Niterói, enquanto um grupo de 80 homens cercava, com grande aparato bélico, a localidade de Itaoca, onde, para êles, deveria estar escondido o marginal, que já tem o que dizer à polícia: «Nada sei sôbre Luz del Fuego».

VAI NEGAR

Depois dos entendimentos do advogado com o promotor João Lopes Estêves e dêste com o secretário de Segurança, foi determinada a suspensão das diligências, ficando acertado que, às 9 horas de hoje, «Gaguinho» será levado à Secretaria, acompanhado do promotor e do advogado, podendo ser antecipado, com base em informações da polícia, que o marginal vai negar qualquer ligação com o desaparecimento da atriz e seu empregado, deixando a polícia às tontas, mais uma vez, quanto ao sumiço das supostas vítimas e seus assassinos.

ZOMBANDO DA POLÍCIA

Antes de decidir apresentar-se, e até mesmo durante o primeiro passo, no sentido de procurar o advogado, «Gaguinho» se esmerou em zombar da polícia. Primeiro, foi no caso do espetacular cêrco do morro Boa Vista, de onde o meliante saiu disparando duas «45» e, mais adiante, desarmou um guarda e acabou seguindo no rumo da praia da Luz, de onde os agentes acharam que êle tentaria alcançar o Rio, através da ilha do Governador. Contudo, ontem, policiais de quatro delegacias, em número superior a 80 e fortemente armados, voltaram a nôvo cêrco, desta feita em Itaoca, onde, segundo apuraram, «Gaguinho» estaria homiziado. Eis que, enquanto o cêrco ia em seu auge, com os agentes de armas engatilhadas e prontos a enfrentar o bandido, êste recorria ao advogado Ernâni Farias, em São Gonçalo. O resto foi fácil: o advogado foi ao promotor e êste ao secretário, ficando acertada a apresentação do suspeito para hoje. Foi, depois disto, que chegou ao **campo de batalha** a ordem de suspender as diligências, cujo ato final consistiu no retôrno dos policiais, fatigados e frustrados, às suas delegacias.

MISTÉRIO SERÁ MAIOR

No que «Gaguinho» dirá, hoje, na polícia de Niterói, uma coisa — e a mais importante — transpirou: «Nada sei sôbre Luz del Fuego» — dirá o marginal. E' que, segundo o escrivão Decacho, do 4º Distrito, «Gaguinho» já disse a seu advogado, e repetirá no interrogatório a que será submetido, sendo certo, porém, que será mantido sob as ordens da polícia para orientação das próximas diligências em tôrno do caso, já fadado a transformar-se num nôvo crime sem cadáver, como no «caso Dana de Tefé». E, a partir de então, caso o bandido se mantenha na negativa ou seja mesmo inocente, êle que já matou antes e sempre viveu do crime, o mistério em tôrno de Luz del Fuego aumentará: à polícia não restará, então, uma única pista, quer por parte da 3ª DD, no Rio, ou ao pessoal do Estado do Rio. Todos se voltarão contra outros marginais da região, a começar pelo irmão de «Gaguinho», Alfredo Teixeira Dias, também homicida, José Nogueira Cora Filho e as amantes dêles, Valeir e Elza, sem falar no amante de Luz, o guarda-portuário Hélio Luís Costa, sempre sob suspeita. Entra, assim, no seu oitavo dia, o espantoso sumiço da atriz e seu empregado, desde então, nunca mais vistos, vivos ou mortos, em parte alguma, em circunstâncias em que tôdas as hipóteses podem ser aventadas, inclusive as de que ou o caseiro teria morto a patroa e sumido, ou esta teria feito o mesmo com êle...

Depois da Morte da Loura: "Buracão" Baleou Desafeto

Briga entre marginais teria sido motivo de tiro desfechado, ontem, contra Flávio Camazo (33 anos, rua Ebreíno Uruguai, 140) pelo bandido de vulgo «Buracão», irmão de «Tainha» — o traficante de entorpecentes que age na Central do Brasil e é um dos principais suspeitos da morte da loura Judite Augusto Braga, estrangulada em terreno militar, em Realengo. O marginal Flávio disse que foi atacado a bala por «Buracão» na porta de sua casa, tendo o bandido se evadido com facilidade. Negou-se, porém, a entrar em detalhes quanto aos motivos do atentado, estando no HSA com um tiro no abdôme, enquanto a 2ª DD nada sabe, ainda, do perigoso «Buracão», implicado em numerosos crimes, na jurisdição, inclusive num homicídio ocorrido na rua da América e, ainda, no de que foi vítima Judite, ao lado de seu irmão «Tainha», também ainda em liberdade. Embora Flávio se recusasse a entrar em detalhes, é certo que a rixa entre êle e «Buracão» resulta do atrito por causa da contravenção ou de tráfico de tóxicos, no local. Enquanto isso, a 31ª DD, que apura a morte de Judite, continua na estaca zero, apesar da prisão do soldado Ivanildo Gonzaga e do amante da vítima, explorador Manuel Ferreira Machado, outros suspeitos.

QUEDA NO BANHEIRO FERE LINDA BATISTA

A cantora Linda Batista medicou-se, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, de contusão no tórax. A artista, cujo nome verdadeiro é Florina de Oliveira, de 42 anos, solteira, residente na rua Barata Ribeiro, 625, aptº 301, disse que, na residência, fazia a limpeza do banheiro quando escorregou (calçava chinelas de borracha), caíndo e batendo na banheira. Indagada sôbre porque, residindo em Copacabana, procurara o HSA, na cidade, Linda disse que é porque pensava encontrar, ali, um médico seu amigo. O caso foi registrado pela 13ª DD.

Caminhões Colidem e Pegam Fôgo

Os caminhões GB-...... 7-27-57 e GB 60-65-32, que corriam muito, colidiram, ontem, na avenida Suburbana, esquina da rua Tenente Abel Cunha, incendiando-se e causando ferimentos em três pessoas que viajavam nêles e mais num dos bombeiros que acorreram para apagar o incêndio. Os feridos foram Pedro Duarte Silva (31 anos, rua Pereira Pinto, 180); Mário Joaquim Ferreira (37 anos, rua Humberti Costa, 16) e Samuel Silva (rua Monselher Távora, 2), que viajavam nos carros sinistrados, um dos quais estava sendo levado para oficina, em São Cristóvão. O bombeiro ferido foi Ronaldo José Adriano, atingido no pé. A 21ª DD instaurou inquérito contra os motoristas de cujos caminhões só restaram destroços. As vítimas foram medicados nos HSA e HSF.

"ZÉ PRETINHO" FUZILADO FICA EM MISTÉRIO

Continua em mistério, como é comum, em crimes dêsse tipo, o crime de que foi vítima, na madrugada de ontem, o marginal José Nunes Soares, o «Zé Pretinho», que tombou crivado de balas de diversos calibres, numa ruela da favela da Praia do Pinto, onde morava e era acusado de traficar cocaína e chefiar a chamada «polícia mineira», no local. Segundo a polícia, «Zé Pretinho», que tinha 37 anos, respondia por vários assaltos e estava, ùltimamente, implicado no contrabando de armas, eis que um dos birosqueiros da favela disse a polícia tê-lo visto, dias antes, negociando uma 45 com um desconhecido. Tido como terror da favela, o marginal estêve prêso como suspeito, quando das aparatosas investigações em tôrno da chacina do «Peg-Pag», e, na ocasião, disse ser guarda-costas de um oficial da PM, que lhe teria dado um colête à prova de bala, constando que, como chefe da «mineira», tinha cobertura do pessoal do pôsto policial local. A polícia da 15ª DD estêve no local mas nada apurou, mesmo porque, ali, ninguém quis falar, dizendo todos apenas que ouviram os disparos.

Marginal Baleou PV na Lapa

O delinqüente Miguel de Sousa Filho , de 19 anos, reagiu à prisão, na madrugada de ontem, ao ser surpreendido com outro marginal — Aberlardo Dias da Silva — na rua Teotônio Regatas, na Lapa, travando tiroteio com uma turma de agentes da 4ª Subseção, um dos quais, o guarda da PV Crotonildo de Lima Barros (27 anos, casado, rua Luís de Abreu, 151 em Anchienta) foi baleado no rosto. O marignal, contudo, foi capturado, sendo autuado na 5ª DD, onde disse ter saído da prisão do Galpão há um mês, depois de cumprir 8 de cadeia por haver furtado uma bicicleta em Madureira. Revelou que, na prisão travou conhecimento com Abelardo e que, ao sair, êste passou a **difamá-lo** na Lapa. Então, estava tendo um **acêrto** com Abelardo — que é anormal a quem pretendia matar — quando surgiu a polícia. Miguel saiu atirando a esmo, na ânsia de fugir, acabando por ferir o PV, medicado no HSA. À hora do «rifife», encerrava-se uma sessão na Sala Cecília Meireles, cujo público ficou apavorado com os tiros e o corre-corre de agentes e marginais.

MATOU DELEGADO E FOI ELOGIADO

SALVADOR — O secretário de Segurança Pública dêste Estado defendeu, em conversa com jornalistas, o investigador Faskomy, que sábado passado matou o delegado Paulo Marques em duelo a revólver dentro da Polícia Central. O titular da Secretaria de Segurança elogiou o policial assassino por ter participado, apesar de licenciado, da diligência que deu origem ao tiroteio, realizada na «fortaleza» do bicheiro Cupertino Santana, sôgro da vítima. O inquérito aberto entrou em fase de depoimentos dos policiais envolvidos, todos inocentando o policial Faskomy. (A)

ÔNIBUS BATE NA TÔRRE DE LUZ E MATA SETE

CIDADE DO MÉXICO, 28 — Sete passageiros morreram queimados e 18 outros ficaram gravemente feridos, quando um ônibus se chocou com uma tôrre de energia elétrica, a 14 milhas daqui, na noite passada. O coletivo pegou fogo quando cabos de alta tensão romperam-se e caíram sôbre sua capota. A Polícia disse que as portas enguiçaram e os passageiros, em pânico, quebraram as janelas para sair do veículo, o que ...mente conseguiram uns poucos dêles. (R)

DN polícia

FRANCÊS ESQUARTEJADOR BALEADO NA FUGA DOS 9

Aí está, no tempo da II Guerra Mundial, o então militar francês Vincent Soto, em foto exclusiva do «DN»

Embora não figure na lista dos foragidos, o bandido Miguelito está sendo apontado como mentor da sensacional e incrível fuga de nove detentos, cada qual mais perigoso, da Penitenciária Lemos de Brito, na rua Frei Caneca, durante a qual foi abatido a tiros de metralhadora e recapturado, pela sentinela, o francês Vincent Soto — que matou e esquartejou, em Copacabana, em 1965, sua mulher e um filho desta, de 14 anos.

Embora a direção da Penitenciária não entrasse em detalhes sôbre as circunstâncias em que ocorreu a fuga sabe-se que esta ocorreu de modo a concluir-se que houve ajuda e omissões de alguém lá de dentro, eis que os detentos chegaram a formar fila para transpor a amurada, com o auxílio de uma escada, uma tábua ou bambus ali deixados para isto desde os festejos juninos e alcançaram o Morro de São Carlos, tudo isso, enquanto era exibido um filme para os presidiários.

A FUGA

Era o suspense do filme, lá dentro, para os que ficaram, e a emoção dos bandidos, lá fora, no pátio, saltando o muro, no rumo da liberdade para novos crimes O diretor da prisão, como é comum, nesses casos, fêz questão de destacar que será rigoroso o inquérito para apurar as circunstâncias em que ocorreu a incrível fuga. Parece evidente, porém, que os detentos contaram com a ajuda de alguém da própria prisão, como ocorrera em outras fugas, inclusive na de presos que saíram em malas de carros de entrega e até na de um funcionário da prisão. É que tiveram tempo para tudo: chegar ao pátio, colocar escada, tábua ou o que seja, transpor o muro e daí, seguir para São Carlos, de onde sumiram para nunca mais.

O FRANCES

A sentinela percebeu apenas os lances finais, tanto que só teve tempo de pegar o francês Vincent Soto, que foi derrubado a bala de metralhadora, sendo atingido nas costas e hospitalizado na própria enfermaria da penitenciária. Vincent foi o sanguinário que, em 1965, em Copacabana, matou sua espôsa, Paula Dethie Gilbert (irmã de sua primeira mulher, falecida na França) e o menino Jean Marc Dethie, de 14 anos, filho de Paula. Vincent os matou e esquartejou, colocando os despojos em latas de leite, num crime dos mais estarrecedores já registrados pela crônica policial carioca. Sôbre a fuga, do que disse êle, tido como fora de perigo, consta que os foragidos são todos elementos que tinham permissão para ausentar-se, nos fins de semana, mas, devido às denúncias da imprensa, foram impedidos disso, daí a revolta que culminou com a fuga.

OS FORAGIDOS

Embora não seja relacionado entre os foragidos, o bandido «Miguelito» é apontado como mentor da fuga, dada à regalia que desfrutava na prisão. Segundo a direção da penitenciária, dos que fugiram os mais perigosos são: Francisco Antunes Bernardes e Belmir Avelino dos Santos. Os outros — e todos são perigosos, porque ou mataram ou roubaram — são: Anselmo Rodrigues, Nélson Fagundes, Ronaldo Persila Teixeira, Jorge Monteiro, Jorge Gouveia da Silva e Valdir Klaus Cabela. O bandido Miguel Alexandre da Silva, o «Miguelzinho», foi incluído entre os fugitivos, constando estar êle na Ilha Grande por haver, tempos antes, tentado matar um colega de cela. Enquanto isso, sôbre os nove foragidos nada sabem ainda as autoridades.

Inquérito Militar Para Apurar Crime da Patrulha

Independente do inquérito Policial, na Delegacia de São João de Meriti, deverá ser instaurado, também, inquérito militar para apurar responsabilidades por parte de uma patrulha da Aeronáutica que, anteontem, naquela cidade, cometeu uma série de desatinos, ao longo de diligências em tôrno da briga de um soldado da corporação com outro do Exército, sendo, agora, apontada como suspeita na morte do comerciário Paulo Roberto de Sousa, morto a tiro, em frente ao nº 612, da rua Ceará. A patrulha, integrada por dois oficiais, um de nome Roberto, um sargente e seis soldados, é apontada pela polícia de São João de Meriti como responsável, também, pelo sequestro de uns três rapazes, um dos quais de nome Resenvaldo da Silva Mourão (rua Maranhão, 60). Tudo foi porque, dias antes, o soldado Adilson, integrante da patrulha, teve um atrito com o soldado Wilson Menezes, do Exército, constando que foi espancado por êste e outros amigos dêle. Daí a incursão da patrulha no sentido de prender os espancadores do soldado mas que culminou com uma série de crimes, inclusive o homicídio, que a polícia local, com base no encontro do projétil P-30, com a inscrição do Ministério da Aeronáutica, encontrado ao lado do corpo, e de testemunho de moradores próximos, está atribuindo aos integrantes da patrulha, que se utilizavam de um jipe e uma «Kombi» oficiais e ainda espancaram outros e até três mulheres.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O comerciante português Manuel Fernandes (35 anos, solteiro, avenida Gomes Freire, 484) bebeu uma mistura com arsênico e morreu, na residência, constando que se suicidou. Ao que apurou a 5.ª DD, Manuel ingeriu o veneno, por motivos ignorados, sendo levado ao HSA, onde, depois de medicado, ficaria em observação. Contudo, retornou a casa e, à noite, voltou a passar mal, morrendo. A Polícia vai apurar não só porque êle bebeu veneno como ainda o motivo de não ter ficado internado. — Vítimas de assalto em grupo, na rua Carolina Machado, foram socorridos no HCC o pedreiro Álvaro Marquinasi, José Felipe Santiago e o filho dêste, Irani, de 23 anos. Os três levaram uma tremenda surra de um bando de marginais, dos quais nada sabe, ainda, a 30.ª DD.

— Por terem invadidos residências de devedores da firma «A Formidável», entre as quais a de Nei da Silveira (rua Capitão Ailatar Martins, 4356), que os denunciou, estão sendo procurados na 29.ª DD o comerciante Orbílio de Sousa Abreu Filho, seu cobrador Eduardo Clarindo dos Santos e o guarda Juvenal Faustino de Oliveira. O tenente Álvaro Peletti também recebeu a «visita» dos cobradores, sendo obrigado a amortizar débitos de móveis de seu filho. — Continua foragido o bicheiro Amaro Guimarães, que matou, no «Bar Régis», na rua Pinheiro Guimarães, 63, o cabo da PM José Arruda de Sousa. A 10.ª DD não sabe de seu paradeiro. — Lourdes Miranda, de 23 anos, foi ouvida durante 5 horas, na Delegacia de Homicídios, sôbre a morte de seu marido, o postalista Brás Luís de Sousa, dias atrás. Segundo a carta precatória da Polícia mineira, Lourdes foi o pivô do crime, sendo ouvida, também, sua mãe, sra. Maria Aparecida Vieira de Matos.

— E' o que dá morar em casa coletiva, onde apenas existe um banheiro para todos: Rufino Correia (54 anos, rua General Pedra, 20) se aproveita de sua voz, no banheiro, quando outro habitante da «cabeça de porco», o Manuel Aristides, chegou, esperou e, a seguir, bateu na porta. Rufino não gostou. Ficou lá mais algum tempo. Eis que, quando saiu, foi atacado a navalha por Manuel, cuja primeira providência foi dar no pé, o que não conseguiu, sendo agarrado e entregue à Polícia da 4.ª DD. Quanto a Rufino, ferido com extenso golpe, do rosto ao tórax, foi internado no HSA. — Vai prosseguir, a partir de segunda-feira, a tomada de depoimentos, na 27.ª DD, sôbre a morte do camelô Humberto Ribeiro Santos, em Irajá, em que pelo menos 10 maridos enganados e suas respectivas espôsas, do conjunto do IAPC de Água Grande, que mantinham romance com a vítima, figuram como suspeitos.

Ainda Sem Nome Chofer da "Fechada"

Até a noite de ontem, a 13ª DD ainda não havia recebido do Departamento de Trânsito informações no sentido de identificar o motorista do Impala GB .... 2-63-82, indicado por André Chaves, do GB 20-65-40, como o tendo «fechado», na avenida Atlântica, levando-o a subir a calçada e colhêr, ali, o menor Marcelo José Monemberg, de 13 anos, que teve a perna direita amputada. O titular da Delegacia do Pôsto 6 disse que deu prazo de 10 dias aos seus auxiliares para identificar e interrogar o chofer do «Impala», esclarecendo de quem foi a culpa, inclusive com base no depoimento de testemunhas para a conclusão do inquérito.

Relatório: Polícia Sem Armas Não Vence Crime

LONDRES, 28 — «Enquanto a Polícia na Inglaterra está armada, apenas, com os tradicionais cassetetes de madeira, um número cada vez maior de delinqüentes está usando armas de fogo», advertia, hoje, o relatório anual da Polícia, publicado aqui. Diz que os crimes envolvendo armas de fogo aumentaram em quase um têrço, no ano passado — para 1.511 comparados com 1.140. O relatório mostra uma queda de três por cento nos acidentes rodoviários, a despeito de um aumento de cinco por cento no tráfego, tendo, no entanto, as infrações cometidas pelos motoristas quadruplicado desde 1949. No final do ano, a Inglaterra possuía, fora de Londres, que o alvo total. A Polícia experi- 63.695 policiais, 11.828 menos do que o alto total A Polícia experimentará, no fim do ano, a utilização de ex-guardas femininas, agora casadas, em períodos menores de serviço, segundo diz o relatório. (R)

Negrão Promoveu na Secretaria de Segurança Pública

O GOVERNADOR Negrão de Lima, tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo general Dario Coelho, assinou grande número de promoções de servidores da Secretaria de Segurança Pública.

As promoções obedeceram aos critérios de antiguidade e merecimento e atingiram integrantes das classes de detetive, comissário de polícia, médico, fotógrafo e guarda civil.

BENEFICIADOS

Foram beneficiados com a medida governamental, para detetive, nível 15, Ari Alves Ribeiro, Edmundo Monte Ribeiro, Artur Gonzaga da Silva, Dólar Godofredo Walsch, Jorge aNscimento dos Santos, Francisco Benedito Lôbo Duarte, Alberto Guimarães da Costa Amazonas, Antônio Candeia Filho e Paulo Rodrigues dos Santos; para o nível 13, Paulo Américo César da Cunha, Armando Gomes da Silva, Lincoln Monteiro da Silva, Pedro Lancieri Marinho, Isac Salomão Benaion, Horácio José Francisco Filho, José Tuffy Azzi, Ulisses Cuiabano Filho, George Lisboa Kronauer, Henrique Fernandes, Cláudio Manuel da Cruz, Aristotelino Varela e Silva, Jonny Hockiederry Siqueira, Amílcar Pereira dos Santos, Clério Luís Pereira, Evandro Emerson Pinheiro da Silva, José Sarto Lanha, Auritides Pereira da Silva, Mauro de Holanda Rodrigues, Luís Silva, Mário Martins da Veiga, Dinolfo da Silva Reis, Claudionor João da Silva, Zilmar Quintal Domingues, Saulo César Vasconcelos, Fanny Cruz Xavier de Matos, Antônio Machado Magalhães, José Camilo de Castro Leite Filho, Gilberto Figueira, Rubens Ferreira Norte, Iva Mena Gonçalves Duarte, José Mário Assef, Maria de Lourdes São Martinho, José Soares, Maria Teodora Bueno, oJsé Espírito Santo de Oliveira, Abílio Rodrigues, Raul Fernandes de Sá, Luís Leite da Silva, Antônio Baraçal, Odilon da Silva Sampaio, Otávio Augusto de Sousa, Nélson de Oliveira Carvalho, Valdemiro Alves da Silva, Haroldo Mendes de Araújo, Eraldo Bernardino Sena, Francisco de Sousa Castro, Samuel Teles Guimarães, Amadeu Luís Lattari, Josué Pessoa Pereira, Mário Gomes Nobre, Manuel Teixeira da Silva, Péricles Bonifácio de Oliveira, Homero Tomás de Aquino e Alessandrino Lisboa; para o nível 12, José Carlos Niemeyer do Vale, José da Costa Medrais, Sílvio Drumond Silva, Vítor Augusto Filho, Ernesto Frederico Radestbky, José da Cunha Morais, Heraldo de Oliveira Cerqueira, Plínio Galileu Ferreira, Valdemar dos Santos Reis, Antônio Cursino Filho, Otávio Avelar de Melo Afonto, Alcebíades de Sousa, Carlos Clemente Coelho, Aníbal Aires, Hermes Kroehne, Mário Valadão Cardoso, Luís Alberto Montengro Brandão, Moacir Lamha, Indalécio Vila Alvares, Alfredo dos Santos, Valdemiro Pinto de Paula, Décio da Silva Pinto, Fábio Lougon Moulin, Ataíde Francisco de Paula, Tomás Melo Dias, Benedito Antunes de Figueiredo, Durval Antônio da Silva, Edgar de Andrade Costa, Ari Vasconcelos, Hermenegildo Machado Medeiros, Osvaldo Francisco do Oliveira, José Lito de Meneses, José Ribamar Dias Santos, Luciano Nogueira da Silva, Ida de Faria Godói Ribeiro, Fernando Azevedo Carneiro, Maria de Lourdes Rocha Morado, Fernando Campos de Simas, Sebastião da Costa, Santos, Juarez Cineli Martins, Maria Ondina de Castro Estêves, João Lourival Bodstein, José Santana do Carmo, José Gonçalves Tôrres Júnior, William Camilo, Gilbardo Carvalho Pais de Andrade, Rubens Pereira, Maria Luísa Guidacci Malagueta, Vicente Manuel de Oliveira, Durval Vieira dos Santos, Damaso Luís de Lima, Jaci Guilherme Figueiredo, Eutiminio Caetano dos Santos, Moacir Teixeira Rosa, Jomar de Castro, Francisco Antônio Romeu, Teófilo Nogueira de Matos Lima, Lauro de Olievira, Antônio de Aguiar Tostes, Hercílio Neves, Leodegário Bandeira de Carvalho, Arlindo da Silva, João Ludivico Berna Filho, Antônio Fernandes de Carvalho, Rivadávia Leite Cavalcânti, Francisco Eusébio Batista Filho, João dos Santos Araruna e Valdemar Batista da Silva. Para comissário de polícia, nível 22, Oton Cabral da Costa, Alfredo de Lima Morais Coutinho, José Marques, Manuel Vilarinho, Ortet José Marques Peixoto, Jorge Vilela de Andrade, Arnaldo de Oliveira e Silva, Nílton Trajano, José Gomes de Andrade, Garcia Antônio Gomes de Araújo, José Gomes Sobrinho, Sílvio Gomes Bessa, José Nicanor de Almeida, Altino Dias Pinho, Aladir Ramos Braga, Alcio Gurgel e Orlando de Sousa Rangel. Para médico, nível 22, Joaquim de Carvalho e Ângelo José Antônio Baiochi. Para médico legista, nível 22, Scylla de Castro Fragoso, Vicente Urti, Olímpio Pereira da Silva, Erasto Carlos de Carvalho e Nísio Marcondes Fonseca. Para fotógrafo nível 13, Raul Malet. Para guarda civil, nível 12, Francisco de Paula Pinto, Nélson Ferreira Martins, Pedro Vieira Filho, José Adeildo Pessoa, Euclenes Rosa, Otacílio Teixeira Lanção, João de Barros, Juvem Ribeiro do Val, Darci de Oliveira, Wandesson Francisco da Silva, Manuel Cardoso Soares Filho, João da Mata Baêsso, Otávio Gabrieli, Jofre Justino de Almeida, Joaquim da Silva Reis Filho, Edizon Baiana da Silva, Algídio Pereira de Sodré, Jorge Vicente de Abreu, Paulo Pinto de Oliveira, Válter Prisco Fernandes, Luís Francisco de Amorim, Moacir de Oliveira Martins, Ataíde Tavares dos Santos, Wagner Domingues Monteiro, Benedito João de Azeredo, Hélcio da Silva Costa, Jobel Rodrigues da Silva, Abel Moreira da Rocha Pinto e Arlindo Palmieri; para o nível 14, Ubirajara Dantas das Neves, Nivaldo Nogueira da Silva, Lourival Gualberto, Potiguara Pessoa de Melo, Ernâni Rizzo, Luís Cianela dos Santos, Nélson Jorge Hermida, Marcelino Elias das Neves, Jaime Silva, Lauro Lopes de Aragão, Ílton Luís Rosado, Ernesto Monteiro Figueiredo, Geraldo de Sousa e Silva, Geraldo Gomes de Lima, Jarbas Mercês Damasceno, João Gonçalves Curvelo, Augusto Fernandes Vasconcelos, Nélson Gomes de Castro, Homero Santana, Omair Pais de Oliveira e Roberto de Castro Madalena.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

A direção da ESPEG anunciou que no próximo dia 5, às 8 horas, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a prova de matemática e noções de estatística do concurso para o provimento do cargo de técnico de contabilidade.

DIRETOR PARA A GUARDA CIVIL

O governador nomeou o tenente-coronel da Polícia Militar, Joaquim Murilo Maldonado, para exercer, em primeira ocupação, o cargo de diretor da Guarda Civil.

CHEFIA DE FARMÁCIA

O presidente da SUSEME homologou o resultado da prova de habilitação para o exercício da função de chefia do Serviço de Farmácia para os Hospitais Salgado Filho, Francisco de Castro, Pedro de Almeida Magalhães e Maternidade Herculano Pinheiro. Os candidatos classificados foram Mirtes Dias Paim Cunha, Hélio Airton de Figueiredo, Válter Fernandes, Carlos Argôlo de Godinho Nobre e Ataliba Maia Mendonça.

SUBSTITUTO EVENTUAL

O governador nomeou o padre Francisco Leme Lopes, para exercer as funções de conselheiro substituto no Conselho Estadual de Educação, durante o impedimento do titular, padre Artur Alonso, em missão de estudo no exterior, sôbre educação e desenvolvimento.

CONCURSO HOMOLOGADO

O secretário interino de Administração homologou, ontem, o concurso recentemente realizado pela ESPEG, para o provimento do cargo de professor de educação física para a Secretaria de Educação e Cultura. Oportunamente o expediente será encaminhado ao governador, propondo a nomeação dos candidatos habilitados

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 40% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na SUSEME. Os beneficiados foram Cléia Nogueira, Paulo Silva, Jorge Ribeiro de Abreu, Lila Machado Pinheiro, Júlia Dometildes, Maria da Penha de Azevedo Rocha, Eunice de Oliveira, Francisca Amorim Guimarães, Jorge Gomes, Jorge Braga Sanches, Ceres de Morais Ávila Klein Mário Barbosa de Figueiredo, Nilza Tavares Campos, Nair Silvestre de Oliveira, Carolina Maniacan Pereira, Adelaide Sousa Martins Laura Soares da Silva, Maria do Carmo Viana, Luís Ferreira de Medeiros, Elza de Santana, Maria da Silva Obes, Sílvio Cardoso Cavaco, Sebastião José dos Santos, Tomás Marcolino Ribeiro, Benedito Teixeira Pereira e Paulo Manso.

CONCURSO PARA CONTADOR

Apenas três candidatos conseguiram classificação no concurso realizado pela Escola de Serviço Público da GB, para o provimento do cargo de contador. Os habilitados foram Osvaldo da Silva Castro, Geraldo Silva e Luís Gonzaga Pereira Magalhães.

REASSUMAM O EXERCÍCIO

Através de edital, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração está convocando com urgência os servidores Abel Freitas Ramos, Anuar Abdu Vitar, Antenor Luís da Costa Filho, Antônio Rodrigues de Mesquita, Armênia Jouvin, Carlos Alberto de Oliveira, Cléio Gaspar de Sá Freire, Diva Ramos dos Santos, Hermelinda dos Santos Pereira, Ivo dos Santos Simões, Iolando da Silva, Júlio Marinho Teixeira, Jonadá Pessanha Malafaia, Julieta Silva, José Geraldo da Silva, Jaime Francisco de Paula Filho, Jorge Martins Pimentel, Miguel Francisco Guimarães, Namésio Francisco da Cruz e Roque Vasconcelos Guimarães, para que reassumam o exercício de seus cargos, no Serviço de Direitos e Vantagens da Divisão de Contrôle Funcional, na avenida Erasmo Braga, 118, 2º andar, dentro do prazo legal, sob pena de revelia.

PENSÃO ESPECIAL

O governador concedeu para a sra. Anamid Traumaturgo de Azevedo Marchese, viúva do diretor de Cena do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Pietro Marchesi, também conhecido como Carlos Marchese, a pensão especial de dois salários-mínimos mensais a partir de 23 de novembro do ano passado.

APOSENTADORIA NA JUSTIÇA

O sr. Negrão de Lima aposentou Hélio Borges Ribeiro, Orlando de Carvalho e Dinarte Rodrigues Leinpaul, no cargo de Escrivão Criminal da Justiça da Guanabara.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Superintendência de Transportes e Comunicações — Valdir de Oliveira para chefe de Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção; Humberto Zito para chefe da Seção de Recuperação de Viaturas, do Serviço de Recuperação, do Departamento de Manutenção e Suprimento; Raul da Silva Ferrão Filho para chefe de Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção; Américo Gripp para chefe da Seção de Conservação de Próprios, do Serviço de Execução de Obras; e Otávio Pereira de Sousa para chefe de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego; na Secretaria de Segurança Pública — Luís de Aquino Leite para diretor da Divisão de Contrôle, do Departamento de Trânsito Julci da Silveira Quadros para chefe do Serviço de Vistoria, da Divisão de Emplacamento, do Departamento de Trânsito; Heitor Correia Maurano para chefe do Serviço de Informações, da Inspetoria Geral; Errol Alves Ferretti para Inspetor Auxiliar, da Divisão de Inspeção, da Inspetoria Geral; e Ilza Lajes Homem de Almeida para assessor técnico, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; na Secretaria de Justiça — Jaime Ferreira para chefe de cartório, de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização; na Secretaria de Economia — Rui de Castro e Antunes para chefe de Distrito Veterinário, da Divisão de Defesa e Fomento de Produção Animal, do Departamento de Veterinária; e na Superintendência de Serviços Médicos — Mauriae Arnaud Ferret para para diretor do Hospital Salgado Filho. Em outros atos, a mesma autoridade designou Jeová de Andrade Carvalho para integrar a Comissão de Acumulação de Cargos, da Secretaria de Administração; e Paulo Leitão de Almeida, presidente da Comissão Estadual de Energia, paar representante do estado na Comissão Regional de Eletrificação (Comissão Regional Centro-Sul — CRE-3); e readmitiu Maria Inácia Miller Ribas, Lieida Quintanilha de Castro Vilar, Felício Alves da Silva e Djalma Delamare Paiva Filho.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Edifício Centre Comercial Copacabana — Deferido, nos têrmos, obedecidas as disposições em vigor; e na Secretaria de Obras Públicas: Maria José Souto do Monte França — Indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Nuremberg Natividade para a Secretaria de Economia; Manuel de Medeiros para a Secretaria de Finanças; Ataíde Costa para a Secretaria do Govêrno; José Marsico para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Américo Resemini para a Secretaria de Economia; Raimundo Lucas de Almeida para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Georgina da Silva Braga para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição SURSAN; colocando à disposição Secretaria de Obras Públicas, Al[illegible] des Jacome Filho; colocando à [illegible] posição do Ministério da Educaç[illegible] Cultura, sem direito à percepç[illegible] vencimentos, Regina Helena B[illegible] da eViga; colocando à disposiçã[illegible] Secretaria de Segurança Públic[illegible] motorista Sebastião Tenório da S[illegible] colocando à disposição do Inst[illegible] Brasileiro de Reforma Agrária IBRA, da Presidência da Repú[illegible] sem direito à percepção de venci[illegible] tos, o motorista José Dias Co[illegible] Neto; colocando à disposição UEG, com direito à percepçã[illegible] vencimentos e demais vantagen[illegible] seu cargo efetivo, Vilma Santa[illegible] colocando à disposição da Univer[illegible] de Rural do Brasil, do Ministéri[illegible] Agricultura, sem direito à perc[illegible] de vencimentos, o escriturário Carlos Brenha.

DEPARTAMENTO DO PESSOA[illegible]

Despachos do diretor: Oliveir[illegible] Castro, Teresa Ana Costa, Mauro de Santana, Delfina Rodrigues, [illegible] José Cahet Lisboa e Osmerinda [illegible] reira Braga — Assinadas as apos[illegible] fixando os proventos anuais de [illegible] tividade; Maria Paula Teixeira Sousa — Cumpra-se; Ana J[illegible] Pordeus Braga e Reginaldo P[illegible] de Pinho — Indeferido; Ivan C[illegible] Sbano e Geni da Costa — Auto[illegible] José da Silveira Lopes, João I[illegible] da Silva e José Vieira Rosa — [illegible] cedido o salário-família; Válter [illegible] tista Barros da Silva — Rescin[illegible] o contrato; Herci Bastos Pinto Deferido; Eurialo Viana Canab[illegible] Alis Simão Guerreiro de Carvalho, [illegible] ta Mota, Antônio Fontes Ferreira [illegible] lho, Marli Santos de Oliveira, [illegible] Mendes Coelho, Teresinha Fau[illegible] Nascimento, Selma Adolfo de S[illegible] Pitanga, Iára Timóteo Peixoto, [illegible] quim Soares da Rocha, Mafalda [illegible] Caldeira de Alvarenga, Severino [illegible] zerra Leite, Ilton de Almeida Pe[illegible] Orlando Carneiro Celsa Ferreira [illegible] e Manuel da Costa Braga — As[illegible] das as apostilas: Osvaldo Valde[illegible] Passos — Arquive-se; Jorge Fe[illegible] de Sousa — Autorizo o abono d[illegible] tas para fins cadastrais: Aurélio [illegible] mes de Oliveira — Indeferido; [illegible] valdo Frederico Rosa — Mantenh[illegible] indeferimento.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guana[illegible] S.A. creditará em conta hoje, [illegible] através de suas 33 agências m[illegible] politanas, os vencimentos do M[illegible] tério do Exército — Pensioni[illegible] Pagadoria Central de Inativ[illegible] Faculdade de Ciências Médicas UEG; Faculdade de Filosofia, C[illegible] cias e Letras da UEG; Lóide Br[illegible] leiro — Inativos; Diretoria de [illegible] pesa Pública — Pensionistas do 4º [illegible] e Refinaria de Petróleos de Man[illegible] nhos S. A.

MOVIMENTAÇÕES DE OFICIAIS E PRAÇAS FORAM SUSPENSAS

Por determinação ministerial e por medida de economia, estão suspensas até segunda ordem as movimentações de oficiais que acarretem despesas.

Igualmente, foram suspensas as movimentações de praças, devendo os casos excepcionais serem submetidos à apreciação do Departamento-Geral do Pessoal.

CASTILHO REGRESSA

Por ter de assumir o comando da 9ª Região Militar, regressará a Campo Grande, no dia 31, o general João Dutra de Castilho. O antigo comandante dos pára-quedistas apresentou-se ontem ao ministro do Exército.

XEXÉU NA INTENDÊNCIA

Foi transferido, para dia e hora a serem oportunamente fixados, o ato de posse do general Francisco de Mesquita Caldas Xexéu na chefia da Diretoria-Geral de Intendência, em substituição ao general José Jacinto Camerino, que vem de solicitar transferência para a reserva. Até então, a referida cerimônia estava prevista para o dia 31.

ASPIRANTES DE 1942

Os oficiais componentes da turma Henrique Lage, que completa no corrente ano 25 anos de diplomação, reunir-se-ão no dia 31, às 20h30m, no Clube Militar, a fim de acertar providências relativas a essa comemoração.

EX-COMBATENTES DA SAÚDE

Os veteranos do 1º Batalhão de Saúde da FEB, como fazem anualmente, reúnem-se hoje em nova festa de confraternização, comemorando a sua volta da Itália. Desta vez será com um almôço no quartel do 1º Batalhão de Saúde, hoje comandado por um veterano do BS da FEB, o coronel médico Geraldo Augusto D'Abreu.

WOLOWSKI NA COSEF

Vem de ser nomeado para a chefia do gabinete da Comissão Superior de Economia e Finanças o coronel Vitoldo Zeroslau Wolowski, que até então servia na Secretaria do Ministério do Exército, assumirá as novas funções nesses próximos dias.

JULGAMENTO DE PRÊMIO

Foram nomeados para compor a Comissão Julgadora do Prêmio Cultural Franklin Dória, instituído pela Biblioteca do Exército, os coronéis Otávio Tosta da Silva e Francisco Ruas Santos e o professor Cândido Jucá Filho.

PORTER NO BRASIL

Para uma permanência de seis dias no Brasil, está sendo esperado a 1 de agôsto no Rio, desembarcando às 15 horas no Galeão, o general Robert W. Porter Jr., comandante sul do Exército dos Estados Unidos. O chefe militar, que vem ao Brasil a convite do nosso govêrno, às 9 horas do dia 2 realizará uma palestra na Escola Superior de Guerra, e no dia 3, às 15 horas, fará uma visita ao ministro do Exército.

"BARROSO" LEVOU DIPLOMATAS EM VISITA A ANGRA DOS REIS

O chefe do Estado-Maior da Armada prestou, ontem, uma homenagem às representações diplomáticas de governos que possuem adidos navais acreditados em nosso país.

O almirante José Moreira Maia convidou os embaixadores e os adidos navais dêsses países para, acompanhados das espôsas, irem até Angra dos Reis no "Barroso", tendo a comitiva regressado na tarde de ontem.

COMPARECIMENTO À SECRETARIA-GERAL

A Secretaria-Geral da Marinha solicita o comparecimento à secretaria para assuntos de pessoal civil, no 5º andar do antigo edifício do Ministério da Marinha, no horário normal do expediente, para tratarem de assuntos de seu interêsse, as seguintes pessoas: Olganita Silva de Resende Lima, Castorina Faria de Lima, Alsina Ferreira de Faria, Iara Coelho Mota, Isaura Borete, Olívia Correia Ramos, Cícera Maurício da Silva Mota, Aquida Farias da Silva, Almerinda Frasão de Sousa, Pascoala Gonçalves Borges, Sebastiana Joaquina dos Santos, Crisanteme Maria Vieira Rabelo, Natália Santos de Medeiros, Marlene Cícero da Silva, Débora Melo de Almeida, Hermínia Pinto Soares, Filomena Sprovieri Sanches, Maria Paulina Garcez, Célia da Silva Santos, Olga de Silveira Muniz, Lucília Machado Morais, Isaura de Sousa Leite, Lúcia Pedreira de Castro, Maria Domingos de Araújo, Maria Soares da Silva, Oraci Francisca da Silva, Joana Vieira de Sousa, Zilda Moitinho Alípio, Glória Batista Teresa, Regina Angelório Silva, Elza Gomes da Costa, Osvaldina Carvalho Alcântara, Nicéia Carlos Borges, Odisa de Andrade Silva, Ondina de Freitas Castro, Maria das Graças Silva, Ana de Oliveira Medeiros e Irene Maia da Silva.

INSCRIÇÕES PARA APRENDIZES-MARINHEIROS

De 1 a 31 de agôsto próximo, estarão abertas as inscrições de candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo. Os interessados poderão receber instruções detalhadas no Guichê nº 4 do Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, situada no 4º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, no Rio de Janeiro.

COLÉGIO NAVAL

Os alunos do Colégio Naval embarcarão no dia 31, às 12 horas, no aviso-oceânico "Bracuí", que se encontra atracado no cais Oeste do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Ilha das Cobras), a contrabordo do navio-oficina "Belmonte". Os alunos serão transportados para Angra dos Reis.

AULER DEIXOU O CENTRO

Ontem, às 14h30m, o contra-almirante Hélcio Auler, que foi o primeiro diretor do Centro de Contrôle de Estoque de Material, passou as funções ao contra-almirante Rui Fonseca, em ato presidido pelo vice-almirante Arnoldo Hasselmann Fairbairn. O Centro de Contrôle de Estoque de Material, durante a administração que ora se encerra, introduziu o sistema mecanizado para contrôle dos estoques de material comum, sobressalentes para navios, sobressalentes de eletrônica, sobressalentes de aviação, combustíveis e lubrificantes, fardamento e material de imprensa.

DECRETOS

O presidente da República assinou decretos: — promovendo no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão-de-fragata, em ressarcimento de preterição a contar de 5 de dezembro de 1964, o capitão-de-corveta Ary Waknin; — transferindo para a Reserva Remunerada da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra Guy-Renech Robichez Sanchez, percebendo os proventos correspondentes ao pôsto de contra-almirante.

Pagamento do Tesouro

O diretor da Despesa Pública informa que enviou hoje, dia 28, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas referentes ao mês de julho:

Ativos — Ministério da Fazenda; Ministério da Educação e Cultura, lote 1; Ministério do Trabalho e Previdência Social; Ministério das Comunicações; Ministério dos Transportes; Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Saúde, lote 1; Ministério da Justiça; Ministério da Agricultura; Alfândega do Rio de Janeiro; Laboratório Nacional de Análise; Conselho Nacional de Economia; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Procuradoria Geral da Justiça do Estado da Guanabara; Serviço de Fiscalização da Medicina; Instituto Reeducacional; Serviço de Bioestatística; Depósito Público; Conselho Penitenciário; Presídio do Estado da Guanabara; Penitenciária Professor Lemos Brito; Departamento de Iluminação e Gás.

PROFESSOR APROVADO TEM RELAÇÃO NO "DN"

(Conclusão da 10ª página)

rães, Ana Cortás, Glória Dalmacio Leite, Alfredo Carlos Silva da Costa, Lígia Mendes Blard, Daise Maria Cardoso Rangel, Marli Pereira Jorge, Lúcia Maria Medeiros Ribeiro, Glória Martins D'Ávila, Teresinha Barreto Wilson, José Carlos Rodrigues de Araújo, Estela Maria Aparecida Abrahami Stagi, Francisca Marcolino Dames, Nilsa Chaves Werner, Neli Teixeira Gonçalves, Sueli Barbosa Sobral Aldaléia Freitas de Carvalho, Maria Luísa Gonzalez da Fonseca, Sueli Teixeira Gonçalves, Nísia da Silva Farriá, Leni Diogo Rangel, Mário Roberto José Ferreira, Dulcinéa Ferreira Matias, Maria Teresa Toscano, Maria Aparecida Afonso Cavalcante, Daise Machado da Costa Jorge, Maria Aparecida do Nascimento, Leci da Silva Bueno, Edilce Rodrigues Vieira, Delani Teixeira de Almeida, Auxiliadora da Paz Pires Fernandes, Vilma Rodrigues Guedes, Elenir Gomes Alves, Jael Maria Santos da Silva, Renée Ribeiro dos Santos, Léia Lima Milan César, Teresinha Soares de Medeiros, Neli Batista Pinheiro, Maria Helena Ribeiro dos Santos, Lêda Nunes Storine, Denize Gomes Correia, Hildegardo Spínola Barbosa, Gildo Leite Santos, Maria Lúcia Barbosa Leite, Mariza Regina Campos, Neusa Pinto Costa, Aurea Cabral Proença, Noemia Cardoso Trompieri, Maria Helena Nunes Ferreira de Lucas, Maria de Lourdes Santarem Furtado, Vana Fernandes Vieira, Maria Vicentina do Nascimento Dias, Lídia Teixeira Ermida, Nanci Aparecida Campos, Zuleide Teixeira, Zélia Maria Barbosa da Silva, Eli de Oliveira, Ilma Lobão Bezerra, Norma Gesto Ferreira, Lúcia Regina Zucarelo Freire, Ana Lúcia da Silva, Sizina Reis Príncipe Martins, Donzelina da Silva Figueiredo, Maria Madalena da Silva, Sebastião Ramos Pinto, Vera Lúcia Rocha de Souza, Nanci Bayma Sales, Vera Lúcia Correia Lima, Francisco Lopes de Albuquerque Filho, Cladir da Silva Saldanha, Ângela Maria Araújo de Oliveira, Sueli Soares de Sousa, Lúcia Maria Pereira Calábria, Helena Gonçalves de Sousa, Luci Pereira de Moraes, Leda Marina Gomes Lucas, Nilton Autran Sampaio, Marlene Lírio Pedro, Solange Dutra Dadalti, Mara Moutinho Queirós, Sônia de Sousa Couto, Lúcia Henriques Torres, Cíntia de Sousa Braga, Marli Correia dos Reis, Araci da Silva, Glória Eugênia da Silva Pinto, Heloísa Helena Ribeiro Marinho, Maria Helena Ferraz Sena, Darci Figueira Rodrigues, Vilma Ferreira Honorato Rodrigues, Norma Montidoro, Selma Libania dos Santos, Nilsa Maria da Silva, Eleonora Ribeiro da Rocha, Rosaura Leoni Leobons, Maria Lúcia Correia de Mendonça, Sônia Maria dos Santos Silva, Léia Teixeira do Nascimento, Maria Teresa Lourenço Brito, Isair Batista Gonçalves, Marina Aida da Costa Rebelo Pinto, Aurea Maurício da Fonseca Ernesto, Cléia Lírio, Maria Marília Alves da Fonseca, Rita de Cassia Godinho Soares de Brito, Célia Maria Dias dos Santos, Cecília Leão da Mota Cabral, Elza Araújo Sousa dos Santos, Maria Josenira da Silveira, Maria Hercília Gomes Batracke, Josete Maria Bastos Seixas Dionísio, Imaculada da Conceição Andreoli, Odaléia Dias Machado, Erli Helena de Sousa, Dinei Maria Azevedo dos Reis, Sônia de Andrade Moreira, Neide Biasoto, Elza Cardoso Cerqueira, Neide Carrocini Pires, Eci Rodrigues Coelho, Maria Hernolinda de Jesus Henriques, Lúcia Maria dos Santos Gonçalves, Maria de Lourdes Godinho da Rocha, Paulo César Oliveira Quintanilha, Nilsa Couto, Maria Marlena Alves de Sousa, Ericho Schwarz, Nilce Gomes da Rocha, Analúcia da Costa Bernardo, Noemia Couto, Graça Maria Rodrigues, Paschoalina Dulce Pelosi, Anete Pinto dos Santos, Isabel Lira de Oliveira Matos, Lis Maria de Barros Bahia, Talita Cabral Mendes, Afonso Antônio Vila Nova Campos, Daise Ferreira Leal, Moacir dos Santos Vitorino, Maria Lúcia Anésio Abrahão, Nilde Fernandes de Sousa, Vitoria Mendonça Romaneiro, Helena Conceição Alves dos Santos, Antônio Geraldo do Nascimento, Norma Nascimento dos Santos, Creusa Moura de Albuquerque, Rosina Pascale, Lúcia Maria Meireles, Maria José de Oliveira Glória, Nema Maria Gomes Osório, Edjalma Figueiredo dos Santos, Rosene Loureiro Rocha, Helvia Couto de Andrade, Valcléia Martins dos Santos, Maria Penha Bessa Zerfas, Joice Uzeires Teixeira, Gilda Jorge Martins, Oraci Chaves Bastos, Daise Gomes Calazans, Jorge Fabiano Rabelo Vaz, Sueli de Sousa Couto, Noemi Mendes, Maria José Cesário, Maria das Graças de Oliveira, Darci Teles dos Santos, Ana Maria Reis Campaneli, Eci Maria Dutra, Maria de Fátima Campos Rodrigues, Argeu Salvestroni da Fonseca, Vera Lúcia Ferreira, Alcenir Martins Mineiro, Marília Shirlei Sarmento, Maria José de Carvalho, Valnéia Silva Dias, Edna da Conceição Veloso, Sônia Maria Barreto, Norma Isaura Ramos Tomás, Maria Ernestina Campos, Ione de Oliveira Bandeira de Melo, Olinda Guerra Pessoa, Nilsa Ferreira Lima, Vera Lúcia Varejão da Silva, Antônio Sobreira, Antônio Carlos de Andrada Proença, Maria Madalena Alves, Sônia Soares de Sousa, Marlene Câmara de Resende, Nilda Ramos Moreira, Francisca Sônia Borloth Chiesa, Mara Costa Pereira, Alair de Sousa Gago, Edina Calixto, Nanci Santos Cerqueira, Evanilde Leite Machado, Lisete Jesus Brandão, Fátima de Sousa, Isis Lírio da Silva, Nede Teresa Rodrigues Vieira, Maria da Penha Alegro Oliveira, Dalva Gonçalves Vieira, Jorge Amésio Abrahão, Sônia Maria Vieira Ribeiro, Rosa Maria da Conceição Miceli, Maria da Glória Leite, Jacira Sodré Costa, Ilsa Ferreira de Moraes Quadros, Sônia Maria Paes Salgado, Irema Ribeiro do Nascimento, Sônia de Albuquerquer, Alexis Aristóteles Barreto Kropotoff, Lídia de Miranda Piedade, Gessi Pedrosa da Cunha, Branca Luzia dos Santos Teixeira, Nélson Gonsales da Costa, Irene Alves Loureiro, Lígia Duarte Peçanha, Léia Escobar Apostólico Nogueira, Maria da Conceição Vilarino, Maria Cristina Russo, Cristina Olga Mencarini e Ângela Gaspar Gianordoli.

7º DES — 38 VAGAS

Ivone Gualter, Zuleida Gonçalves Franco, Renée Silva Teixeira Alves, Cecília Leiva Braga, Celi Maria dos Santos Silvério, Nícia de Assunção Cavalcante, Celene Luís de Sousa, Lígia da Costa Freitas Sarmento, Consoela Silva, Sílvia Gomes Pereira, Celi Muniz Guimarães, Maria da Conceição Aparecida Silveira da Luz, Neusa Cardote Soares, Ilca Rosolem Dantas dos Santos, Vilma Maduro, Irene Saraiva de Oliveira, Célia Costa Barros Silva, Daisi Espinosa Reis, Clotilde de Jesus Cura, Célia dos Santos Berto, Maria Lúcia Estêves, Mari de Nazareth Cunha Sad, Ana Lúcia de Sousa Melgaço, Aurea Gonçalves dos Santos, Marisa Faria Lima, Laixadea Silva Pinto, Idenir Felisberto Heliodoro, Fátima Nogueira, Ilma Constante, Eda Marli Barroso de Almeida, Marisa Cardoso Batista, Celina Ferreira Bastos, Leni Silva Lima, Cleide de Fátima Domingos da Silva, Lourdes Cerqueira dos Santos, Nid Alves Cavalcante, Erotildes Ferreira da Costa, Joana Fernandes Santos, Maria de Lourdes Moura, Nilce Barbosa Teles, Vanda Trindade de Lacerda, Helena Teixeira Olaso, Nilce Santos da Silveira, Sueli Pinto da Silva, Josefina Luísa de Sousa, Georgina Sueli Vanderlei Silva, Jacira Alves Brandão, Hilda Viana de Araújo, Zilda de Matos Gonçalves, Eunice Florentino da Rocha, Romilda Correia Lima, Maria da Conceição Silva, Laurentina Santos de Francesco, Reni Arpon Soutinho de Melo, Sueli Morgado dos Santos, Sônia Maria Ferreira, Zuleide dos Santos, Nilson de Matos, Benedito Luís dos Santos Soares, Maria Machado Pereira, Mariuza de Pinho Sousa, Maria Emília Chaves Pinheiro, Maria Abrahão Assaf, Joaquim de Sousa Raimundo Neto, Nevanice Rodrigues Viana, Noemia França Henrique, Maria Célia Resende, Sueli Sfrapini, Coelho, Maria Amália da Silva Pires Sequeira, Aurenir dos Santos Pinto, Aliete Costa de Almeida, Auta Regina de Mendonça Nascentes, Constância de Paula Pimpa da Silva, Marilza Torres dos Santos, Alcinea de Sousa da Conceição, Maria Rodrigues dos Santos, Gildete Lima de Aquino, Léia Santos de Moraes, Rita Fernandes Maduro, Joice Siqueira Crespo Doralice Alves de Castro Gonçalves, Salete Maria Pereira Duarte, Cleusa Maria de Moraes, Irene José Manuel, Alice Castro, Isídio da Silva, Maria da Conceição Marino Viveiros, Marlene Pessoa Charles, Clarinda Alves, Creusa Lourenço Fonseca, Sônia Maria de Araújo Ferreira, Aida de Jesus da Silva, Mirian Campos, Teresinha Carvalho Barbosa, Osmarina Braga Barbosa, Maria Célia Gomes de Figueiredo, Maria Luísa Rocha de Assis, Iêda do Carmo Carvalho Marinho, Alaíde de Castilho Barbosa, Jonice Vergília de Aguiar, Derli [illegible] des de Oliveira, Iolanda [illegible] buco de Oliveira, Ivone da [illegible] va Gomes, Maria Cléia [illegible] Santos, Armindo Curi Fe[illegible] ra, Alda Ferreira Alves, [illegible] riza Couto Pedrosa, He[illegible] Helena da Silva Sousa, [illegible] Pantaleão Pereira, Ma[illegible] Hohl, Edinéia Vieira de [illegible] sa, Márcia de Matos, Im[illegible] Rasga Mota, Heloísa He[illegible] Pereira da Silva, Iciéia [illegible] da Silva, Adelaide Au[illegible] Botelho, Neusa Pessoa da [illegible] va, Ailton Ferreira Al[illegible] Manuel Moreno Soares, [illegible] ria Teresa Balaro, Maura [illegible] chado, Aurineide Geraldo [illegible] Silva, Elisabete Geraldo [illegible] Silva, Inã Abreu Melo, [illegible] nice Lourdes Venturoti, [illegible] gelina Pereira de Carva[illegible] Marli Chrissanto Lanha, [illegible] de Seixas, Marina Pereira [illegible] Silva, Fásia Pinto de M[illegible] da, Daise França Maciel, [illegible] Gonçalves da Cruz, Lídia [illegible] Sousa Saraiva, Aires de S[illegible] Ana, Maria de Brito Co[illegible] ro Gomes, Neisi Machado [illegible] Carvalho, Neosilda Ca[illegible] Silva, Ivan de Carvalho, [illegible] risa Reis dos Santos, F[illegible] cisca Teresa de Almeida [illegible] nuzi, Heloísa Apolinário [illegible] Santos, Iolanda de S[illegible] Sant'Ana, Olindina Bispo [illegible] Santos, Maria Magda Ri[illegible] da Silva, Maria Isabel S[illegible] Alice de França Marque[illegible] Erli Tailor.

8º DES — 37 VAGAS

Alcióla do Carvalhal [illegible] va, Solange de Paula Ca[illegible] Nadir Vasconcelos, Eleira [illegible] lix Rodrigues, Gracinda S[illegible] mão Fraga, Zilair Mad[illegible] Maria Teixeira Vilas B[illegible] Nelsina dos Santos Ro[illegible] Silva, Sílvia de Araújo [illegible] tos, Dorcas Flora Silva [illegible] veira, Marlene Costa M[illegible] mura, Aristéia Santiago [illegible] ta, Janeto Azevedo da S[illegible] Maria Beatriz Freres de [illegible] sa, Dioneia Barbosa de [illegible] concelos, Deborá Barte[illegible] beitas, Waris Cardoso Te[illegible] ro de Sousa, Neusa Fe[illegible] Borba, Odete Rojo de Ca[illegible] lho, Marisa Pousa de P[illegible] Rute Mota de Sant'Ana, [illegible] ria José de Abreu Bor[illegible] Marli Alves Pereira, Am[illegible] Maria de Jesus Maia, M[illegible] do Carmo Heredia Bar[illegible] Lima, Leaise Gonçalves [illegible] drigues, Nadir Fonseca Al[illegible] Maria José Messias de G[illegible] Cândida Dias dos Santos [illegible] xoto, Maria de Lourdes [illegible] deia Rocha, Amélia Costa [illegible] Silva, Teresinha de Jesus [illegible] cha Rosa, Elisete Gonça[illegible] Jones, Maria Inês Montre[illegible] Ilca Paiva Leal, Maria T[illegible] sa Marques, Eunice de [illegible] veira Martins, Marita da C[illegible] ceição Arruda, Irene José [illegible] Santos, Evanda César da [illegible] va, Marta Gomes Azev[illegible] Léia de Sá Ferraz Per[illegible] Talita do Nascimento M[illegible] Norma de Moura Castro, V[illegible] da de Paula, Erli Maria [illegible] gueira Mentzingen, Ilma [illegible] ria Badaro Alves, Gilda [illegible] Barros, Aracelia Soares [illegible] Azevedo, Solange Maria T[illegible] xeira, Sebastião Teles Fer[illegible] ra, Marli de Assis Polic[illegible] Margarida Bispo da Silv[illegible] Cecília de Oliveira Rab[illegible] Maria Lúcia da Costa L[illegible] e Fortes, Iracema Gomes [illegible] Silva, Arlete da Concei[illegible] Lima, Marilda de Bar[illegible] Abreu.

(Continua amanhã)

Fla Tenta Hoje a Primeira Vitória na Taça

...ão saiu oportunamente, quando Camilo, perseguido por Sérgio, estava decisivamente para marcar. Aldeci vem correndo, mas o perigo já havia passado. Êsse foi um dos lances movimentados do jôgo

Sem saber se terá Dimas, mas com a escalação de Gérson assegurada, o Botafogo faz a sua segunda apresentação na Taça Guanabara, frente ao Flamengo, hoje, às 15h30m, no Maracanã tentando manter a sua invencibilidade no certame ameaçada pelo desejo de reabilitação do seu adversário, que está com duas derrotas em duas partidas.

Se Dimas não jogar Joel será escalado na zaga direita e Moreira deslocado para quarto-zagueiro. Marco Aurélio é a dúvida do Flamengo e Renato pode ser seu substituto hoje. Os dois quadros jogam assim: BOTAFOGO: — Manga; Moreira (Joel), Zé Carlos, Dimas (Moreira) e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Afonsinho. FLAMENGO: — Marco Aurélio; Merrinho, Ditão, Itamar e Válter; Rodriguès I e Amorim; Zequinha, Dionisio, Ademar e João Daniel.

BOTAFOGO

Depois de uma semana cheia de dúvidas, já que tinha Dimas, Leônidas, Rogério, Roberto e Humberto contundidos, o técnico Zagalo parece poder contar com a maioria dos titulares para tentar repetir, hoje, à tarde, no Maracanã, a correta exibição que a sua equipe fêz quando derrotou o América por 2x1, na estréia.

Dimas, que era o caso mais grave, parece ter se recuperado e ontem, pela manhã, já treinou, de surprêsa, entre os juvenis, mas fará teste decisivo de campo, hoje, para jogar. Mas Humberto, de repente, deixou o treinador desfalcado no ataque, por sentir uma antiga contusão, e Gérson foi escalado para o meio-campo ao lado do novato Carlos Roberto, a fim de permitir o deslocamento de Afonsinho para a extrema esquerda, pois Martinho, reserva natural, está fora de forma.

Os botafoguenses encerraram ontem, os seus preparativos num coletivo rápido de 25 minutos, sem abertura de marcador. Logo depois, iniciou-se a concentração num ambiente de otimismo quanto à partida desta tarde.

FLAMENGO

Depois de uma campanha infeliz no exterior, o Flamengo estreou com o pé esquerdo na Taça Guanabara, perdendo de modo feio para o América por 3x0, obrigando ao seu técnico, recém-empossado, a mexer em tôda a equipe, promovendo vários juvenis e deixando na cêrca figuras até então intocáveis da equipe.

Já na segunda apresentação, frente ao Vasco, quando perdeu por 4x3, mas deixando a sua equipe satisfeita pelo espírito de luta demonstrado e por estar o time melhor, o Flamengo mudou completamente o seu modo de atuar, prometendo voltar aos seus melhores dias.

Marco Aurélio, com furunculose é um problema que sòmente hoje terá solução e Bria já deixou o reserva Renato de sobreaviso para ocupar a meta titular.

Também o Flamengo encerrou os seus preparativos ontem, com um individual, seguido de concentração. Igualmente, o ambiente na Gávea é de vitória, e o prognóstico para o jôgo desta tarde pode ser definido como de grandes emoções para o torcedor

DETALHES

Na preliminar, às 13h30, pelo Torneio «José Trocolli», jogarão Portuguêsa x Bonsucesso, sendo que o primeiro ainda será representado por um time misto, visto estar a sua equipe principal excursionando pelos Estados Unidos. A Portuguêsa entrou no Torneio vencendo o Madureira por 2x1, enquanto o Bonsucesso foi derrotado pelo Campo Grande por 1x0, mas venceu o São Cristóvão pelo mesmo escore.

Dentro da nova modalidade imposta pela FCF, os ingressos custarão NCr$ 3,00 para arquibancadas, com sorteio de prêmios, mas as gerais ainda custarão NCr$ 0,50, sem direito aos sorteios

Os juizes escalados são: jôgo principal, José Aldo Pereira, auxiliado por Nivaldo dos Santos e José Silveira; preliminar: — Valdir Rocha Lima, com os bandeirinhas Ailton Sampaio Dùque e Luciano Segismundi.

Gérson

BATE-BOLA

José Dias

Será Norberto Hope o ...ade artilheiro que o ...que está necessitando? O ...ncipal goleador do futebol brasileiro, ano passado, ...ando marcou 33 tentos, ...ando a coroa do «rei» ...ê, que há cinco anos con...utivos era o nosso maior ...eador, tem muito prestí...o no sul do país, mas luta sempre para não deixar ...a cidade natal, Joinville, ...mbora recebesse excelentes ...opostas. O América e o ...ão Paulo tentaram a con...uista do artilheiro catari...ense, mas foi o Bangu ...em levou a melhor, através dos dirigentes Castor de ...drade e Abrahim Tebet ...e estiveram em Joinvile ...conseguiram o jogador ...r empréstimo. Norberto ...ope custará ao Bangu, em ...3 dias, com direito a experiência na Taça Guanabara, cêrca de 5 mil cruzeiros novos e com opção para ...rrogação do empréstimo ...o fim do ano e depois a ...mpra definitiva do seu ...sse. As informações sô...e, são muito boas, e ...mos torcer para que não ...a repetido o caso Pacoti, ...e marcou 34 gols no campeonato pernambucano, foi ...ntratado pelo Vasco e não ...respondeu à expectativa.

...Boa idéia a dos dirigentes ...o Botafogo: decidiram ...mprar um ingresso do ...go de hoje para cada ...m dos seus jogadores ...oncentrados para o encon...o com o Flamengo, a fim ...e tentar ganhar um dos ...utomóveis do sorteio da ...aça Guanabara.

...ssunto decidido: Má...o não jogará mais pelo ...uminense. O «tílico», co...o é chamado na intimida...e, desapareceu do clube, ...r dois dias consecutivos, ...m qualquer justificativa. ...epois, que seus ...oblemas são familiares, ...s dirigentes tricolores ...chegaram à conclusão de ...e não adianta continuar ...m um elemento que não ...integra à disciplina da ...pe. O seu passe deverá ...r negociado segunda-feira ...o Nacional, de Montevidéu, cujo emissário está ...ndo esperado no Rio.

...O Vasco continua namorando o ponta-esquerda Ro...o. Os dirigentes cruz...altinos vão procurar o ...esidente Veiga Brito e ...e possa ser feita uma ...consulta entre jogadores. ...a próxima semana poderá ...r novidades.

...O grande «derby» do futebol paulista, reunindo Corintians e Palmeiras, será ...isputado hoje, à tarde, no ...acaembu. Mais uma vez, ...duelo entre os irmãos ...Zezé e Aimoré, es...em evidência, sendo ...o campeão do «Rober...» vem de uma derrota ...última rodada e um ...mpio de crise em seu ...partamento de Futebol.

...o Botafogo tirará Gérson sem time contra o ...ngo. Vamos observar ...o quadro dirigido por ...ê vai ter a mesma produção do jôgo com o América, ...ado seu desfalcado do ...campeonato.

...ndação de última hora: Castor Andrade comprou passagem para Montevidéu onde viajará ...vista, com o objetivo ...ontratar o técnico Ondino Viera. Portanto, Mario Francisco vai receber ...ma o «bilhete azul».

América Venceu Por 2-1 Flu Que Ainda Não Ganhou na "Taça GB"

Num jôgo que agradou tècnicamente, pela sua movimentação, pelos bons lances e pelo bom futebol praticado, o América venceu o Fluminense na noite de ontem, no Maracanã, pela contagem de 2—1, quando o sorteio de automóveis e aparelhos domésticos forneceu uma arrecadação total de NCr$ 60 mil, 229 e 090, sendo que, sem o produto da loteria, tivemos o montante de NCr$ 41.907,90, com público pagante de 23.351 pessoas. Êsse foi o terceiro revés dos tricolores na "GB".

No primeiro tempo, 1—0 para os americanos, gol de Antunes (camisa nº 8), aos 23 minutos, de calcanhar, após uma série de fintas de Edu. No período final, Edu aumentou aos 28, para Denilson assinalar o tento de honra dos tricolores, aos 40 minutos. Arbitragem de Cláudio Magalhães, com excelente trabalho, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Geraldino César. Formou o América com Arésio; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. O Fluminense com Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Roberto, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes. Preliminar: São Cristóvão 0 x Madureira 0, pelo Torneio "José Trócolli".

AMÉRICA 1—0

Até a altura dos 23 minutos, quando o América abriu a contagem, o Fluminense estêve melhor, mais entrosado e atacando com maior intensidade, pois Suingue e Denilson faziam um bom trabalho de meia cancha e Rinaldo e Camilo criavam situações perigosas. O estreante americano, Arésio, fazia espetaculares defesas, salvando sua cidadela em vários momentos.

Todavia, após receber pela direita, Edu driblou Bauer, desviou de Altair e quando Joãozinho corria para receber o passe na pequena área, Edu desviou para Antunes, que, de calcanhar, entre Valtinho e Oliveira, que nada puderam fazer, mandou a bola às rêdes tricolores, aos 23 minutos.

Daí para a frente, o América desenvolveu seu melhor jôgo, trocando passes na entrada da área, com seu "mini-ataque" deslocando-se maliciosamente e tocando a bola pelas costas de Oliveira, Bauer e Altair, utilizando mais os flancos. Márcio teve oportunidade de fazer três defesas excelentes em tiros de Ica, Edu e Eduardo, com a bola antes ferindo o terreno, perigosamente. Todavia, quando os tricolores iam ao ataque, nada dava certo e a defesa rubra, muito bem plantada, rechaçava as ofensiva mais perigosas. E no ritmo que o América desejava, encerrou-se o primeiro tempo.

AMÉRICA 2—0

No segundo tempo, vimos um Fluminense mais perigoso e disposto a chegar ao empate. A pressão aumentava a todo o instante, mas quando a oportunidade surgia, não havia uma conclusão feliz. E depois, Arésio fazia uma partida com muita segurança, excepcional mesmo, superando o titular Ita. E a pressão tricolor aumentou quando Edu e Eduardo se machucaram sem gravidade, mas tiveram que ser medicados fora da cancha. Com nove homens, os americanos se retraíram, mas, ainda assim, não conseguia o quadro de Gonzalez, chegar ao empate. Voltaram os dois atacantes do América e a partida ficou equilibrada.

Eram decorridos 28 minutos quando Antunes devolveu o tento que recebera de Edu. Foi pela direita, fintou Bauer e cedeu a Edu, que atirou inapelàvelmente para fazer 2—0.

Reagiu o Fluminense e, depois de incessantes esforços, marcou o tento que seria o de honra. Houve uma confusão na área do América, Gilson chutou e Denilson, no rebote, com muita "garra", atirou aos 40 minutos. E o Fluminense ainda teve o empate nos pés de Roberto, que desperdiçou atirando para fora, além de dois chutes de Denilson e Camilo, que Arésio defendeu. E, finalmenet, houve uma confusão aos 2 minutos de desconto, que os tricolores reclamaram pênalti, alegando que Sérgio tirou da pequena área, a bola com as mãos. Todavia, o juiz estava encoberto e não poderia assinalar a falta máxima.

JORGE LUÍS ABAFA E FAZ GENTIL TIRAR ARI

Apesar de Ari ter sido escalado ontem, para a lateral direita, Gentil Cardoso deverá decidir sòmente hoje, se optará por Jorge Luis, que fêz um excelente «apronto» ontem, demonstrando boa disposição física, a ponto de fazer o treinador reconsiderar sua decisão anterior. Assim, é bem possível que a posição venha a caber mesmo ao titular, que vinha de uma distensão e, posteriormente, de uma intoxicação alimentar. Jorge Luis começou nos aspirantes e, como vinha muito bem, Gentil passou-o para o titular, no treino de ontem.

Nei chegou atrasado — casado agora no civil e religioso — mas a tempo de participar do coletivo. Garrincha treinou em baixo, ainda sem se movimentar bem. Valdir foi dispensado para visitar seus familiares em São Paulo e volta segunda-feira.

«APRONTO»

O «apronto» vascaino teve a duração de 65 minutos, com os titulares marcando 1x0, gol de Zèzinho. O quadro, que acabou o treino, deverá ser o de amanhã, isto é: Franz; Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Paulo Bim e Luizinho. Hoje, pela manhã, haverá o «passeio na rua», com 20 minutos de coletivo, «para mexer com os meninos», como disse Gentil.

REFORMULAÇÃO

Gentil resolveu reformular tôda a regulamentação do ex-diretor de futebol, Armando Marcial. Só via punições afixadas nos vestiários e acha que devem existir também elogios aos bons atletas. Está estudando uma série de modificações, que serão mostradas ao presidente João Silva.

Ademir de Menezes ganhou três reforços, sendo o melhor dêles, Carvoeiro, de 14 anos, que Ananias — considerado um bom «olheiro» — levou. Aliás, foi o quarto zagueiro quem levou o goleiro Walknaer, Luis Carlos e Luis Henrique para os juvenis do Flamengo.

BANGU VAI DE LADEIRA AMANHÃ CONTRA VASCO

Ao mesmo tempo que sua principal dúvida é Ubirajara, que treinou no time de baixo e sòmente hoje terá sua escalação definida, o Bangu confirmou a presença de Ladeira, já que Paulo Borges desde o último treino, desafogou a torcida contar uma provável ausência.

Assim, o campeão carioca, para o jôgo com o Vasco, amanhã, formará com Ubirajara (Néri); Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Ladeira, Dé e Aladim.

CABRAL

Cabralzinho não voltou e, segundo seu irmão Gabriel, deverá chegar hoje. Norberto Hope, por sua vez, chegará segunda-feira, para treinar já no time de ... Se quiser ficar — o Bangu ... permanecer em seu futebol — ... Seu clube, o Caxias, de Joinville, receberá NCr$ 5 mil e o jogador NCr$ 3 mil. Sábará também irá para ... clube, por um período ... experiências ... Jairo comprou seu «Volks».

O presidente Eusébio foi o avalista, deixando o craque contentíssimo.

«APRONTO» SEM GOLS

Durante 40 minutos os banguenses «aprontaram» ontem. Não houve gols e os titulares formaram com Néri (Pecuo); Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Ladeira, Dé e Aladim. O misto bangulense jogará esta noite no município fluminense de Macacu.

Balé Aquático Esta Noite no Fluminense

Nas piscinas do Fluminense, hoje, às 21 horas, será realizado um grande «show» de balé aquático, sob a direção do técnico Ates Darigo, que o organizou e preparou. Darigo esteve alguns anos nos Estados Unidos, onde aprimorou seus conhecimentos, havendo regressado ao ... pouco tempo ... seus ... selecionados ... de grande beleza e ... do técnico.

CORÍNTIANS E PALMEIRAS JOGAM HOJE

SÃO PAULO — Corintians x Palmeiras será o sensacional «clássico» de hoje, à tarde, no Pacaembu, pelo Campeonato Paulista de Futebol. O Palmeiras está com 3 pontos perdidos e o Corintians com apenas um, sendo que Servilio fará seu reaparecimento no ataque palmeirense, enquanto Tales e Silvio serão os desfalques corintianos.

Os dois quadros:

CORÍNTIANS. — Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Benê, Flávio e Gilson Pôrto.

PALMEIRAS — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Durval, César, Servilio e Lola.

O ponteiro Lula, emprestado pelo Fluminense, fará sua estréia no Palmeiras. (SP-DN)

FLA NÃO SABE SE TEM MARCO AURÉLIO HOJE

Enquanto Marco Aurélio diz que não dá para jogar hoje, o médico do Flamengo acredita que até a hora do encontro possa colocar o goleiro em condições, em que pêse a inchação ainda na sua coxa direita que o impediu ontem de fazer qualquer tipo de treinamento.

Um emissário do Sporting de Portugal estêve ontem na Gávea, sondando junto ao diretor Gunar Gosansson, a possibilidade de compra dos passes dos jogadores Ademar e Rodrigues, tendo o paredro rubro-negro acrescentado que os dois jogadores são inegociáveis.

EXIGIDO

Não houve ontem treinamento especial na Gávea, limitando-se o técnico Bria a deixar os jogadores à vontade, com aquêles que sentissem necessidade de treino o fazer por sua conta. Ademar, Ditão e Renato treinaram, sendo que o goleiro foi o mais exigido. Na iminência de substituir Marco Aurélio, Renato foi para campo e exercitou-se com vontade, enquanto o juvenil Walcknaer foi chamado para a concentração.

PROBLEMA

Acontece que, já tendo os amadores Rodrigues Neto, Dionisio e Zequinha na equipe, Bria não poderá colocar Walcknaer, outro amador, na regra 3, pois êste não poderia jogar, de acôrdo com o regulamento em vigor. Em virtude disso, é possível que o Flamengo ainda hoje venha a registrar o contrato já assinado por Dionisio, tornando-o profissional e resolvendo o problema criado.

PASSOU

O ponteiro Rodrigues passou no teste de ontem e garantiu sua presença no jôgo de hoje, mas João Daniel continua concentrado para qualquer eventualidade.

O vice-presidente Gunar Goransson não confirmou a notícia da possibilidade da troca de Buglê por Murilo, com o Santos comprando o passe do jogador ao Atlético e depois o negociando com os gaveanos.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A FIFA telegrafou à CBD informando que estão proibidos os jogos com clubes não-filiados, principalmente da América do Norte.

◆

A CBD enviará circular às suas filiadas e encaminhará expediente à Confederação Sul-Americana, informando a proibição da FIFA.

◆

O presidente da Portuguêsa carioca, Amauri Medeiros, estêve na sede da CBD, quando foi cientificado da decisão da FIFA. Desta forma, a lusa carioca que está nos Estados Unidos não poderá jogar com clubes não-filiados, conforme desejava.

◆

Foi confirmado que o jôgo entre cariocas e paulistas, em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional, será mesmo a 26 de setembro próximo, de acôrdo com ofício recebido pela CBD do Banco Central da República. Foi, assim, desfeito o engano de datas, divulgado anteriormente como 5 de setembro.

◆

FCF — Com um vasto programa de solenidades, a Federação Carioca de Futebol comemora hoje o seu 30º aniversário. Uma missa, pela manhã, às 11 horas, na Candelária, marcará o início das solenidades, que terminarão à noite, na sede do Bangu, com um banquete aos desportistas cariocas.

◆

Também na sua sessão solene de hoje, em Bangu, a FCF fará entrega dos prêmios aos vencedores oficiais da última temporada. O Bangu, pelo título e profissionais e o Flamengo, campeão de juvenis.

◆

Foi concedida uma licença de 10 dias ao juiz Airton Vieira de Morais, a partir do dia 26 do corrente, por motivo de saúde, conforme atestado apresentado pelo árbitro.

◆

Flamengo comunicou que se interessa pela renovação do contrato do seu profissional León e o ponteiro Gilber, atualmente no Bonsucesso, pediu o prêmio «Belfort Duarte».

Mário Proibido de Entrar no Flu

Ao mesmo tempo que seu passe será colocado à venda, na próxima semana, o jogador Mário foi proibido de entrar nas dependências das Laranjeiras, pois, se a Diretoria tricolor aceitou suas ponderações para não treinar anteontem, aguardando sua ida para a concentração, o que, em realidade, não ocorreu, por outro lado não admite mais quaisquer tipos de indisciplina. «Chega», dizem os próceres tricolores.

A justificativa da falta de Mário se prendeu a um grave problema familiar (segundo declarou o jogador, está se desquitando), porém entendem os dirigentes do Flu que o clube nada tem a ver com seus problemas particulares.

Mário não foi escalado e segunda-feira, o alto comando do futebol de Alvaro Chaves vai se reunir para confinar Mário. O problema foi adiado de ontem, face à partida com o América.

Mário (na foto), que fêz mais uma das suas e não tem mais condição de continuar nas Laranjeiras

Mandarino Perdeu no Tênis: Pan

WINNIPEG — O futebol estêve em plano destacado ontem, com a vitória tumultuada do México sôbre a Colômbia por 3-0, em partida que não terminou, em virtude dos jogadores Zappi e Morales, da equipe colombiana terem, aos 32 minutos final, agredido o árbitro. Todavia, êste último deu por encerrado o encontro com a vitória dos mexicanos.

Em outros resultados:

Basquete masculino: Pôrto Rico 61 x Colômbia 49; Tênis: semifinais de simples feminina, Patsy Rippy (EUA) 6x4, 5-7 e 7-5 sôbre Fay Urban (Canadá); simples masculinas: Herby Fitzgibbon (USA) venceu Edson Mandarino, (Brasil) por 6-2, 3-6, 6-1 e 6-2; Hóquei: Canadá 3 x EUA 1; México 3 x Bermudas 0; Basquete Masculino: Argentina 65 x Cuba 61. (R)

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Devagar, Não Corra!

ANUNCIAM a presença no Rio, durante o Segundo Festival Internacional da Canção, do ex-cantor e elegante cidadão britânico Archie Leach, conhecido e consagrado em Hollywood, onde se radicou há algumas décadas, como o popularíssimo Cary Grant, um dos intérpretes preferidos das platéias internacionais.

Nenhum ator desfruta, como Cary Grant, dos fiéis e sólidos favores do público feminino do chamado «international set». Grant encarna, aos olhos requintados e exigentes do «high society», o impecável figurino do homem elegante, educado, misto de «snob» e de homem despreocupado de si mesmo, fino de gesto e de atitude, seguro de si, impregnado em seu comunicativo e simpático «savoir-faire».

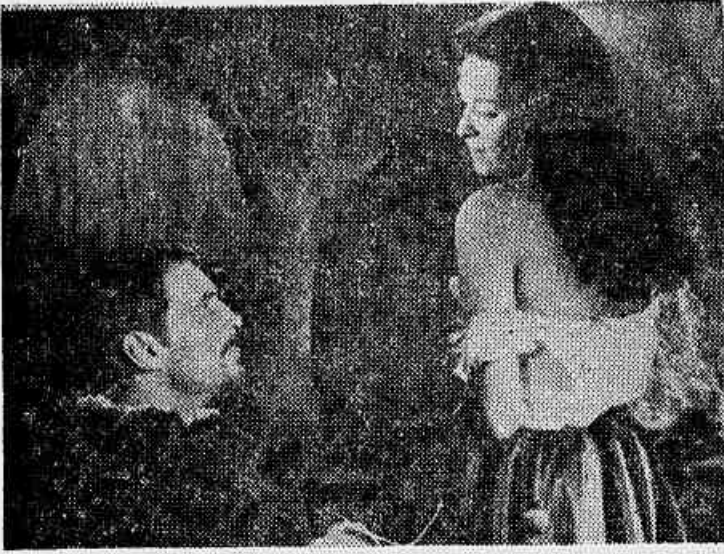
O sexagenário intérprete ianque-britânico é um comediante de personalidade inconfundível. Sóbrio e inteligente, impôs uma legenda de disciplina e seriedade profissional. Sua maneira de ser e de agir vem, há muitos anos, mantendo a eficácia de uma técnica de representar que casa admiràvelmente bem com a comédia sofisticada, elegante e romântica.

Mesmo marchando para os 70 anos, Cary Grant sempre atua como galã nos filmes que protagoniza. Em «Devagar, Não Corra!», produção de Sol C. Siegel, dirigida por Charles Walters, abriu uma simpática exceção, ao conceder ao ator norte-americano Jim Hutton as honras de «jeune-premier», ficando com a diplomática função de diligente cupido, empenhado na persuasiva missão de unir os corpos e, sobretudo, os antagônicos corações de Jim e Samantha, dois hóspedes de Tóquio, durante as Olimpíadas.

Cary Grant, na pele do milionário e industrial inglês, «Sir William Rutland», chega a Tóquio para novos contatos com fábricas japonesas de instrumentos eletrônicos transistorizados. Antecipando-se de dois dias sua chegada a Tóquio, não consegue acomodações nos hotéis. Na Embaixada Britânica toma conhecimento da oferta de uma jovem inglêsa, que se dispõe a sublocar seu apartamento. «Sir William» não reluta e vai coabitar o lar de «Christine Easton», de quem conquista a confiança e, lentamente, a estima. Mais tarde o apartamento é acrescido de mais um hóspede inesperado, o jovem arquiteto e atleta americano «Steve Davis» (Jim Hutton), por quem o milionário passa a dedicar uma afeição indisfarçável: o comprido corredor ianque lhe recorda os primeiros e difíceis anos de sua vida profissional e sentimental.

Após a movimentada e, quase sempre, espirituosa introdução dos principais heróis da história, a narrativa se concentra no relato dos persistentes esforços do industrial britânico pela aproximação de «Christine» e de «Steve», embaraçada por diversas e inesperadas circunstâncias, inclusive pela presença incômoda de um diplomata inglês, noivo da perplexa «senhoria», do tipo meio ridículo e totalmente chato.

A comicidade do filme repousa, além de um roteiro trabalhado inteligentemente, com muitos «gags» deliciosas, na personalidade envolvente do famoso intérprete inglês. A narrativa de Sol C. Siegel é simples, sem complexidade, fundada em princípios sumários da comédia de mecânica teatral evidente. As seqüências de efeito visual mais direto e dinâmico, como a engraçada corrida pelas ruas de Tóquio, ou a que se passa no distrito policial japonês, seguem uma técnica que nada inova mas, pelo menos, é tratada sem o espírito circense e vulgar de filmes como, por exemplo, «Por Causa de uma Francesinha». A comédia de Sol C. Siegel, Charles Walters e, principalmente, de Cary Grant, usa com mais eficiência a finura um humor menos precário e rasteiro. Além disso o elenco inclui Samantha Eggar, uma atriz de talento, bem situada entre Cary Grant e Jim Hutton, seus companheiros de alegres aventuras nipo-ianque-britânicas.

PRÓXIMA ESTRÉIA

História de Bórgia e de Sforza

Entre os lançamentos da próxima semana destaca-se "A Noite do Grande Assalto", filme italiano dirigido por G. M. Scotese e interpretado por Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Kerina e Sérgio Fantoni. A fita se ambienta nos agitados anos do predomínio das poderosas famílias dos Borgia e dos Sforza, acirrados inimigos e despóticos senhores feudais de uma Itália dividida e corrompida. O filme, realizado em côres e "Totalscope", movimenta milhares de figurantes e um luxuriante aparato técnico-artístico. A foto ilustra cena do nôvo lançamento da "MC"

OS CINECLUBES

OLAVO NO RIO — De regresso da VI Jornada Nacional de Cineclubes, encontra-se no Rio o presidente do Conselho Nacional, sr. Olavo Macedo de Freitas, o principal animador do Clube de Cinema de Pôrto Alegre, e que teve destacada atuação no conclave realizado, de 19 a 23 do corrente mês, em Fortaleza. Olavo estêve ontem na sede do Instituto Nacional do Cinema, mantendo conversações com seus dirigentes, visando ao incremento das atividades cineclubistas no país e traçando um plano de ação conjunta com a autarquia.

x x x

JOHN FORD, SEGUNDA-FEIRA — O Cineclube do Teatro de Arte Carioca apresentará na próxima segunda-feira, dia 31, às 21 horas, no Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, o clássico de John Ford, «Caravana de Bravos», produção de 1950, interpretado por Ben Johnson, Joanne Dru e Harry Carey Júnior.

x x x

O CNC EM BRASILIA — Decidiu a assembléia da VI Jornada Nacional de Cineclubes, reunida em Fortaleza, que a sede permanente da entidade máxima do cineclubismo brasileiro, o Conselho Nacional de Cineclubes, será Brasília, onde deverá fixar residência, durante o período de sua gestão, cada presidente eleito anualmente. Também em Brasília deverá instalar-se a Federação Centro de Cineclubes, que reunirá entidades de Minas, Goiás e Mato Grosso.

Fotogramas

MUDANÇAS NO SNIC — Ademar Gonzaga, por fôrça estatutária, não poderá continuar como presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, diante da demissão, em caráter irrevogável, de Ronaldo Lupo, que estava de licença por quatro meses. Pelos Estatutos do órgão de classe, com a saída efetiva do presidente, o cargo terá que ser ocupado pelo suplente mais antigo no Sindicato, que, no caso, é Osvaldo Massaini. Os suplentes que se seguem pela ordem de antiguidade são Aluísio Leite Garcia, Cesare Felfeli, Jarbas Barbosa e Luís Carlos Barreto. Fala-se em convocação de uma Assembléia Extraordinária, também admitindo-se a renúncia coletiva da diretoria para nova eleição. Em grande rebolico, como se vê, o órgão máximo dos produtores do cinema brasileiro, que perderá em Gonzaga um excelente presidente.

LANÇADO O GUIA — O Instituto Nacional do Cinema acaba de lançar o «Guia de Filmes», publicação mensal contendo uma resenha de todos os filmes estreados no Rio de Janeiro, com fichas técnicas completas, sinopses e informe crítico.

x x x

CONQUISTA DA CLASSE — O secretário de Estado de Finanças, do Estado da Guanabara, sr. Márcio Melo Franco Alves, baixou a portaria «N» — SFI, n. 27, de 17-7-1967, pela qual as emprêsas da indústria cinematográfica, instaladas no Estado da Guanabara até 3 de janeiro de 1965, consideradas como tais as produtoras de filmes nacionais de pequena e longa-metragem, estão isentas do impôsto sôbre serviços, durante o período estabelecido na Lei n. 300, de 3 de janeiro de 1963. Também ficaram isentos do impôsto sôbre Serviços os estúdios e laboratórios cinematográficos nas operações relacionadas com a produção de filmes nacionais, bem como as distribuidoras que operam exclusivamente com filmes brasileiros.

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — Este é o ano de Richard Burton, o famoso ator galês, de 42 anos, que nunca foi tão procurado, aplaudido e tão bem pago. Seu papel de Petruchio no filme «The Taming of the Shrew» teve aclamação internacional, e sua recém-criada emprêsa de televisão ajudará a adaptar os programas para cêrca de quatro milhões de telespectadores galeses e do Oeste.

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Vanessa Rodgrave e Franco Nero serão os astros de uma moderna história de amor, original e diferente, intitulada «Cyril», produzida e dirigida por Alex Grasshoff, a ser filmada em Nova York, no início de 1968. Vanessa, que recentemente concorreu ao «Oscar» por seu trabalho em «...», fará o papel de uma jovem inglêsa que vive sua vida alegremente até que se apaixona por um imigrante italiano.

x x x

NA FRANÇA — Anouk Aimée acaba de ser contratada para seu primeiro filme falado em inglês, «Lake Lugano», a ser produzido por Robert Goldstein para lançamento da «Columbia». Será o primeiro trabalho de Miss Aimée depois de «Um Homem e uma Mulher». As filmagens terão lugar no Lago Lugano e em Genebra, na Suíça, pròximamente. «Lake Lugano» foi escrito para a tela por Bárbara Turner, com base num conto de Mira Mich...

GENTE DA TELA

Ira, de Baby a Peter

Ira de Furstenberg, a ex-senhora Príncipe de Hohenlohe e do industrial brasileiro Baby Pignatari, terminou recentemente um nôvo filme, intitulado "Deux Billets Pour Mexico", com direção de Christian-Jaque. O filme, que tem no elenco, além de Ira, Georges Geret, Maria Grazia Buccella, Peter Lawford e Jean Tissier, narra uma aventura de espionagem bem no estilo do ex-marido de Martine Carol, ou seja, onde o humor vai de braço dado com a confusão. Eis, na foto, a ex-Ira de Furstenberg Pignatari contracenando com o ex-cunhado do ex-presidente John Kennedy, Peter Lawford, numa cena da coprodução franco-ítalo-alemã

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Gildinha Saraiva» no Teatro Miguel Lemos

APESAR de muito irrealizada, a peça "Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar", de Carlos Aquino e Antônio Bivar, em cartaz no Teatro Miguel Lemos, nos parece curiosa e digna de algum interêsse pela tentativa que reflete de assumir uma atitude inconformista, de protesto e mesmo de desmistificação. E', porém, verdade que as deficiências de construção prejudicam a concretização dêsses propósitos, faltando-lhe também a indispensável clareza para que seus objetivos possam logo ser apreendidos por todos.

Os autôres começaram procurando satirizar a geração jovem pseudo-intelectual carioca, que freqüenta a praia do Castelinho, os cinemas de arte e determinados bares. Entusiasmaram-se, contudo, e decidiram atingir também, de passagem, uma porção de outras coisas, como os grã-finos, as misses e seus concursos, a crônica mundana, os escritores, os artistas, etc... Conseqüentemente perderam o pé e querendo abarcar demasiado, sobretudo por inexperiência, acabaram desservindo sua intenção. A peça, puxada simultâneamente em diferentes direções, se desarticula e termina por não se armar nem afirmar com nitidez.

A própria crítica, a mais realizada, aos jovens citados, às suas manias, deformações, sofisticação e atitudes, não é conseguida de maneira suficientemente efetiva para resultar inequívoca aos olhos de todos. O que pode haver de autêntico, de verdadeiro nas personagens e material expostos, fica prejudicado pela falta de um tratamento mais adequado, tornando-se então o desfile de "aspectos" desinteressante e monótono. Falta também à obra o que se possa chamar de ação, algo dramàticamente estruturado, que se desenvolva durante a representação. Não dizemos que fôsse necessária pròpriamente uma historinha certinha, com começo, meio e fim, contada direitinho, mas era indispensável partir de um ponto de chegar a outro, ainda que fôssem apenas meras conclusões da exposição de um quadro, ambiente ou situação. A peça finda, contudo, tão arbitràriamente como começara, sem nada que se pareça com uma conclusão.

De outra parte, vários recursos empregados sugerem caminhos já seguidos. Ionesco, por exemplo, é lembrado freqüentemente. Primeiro, um diálogo com "coincidências" faz pensar em "A Cantora Careca"; mais adiante o efeito cômico procurado com "Oriente-Médio e Oriente pròpriamente dito" recorda "espanhol e néo-espanhol" de "A Lição" e por aí afora. Por vêzes a linguagem dá a impressão de inspirar-se na de Nélson Rodrigues. Há ainda uma tia de uma personagem que sofre do mesmo mal que celebrizou a famosa Ida Mortemart de "Victor ou as Crianças no Poder", de Roger Vitrac. Com isto não acusamos os autores de plágio; mostramos, sòmente, que nem sempre são tão originais quanto talvez imaginem... Haveria ainda que assinalar na peça ingenuidades, exagêros, recursos discutíveis, repetições, alongamentos e gratuidades.

O espetáculo, dirigido conjuntamente por Álvaro Guimarães e Roberto Franco, tem, essencialmente, o defeito imperdoável de não concorrer para o esclarecimento do sentido do texto, para tornar mais compreensível sua significação, o que òbviamente é a obrigação básica de tôda montagem. Em vez dêsse trabalho de clarificação foi tentada uma encenação "inteligente" ou "sensacional" frustrada e assim acrescentado o que de confuso se faz no palco à obscuridade em que o original incorre. Sua atitude crítica não é bastante evidenciada, havendo momentos, como no começo do segundo ato, em que as coisas parecem mostradas num tom realista, como se a intenção de ridicularizar tudo não fôsse a preocupação primordial dos autores.

Transformar em discursos épicos, endereçados à platéia, foi a solução encontrada para certas tiradas incluídas no diálogo. Fazendo-o, adicionaram o "brechtismo" ao coquetel produzido e ficou esquecida a presença em cena, naqueles momentos, das outras personagens, cujos intérpretes então permanecem imóveis no fundo do palco, abandonados como espectadores. Em compensação, deu certo imaginar como uma volta de carro ou pouco inspirado trecho das citações de títulos e o "ideal da perfeita dona-de-casa" é sugerido com felicidade.

No que diz respeito ao desempenho, Ênio Gonçalves, ator sabidamente dotado, coloca-se a serviço de uma personagem excessivamente caricatural, em que desperdiça uma composição cuidada. Margot Baird surpreende, defendendo-se valentemente, inclusive na demasiada longa cena da entrevista. Perry Salles tem uma atuação sensivelmente superior aos trabalhos em que o vimos antes. Mário Petráglia está à vontade e convincente e Esther Mellinger e Tânia Sher são sobretudo interessantes para os olhos.

Quanto a Simone de Beauvoir, entra na história porque de vez em quando são ditas frases suas. Gildinha Saraiva simboliza o tipo de grã-fina que os autores quiseram combater, numa atitude que devem retomar com menos ambição e mais maturidade, para poderem atingir melhor o simpático objetivo que se propuseram nessa experiência que, apesar de tudo, nos parece positiva, não só pela referida atitude inconformada, como pelo espírito crítico, capacidade de observação e mesmo aptidões para o gênero que parece indicar.

O GRUPO ACÊRTO, SEGUNDA-FEIRA, NO TEATRO RIVAL

Depois de amanhã, segunda-feira, 31, às 21 horas, o Grupo Acêrto estará apresentando no Teatro Rival "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda, espetáculo já encenado quatro vêzes com êxito na Faculdade Santa Úrsula e no Grupo Social de Del Castilho. Outras representações terão lugar nas segundas-feiras seguintes, no mesmo local e mesmo horário, nos dias 7, 14 e 21 de agôsto, revertendo a renda apurada em benefício da Faculdade e destinando-se também à cobertura dos gastos realizados com a montagem.

O «PRÊMIO MOLIÈRE», SERÁ ENTREGUE, DIA 7

Será no próximo dia 7, às 21 horas, no Teatro Maison de France, a entrega do "Prêmio Molière" — uma promoção da Air France — de 1966 aos que mais se destacaram no teatro carioca no ano passado. A programação é a mesma anunciada para o dia 24 do corrente, constando na primeira parte da entrega dos prêmios e na segunda apresentação da peça "Queridinho", de Charles Dyer, com Jardel Filho e Sérgio Viotti. São válidos os convites já distribuídos.

Não é Preciso Exame

REPETIMOS para os desavisados: caiu a absurda exigência da Ordem dos Musicos exigindo exame de teoria musical para qualquer profissional que deseje assinar contrato, seja da Velha ou da Jovem Guarda. Diretores de tevê, de clubes, de boates podem empregar qualquer músico, pois êste não é obrigado a exibir a tal carteirinha da Ordem. O emprêgo nada tem a ver com conhecimento musical e teórico do profissional. Há muito músico da Velha Guarda que toca de ouvido e nem por isto é menos competente; há muito compositor inspirado que não sabe passar a inspiração para a pauta. Estão aí Bené Nunes, Chico Buarque de Holanda, Netinho (dos «Incríveis») e muitos outros que não me deixam mentir. Havia um conjunto na boate Gaslight (piano, bateria e contrabaixo) que era o mais animado da casa e não usava partitura. Não usava porque nenhum dêles sabia ler música. O que a Ordem quis fazer foi dar um golpe baixo nos conjuntos de Música Jovem, argumentando que lei federal obriga ao tal exame.

Telma vem da Bahia com sambas de roda

Show

NEY MACHADO

—:●:—

Obriga coisa nenhuma, meus senhores. Os diretores da Ordem tentam confundir para não ficarem desmoralizados. A Lei Federal apenas criou a Ordem, lei assinada ao apagar das luzes do govêrno Juscelino. A própria Ordem criou seus Estatutos e êstes é que fazem as exigências, inclusive aos cantores — aos cantores, sim senhores, embora êstes jamais possam ser considerados músicos. Assim, exibindo um Estatuto aprovado ilegalmente (posso provar), êles falam em lei federal.

—:●:—

A Ordem dos Músicos nada tem a ver com contratos de trabalho, setor do Sindicato e do Ministério do Trabalho. A direção da OMB sabe disso, mas como êsse é um país meio abagunçado em questões de leis e interpretação, volta e meia êles inventam uma exigência sindical. O ministro da Justiça já derrubou a pretensão e é preciso que se divulgue o fato para que alguns bobocas não confundam aprimoramento musical com leis trabalhistas. Os conjuntos de música jovem não prejudicam o veterano profissional, quem afirma semelhante bobagem está, apenas, turvando as águas.

—:●:—

Vai daqui um apêlo ao sr. Nilo Dante, assessor do ministro da Justiça: envie circular do despacho do ministro às estações de rádio, tevê e aos clubes do Rio e de São Paulo.

MENORES

Já que hoje estou meio sôbre o jurídico, vale transcrever a opinião do juiz inglês Latey, que chefia uma comissão destinada a confinar (salvo seja) a responsabilidade do menor. A comissão pretende reduzir de 21 para 18 anos a maioridade legal e sôbre o fato, diz o juiz — «Privar os jovens de responsabilidade torna-os irresponsáveis e não contribui para amadurecê-los e torná-los adultos». No Brasil, o Código de Menores é de 1928 e basta isso para que se avalie sua desatualização. Foi ultrapassado, inclusive pela Consolidação das Leis do Trabalho, com a qual várias vêzes entra em conflito. Assim, pela Consolidação, um jovem pode trabalhar de garçom numa boate, mas não pode freqüentá-la como freguês; uma jovem pode cantar ou bailar até de hoje sumários (tendo 18 anos) mas não pode entrar na sala para ver o «show», mesmo acompanhada do marido, noivo ou pai. E salve o Código!

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Grande Otelo, fazendo falta nos «shows» de boate, fará temporada teatral no Arena Clube de Arte, no espetáculo intitulado «Um Mais Um Igual A Dois» (falta de inspiração tal nêsse título!). Na primeira parte, ao lado de Manuel Pê..., a peça de John Mortimer, tradução de E... Procter, «O Crime do Homem dos Passarinhos» (The Dock Brief»); na segunda parte, Grande Otelo interpretando trechos de vários monólogos enfeixados sob o título, «Grande Otelo de Corpo Inteiro». *** Hoje é dia de feijoada no Gaslight. O Everardo Guilhom, expert e globe trotter, ... rante que é das melhores. *** Antônio Sanchez Galdeano comprou quase tôda a Coleção Cat... da boutique Le Bilboquet.

TELMA

A cantora, que vem se projetando firme no Rio e em São Paulo, encontra-se no momento na Bahia, filmando com a equipe de Gianni Amico. Telma, que acaba de gravar um compacto com músicas de Caetano Veloso, Torquato Neto e Gilberto Gil, pretende trazer de Salvador alguns sambas de roda e motivos folclóricos para o próximo elepê que gravará na CBS.

Microantenas Transistorizadas

O professor Hans Meinke, da Universidade Técnica de Munique, acaba de declarar que as grandes antenas de rádio e televisão, que se vêem nos telhados de tantas casas, poderão desaparecer dentro em breve e ser substituídas por microantenas de, ao máximo, 15 cm de comprimento. Estas microantenas transistorizadas, que pesam apenas 60 a 85 gramas, poderão ser utilizadas não só para captar programas de rádio e da televisão, mas também para fins científicos e na astronáutica. Atualmente os especialistas em Munique estão desenvolvendo uma microantena que por alterações da tensão nos transistores serve, apesar da sua contrução rígida, para várias direções.

"GLOBO MUSIC HALL"

Fernando Lopes, diretor do Departamento de Relações Públicas da TV-Globo, convidando para a estréia do programa «Globo Music Hall», segunda-feira, às 20 horas, diretamente do auditório e logo após um coquetel para convidados especiais e à imprensa.

RÁDIO NACIONAL

A Rádio Nacional vem prestigiando, em vários de seus programas, o «Dia dos Pais». Os 10 Pais do Ano de 67 serão diplomados pelo Clube de Diretores Lojistas, dia 13 de agôsto, diretamente do palco auditório da PRE-8, no programa de José Messias.

O tema de hoje do programa, «Portugal, Jardim da Europa», com Lúcia Helena e Ester de Abreu, pela onda da Nacional, das 9 às 10 horas, será a Cidade do Pôrto, seus costumes, suas músicas, seus cantores fadistas e o folclore tradicional da terra.

—:●:—

«Que dia é hoje na música» é o documentário musical que Paulo Tapajós produz diàriamente, às 8 horas, com narração de Marcus Durães, na PRE-8.

—:●:—

«Papel Carbono», veterano programa de Renato Murce, aos domingos, às 21 horas, além dos novatos habituais, (em busca de valôres novos), apresenta os artistas consagrados de hoje, que iniciaram nesse audição vitoriosa da PRE-8.

—:●:—

«Festival da Sorte» abrirá, no Maracanãzinho, segundo se cogita, a Semana Festiva da Rádio Nacional, de 9 a 16 de setembro próximo, em homenagem ao 31º aniversário da emissora.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

A Rádio Rio de Janeiro lançou um nôvo programa: Informação e Cultura, de caráter lítero-musical, de segunda a sexta-feira, das 7 às ... horas.

—:●:—

Haroldo Eiras, se firmou nesta transmissora das 13 às 14 horas, com sua programação Encontro da Música», focalizando os últimos lançamentos de sucesso em discos.

—:●:—

Atualmente Laércio Alves, diretor da Rádio Rio de Janeiro, conta com os seguintes programadores: Oliveira Santos, Haroldo Eiras, Rubens Machado, Pedro Lara, Luiz Alberto Martins, Luiz Lamberaldo de Aquino, Maramaldo, Luiz Smata, Átila Nunes, Duarte Neves, Lima Ab... entre outros consagrados nomes.

—:●:—

Mensagem de Esperança, são palestras do Luiz George de Oliveira Belo, pela Rádio Rio de Janeiro, às 18h45m, de segunda a sexta-feira, levando otimismo e saúde mental, à todos os ouvintes.

—:●:—

«Show» de Sucessos», agora vai ao ar em dois horários — às 9 da manhã e 23 horas — de segunda a sexta-feira, sob direção geral de Laércio Alves.

RÁDIO COPACABANA

A sra Yone de Oliveira Belo, diretora da Rádio Copacabana, informa que sua emissora dentro de três meses, deverá ser instalada em seus estúdios definitivos e próprios.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

12.00 (6) Crônica
12.10 (6) Inglês com Fisk
(2) Show de Futebol
12.30 (6) Bonecos
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(1) Clube do Titio
(13) Canal 100
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
13.30 (4) Filme
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
(2) Cinema Excelsior
14.20 (4) Decoração
15.00 (4) William Duba Show
15.30 (4) Tevefone
14.30 (4) Os grandes mágicos
(9) Viva o «show»
16.00 (2) Super-festa
16.30 (9) Clubinho da Tia Arleta
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) O mundo é nosso
(2) Show-Riso
18.40 (6) Perdidos no espaço
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
(9) Noite de cinema
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Dick Van Dick
(4) Tele-Catch
20.00 (2) Bronco Lane (filme)
(9) Noite de cinema
20.55 (13) É uma graça, mora
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
21.00 (9) Fidélio
(2) Longa-metragem
21.30 (6) Bonanza
22.00 (13) A palavra da nova ...
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big-Valley (filme)
22.30 (9) Tele-psicologia
(6) Cinema francês
23.00 (9) Arabesque
23.15 (13) Combate (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela

ENCONTROS COM BEETHOVEN

...LTIMO CONCÊRTO

...de concertos "Encontros com Beethoven" ...terminou, na noite de anteontem, com o ...brilho com que foi inaugurada, o que foi ...embora não desmerecesse o mérito da ...que ficou devendo à Sala Cecília Mei... ...seu diretor artístico, professor Aires de ...que tem dado às suas temporadas um ...artístico com o qual já havíamos nos desa... ...o camirão com que nos tem brindado ...anos, o Teatro Municipal.

...pecto, aliás, para fuga aos altos do... ...música, é sempre o desagrado que re... ...público tais manifestações. Nada menos ...A prova está nas salas cheias durante ...concertos de música de câmara e o ...ramento, quando foi preciso botar bancos ...excedentes, ficando muita gente inclu... ...na escada do balcão, além das inú... ...que voltaram da porta por impos... ...absoluta de entrar. Constituiu, pois, essa ...ponto-de-vista público, um autêntico ...sucesso.

...empenho do programa teve altos e bai... ...a Orquestra Nacional da Rádio Mi... ...Educação à regência do maestro Wal... ...o rendimento da mesma foi di... ...artista patrício, pioneiro de realiza... ...no campo da música sinfônica no ...há muitos anos nos Estados Unidos e ...parece, deixou de dirigir, perdendo a ..."métier". Daí a dinâmica expressiva ...que conduziu a "8ª Sinfonia" de Beetho... ...certos momentos, a indo... ...não obstante manter os olhos fixos ...Sentiu-se que os músicos não confia... ...e, por sua vez, procuravam ...frente condições próprias de melhor ...da tarefa. O esfôrço coletivo, no ...bem compensado. Um vácuo se ...a "5ª Sinfonia" que nos apresentou ...Carvalho na estréia e esta "8ª" com ...o ciclo do mestre de Bonn.

...todavia, a compensação na execução do ...cujo solista foi Miecio Horszowsky, ...obra, uma das mais belas que ...os efeitos mais sedutores, como no ...Moto", tocado com uma sonoridade ...fraseado cheio de sutilezas, en... ...parte virtuosística com rigorosa ...

...não lhe foi favorável a atuação da ...que se em dados instantes bem se aliou ...sempre correspondeu em grandeza ...as exteriorizações do pianista que, ...é teria sido prejudicado.

...número foi quase um risco, um pe... ...Tratava-se do "Concêrto Tri... ...como solista o pianista Miecio Kors... ...violinista Alexandre Schneider e o vio... ...Iberê Gomes Grosso.

...pouco tocada, talvez pela transcendên... ...e as exigências feitas aos solistas ...não resta dúvida que a realização de ...apenas um ato de boa-vontade ...grande compositor alemão. Não estava ...total em condições de uma apresenta... ...categoria elevada. Foi apenas medíocre.

...vencedor foi Korszowsky, que não se ...diante das dificuldades e das apreen... ...Schneider, embora haja demons... ...suas qualidades digitais, per... ...e segurança, igualmente revelou a ...das arcadas, fazendo sentir uma ...e inexpressiva. Quanto ao violon... Gomes Grosso, houve-se bem em sua parte. ...as desafinações que comumente se veri...

D'Or

O Maestro Maurice Le Roux

Maurice Le Roux Regerá Hoje o 10 Concêrto de Gala da OSB Com o Violinista Robert Gerle

Hoje, às 16,30 horas a OSB apresentará no seu 10º Concêrto da Série "Gala" o Maestro Francês Maurice Le Roux, regente da Orquestra National da Radiofusão Francesa, e o violinista norte-americano Robert Gerle, que executará a Tsigane para violino e orquestra, de *Ravel*.

O restante do programa que será um Festival de Música Francesa, está composto das seguintes peças: RAVEL — Alborada del Gracioso — DEBUSSY — *Ibéria* — ROUSSEL — *Suite em Fá* e Bacchus et Ariane (Suite nº 2).

«Cavalaria» e «Palhaços», Amanhã em Vesperal

Repete-se amanhã, às 16 horas, no Municipal, o espetáculo de ontem, com as operas "Cavalaria Rusticana" e "Palhaços" de Mascagni e Leoncavallo, respectivamente.

Círculo de Arte Vera Janacópulos

Fixada para o próximo dia 6 de agôsto (Domingo) às 16,30 a reunião do quadro social do Círculo de Arte Vera Janacópulos no Estúdio D'Anniballe-Janibelli (Rua Senador Dantas 19, Sala 403) quando será homenageada a compositora e professôra Virgínia Salgado Fiúsa que vai ser jubilada como catedrática da Escola de Música e é Diretora em exercício do Conservatório Brasileiro de Música.

A pianista Ely Maria e a cantora Terezinha Navarro Serpa interpretarão obras de Virgínia Salgado Fiúsa.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Recital do violinista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje — OSB. Música francesa, com Maurice Lerouse e violinista Gerle. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga, Teatro Municipal, às 21 horas.

Robert Gerle — Professor e Violinista

Sala Cecília Meirelles abrigou, entre 17 e 19 dêste mês, em cada fim de tarde, um curso de Alta Interpretação e Técnica do Violino, ministrado pelo violinista italo-húngaro Robert Gerle, atualmente cidadão dos Estados Unidos. Como patrocinadora, a Rádio Ministério da Educação, cujos grandes méritos ao organizá-lo — primeiro em seu gênero em nosso País — teriam mais a ganhar com publicidade adequada. Aliás, o mal da pouca propaganda parece ser atributo de nossas entidades oficiais, quando se trata de música, esquecendo que o sucesso de um concêrto (ou de um curso) mede-se não sòmente por seu nível artístico mas também pelo número daqueles que o testemunharam.

O curso de Robert Gerle representou, para a maior parte daqueles que o assistiram, o desbravamento de muitos horizontes obscuros da técnica do violino. Abrangendo detalhes que partiram desde os princípios elementares de posição do instrumento e condução do arco até os problemas mais transcendentais, representou o caminho para a solução de muitas dificuldades que afligem nossos violinistas. Acrescenta-se a estas contribuições técnicas um sem número de observações de alto gabarito interpretativo e musical, para se ter uma idéia genérica sôbre um curso que, por sua própria natureza e pelo elevado nível pedagógico de quem o ministrou, terminou com enfáticos pedidos de um bis prolongado e para breve.

A eficiência da escola e da técnica que Robert Gerle ofereceu aos alunos e ouvintes de seu curso tiveram demonstração prática no recital que o violinista realizou quarta-feira última na Sala Cecília Meireles. A uma musicalidade séria e altamente expressiva, o artista alia sua virtuosidade que não se detém diante de nenhum problema técnico. Tal fato leva-o por vêzes a deixar-se dominar por um certo delírio de velocidade que chega a ultrapassar limites convencionais. Jamais, porém, os excessos impedem a clareza da linha interpretativa, sempre bonita e enquadrada nos devidos moldes estilísticos.

No Concêrto de Vivaldi op. 9 nº 3, com que abriu o programa, Gerle foi suficientemente barrôco sem asfixiar seu poder criador, que valorizou ao máximo possível uma obra já claramente vencida pelo tempo, como é a Sonata nº 3 de Grieg que se lhe seguiu. Os quatro "Quadros Lendários" de Schumann iniciaram a segunda parte oferecendo ao artista a ocasião de fazer valer a riqueza de seu frascado e a beleza de um vibrato variado e quente. Uma "Lenda do Caboclo" de Villa-Lobos, bem assimilada com seus poucos dias de Brasil, antecedeu o momento de maior interêsse musical do programa, quando as Quatro Peças op. 7 de Anton Webern soaram com uma infinita variedade de novos matizes que nos mostraram um grande intérprete dos contemporâneos.

Ao interêsse musical sucedeu o violinístico. A "Tzigane" de Ravel foi uma exibição de grande virtuosidade: o som penetrante de um magnífico Stradivarius vibrou em escalas, arpejos, harmônicos, pizzicatos e tôda a gama de problemas de arcadas com que o compositor desafiou os intérpretes, e executados por Robert Gerle com precisão e musicalidade. Diríamos ainda que a velocidade tirou um pouco da clareza arquitetônica da parte introdutória da obra segundo os cânones a que já nos habituaram outros grandes violinistas, mas a autoridade com que Gerle o faz torna sua interpretação absolutamente válida e pessoal.

Bridget Moura Castro revelou-se, ao piano, como acompanhadora de muito valor, balanceando devidamente sua sonoridade com a do violinista e contribuindo com seu talento musical para o êxito do recital.

S.J.

Pomona Politis INFORMA

CASTELISTAS CONTRA COSTA

A CRISE Hélio Fernandes, o violento traumatismo causado pelo artigo do nosso confrade, serviu de elemento de aglutinação das fôrças militares e civis contrárias ao atual presidente da República. Aquêles que, direta ou indiretamente, achavam que Costa e Silva não tinha condições para governar o país estão se aproveitando do episódio para abalar o prestígio do presidente. Agora surgem os exaltados militares insuflados pelos inconformados civis querendo que o marechal Costa e Silva passe por cima do Poder Judiciário, aliás tática muito usada pelo seu antecessor, punindo o jornalista. Tal atitude atingiria muito menos a Hélio Fernandes de que a própria autoridade do presidente da República. E isto serviria muito mais aos inimigos de Costa e Silva, do que aos inimigos de Hélio Fernandes.

MALA DIPLOMÁTICA

O Itamarati escolheu o melhor do seu quadro de embaixadores, para representá-lo na América Latina. É a conclusão que se chega ao enumerar, um a um, os chefes de missão nas Repúblicas vizinhas. Pio Correa, para Buenos Aires; Carlos Duarte, para o Panamá e Mário Borges — êste falado para Santiago do Chile — completam o escrete de ouro. ● Dizem no entanto que o embaixador Araújo Castro, é o candidato mais cotado para substituir o embaixador Sette Câmara na ONU. ● O nôvo chefe da missão diplomática no Panamá, Carlos Duarte viajará, amanhã, para o nosso pôsto. ● A eficiente Helena Maria Olinto continuará secretariando o chefe do Cerimonial do Itamarati. ● Em Gotemburgo, Suécia, o cônsul Álvaro Valle, ficou profundamente chocado com o falecimento do presidente Castelo Branco de quem era um admirador exaltado e um defensor acirrado. Diz Álvaro em trecho de um bilhete: «Imaginas que estamos tristes aqui. Têrça-feira, teremos missa à qual devem comparecer autoridades civis e militares, e todos os brasileiros no Sul da Suécia. Passei o dia ao telefone, convidando um por um. É o mínimo que podemos fazer, por um homem que tanto fêz pelo país. Êste bilhete é só para retificar a notícia na qual eu não queria acreditar». ● Na Suécia a notícia da morte chegou inicialmente como sendo a de um senhor Castelo Branco qualquer, e ocorrida em plena Amazônia... ● Deixa, hoje, o país, com destino à velha Grécia — via Paris — uma das mais belas inteligências da Casa de Rio Branco. É o embaixador Everaldo Dayrell de Lima que finalmente se vai para terras helênicas. Que os deuses o recebam como merece, excelência! ● Existe o propósito de fechamento dos consulados na Europa. O de Copenhague foi o primeiro. E parece que o de Londres será o segundo. Tanto assim, que o seu titular, ministro João Lampreia, já está agrément pedindo para chefiar a primeira embaixada do Brasil na Abissínia. ● Será quinta-feira próxima, a troca de notas entre o govêrno do Brasil e da União Soviética pela qual será aberto em São Paulo um escritório comercial da URSS. ● O embaixador João Navarro da Costa viajará para o seu pôsto, Rabat, têrça-feira próxima. No caminho passará uns dias em Lisboa. ● O professor Haroldo Valadão fará conferência sôbre Direito Internacional dia 1º, na biblioteca do Itamarati. ● O sr. Edil Rodrigues Vale está convidando para um almôço que oferecerá domingo, dia 6 em sua casa de Teresópolis, homenageando o seu irmão, o embaixador Henrique Rodrigues Valle.

CARTAS À COLUNISTA

Conclusão da correspondência enviada pelo leitor Carlos Mendes: «Em situação idêntica, isto é, quando das reformas de outros órgãos arrecadadores ou lançadores de tributos (Alfândega e impôsto de renda), os oficiais-administrativos, então lotados nessas repartições, passaram à carreira de fiscais — já que estavam familiarizados com as leis fiscais específicas, e obrigavam que fôssem as mesmas cumpridas. O mesmo, entretanto, estranhamente, não aconteceu com os antigos servidores das Recebedorias Federais, que vêem com tristeza e desalento o tratamento desigual, injusto e humilhante que lhes é dispensado. Não culpamos, é claro, ao atual ministro, que certamente nem sabe do que se passa, e nós, por outro lado, não temos coluna prestigiosa como a da senhora para fazer nossas reclamações. Ao terminar, peço-lhe desculpas pelas minhas palavras, palavras que refletem tôda a revolta de injustiças. Seu sincero leitor e admirador. ass.) Carlos Mendes».

NB: Pode mandar suas cartas. Suas queixas terão acolhidas aqui. Volte quando entender.

CAMPANHA FINANCEIRA DA CNC

Com a presença de sua ilustre presidente, dona Ondina Dantas, a Campanha Nacional da Criança assinalará, na próxima sexta-feira, dia 4, o início da 21ª campanha financeira da novel entidade. A cerimônia terá lugar no auditório do Ministério da Educação.

POT-POURRI

Nôvo horizonte se descortina para o desenvolvimento da agropecuária no Brasil. O discurso do presidente ativou os ânimos da Nação, menos o Rio, onde o gigante é desconhecido, mas o interior, onde se tem maior consciência da grandeza do futuro no nosso país, ficou afortunado com as novas. Outro dia, o coronel Alcio Costa e Silva nos dizia: «Olhe, Brasil não é o Rio. O que se passa aqui é desconhecido no interior e vice-versa». Tem razão o coronel. ● Em Washington, o presidente Johnson, com guerra dentro e fora de casa, conclamou o povo a orar, amanhã, em tôdas as igrejas do território norte-americano pela paz racial. Nôvo rótulo para a paz. ● O governador de West Virginia chegará ao Rio amanhã, e segunda-feira irá a Niterói, devendo visitar, ainda, as cidades fluminenses de Volta Redonda e Barra do Piraí. ● Pracinhas foram recebidos pelos ministros do Exército e da Marinha. Pracinhas da paz. ● Sábado próximo, dia 5, haverá vatapá na residência da viúva José Seabra, cuja renda reverterá em favor da Sociedade dos «Amigos do Hospital Miguel Couto». ● «Alô, aqui é o Carlos». E ela estranhando a voz: «Quem?!!!» Era o próprio. O patrão. «Meu carro está engulçado. Não sei se irei de avião ou de automóvel. Chego amanhã». E desligou. A conversa telefônica interestadual ocorreu ontem, entre o sr. Carlos Lacerda e sua secretária na «Nôvo Rio». ● Causando impressão o fato do generalíssimo Franco ter demitido por decreto o seu vice-presidente.

GOLBERY EM SEGUNDA EDIÇÃO

O editor José Olympio vai lançar em princípios de agôsto a segunda edição do livro «Geopolítica do Brasil», do general Golbery do Couto e Silva. O autor está entusiasmadíssimo com a aceitação da sua obra pois, em menos de dois mêses, ela se esgotou.

No flagrante do Ribas, colhido em recente coquetel promovido por esta coluna, vemos o deputado e sra. Joaquim Afonso Mac Dowell

NOSSO PAÇO IMPERIAL

A primeira comemoração do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro realizou-se no dia 2 de janeiro de 1965, pela manhã, junto ao marco da fundação da Cidade, ao lado do Morro Cara-de-Cão, onde hoje é a Fortaleza de São João. Aquela cerimônia compareceu o presidente da República Castelo Branco, vários de seus ministros, o governador Carlos Lacerda e o seu secretariado. Findo o ato, o engenheiro Marcos Tamoyo, aproximando-se do ministro Juarez Távora, fêz o seguinte apêlo: «Considerando que o prédio, que hoje abriga os Correios e Telégrafos na Praça XV, constitui o palácio de maior tradição da História do Brasil, pois foi sede dos nossos vice-reis, do nosso Rei Dom João VI e dos nossos dois imperadores, pedia a vossa exa. ministro, que o cedesse ao nosso Estado para ser feito dêle um museu no ano do nosso V Centenário, que hoje se inicia». «O Estado — prosseguiu Tamoyo —, em troca, lhe daria um terreno na Presidente Vargas onde o senhor poderia iniciar a construção do futuro Ministério das Comunicações». E concluindo: «Este, ministro, seria o maior presente de aniversário que o Rio receberia».

x x x

Dias depois o governador Carlos Lacerda oficializou o pedido pessoalmente ao ministro Juarez Távora. Pois bem. Passou-se o ano de 64, passou-se o ano de 65, nenhuma medida foi tomada pelo govêrno federal. Vem agora o governador Negrão de Lima gozar a reivindicação já feita. Convenhamos que teria sido muito melhor que tudo tivesse sido feito há três anos, pois, agora, o museu já estaria pronto para o sr. Negrão de Lima inaugurar sem a trabalheira de assinar um ofício, solicitando o que já foi solicitado.

x x x

Vamos ver se o sr. Negrão de Lima tem junto ao govêrno federal mais prestígio do que o sr. Carlos Lacerda. Como é para o bem do Rio desejamos que tudo se conclua a contento.

COSTA E SILVA VIAJA

Nas três primeiras semanas de agôsto o chefe do govêrno cumprirá visita a várias cidades de São Paulo, Minas e Pernambuco. Ao que consta, irá a Aparecida do Norte, Franca, Estreito e Recife. O marechal Costa e Silva virá também ao Rio.

SENEGAL MANDA MINISTRO DA AGRICULTURA

Viajando em avião da Lufthansa chegará ao Rio, amanhã, o ministro da Agricultura do Senegal, sr. Magatte Lô. Faz-se acompanhar da mulher e de um conselheiro técnico. Lô será homenageado, dia primeiro, no Itamarati, com um almôço. São Paulo e Brasília constam da programação do visitante.

RUA DE RECREIO

Encerrou-se, ontem, em ambiente festivo e cordial, mais uma rua de recreio (a quarta), promovido pelo Clube Militar em sua sede esportiva da Gávea. Cêrca de 300 crianças, entre 5 e 12 anos, brincando, aprenderam, educação moral e cívica, sob as vistas de munidores especializados. Esta iniciativa, por si só, já marcaria indelèvelmente a passagem da atual diretoria, não fôra tudo mais que vem sendo feito.

CHEGA DIA 31 O EMBAIXADOR DA COLÔMBIA

Os dois partidos conflitantes uniram suas vozes resultando a Frente Nacional. Surgiu dêsse fato um compromisso entre os colombianos: trabalhar pelo amor à Pátria acima de paixões e conveniências. Os homens públicos desempenharam os papéis que lhes destinou o presidente Carlos Lleras Restrepo, sem hesitar. O antigo embaixador em Paris, antigo ministro das Relações Exteriores e antigo senador da República aceitou o convite de Restrepo: foi chefiar a Prefeitura de Manizales, sua terra natalina, capital do café. Agora Fernando Londoño volta às lides diplomáticas. É o nôvo embaixador da Colômbia no Brasil. Com 57 anos de idade. A chegada do diplomata está marcada para a próxima têrça-feira. Viajará em avião da Varig.

DROPS

Morreu em Curitiba o sr. Jorge Monteiro de Carvalho, irmão do sr. Alberto Monteiro de Carvalho. ● Hospitalizado na clínica São Geraldo, onde extraiu os meniscos, o jovem sr. Olavo Monteiro de Carvalho. ● Segunda-feira no Balaio, os casais Tony Mayrink Veiga — com um grupo de norte-americanos — e José Luís Magalhães Lins. ● Jantando juntos, anteontem, no Nino's: srs. Carlos Niemeyer, Roberto Moura, Fernando Seco e Eurico Oliveira. ● Ontem, em Brasília, o presidente Costa e Silva disse, que o homem tem sido a meta de seus discursos desde que assumiu o govêrno em 15 de março.

"A Filha do Meio Quilo"

...já sabem que crítica literária não sou, ...todo mundo tem o direito (mesmo com ...tremendas leis hoje existentes neste país) ...sôbre isto ou aquilo. E seja dito: só ...sôbre o que gosto. Quando gosto, gostaria ...mundo gostasse, daí vir afirmar de pú... ...minha opinião. Acho que foi o velhote Vitor ...quem disse que deve ser permitido, mesmo ...fraco, ter uma opinião e dizê-la. Eu au... ...ter uma opinião e defendê-la. Tôda essa ...para dizer que o romance de Assis Brasil ...do meio quilo» é um grande, um fabulo... ...romance. O livro, editado pela «O Cruzeiro», ...às mãos nos começos dêste mês de ju... ...uma dedicatória desejando-me feliz Ano ...é datado de março dêste 1967. Tudo isso ...num «Encontro». Assis Brasil, como to... ...é também crítico literário e, com isso, ...tem obrigações mais sérias com o ...leitor. Está publicando uma «Tetralogia ...». O primeiro romance da série foi pre... ...é dêsses que a gente não esquece jamais: ...Rio, Beira Vida». Agora temos «A filha ...quilo». Mais uma vez estamos diante de ...do Piauí. Que grande, espantosa figura ...heroína dêste livro: Cota, a Cotinha mulher ...vivendo a sua vida sem parecer ligar ...tacanho que a cerca. E' um romance que ...e, o digno de nota: li agora num ...Match» (gentileza da Air France) que o

ENCONTRO MATINAL

eneida

marido — Julien — de Albertine Sarrazin, escritora francesa de um passado de sofrimentos terríveis, pediu ao govêrno francês licença para enterrá-la na fazenda que ela comprou; amava demais a terra que acolheu-os depois de tantas desventuras e tanta miséria. E' justo que fique morta entre suas árvores. Não foi isso que Cota sentiu com a morte de Tomás? Aquela carta final ao padre Gonçalves, a análise de várias vidas, uma espécie de explicação de tudo que ficara nebuloso no romance é uma demonstração de que Assis Brasil pode criticar literàriamente qualquer romance, já que êle sabe como tratá-lo, como escrevê-lo. «A filha do meio quilo» é um romance completo. Chego atrasada para louvá-lo? Não importa. Sinto-me no dever de dizê-lo e aplaudi-lo hoje, ontem, amanhã.

«As minorias eróticas», do dr. Lars Ullerstam, traduzido por Fausto Cunha e Edmond Jorge Japour (Editôra Lidador) é um dos mais falados livros nestes últimos tempos. O autor é psiquiatra sueco e êsse livro pode ser definido como um bofetão na cara da sociedade, dos catões e até mesmo dos psiquiatras. Fausto Cunha apresenta-o com um prefácio que vale a pena, se bem que eu, pessoalmente, divirja dêle em muitos pontos, como achar que os «adeptos» de Marx e Lenin vêem os dois como «novos deuses». Afinal, todos sabemos que Fausto Cunha é um crítico lúcido. Seu prefácio em «As minorias eróticas» é muito bom. O livro, quando publicado na Suécia, provocou grandes polêmicas e contribuiu para a reformulação da legislação do país. Diz a editôra que o livro é, sobretudo, importante para os médicos, legisladores, educadores e sacerdotes. Mesmo não sendo nada disso li o livro com profundo interêsse. É, principalmente, um livro corajoso.

NOTICIAS DE GENTE — Núbia Marques de Azevedo é poetisa sergipana. Já publicou vários livros, mas estréia no romance «Berço de Angústia» que a editôra «TYPO-Grafia Tiéte» vai lançar por êstes dias. Como acredito muito em Núbia e sou sua velha amiga, foi um prazer abraçá-la agora que veio rever provas de seu livro e estou torcendo para que «Bêrço de Angústia» seja bom mesmo. Na próxima segunda-feira, 31 de julho, na Galeria Santa Rosa, inauguração da expô de Eurídice, pintora primitiva.

NOTICIAS DE LIVROS — ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DAS «EDIÇÕES DE OURO»: na coleção «Clássicos brasileiros», o romance de **Júlio Ribeiro: «A carne»; a biografia, introdução e notas são ainda de M. Cavalcânti Proença que tanta falta nos faz.** Na coleção «Clássicos de bolso franceses, o livro de **Paulo Rónai «A vida de Balzac»**, que como tudo que é de Rónai, é bom. Na mesma coleção, mas russo: o romance de **Dostoievski: «O eterno marido» tradução de Marina Guapari.** Como tôdas as obras de Dostoievski, êste romance é melancólico, se bem que seja dos mais característicos de uma época.

Dois Extremos do Expressionismo

...MARC e Wassily Kandinsky foram as ...figuras centrais do «Cavaleiro Azul», aquê... ...mais místico, êste já perfeitamente cons... ...necessidade de encaminhar a arte para ...caminhos da abstração, mas sem excluir prò... ...a figura e uma clara espiritualidade. ...entrei, por fim, no reino da arte que — ...Kandinsky — assim como o da natu... ...ciência, o da forma de vida política — ...por definição e direito próprios, go... ...por leis próprias e exclusivamente suas, ...os demais reinos, formam, em última ...o grande reino que só vagamente con... ...alcançar». (...) «Com o tempo se de... ...de forma concludente que a arte «abs... ...exclui a união com a natureza, aban... ...pele» da natureza, mas não suas leis. ...a grande palavra: as leis cósmicas. ...abstrato não recebe sugestões de qual... ...aspecto da natureza, mas da natureza em ...totalidade, em suas múltiplas manifestações». ...Kandisky entendia que criar uma obra ...era como criar o mundo: «Tècnicamente ...surge tal como surgiu o cosmos: através ...catástrofes que o caótico mugir dos instru... ...terminam por fazer uma sinfonia, que ...nome de música das esferas».

ARTE ANIMALISTA

...Marc, mais meditativo, vindo do «co... ...romântico da Europa Central», aspirando ...natureza e o homem num grande contexto ...jamais representou o homem em sua ...limitando-se à representação do animal. ...aumentar minha receptividade para o ...orgânico de tôdas as coisas — diz — pro... ...produzir-me panteìsticamente no estreme... ...e no correr de sangue da natureza, nas ...nos animais, no ar. Não encontro ne... ...outro meio mais feliz para «animalizar» ...de animatismo) a arte que o quadro

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

de animais. Defendia um renascimento do pensar e não apenas uma renovação formal, dizendo que o ôlho europeu envenenou e deformou o mundo. «Arte é metafísica, tem de ser, e sòmente hoje pode chegar a ser. A arte se libertará dos objetivos e vínculos humanos; não pintaremos mais o bosque ou o cavalo tal como nos agradam ou nos pareçam, mas tal como realmente são, tal como o bosque ou o cavalo se sentem em si mesmos, seu ser absoluto, o que se encontra atrás da aparência que vemos. Conseguiremos isto, na medida em que conseguirmos superar na nossa criação artística, a «lógica» tradicional, imposta ao longo de mil anos. Marc fala da nostalgia do ser indivisível, da ânsia de libertação do embuste sensorial de nossa vida efêmera; «não há uma interpretação sociológica e psicológica da arte: sua ação é totalmente metafísica».

DOIS EXTREMOS

O Expressionismo, como se viu, situa-se entre dois extremos: uma subjetividade quase doentia, que o levou a dar o salto metafísico: e uma aguda participação social, a ponto de confundir-se com a chamada pintura realista ou com o «realismo socialista» bem como com os vários nacionalismos. São os expressionismos nacionais que se desenvolvem na Bélgica (Permecke), na Alemanha (Groz, Beckmann, Dix), na França (Gromaire), na Espanha (Solana), mas, sobretudo, na América Latina, onde se destacam Portinari, Di Cavalcanti, Segal, no Brasil, e a escola muralista mexicana, que inclui, além dos nomes citados antes, o de Tamayo.

O Expressionismo passa a ser, então, um protesto contra a guerra, contra as injustiças sociais, a miséria, o obscurantismo, contra as ditaduras e a falta de liberdade. A arte adquire contornos nitidamente políticos, participa diretamente da problemática social. O outro pólo desta mesma problemática social, tem origem no drama pessoal, na revelação de uma dor íntima, que se encontra com a angústia, o desespêro, as neuroses próprias de nossa época. Se a guerra era antes de tudo uma motivação política, ela atingia diretamente o indivíduo, tolhendo-o em todos os sentidos. O expressionismo é, como se sabe, contemporâneo da primeira guerra mundial (e depois de outras guerras menores e locais, como a guerra civil espanhola, testemunhada dramàticamente por Picasso, em Guernica; a revolução mexicana, etc.), mas também das primeiras tentativas de uma penetração no inconsciente do indivíduo. Quando Kokoska elaborava uma série de retratos que pareciam fundados no inconsciente dos próprios retratados, Freud lança os princípios de uma nova ciência: a Psicanálise. Descobre-se a arte dos doentes mentais, dos primitivos e das crianças, e a arte moderna recebe nôvo impulso criador. Parte-se imediatamente para uma arte mais expressiva, mais instintiva, mais espontânea.

JUDEUS

A contribuição judaica ao Expressionismo, como que une os dois pólos estudados, o drama pessoal confunde-se com a dor coletiva. «Após anos de sono a alma judia (e eslava) se manifesta na tendência expressionista, sendo um dos seus fermentos essenciais. Exilados, surgidos do mais longínquo do espaço e do tempo, Soutine, Pascin, Segall, Chagall, Kokoska, Pechstein e tantos outros, nostálgicos, plenos de angústia, cheios de ternura, depositários de segredos eternos», êstes pintores judeus expressionistas, erram pelas várias capitais artísticas, fugindo à histeria racista, expulsos pela guerra, levando seu drama pessoal, prenunciando dias funestos, num profundo pessimismo. Em cada rosto de seus personagens a mesma profunda tristeza, o mesmo mêdo, o mesmo apêlo à infância e à cidadezinha perdida na memória, como em Chagall.

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Guilherme da Silveira, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência e Santa Cruz

Grupo Cômico Teatral «A Tocha»

Fomos visitados por um grupo de rapazes e moças, que pretendem formar um grupo cômico teatral que se denominará A TOCHA, é realmente interessante a arte que êstes jovens pretendem difundir, arte essa que é o riso.

Basta dizer que só os nomes por êles adotados já são realmente humurísticos, aqui vão êles: Piriquito, Avestruz Pirilampo, Boquinha, Passarinho, Missa, Pneu, Vovó, Bombinha, Mini-gente que por sinal faz hoje 15 anos, e muitos outros personagens. Sucesso para o grupo.

Bangu em Foco

ROTARY CLUB

Como noticiamos anteriormente, o Rotary Club de Bangu já tem nôvo lugar para as suas reuniões, que passará a ser o Casino de Bangu a partir do dia 1-8-67. Uma outra novidade é que também foi mudado do segunda-feira o dia de reuniões. O horário é o das 12h30m, sendo que tôda última terça-feira do mês será festiva. E por falar em Rotary: realizar-se-á amanhã, dia 30 de julho, um churrasco — almôço promovido pelo Rotary Club de Bangu, em benefício da obra de Assistência Social do bairro. Convites na Joalheria N. S. das Graças, com sr. Pedro Tayar.

A Casa da Amizade, do Rotary, prestou uma homenagem a Sra. Maria Alice Coimbra da Silveira, no dia 25-7-67 na residência da Sra. Maria Alice da Silveira, à rua Silva Cardoso, 874 em Bangu.

ACADEMIA

Sob a direção d aprofessora Maria José, terá início dia 1 de agôsto, as atividades da mais nova escola de Educação Física e Ginástica desta zona, a moderna escola funcionará na avenida Cônego de Vasconcelos, 161 fundos, em Bangu.

IAPI

Continuam inteiramente abandonados pelos seus administradores os conjuntos residenciais de Bangu e Padre Miguel. Até o presente momento não foi tomada nenhuma medida para sanar os problemas dos moradores dos citados conjuntos. Chega a ser de pasmar o descanso dos administradores dos mesmos, que adotam as medidas cabíveis para a solução do problema e nem mesmo dão uma desculpa por não o fazerem. Novamente vamos sugerir algumas ruas que merecem atenções especiais: Rua R, Rua X, Rua L, Rua E, além de outras. Será que desta vêz se resolverá a questão, ou pelo menos ela será amenizada?

Em Cima da Hora

NOVAS INSTALAÇÕES

A 18ª Região Administrativa está em preparativos para permutar com o IPEG, que funciona na praça Telmo Gonçalves Maia, tem como objetivo melhorar as suas instalações para o serviço da Administração Regional, considerando-se que o prédio do IPEG apresenta salas mais amplas e de construção recente.

Por outro lado, a centralização do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara facilitará aos pensionistas o acesso às suas dependências, evitando a pessoa caminhada até a praça Telmo Gonçalves Maia, que até agora não é servida por nenhum meio de transporte.

INAUGURADO

Inaugurado no dia 30 de junho último o Núcleo de Assistência Judiciária da Procuradoria-Geral de Justiça, na sede da XVIII Região Administrativa. O defensor público será encontrado às segundas e quartas-feiras, das 13 horas às 16h30m.

Nôvo Ginásio

A comunidade Paroquial S. Judas Tadeu, dando prosseguimento a seus empreendimentos, oferecerá dia 13 de agôsto próximo em sua sede, à av. Pires Rabelo, 1825, Rio da Prata, em homenagem aos pais, um churrasco ao som de musica jovem, ocasião em que será lançada a pedra fundamental do Ginásio Padre Eusébio.

Há muito funciona naquele local o curso primário e de admissão, contando com quase uma centena de alunos nos horários diurno e noturno. O novissimo ginásio que começará com o 1º ano ginásial em 1968, terá a colocação do seu diretor presidente, Padre Eusébio Garcia, do prof. Darci Rangel Diretor do Colégio Barão do Rio Branco, e dos profs. João Daniel e Raimundo Ferreira, bem como de outros professôres, que farão parte de uma grande equipe. Esta é uma boa notícia para os habitantes do Rio da Prata.

Coroa Real de Santa Cruz

SUSTITUIÇÃO

A gerência de Sta. Cruz do Banco Predial agora, pertence ao sr. Theóphilo Gomes Pereira Filho. A Banco Predial tudo tem feito para melhor servir aos seus clientes Santacruzenses.

ÁGUA

Há quinze dias falta água em Santa Cruz. A população local agurda pacientemente, uma explicação do Departamento de Águas, que até agora não se pronunciou a respeito.

POLICIAMENTO

A população de Santa Cruz e Paciência reclama maior assistência policial noturna. Vamos resolver o problema para que o povo possa andar tranqüilo pelas ruas dos referidos bairros, sem o perigo de assaltos ou conseqüências mais graves.

HOSPITAL D. PEDRO II

Os usuários do Hospital D. Pedro II estão revoltados com a falta de ambulâncias naquele órgão público. Grande é o número dos que prescindem dos serviços do referido hospital, pois não mais podem usar e fruir de sua assistência.

ELOGIO

Dignas de elogio, são as empresas de transportes que servem Santa Cruz: horários certos carros novos e os motoristas e trocadores são educados e competentes. Os administradores das referidas empresas estão de parabéns.

"DN" SUBURBANO

UMA CIDADE DENTRO DE UM BAIRRO

O «Diário de Notícias» reabriu sua agência em Cascadura, abrangendo os bairros de Madureira, Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho, Irajá, Piedade, Pilares, Campinho, Jacarepaguá e Abolição. Foi uma notícia auspiciosa, tendo a população, comércio e indústria locais recebido o ato com grande interêsse e alegria, pois com isso irão contar sempre com um jornal que traz na sua bandeira o lema da defesa do interêsse público, como sempre fêz o «DN».

Nosso esfôrço em demonstrar de público o interêsse por causas e coisas relevantes, fêz-nos visitar o Entreposto Mercado de Madureira. Deparamos uma verdadeira cidade localizada em um bairro da GB. Obra construída há oito anos pela Cibrasil, tem 600 lojas, 85% já ocupadas por vários tipos de comércio. Segundo o seu administrador, senhor Anacleto, o que foi por nós constatado in locos, as portas do gigantesco mercado se abrem às 3 horas da madrugada, estendendo-se o atendimento ao público até às 19 horas. Não é necessário à moradora ou morador de Madureira se locomover até a cidade para efetuar compras, uma vez que no próprio mercado de Madureira é encontrado tudo o que for necessário ao lar. Existe desde o fruteiro até a casa de artigos de cama e mesa. Açougues, casas de comestíveis, quitandas, eletrecistas, fotógrafos, enfim tudo o que se possa imaginar. No seu subsolo, encontram-se grandes estoques de mercadorias, como sejam, arroz, feijão, batatas etc.

Conta pois o Estado da Guanabara com grandes contribuintes em impostos, localizados no subúrbio de Madureira, afluindo para aquele local vários tipos de negócios. O Banco do Estado da Guanabara (BEG) se fêz representar por uma agência, que se instalou ali desde a construção do mercado, recebendo depósitos num total de 95% dos comerciantes do entreposto, e efetuando, como é óbvio, negócios e transações de descontos em grande escala.

O movimento diário no mercado é vultuosíssimo, e Madureira pode-se considerar um bairro que preenche todos os requisitos de uma grande cidade. Os moradores e comerciantes locais pedem por intermédio da nossa reportagem a colocação de um sinal luminoso, em frente ao mercado, no confronto da rua Alves com Ministro Edgar Romero, pois o movimento de veículos é muito grande e raramente há guardas de Trânsito naquele trecho, o que foi constatado por nós. Por isso, apelamos para o dinamismo e boa vontade do sr. administrador da XV RA, a fim de que consiga junto ao Departamento de Trânsito a colocação urgente do referido sinal, atendendo assim às considerações da população local.

Bem ao lado do Entreposto do Mercado está localizada a 29ª DD, a cargo do delegado doutor Odilon. Seus comandados são capazes novos e com vontade de combater o crime. São educados e atendem a todos com o máximo de atenção. No momento em que falávamos com doutor Simões, comissário de dia, o mesmo desculpou-se da reportagem e saiu numa RP, para atender no próprio local a um caso de extorsão. Constatamos que a 29ª DD presa pelo bem-estar da população de Madureira, Cascadura e adjacências.

Por detrás destas portas há uma verdadeira cidade

Gente Que é Gente

Agradecemos à Associação Comercial de Cascadura a boa acolhida e divulgação da reabertura da Agência do «DN».

◆

A XV RA, os agradecimentos pela maneira com que vem prestigiando o «DN» no subúrbio. E por falar em Região Administrativa, que tal se o sr. administrador conseguisse, junto ao Departamento de Transito, mão e contra-mão na ponte de Cascadura ?

◆

No dia 27 último, no Cine Art-Palácio de Madureira, realizou-se um desfile de modas sob o patrocínio da Colméia, no Núcleo da XV, chefiado por dona Helena Moreira dos Santos, em benefício do pequeno funcionário. O figurinista Hugo Rocha responsabilizou-se pela apresentação. Dona Ema Negrão de Lima prestigiou a festa com sua presença. Logo após, houve a pré-estréia do filme «Os Complexos».

◆

A professôra Elvira Minoni, dedicada ao embelezamento da mulher no subúrbio, reabre sua nova filial da Escola de Cabeleireiros em Madureira.

EDIFÍCIO E GALERIA MATILDE
AV. MINISTRO ARY FRANCO, 109
PROCURE O QUE VOCÊ DESEJA NESTA COLUNA

CURSO AUGUSTUS
PRE-NORMAL — GINÁSIO EM 1 ANO
CIENTIFICO EM 1 ANO. — Ed. Matilde, sala 406 — 4º andar.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL ITAMARE
Lojas AE e AF — BANGU

DR. GONIGLO DE S. E SILVA
DR. ERNESTO ASSUMPÇÃO
ADVOGADOS — DIARIAMENTE. — SALA 411.

VISITE — COMPARE — COMPROVE
A ENGRAÇADINHA
Produtos de Beleza
MELHOR QUALIDADE — MELHOR PREÇO
Lojas A e B

DR. GILBERTO GONÇALVES
ADVOGADO — CONTADOR
S/312/314 — Tel.: CETEL 93-0620
BANGU — RESIDÊNCIA 93-0374

ESCRITÓRIO BANGU

Advocacia, Contabilidade, Serviço de Despachante junto a tôdas as Repartições
SEGUROS EM GERAL E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Ministro Ary Franco, 109 s/212 a 215 — Ed. Matilde — Tels.: CTB Bg. 1044 — Cetel 93-1041 — Rio — GB

Colégio Leopoldina da Silveira
Educandário pioneiro de ensino secundário em Bangu. Instalações moderníssimas.
CURSOS: Pré-primário — Primário — Admissão — Ginasial — Científico e Normal
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA
Primeira escola de contabilidade fundada em Bangu.
CURSOS: Técnico de Contabilidade e Técnico de Secretariado.
A Tradição é a mais autêntica recomendação.
Rua da Feira, 77 e Rua Rangel Pestana, 57.
Telefones: Cetel: 93-1001 — 93-1028
BANGU — ESTADO DA GUANABARA

CURSO FERREIRA ALVES
PRIMARIO E ADMISSAO ESPECIALIZADO
DIREÇAO: PROF. GONÇALO FERREIRA DOS SANTOS
RUA CORONEL TAMARINDO 2056 — BANGU

CASA SANTOS
Materiais de Construção em Geral.
Vendas à Vista e a Prazo.
Qualidade — Facilidade — Economia
RUA EUGÊNIO DE PAIVA, 332 — SENADOR CAMARÁ — TELS. CETEL: 93-0275 e 93-0328.

AVISO

Comunicamos aos nossos leitores e anunciantes, em especial aos moradores de Bangu, Santa Cruz, Deodoro e Campo Grande, particularmente, as Regiões Administrativas do chamado Triângulo Carioca que o

Sr. Horácio Pereira José Vieira

não é mais Representante do «Diário de Notícias». NÃO nos responsabilizamos por nenhum compromisso por êle assumido.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

FOTO STUDIO SHEILA
Fotografias para Documentos, Casamentos, Aniversários e Batizados. Rua Coronel Agostinho, 101 s/202. — CAMPO GRANDE — GUANABARA.

CAUSAS CRIMINAIS
Escritório de Advocacia DR. ANTÔNIO NOGUEIRA.
Especializado em QUESTÕES PENAIS.
Rua Felipe Cardoso, 86 — sala 203 — Santa Cruz.
HORÁRIO: Segundas e quintas-feiras, das 9 às 15 horas.
Quartas e sábados, das 9 às 12 horas.
TELEFONE: 95-0092 — CETEL — GUANABARA

DR. MÁRIO BARBOSA
Clínica Geral — Moléstias do Coração
NÔVO CONSULTÓRIO:
Rua Viúva Dantas, 80 — 2º andar — Sala 208
Consultas: Diàriamente das 10 às 12 horas. Residência: Tel.: 91-0371

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Rua Augusto Vasconcelos, 331 — Sala 212 — Campo Grande — GB.

A melhor técnica em Serviços Bancários
BANCO PREDIAL DO RIO DE JANEIRO S.A.
Agência Santa Cruz
Rua Felipe Cardoso, 267 — GB.

MUGAUTO
Serviços Volkswagem
Testes Eletrônicos
Mecânicos especializados na Fábrica
JOSIAS E MESQUITA
Rua Artur Rios, 1.577-A — Campo Grande — GB.

DROGARIA LUZES
PERFUMARIA
O Melhor Preço da Praça
Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

COBRA QUE NÃO ANDA NÃO ENGOLE SAPO
Antes de comprar móveis faça uma visita à BEL-AIR MÓVEIS LTDA. O mais completo sortimento de móveis e conjuntos estofados do «Triângulo Carioca», pelo menor preço da cidade.
Rua Augusto Vasconcelos, 14 — Campo Grande — GB.

LINDOBEL
PERFUMARIA EM GERAL
CASPACILIN o nôvo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Henê
Henê da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr$ 300
Henê Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr$ 1.200
Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande
R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira
GUANABARA

DATILOGRAFIA
AGORA EQUIPADO COM AS NOVAS REMINGTON 21
Rua Senador Camará, 71 — salas 201 a 206
Junto à Estação de Santa Cruz — GB

FARMÁCIA IRACEMA
HA MEIO SÉCULO DE EFICIÊNCIA E BONS SERVIÇOS
AVIAM-SE RECEITAS — GRANDE ESTOQUE
Rua Ferreira Borges, nº 30 — Campo Grande — GB

Laboratório da A. Clínicas
Exames de sangue, urina e fezes
Peças cirúrgicas
DR. HYGINO DE C. HÉRCULES
DR. JOSÉ PAULO DE MENDONÇA
Rua Cel. Agostinho, 113, sala 208 — C. GRANDE

AVISO

Em substituição ao sr. HORACIO PEREIRA JOSÉ VIEIRA, ex-AGENTE do «DIÁRIO DE NOTICIAS» em CAMPO GRANDE, SANTA CRUZ e bairros adjacentes, designamos o sr.

Maurício de Siqueira Rangel

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1967

«DIÁRIO DE NOTICIAS»

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

FOTO STUDIO MADUREIRA
Retratos em 2 horas. Revelações filmes para mesmo dia — Av. Ministro Edgard Romero, 264 — MADUREIRA.

DROGARIA NOVA DE AASCADURA
Aberta até às 20 horas. Av. Suburbana, 10.496.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298.

HERTH'S
LANCHES — PIZZA — HOTDOG — HAMBURGER — Av. Suburbana, 10.002 — loja.

ÓTICA HORIZONTE
Óculos esportes, sociais, lentes em geral. Av. Ministro Edgard Romero, 317-A — MADUREIRA

JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

IMPÉRIO DAS DROGAS
Mais que Drogaria, muito mais que Farmácia. Aberto até 22 horas. Mercado Madureira.

FOTO REDENTOR
Fotografia em 5 minutos — óculos em geral. Galeria A — loja 217 — Mercado Madureira.

RÁPIDO DO MERCADO
Consertos calçados, bolsas e pastas. Galeria C, loja 226 — Mercado Madureira.

Manoel dos Passos
Cirurgião-Dentista — Rua Gomes, 27 — Cascadura

A RUTILANTE
CALÇADOS E BOLSAS Suburbana, 10.402.

FÁBRICA DE DOCES
Balas — Biscoitos — Rua Silva Gomes, 15 — Tel.: 29-9196

Raios X e Abreugrafia
Rua Iguapé nº 10-A, Dr. Anibal Molinári.

COMESTÍVEIS
Banha, azeite, manteiga, margarinas, arroz, feijão, Loja 221 — Mercado Madureira

Cabeleireiros Monte Castelo
MANICURES E PEDICURES
Av. Suburbana, 10.136 — andar — Tel.: 29-3311.

ABREU — Rádio de Automóveis

Consertos e Instalação em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90

ESCOLA DE CABELEIREIROS
Oficializados na forma da Lei
Direção da PROFESSÔRA ELVIRA MINONI
Aprenda esta rendosa profissão matriculando-se nos cursos de cabeleiras, limpeza de pêlo e manicures. diárias. Dão-se diplomas registrados e carteiras profissionais. Precisam-se de modelos. Corte de cabelo e unhas GRÁTIS.
RUA CARVALHO DE SOUSA, 247 — SALAS 408/
EDIFÍCIO BANCOMÉRCIO — MADUREIRA
ATENÇÃO: E' NO 4º ANDAR.
FILIAL: RUA ALMERINDA FREITAS, 37 — GRUPO — MADUREIRA.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
HORUS FILMES apresenta um filme de M.M. SILVEIRA
A FÚRIA DOS DESEJOS DE SERES QUE VIVEM PARA OS PRAZERES!
2ª FEIRA
VITÓRIA
COPACABANA
LEBLON
AMÉRICA
4ª FEIRA
BOTAFOGO
VAZ LOBO
CASCADURA
CAPITÓLIO
O SABOR DO PECADO
IRMA ALVAREZ MOZAEL SILVEIRA ROCHA
ESMERALDA BARROS
SUELY MORELI strip-tease
Os Travestis JACQUELINE FABETI-TONY

PÔSTO ESSO — ZBY — Campinho
ATENÇÃO BOTAFOGO
WILMAR CABELEIREIRO
agora no SALÃO LEONOR, para atender a sua CLIENTELA.
Rua da Passagem, 19 — Telefone: 26-0338

TEATROS

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
Espetáculo começa às 21h30m termina às 23 horas. Ingressos a partir de NCr$ 1,00 - TEMPORADA SÓ ATÉ 30/8
Vesperal, às quintas-feiras, às 17 horas.
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271

«UM SHOW DE BOLA!» — Elssie Lessa
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 20 E 22h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas e quintas-feiras.

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 32-8531

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diariamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES — ITALO ROSSI
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
Comédia de JOE ORTON
com NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
TEATRO GINÁSTICO
Tel. 42-4521
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.

«ÁLBUM DE FAMÍLIA»
Luiz Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Thais Portinho, Thelma Reston, Celia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Souza e Caetano Xavier.
Direção, Cen. e Figs.: de KLEBER SANTOS
TEATRO JOVEM
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
Reservas e informações: — TEL.: 26-2569

MINI-TEATRO
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camilla Amado e Aldo de Maio.
Agora com AR REFRIGERADO
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
Desconto para Estudantes
4 ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
ÚLTIMAS SEMANAS
MEIA ATLOV VOU VER
... Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. Geral: Armando Costa.
Com: ODETE LARA, SUZANA MORAES, MARIA LUCIA DAHL, MARIA REGINA, HUGO CARVANA, ODUVALDO VIANNA FILHO.
... — AS 20h30m E 22h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

ATENÇÃO GAROTADA!
De Maria Clara Machado.
Direção: Carlos José
CONTINUAMOS NO
TEATRO SERRADOR
... mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!
Sábados, às 16 horas. — Lotação Esgotada
Domingos, às 15h15m. — Res.: 32-8531

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
(ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
HOJE: — ÀS 16h30m.
SOLISTA:
ROBERTO GERLE
(FAMOSO VIOLINISTA NORTE-AMERICANO)
REGENTE:
MAURICE LE ROUX
Ingressos à venda no Teatro Municipal

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
PEÇA INFANTIL MUSICADA
Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias, Luiza Blá e Conjunto The Shelk's
Cenografia: Vitor Werneck
Figurinos: Nélson Mariani
Direção: Hélio Carvalho
Coreografia: Simone Morelli
SÁBADOS: — ÀS 16h30m.
DOMINGOS: — ÀS 16 E 17h15m.
RES.: 38-5774

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RES.: 52-3456

AGORA no TEATRO DULCINA
O VERSÁTIL MR. SLOANE
A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
JOE ORTON
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 32-5817

GRUPO TONELEROS - R. Toneleros, 56
«Luizinho Vai a Marte»
De JOÃO DAMASCENO
Música: DALMO CASTELLO - Direção: OSWALDO NEIVA
ESTRÉIA: — DIA 5 DE AGÔSTO
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCr$ 2,00

DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
Aurimar Rocha apresenta em seu 3º mês de sucesso
Dona Raposa é uma brasa» peça infantil de Jayr Pinheiro
Sábados e domingos, às 16h10m
10 MESES DE SUCESSO! 9 mil pessoas já viram, aplaudiram e adoraram! «CHAPEUZINHO VERMELHO»
de Diana Antonaz
Sábados e domingos, às 17h10m

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JA' ASSISTIU!!
«A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA»
Um Pigmalião infantil, de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. — Dir.: Mário de Oliveira.
Sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
A VOLTA AO LAR
De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

GILDINHA SARAIVA
Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
... 22h30m. — RESERVAS: 56-1954
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

HOJE: — ÀS 16 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê «Os Tiranos», na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
De JAYR PINHEIRO
Dir.: MÁRIO PRIETO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. — Domingos, às 15h30m.
Reservas: — Tel.: 56-1954 — Distribuição de prêmios

No TEATRO OPINIÃO
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLÍNIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS.
De 3ª a Domingo, às 20h e 22h

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
AMANHÃ: — VESPERAL, ÀS 15h45m.
CAVALLERIA RUSTICANA
I PAGLIACCI
Sexta-feira, 4 de agôsto, às 20h45m e domingo, 6 de agôsto, vesperal, às 15h45m.
LA TRAVIATA

MINI-TEATRO — Rua Figueiredo Magalhães, 286
Agora com Ar Refrigerado — Res.: 57-6651
«PATETA MANDA BRASA»
De Gastão Nogueira — Direção: Luiz Fernando Sá Leal
Elenco do Teatro Social — Com: Heilion, Vitória, Lello e César — o gorila,
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
«A Revolta dos Brinquedos»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS e DOMINGOS: - ÀS 16 HORAS - RES.: 37-3537

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21h30m.
"A FINA FLOR DO SAMBA"
«Show» organizado por TEREZA ARAGÃO
Com: Passistas, Ritmistas e Compositores da:
Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.
CONVIDADOS ESPECIAIS: — TELMA, TEREZA SANTOS e os compositores ADEL SILVA, PAULINHO DA VIOLA, SYDNEY MULLER.
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143 —
RESERVAS: 36-3497.

FAÇA SUA ASSINATURA NO Diário de Notícias
PELOS TELEFONES:
37-9771 e 37-0800
ou na rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

MODA E BELEZA

LEIA DOMINGO NA SEÇÃO DE MODA E BELEZA
A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE INVERNO DA
IMPORTADORA GENTIL

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS. — Modista p/ os seus vestidos p/ «GRANDE PRÊMIO BRASIL» — Tel.: 46-6356.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

FAZ-SE LIMPEZA DE PELE com produtos QUEEN e vende-se os mesmos, Tel.: 57-7715, chamar D. DAYSE.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

ARMA-SE E FAZ-SE BOLSAS. DONA ARLINDA — TELEFONE: 25-2784.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

ALTA COSTURA — Modas — Exclusivamente costumes finos, Redingotti Italiano, Conjuntos-Rèdingotti, 15 anos, Gala, Conjuntos-passeio, Show, Noiva, Baile etc. Bordados em pedraria em alto relêvo, tudo sob encomenda e sob medida. Atendimento rápido e garantido. Preços módicos, ambiente estritamente familiar, sistema «italiano». Isto é o «ATELIER DE L'ELITE» — Costureiro, ANDRÉ LUIS — Av. N. de Copacabana, 435, Gr. 911 — Rio de Janeiro.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON
TERGAL — RETALHOS
CALÇAS — Ver para crer.
Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

MALVINA KAHANE
Autora do Sistema Retangular inicia em 2 de agôsto cursos especiais diurnos e noturnos, com direito ao livro «O Sistema Retangular». Rua Senador Dantas, 118-C — Telefone: 22-5601.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços, ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VENDE-SE
Gordini 65 e Kombi 63, ótimo estado. Traatr Av. Ministro Ary Franco, 109 Portaria, com TONINHO — Bangu.

DAUPHINE/62 — Vendo por NCr$ 1.500,00 c/rádio, precisando reparos, no estado. Tijuca, Praça Xavier de Brito, em frente à Escola, das 9 às 15 horas.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga por uma graça alcançada — H.C.R.

Santa Marta agradeço graça alcançada — Armênio Cardoso

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30/603 — MIRTIS.

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 30,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR 28-3795
Fino acabamento, lindo mostruário. Orçamento grátis. Facilita-se

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. A vista e facilitado, Sr. Lima — Tel. 28.5594

ATENÇÃO
Seus móveis, consertamos, colamos, estofamos e lustramos a domicílio. Boas referências. Telefone: 49-9759 — Sr. SANTOS

RÁDIOS E TELEVISORES

HI-FI — NCr$ 250,00 — Vende rádio-vitrola com toca disco automático, Circ. RCA — 11 valv. Cx. Acústica. Tel. 37-3759.

TV CONSERTOS
Tel.: 38-8580
Sem som .... NCr$ 20,00
Sem imagem ...... NCr$ 24,00
S/Som e imagem .. NCr$ 28,00
Não cobramos visitas. Todos os bairros — RIBEIRO.

DIVERSOS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atende a domicílio para contrôle de pressão arterial — Telefone: 26-0887.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Prataria, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Marfins etc. Tel. 58-8352

COMPRO 1 PIANO
A VISTA — Não faço questão de marca ou preço. Solução rápida. Tel. 45-1130.

VERANEIO
CAXAMBU — Aluga-se magnífica residência, mobiliada e com louças, para temporada, no CENTRO DA CIDADE, Inf. fone: 30-6639, Hor. Com. c/ SR. ANTÔNIO.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.
TELEFONE: 22-5568

Distribuidora Wal Produtos de Petróleo S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 14 horas do dia 9 de agôsto de 1967, na sede social, na rua Senador Dantas nº 84, 8º andar, para deliberarem sôbre:
a) distribuição de dividendos com base no parecer do Conselho Fiscal e relatório da diretoria sôbre resultado apresentado nas operações do 1º semestre de 1967;
b) assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967
MANOEL DE AZAMBUJA BRILHANTE — Diretor

VESTAL GIRL VOLTA TININDO E TEM TRABALHO PARA DIVIDIR A RAIA

PROGRAMA e informes para HOJE

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — RECORDE — URGE — 84"4/5 — NCr$ 1.600,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Alicondon, J. B. Paul.	1	57	10/ 8 Floco-Freedon	0,32	1.500	AP	96"2/5	L. Ferreira
2—2 Gálio, J. Machado ..	3	53	10/ 7 Gundalquivir-El Cielon	0,30	1.300	AM	84"1/5	M. Almeida
3—3 Mocani, F. Menezes ..	—	53	10/10 El Cielon-Guadalquivir	2,07	1.600	AL	102"	S. D'Amore
4—4 Gran Mogol, J. Pinto .	2	55	40/ 8 Alzon-Gálio	0,28	1.200	AP	76"3/5	Z. D. Guedes
» Fariséa, J. Reis	4	51	60/ 9 Gava-La Française	0,18	1.600	AP	105"3/5	Idem

2º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — RECORDE — TORPEDO — 138" — NCr$ 1.600,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Fás, P. Lima	1	58	10/ 8 El Matrero-Drive-In	0,33	2.100	AP	139"1/5	J. S. Silva
2—2 Drive-In, J. B. Paul.	—	53	30/ 8 Fás-El Matrero	0,60	2.100	AP	139"1/5	G. Feijó
3—3 Charnot, A. Ricardo .	—	65	10/ 6 Fás-Fiel	0,23	2.200	AP	145"	E. P. Coutinho
4 Gê, J. Machado	2	45	80/ 8 Tajar-Dilema	4,03	2.400	AP	157"	C. L. Ferreira
4—5 Assuan, J. Borja	—	54	60/ 8 Floco-Freedon	5,50	1.500	AP	96"2/5	G. Morgado
6 Caucasiana, P. Alves .	—	54	50/ 6 Charnot-Fás	0,94	2.200	AP	145"	A. Morales

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — RECORDE — CABINE — 72"4/5 — NCr$ 1.200,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Honey Fool, B. Santos	—	56	110/12 Matagate-Realve	1,26	1.400	AL	90"3/5	S. D'Amore
2 Mignaro, L. Corrêa ..	—	52	110/13 Realve-Beaurevers	1,32	1.500	GL	93"4/5	N. Pires
2—3 Samovar, J. B. Paulielo	—	56	60/ 9 Foxbridge-K. Madison	0,20	1.600	AP	105"	G. Feijó
4 Peblo, A. Portilho ...	2	56	100/11 Catatau-Talamã	2,47	1.200	AL	77"2/5	R. Tripodi
3—5 Talamã, J. Pinto	3	56	90/ 9 Foxbridge-K. Madison	2,60	1.600	AP	105"	G. Gomes
6 Muiraquitã, J. Paulielo	1	56	140/14 Chanceler-Aymoré	6,24	1.200	AL	77"	J. Burioni
4—7 Aymoré, F. Estêves ..	—	56	40/ 9 Virajuba-Manield	0,31	1.000	AP	64"1/5	M. Mendes
» Andaluz, A. Ricardo .	—	56	100/11 Bandido-Fair Boy	1,46	1.300	AP	83"4/5	Idem

4º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE — URGE — 84"4/5 — NCr$ 1.200,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Nauta, J. Pinto	7	57	20/13 Manda-Chuva-Catatau	0,36	1.300	AP	84"	G. Morgado
2 Voltio, J. Portilho ..	—	57	60/13 Manda-Chuva-Nauta	1,15	1.300	AP	84"	O. B. Lopes
3 Rogam, J. Queiroz ..	1	55	80/13 Manda-Chuva-Nauta	4,16	1.300	AP	84"	R. Morgado
2—4 Empedan, M. Silva ...	—	57	30/10 Empresário-Manield	0,99	1.600	AP	63"4/5	O. J. M. Dias
5 Dr. Osmane, O. Card.	—	58	50/13 Manda-Chuva-Nauta	0,96	1.300	AP	84"	T. R. Gomes
6 El Maestro, J. Ped. Fº	—	58	70/13 Manda-Chuva-Nauta	6,07	1.300	AP	84"	B. P. Carvalho
3—7 Tangará, M. Carvalho	4	56	10/ 9 Natal-Larghetto	0,25	1.300	AP	83"2/5	C. Morgado
8 Carinho, J. Paulielo .	—	57	70/12 Rio Negro-V. Girl	0,38	1.600	AU	104"4/5	G. Ullôa
9 Sotero, J. Borja	5	57	90/13 Manda-Chuva-Nauta	8,24	1.300	AP	84"	M. Araújo
4-10 Catatau, D. P. Silva	—	58	30/13 Manda-Chuva-Nauta	1,60	1.300	AP	84"	O. Serra
11 Realve, L. Santos ..	6	57	40/12 Rio Negro-V. Girl	0,45	1.600	AU	104"4/5	M. Mendonça
12 Hal-Báltico, A. Ricardo	—	57	120/12 Rio Negro-V. Girl	0,76	1.600	AU	104"4/5	A. Morales

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.300 METROS — RECORDE — FARINELLI — 79"2/5 — NCr$ 1.200,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Ortiga, J. Queiroz ..	2	57	40/ 8 La Guarda-Fronton	2,46	1.400	AP	91"2/5	M. Sousa
2—2 D. Vênia, A. Ricardo	1	56	30/10 Halcysta-Quefolia	0,51	1.200	AP	77"	S. D'Amore
3 Octava, O. Cardoso .	—	53	20/ 8 Loirita-Quânia	0,11	1.400	GM	86"	W. Allano
3—4 Sheet, J. Pedro Fº ...	—	56	40/10 Halcysta-Quefolia	0,87	1.200	AP	77"	M. Mendes
5 Rondadora, M. Silva .	—	56	90/10 Cura-Leufu-Estória	0,52	1.400	GL	84"3/5	H. Cunha
4—6 Deidade, P. Alves ..	—	57	60/10 Halcysta-Quefolia	1,20	1.200	AP	77"	P. Morgado
7 Ameline, J. Portilho .	—	54	40/ 8 Portela-Vivandière	1,74	1.400	AP	92"	J. Atianesi

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — RECORDE — URGE — 84"4/5 — NCr$ 1.200,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Vestal Girl, J. Borja .	2	57	20/12 Rio Negro-Dr. Osmane	0,29	1.600	AU	104"4/5	F. P. Lavor
2 Velocity, A. Ramos ..	—	58	40/ 8 Quefolia-Vivandière	0,34	1.200	AM	76"2/5	O. B. Lopes
2—3 Estoniana, J. Queiroz .	—	58	20/ 8 P. Valente-Fração	0,50	1.300	AP	85"	A. Nahid
4 Delia, J. B. Paulielo	3	57	60/12 Rio Negro V. Girl	0,76	1.600	AU	104"4/5	A. Morales
3—5 Escatoleta, F. Menezes	—	57	40/ 8 Princesa Valente-Est.	1,00	1.300	AP	85"	J. W. Viana
6 Las Palmas, M. Silva .	—	58	60/ 8 Quefolia-Vivandière	1,19	1.200	AM	76"2/5	J. L. Pedrosa
4—7 Munição, J. Pinto	1	58	50/ 8 Princesa Valente-Est.	0,59	1.300	AP	85"	Z. D. Guedes
» Diorling, J. Reis	—	63	60/ 9 P. Valente-Arabíue	1,04	1.300	AL	82"2/5	Idem

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — RECORDE — URGE — 84"4/5 — NCr$ 2.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Nicolé, J. Souza ...	10	56	30/10 Camury-Obstiné	0,72	1.400	AU	90"	G. L. Ferreira
2 Narget, L. Acuña ...	6	56	—— ESTREANTE	——	ESTREANTE			W. Allano
2—3 Fatorial, J. Borja ..	2	56	20/ 9 Aubura-Explendor	5,31	1.200	AM	75"	A. Nahid
4 Hipos, J. Ramos	7	56	80/11 Mifalah-Eu Vencerei	1,43	1.500	AP	97"3/5	M. Almeida
5 Ireré, B. Alves	4	56	100/10 Haju-Nicolé	0,63	1.500	GL	91"3/5	R. Silva
3—6 Indigo, J. Machado ..	8	56	—— ESTREANTE	——	ESTREANTE			E. Freitas
7 Bira, M. Silva	1	56	70/13 Mooklin-San Quentin	0,98	1.300	AP	84"1/5	O. B. Lopes
8 Mahatma, L. Corrêa .	3	56	80/ 9 Quickmatch-Icatu	0,37	1.400	AP	90"3/5	E. Coutinho
4—9 Sudão, J. Brizola ...	9	56	50/13 Mooklin-San Quentin	1,20	1.300	AP	84"1/5	N. P. Gomes
10 Twelve, J. Pedro Fº .	5	56	—— ESTREANTE	——	ESTREANTE			F. Abreu
11 Ucrigio, O. Cardoso .	—	56	110/13 Mooklin-San Quentin	13,04	1.300	AP	84"1/5	A. P. Silva

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — RECORDE — FARINELLI — 79"2/5 — NCr$ 1.200,00 — (BETTING)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Monteolimpo, F. Menez.	—	56	50/ 9 Kroche-Happy Jack	1,73	1.300	AP	83"	S. D'Amore
2 Jalisco, A. Marçal ..	1	56	50/13 Maypu-Hal-Sé	0,86	1.200	AP	76"4/5	O. Serra
3 Dragão, J. Pinto	—	55	80/ 9 Sansoville-Mengo	0,71	1.600	AP	103"4/5	A. Araújo
2—4 Motim, A. Machado ..	2	56	110/13 Maypu-Hal-Sé	0,28	1.200	AP	76"4/5	E. P. Coutinho
5 Vestal Boy, S. M. Cruz	—	56	100/11 Assuan-Fair River	1,92	1.800	AM	119"3/5	J. Morgado
6 Ragamuffin, J. Ped. Fº	—	56	90/ 9 Sansoville-Mengo	0,90	1.600	AP	103"4/5	A. V. Neves
3—7 Hal-Sé, J. B. Paulielo	—	55	20/13 Maypu-Honey Smile	0,62	1.200	AP	76"4/5	G. Feijó
8 Guignard, M. Silva ..	—	56	60/ 9 Kroche-Happy Jack	1,23	1.300	AP	83"	J. Atianesi
9 Matagato, A. M. Cam.	—	55	70/13 Maypu-Hal-Sé	0,65	1.200	AP	76"4/5	P. F. Campos
4-10 Feiticeiro, C. A. Souza	—	56	30/ 7 Fluxo-Fuco	0,33	1.200	AP	77"	W. Andrade
11 Happy Jack, F. Maia	—	56	40/13 Maypu-Hal-Sé	0,84	1.200	AP	76"4/5	R. A. Barbosa
12 Fenton, J. Portilho .	—	56	100/13 Maypu-Hal-Sé	0,65	1.200	AP	76"4/5	M. Mendes

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — RECORDE — CABINE — 72"4/5 — NCr$ 1.200,00 — (BETTING)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFOMANCES		Dist.	Pista	Tempo	Treinadores
1—1 Quala, M. Carvalho .	—	56	30/ 9 Maniel-Arabiue	1,51	1.200	AP	77"2/5	O. Serra
2 Armada, J. Queiroz .	—	56	100/11 La Tajera-Belleville	0,79	1.300	AP	83"4/5	R. Morgado
2—3 Jandinha, O. Cardoso .	—	56	40/13 Estoniana-Virajuba	0,17	1.200	AL	78"	G. Ullôa
4 La Garçone, J. Ramos	1	56	90/ 9 Manield-Arabiue	5,35	1.200	AP	77"2/5	J. Carrapito
3—5 Kiriaki, J. Pinto	2	56	30/10 Kirinéa-Arabiue	0,22	1.500	GM	94"4/5	Z. D. Guedes
6 Panambi, M. Silva ..	3	56	50/ 9 Virajuba-Manield	1,02	1.000	AP	64"1/5	H. Cunha
4—7 Casela, A. Reis	4	56	90/12 Secret Love-Virajuba	0,52	1.000	AM	64"	C. Sousa
8 True Vamp, S. Silva	5	58	90/10 Kirinéa-Arabiue	0,24	1.500	GF	94"4/5	A. Correia

DN Aponta os Melhores

A Barbada

VESTAL GIRL é a barbada do programa, pois além de ser a fôrça do retrospecto, trabalhou e aprontou para vencer. Tinindo e com 88" a puro galope nos 1.300. Aprontou 700 em 45", brincando no lado de um "sparring".

UMA ACUMULADA

Tangará - Data Vênia - Vestal Girl

PARA COMBINAR

H. Fool - Tangará - D. Vênia - V. Girl

NO PLACÊ

Alicondom - H. Fool - Tangará - D. Vênia - V. Girl

A Melhor Pule

TANGARÁ é a melhor pule da corrida, pois o páreo está numeroso e com diversos animais com chance. No entanto, Tangará aprontou para vencer e basta confirmar e dificilmente será derrotado.

O Melhor Azar

PANAMBI é o melhor azar da tarde, podendo surpreender com pule alta. É veloz e quer apenas largar na ponta para dar uma canseira nas adversárias. Perigosa, tendo amplas possibilidades.

O Mais Falado

DATA VENIA é o animal mais falado nos bastidores, pois dizem que a última não valeu. Foi terceiro, mas ali com êles. Dizem que vai ganhar por cem metros, no que francamente acreditamos, pois sempre foi muito superior à turma.

J. Borja tem excelente montaria para a corrida desta tarde: Vestal Girl, uma das melhores indicações da reunião

PALPITES

Alicondom — Mocani — Fariséa
Drive-In — Gê — Fás
Honey Fool — Aymoré — Mignaro
Tangará — Voltio — Rogam
Data Vênia — Ortiga — Rondadora
Vestal Girl — Estoniana — Velocity
Nicolé — Bira — Fatorial
Vestal Boy — Moteolimpo — Feiticeiro
Quala — Panambi — Armada.

URDANELA PEGOU UM PÁREO MUITO FRACO

Urdanela pegou um páreo muito fraco, podendo conseguir a sua primeira vitória na Gávea. Será dirigida pelo Mauro Carvalho, conforme programa com montarias que publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Urdanela, M. Carvalho	—	56
2—2 Melibéa, D. P. Silva	—	56
3—3 Fairvá, F. Estêves ...	2	56
4—4 Repetida, L. Corrêa ..	3	56
5 Pique, J. Diniz	1	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Scratch, F. Menezes .	3	57
2—2 Guarulhos, L. Carlos .	4	57
3—3 Artisan, P. Alves	1	57
4 Timeu, J. Pedro Fº .	—	57
4—5 Gerânio, F. Estêves ..	—	57
6 Laramie, J. Pinto ..	2	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Fair River, A. Ricardo	3	54
2—2 Freedon, J. Portilho .	—	58
3 Mastro, L. Santos ..	1	50
3—4 Albião, M. Silva	2	53
5 Cura-Leufu, L. Corrêa	4	53
4—6 Maipu, A. Ramos	—	54
7 Celso, J. Pedro Fº ..	—	53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Escol, S. M. Cruz ...	4	57
2 Eremita, J. Borja ..	—	57
2—3 El Capitan, O. Cardoso	—	57
4 Travêsso, P. Alves ...	2	57
3—5 Dunhill, J. B. Paulielo	-	57
6 Mambrum, M. Silva ..	3	57
4—7 Tanguari, L. Acuña .	—	57
8 Aliate, J. Souza	—	57
9 Embalo, D. P. Silva .	1	57

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — NCr$ 6.000,00 - (G. P. «Conde de Herzberg»).

	N.	Ks.
1—1 Cadipô, J. B. Paulielo	4	56
» Expo 67, J. Machado	1	56
2—2 Sabinus, M. Silva ..	6	56
3 Auburn, O. Cardoso ..	2	56
4 Haju, F. Pereira Fº .	3	56
3—5 Mujalo, H. Vasconcel.	5	56
6 Obstacle, P. Alves ..	—	56
7 Mifalah, A. Ramos ..	8	56
4—8 Estissac, A. Ricardo .	7	56
9 Coarasul, J. Reis ...	—	56
10 Oracle, J. Souza	9	56

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Rocha Negra, L. Santos	7	57
2 Mascotita, P. Lima ..	4	57
2—3 Altaia, S. Silva	—	57
4 Noitada, F. Menezes .	1	57
3—5 Liza, J. Queiroz	2	57
6 H. Climax, J. Borja ..	3	57
4—7 Lulu Belle, J. Pinto .	5	57
8 Procela, O. Cardoso .	—	57

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 S. Quentin, A. M. Cam.	5	56
2 Farjo, L. Acuña	9	56
2—3 Souviens-Toi, P. Alves	3	56
4 Infinito, J. Diniz ...	6	56
5 Eden Pachá, O. F. Silva	4	56
3—6 Hariolo, F. Maia	1	56
7 H. Autumn, L. Santos	—	56
8 Makif, L. Carlos	8	53
4—9 Esplendor, J. Machado	7	56
10 Il Faut, I. Souza	10	56
11 S. to Seven, J. Ped. Fº	2	56

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Naipe, B. Santos ...	6	57
2 Guropé, H. Vasconcel.	—	57
2—3 Sorriso, J. Portilho .	—	57
4 Zaun, M. Henrique ..	—	57
5 L. do Bagé, R. Carmo	1	57
3—6 Fernandel, J. Reis ..	2	57
7 Hanover, A. Ricardo .	—	57
8 Taarup, J. Borja	—	57
4—9 Arminho, J. B. Paul.	—	57
10 Lucky, Não correrá .	3	57
11 Atenon, N. Lima	4	57

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Bettin) — (Areia) — (Variante).

	N.	Ks.
1—1 Quiromante, A. Nery .	6	57
2 Maroñas, J. Portilho .	8	57
2—3 Negromancie, P. Alves	2	57
4 Djelebah, J. Pinto ..	—	57
3—5 Cláudia, L. Santos ..	—	57
6 Christine, J. B. Paul.	7	57
7 Bellngueville, A. Ramos	3	57
4—8 Belfiore, J. Queiroz .	5	57
9 Que Classe, J. Santos .	4	57
10 Blue Signal, J. Borja	1	57

CATOLICISMO

Festa de São Tiago — Serão realizados, amanhã, em Inhaúma os festejos em honra do Santo padroeiro.

A colônia espanhola está sendo particularmente convidada, já que São Tiago é patrono da Espanha, onde é grandemente venerado.

Após a procissão, haverá leilão de prendas nas barraquinhas armadas, revertendo o produto das vendas em benefício das obras que estão em andamento com o apoio do povo, indústria e comércio locais.

Vestal Girl, retornando em turma francamente acessível, e com magnífico trabalho de distância, é uma das melhores indicações da corrida desta tarde devendo vencer em corrida normal. A pilotada de J. Borja vem de escoltar Rio Negro, numa atuação excelente, pois perdeu em cima do espêlho, tendo sido necessário a intervenção do "Photochart", que acusou pequena vantagem para o cavalo. Naquela oportunidade, Vestal Girl teve uma corrida acidentada, o que influiu muito na sua produção. De volta agora em páreo bem mais fraco e preparadíssima pelo treinador Felipe Lavor, Vestal Girl tem tudo para ganhar, devendo mesmo dar um passeio na frente das adversárias. Seu trabalho para a distância foi em 88" suavemente nos 1.300 e o apronto melhor ainda em 45", galopando largo em tôda reta de chegada. O próprio J. Borja acredita firmemente na vitória, frisando que Vestal Girl só pode perder se alguma coisa de anormal acontecer.

Além de Vestal Girl, J. Borja conta com outra excelente montaria. Trata-se de Fatorial, que vem melhorando de corrida para corrida, tendo recente segundo para Aubura em pouco mais de 75" para o 1200. O castanho retorna com sugestivo floreio de fàcilmente nos 1.400. O páreo tem apenas um sério competidor com chance de levar a melhor sôbre Fatorial. É êle o Nicolé, potro com bom retrospecto, mas com a desvantagem de render bem menos na areia. Fôsse na grama e seria uma barbada. Na areia pode perder para o pilotado de Borja.

Assuan, alistado na Prova Especial, é outra boa montaria do jovem bridão. É verdade que enfrentar uma turma forte, mas sem estado perfeito tem a favor o peso de 54 quilos, recebendo, portanto, vantagem de quase todos os adversários. Borja acha a carreira difícil, mas tem esperança como tem sempre em quase tôdas montarias. Pensa que Assuan tem muita raça e gosta de correr para uma atropelada [illegible] o que vai ser possível.

APRECIAÇÕES

ALICONDOM

Corrido [illegible] expectação ainda chegou em terceiro. Gosta de correr na expectativa para atropelar no final. Tinindo e em páreo acessível.

GALIO

Volta bem preparado e com chance de vitória. Ligeiro, podendo largar e esfuziar na frente. Se conseguir folgar dificilmente será alcançado.

DRIVE-IN

Em grande forma e credenciado por boas atuações. Perigoso, devendo mesmo ser dos primeiros no final. Melhor na raia leve ou pesada.

GÊ

[illegible] bem preparado e vai beneficiado no pêso, pois leva apenas 49 (Machadinho não faz 45) o que é uma grande vantagem. Trabalhou esplêndidamente.

HONEY FOOL

Reaparece [illegible] de turma, tendo contra o fato de ser meio chegado ao manhoso. Basta não manheirar e dará um passeio na frente dos competidores.

AYMORÉ

Ligeiro e [illegible] no tiro. Na sua frente ninguém corre. Se fugir pode dar um susto no favorito. Aprontou razoàvelmente, evidenciando bom estado.

TANGARÁ

Ganhou disparado de turma bem mais fraca. A companhia é outra, mas tem chance de figurar, pois parece ser de corrida. Aprontou muito bem em menos de 47" para os 700 metros.

VOLTIO

Realizou um dos [illegible] aprontos de ontem. Vai bem montado, mas quer corrida na cancha leve, onde rende muito mais. [illegible]

DATA VENIA

Havia fé e não correu mal, chegando em terceiro, depois de um percurso meio desfavorável. Melhorou e está sendo levada na certa. Pule pequena, mas positiva.

RONDADORA

Volta em novas condições e firme. Trabalhou suave e está em páreo acessível. Muita fé, pondendo atropelar no final. Quer corrida brigada na ponta, pois gosta de ficar longe para investir nos derradeiros metros.

VESTAL GIRL

Tinindo, tendo excelente trabalho. Volta credenciada por ótimo segundo lugar entre os machos. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la.

ESTONIANA

Vai bem [illegible] mo nunca, podendo surpreender na reta. Vai beneficiada com a descarga do aprendiz, e é mesmo um dos grandes nomes da carreira.

NICOLE

[illegible] exercício, pedindo apenas que a corrida seja realizada na cancha leve ou mesmo macia, onde deve dar um galope na frente dos competidores.

BIRA

Melhorou, tendo sugestivo trabalho. É bom azar e pode dar um susto nos favoritos. É ligeiro e pronto de partida. Bom na dupla.

VESTAL BOY

Retorna preparadíssimo e muito sapecado em partidas. A turma agrada bastante e deve mesmo ser dos primeiros no espêlho, pois seu estado é o melhor possível.

FEITICEIRO

Surpreendeu com [illegible] apronto em pouco mais de [illegible] para os 300. Basta confirmar e será uma parada indigesta [illegible] competidores.

QUALA

[illegible] vez melhor e [illegible] na turma. Tem tudo a seu favor pois o páreo saiu muito fraco. Quem quiser ganhar a corrida terá de derrotá-la.

PANAMBI

Ligeira, sendo capaz de uma surprêsa, pois tem preparo de carreira para figurar com destaque. Se pular na frente poderá endurecer no final.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13h30m.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17h50m.

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G